MINISTERIO DA GUERRA: SAI LOTT, ENTRA FIUSA DE CASTRO

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOAO DE SCANTIMBURGO — SAO PAULO, SEXTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1955.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.552

A Decisão Foi Tomada às 20 Horas de Ontem

LOTT: cai coerente com seus principios.

RIO, 10 (Sucursal) — Pouco antes das 20 horas, o gen. Teixeira Lott deixou o Palacio do Catete, após conferenciar com o presidente Carlos Luz.

Abordado pelos jornalistas ali presentes que o interpelaram sobre se tinha alguma informação a transmitir à imprensa, declarou: — "Tenho, sim. Acabo de me demitir do cargo de ministro da Guerra. O novo ministro é o gen. Fiuza de Castro".

POSSE DO NOVO MINISTRO

RIO, 10 (Sucursal) — Em solenidade simples, realizada no Palacio do Catete, perante o presidente da Republica, tomou posse do cargo de ministro da Guerra, o gen. Fiuza de Castro.

A transmissão do cargo será feita amanhã, às 15 horas, no Palacio da Guerra.

FIUZA: tem por objetivo a união das três armas.

NOVO CHEFE DA CASA MILITAR DO PRESIDENTE

RIO, 10 (Sucursal) — Nossa reportagem conseguiu novas informações sobre a conferencia que, desde às 18 horas, se processava no Palacio do Catete, entre o presidente Carlos Luz e os generais Teixeira Lott e Fiuza de Castro.

Apuramos que o gen. Adhemar de Queiroz foi convidado pelo chefe do governo para o cargo de chefe do gabinete do novo ministro. O general Queiroz é atualmente o comandante da Artilharia Divisionaria da 3.a Região Militar. Recorda-se a proposito que quando o gen. Fiuza de Castro era chefe do Estado Maior do Exercito, as funções de chefe do seu gabinete estavam confiadas ao então coronel Adhemar de Queiroz.

VENCEU MAMEDE Mantido na Escola Superior de Guerra

Não foi atendido o general Lott em face do pronunciamento do chefe do Estado Maior das Forças Armadas

RIO, 10 (Sucursal) — URGENTE — A Secretaria da presidencia da Republica acaba de distribuir — às 20 horas — a seguinte nota oficial:

"O sr. presidente da Republica, tendo em vista os pareceres dos srs. chefe interino do EMFA e do sr. consultor geral da Republica, no processo em que foi solicitada a dispensa do cel. Jurandir Bizarria Mamede, do cargo de assistente da E. S. Guerra, para o qual foi nomeado por decreto do sr. presidente da Republica, proferiu o seguinte despacho:

"Em face do pronunciamento do chefe do Estado Maior das Forças Armadas, considerando indispensavel a permanencia do cel. Jurandir Bizarria Mamede, na Escola Superior de Guerra, deixo de atender a solicitação do sr. ministro da Guerra, no sentido de dispensar o referido oficial das funções que exerce naquela Escola".

O coronel Bizarria Mamede quando votava, anteontem, nas eleições do Clube Militar.

MOMENTO ILUSTRADO

Carlos Luz: na Camara e no Catete (posse)

CONCENTRAÇÃO DE PODERES NA SOLUÇÃO DA CRISE

A presença do sr. Carlos Luz na presidencia da Republica opera uma concentração de poderes que lhe dá autoridade redobrada para a jugulação da crise militar, em cuja base assenta a solução do problema da sucessão — posse aos eleitos. O que se torna curioso é que a substituição do sr. Café Filho pelo presidente da Camara dos Deputados provocou certa euforia nos que pretendem uma solução da crise militar com o desprestigio e a queda do ministro da Guerra. O que contribuiria para uma divisão de fato nas Forças Armadas. (caso Mamede). Mas acontece que o sr. Carlos Luz, representa no Catete tambem uma grande soma do Palacio Tiradentes. O desenvolvimento da situação politica operou (teria sido por força das circunstancias?) uma concentração de poder, que reune no sr. Carlos Luz o Executivo e o Legislativo, reforçando, portanto, a defesa do regime. A questão militar, no momento, implica na solução politico-judiciaria do problema presidencial. Se caisse Lott, quanta coisa poderia cair! Se Carlos Luz, reflexo do Catete de após 24 de agosto, pretender agir na linha do golpe, Carlos Luz sombra do Palacio Tiradentes, se deterá diante da revolta dos seus comandados do Legislativo, que querem a sobrevivencia do sistema tripartite dos poderes, por um natural instinto de conservação. Assim, a duplicidade de Carlos Luz não é a do mau sentido das ambiguidades e das dubiedades, mas uma duplicidade de força moral e de autoridade reforçada para impor a decisão. Na encruzilhada do destino do regime, Legislativo e Executivo, numa unica flama, terão de julgar o papel do julgador: o Judiciario. Decidirá se vai dar oportunidade ao pronunciamento do outro poder, o que convoca a massa eleitoral, que recebe os votos e os apura, na manipulação imparcial que a majestade de Justiça impõe. Carlos Luz se projeta na importancia de uma tarefa historica como nunca jamais talvez fosse, de uma hora para a outra, jogada na cabeça de um cidadão.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO NOVO MINISTRO DA GUERRA

"A minha unica preocupação é de unificar o Exercito e sintetizar os pontos de vista e sentimentos das três Forças Armadas" — O brigadeiro Eduardo Gomes visitou o novo ministro — O general Etchegoyen dirige-se à Vila Militar

RIO, 10 (Sucursal) — O deputado general Flores da Cunha, no exercicio da presidencia da Camara, à frente de varios deputados, como tambem diversos senadores, procurou o sr. Carlos Luz, com o objetivo de solicitar a manutenção do ga. Teixeira Lott no Ministerio da Guerra. O contacto com o presidente da Republica em exercicio foi sigiloso, não se conhecendo os termos em que a solicitação foi feita. A verdade é que a demissão do gal. Teixeira Lott minutos depois demonstrava que o gal. Flores da Cunha e os seus companheiros tinham fracassado naquela tentativa.

Às 22 horas os circulos militares consultados pela nossa reportagem, confirmavam a nomeação do cel. Adhemar de Queiroz para chefe do Gabinete do novo ministro. Este oficial, segundo os observadores do Ministerio da Guerra, é figura exponencial daquele grupo de coroneis chefiados pelo falecido gal. Canrobert Pereira da Costa.

Informava-se, por outro lado, que o gal. Fiusa de Castro, logo depois de aceitar a investidura na pasta da Guerra, passou a estudar varias substituições em comando, que se efetivariam amanhã.

As 22 horas, o gal. Odilio Denys dirigiu-se para a residencia do gal. Teixeira Lott, a fim de conferenciar com o ex-ministro da Guerra.

O novo ministro da Guerra gal Alvaro Fiuza de Castro foi entrevistado pela reportagem em sua residencia momentos após a sua saida do Catete.

A nossa chegada, o gal. Fiuza de Castro despedia-se do brigadeiro Eduardo Gomes, que lá estivera a fim de cumprimentar o seu velho camarada pela alta investidura que acabara de receber das mãos do presidente da Republica.

— A minha unica preocupação será a de unificar o Exercito e sintetizar os pontos de vistas e sentimentos das três Forças Armadas, para que o governo possa traçar diretrizes e normas em beneficio da coletividade brasileira, disse-nos inicialmente o novo ministro da Guerra.

Indagado sobre o que achava da atitude do gal. Lott ao se demitir da pasta, respondeu:

— São modos de pensar. O gal. Lott é um homem de bem. Achou ele que para chefiar a instituição a que pertence, sentia a necessidade de defender os seus pontos de vista e de manter intransigencia em suas decisões. Como o presidente Luz não pôde atender a sua solicitação diante dos argumentos do Consultor da Republica e do Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, ele desobrigou-se do cargo que vinha exercendo com muita dignidade. Acho, contudo, que a decisão superior deveria ser acatada, sem esta atitude extrema.

A outra pergunta, disse o gal. Fiuza de Castro ter recebido com surpresa a escolha de seu nome para o alto cargo.

"Já estava afastado do Exercito e não pensava em ser chamado tão depressa a prestar novos serviços à minha instituição. Atendi as ponderações do sr. Carlos Luz, pois, não podia me esquivar da oportunidade de prestar novos serviços ao Exercito e à Nação".

Terminando, o gal. Fiuza de Castro fez um apelo aos seus camaradas do Exercito, de quem guarda gratas recordações, para que se mantenham unidos e coesos, para salvaguarda de que têm de mais sagrado — a disciplina.

Às 22 horas, a reportagem foi informada de que o general Alcides Etchegoyen havia se dirigido para a Vila Militar, à procura do gal. Azambuja Brilhante, comandante dessa praça de guerra.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 10 (Sucursal) — Aos 10 minutos de hoje, a nossa reportagem era informada de que o gal. Flores da Cunha tomaria providencias para realizar uma reunião extraordinaria da Camara dos Deputados, às 10 horas. Nessa oportunidade, o sr. José Maria Alkimin faria um importante discurso, sobre os acontecimentos militares, dando o ponto to de vista do Partido Social Democratico.

Adhemar de Barros Não Cogita de Processar Paulo Duarte

"Pois respeita, como ninguem, a liberdade de imprensa", afirmou o defensor do ex-governador no processo dos "Chevrolets"

Absolvido no processo referente aos automoveis "Chevrolet", no qual era acusado como peculatario, o sr. Adhemar de Barros teria razões, agora, para investir contra os seus acusadores, podendo, inclusive, recorrer aos Tribunais para efeito de punir os responsaveis pelo processo em que se viu envolvido. E entre esses seria, sem duvida alguma, um dos primeiros atingidos, o jornalista Paulo Duarte. Tal, porem, não ocorrerá, segundo os informes ontem colhidos pela nossa reportagem.

— "O sr. Adhemar de Barros não cogita de processar o sr. Paulo Duarte, pois respeita, como ninguem, a liberdade de imprensa".

Essas foram as palavras que o prof. Ataliba Nogueira, defensor do ex-governador do Estado no famoso processo dos Chevrolets, mandou transmitir, por intermedio de pessoa de sua familia ao reporter do CORREIO PAULISTANO. Afonico, com as cordas vocais abaladas pelo intenso esforço oratorio que desenvolveu durante a audiencia de julgamento do seu constituinte, não pôde o prof. Ataliba Nogueira alongar-se em mais considerações sobre o assunto. Está, porem, definido o pensamento do sr. Adhemar de Barros face ao seu principal acusador.

Advogado Ataliba Nogueira, que venceu a causa.

EM PERIGO A POSSE DE JUSCELINO E GOULART

O desfecho da crise politica põe em perigo a posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro. O afastamento do general Teixeira Lott do Ministerio da Guerra constituiu, segundo se possa presumir, uma vitoria das forças golpistas na ofensiva contra a validade dos resultados das eleições presidenciais. Estamos informados de que alguns setores militares ainda se opõem a uma solução extralegal. Mas estão sendo trabalhados no sentido de uma adesão acs que se opõem à posse de Juscelino e Goulart.

Naturalmente, todos os esforços estão sendo feitos no sentido de evitar a luta, e dessa forma, um desenvolvimento politico se impõe no sentido de lançar a batalha judiciaria, mediante a qual poderá ganhar tempo, de forma a não poder a posse ser efetivada na data prevista. Os recursos a serem apresentados à Justiça Eleitoral, inclusive o que se refere à votação dos comunistas nos candidatos do PSD e PTB, são considerados em certos setores ligados às forças golpistas como capazes de surtir o efeito desejado, que é evitar o recurso extralegal. Mas se eles falharem, então se lançará mãos dos recursos extralegais. Um balanço de forças, no seio das classes armadas, teria levado os golpistas a considerarem a situação bastante vantajosa para a sua causa. Alguns setores militares estariam ainda em mãos de elementos legalistas ou juscelinistas. Mas não tão fortes que sejam capazes de anular a determinação de evitar a posse dos eleitos de 3 de outubro, principalmente Goulart. Sendo possivel o desenvolvimento politico, ele se processará com a continuação do sr. Carlos Luz no governo, pois o presidente Café Filho, por compromissos de ordem partidaria (eleito pelo PSP) ou mesmo pelo seu estado de saude, não poderia suportar o impacto dos acontecimentos, nesta fase agitada dos três meses que nos separam do 31 de janeiro.

Estas as informações que colhemos em fontes que podem ser consideradas dignas de fé.

A MELHOR FORMULA NA CRISE

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Um autor que não tinha filiação confessional, nem nos consta que fosse catolico, o grande historiador da economia, o autor de tantas obras primas, Werner Sombart, falecido há alguns anos, assinalou a presença do demonio nos acontecimentos politicos contemporaneos. "E' preciso crer no poder do Diabo, disse ele, para compreender o que se passa, depois de um seculo e meio, na Europa, ocidental e na America. Não saberiamos qualificar diferentemente o que temos visto. Manifestas são as vias que Satan tem usado, para perturbar os homens". A revolução francesa, que encerrou não somente o ciclo do Antigo Regime, mas todo um mundo, embora a decadencia deste fosse acentuada, foi obra demoniaca. Leia-se uma obra como a de Daniel Mornet, "Les origines intellectueles de la revolution francaise". Estão nas suas paginas, sustentadas por uma erudição soberba, as teses da presença do demonismo, sem que o autor faça a isso referencia, na longa escorva da maior subversão que a historia até hoje registrou, essa matriz da revolução, como processo de anarquia, que foi o surto revolucionario, aparentemente generoso, de 1789.

O estudo do demonismo constitui hoje uma preocupação, tanto de teologos, como de filosofos, e mesmo politicos fechados nos limites da douta ignorancia, ou simplesmente, da ignorancia. Como acentua Sombart, o demonio, "em meios cada vez mais extensos, destruiu a fé no "outro lado", e, por isso mesmo, precipitou os homens, com toda a sua força, nas perdições do seculo". O demonio é a tentação, qualquer que ela seja. Dostoiewski, com o seu genio superior, o romanceou nos "Irmãos Karamazov"; no Evangelho, ele ofereceu as riquezas do mundo ao Cristo. E enche a literatura, a legenda e os tratados. Disse uma vez Pio XII, que a sua força maior, nos dias de hoje, advem de ninguem mais acreditar na sua existencia.

Que ambiente mais adequado para o demonismo, do que o brasileiro? Haverá um assim tão propicio? No campo da politica, o que vemos, com exceções rarissimas, é o triunfo da incapacidade, da mediocridade, da improvisação, do embuste, da rapacidade. Não é possivel levar adiante um país, explorar as suas riquezas, promover a ascenção de sua população a instancia mais alta, no gozo dos beneficios da civilização e da cultura, com tantos incapazes em tantos postos importantes. A polemica, atualmente acesa, em torno do resultado da eleição, é desse fenomeno um sintoma alarmante. Todas as preocupações se concentram em pessoas. Ninguem cogita de levantar a tese: há ou não há falhas na instituição? correspondem ou não correspondem elas às necessidades do país? estão ou não estão corrompidas? Tomam todos, como certo, que as instituições são perfeitas e que os homens não prestam, quando, segundo o testemunho da historia, são as instituições que corrompem os homens.

Mais do que um problema politico, o do Brasil é um problema de inteligencia esclarecida. Vargas foi derrubado. Suicidou-se. Em seu lugar subiu o vice-presidente. Era a obediencia à Constituição, à Carta, diante da qual todos querem guardas as aparencias de pudicicia. Melhorou? Adiantou alguma coisa? Não. Os conspiradores, de agosto de 1954, proclamam aos quatro ventos que é preciso completar o 24 de agosto, ou seja, implicitamente, que a solução adotada então foi falsa.

Em face disso tudo, achamos preferivel continuar nesse regime. Se tivessemos o bom tirano, se — como dizia ontem um dos mais lucidos deputados federais de São Paulo, — não houvesse tanta preguiça mental no mundo politico, tão reduzido conhecimento do Brasil, ainda seria possivel fazer-se o saneamento da politica. Mas isso é apenas hipotese. Fiquemos, por enquanto, com o regime, e lutemos pela reforma do Estado, na linha das nossas tradições. A formula ceptica de Antonio Carlos ainda calha bem ao Brasil. Deixar como está, para ver como é que fica.

TELEGRAMA DO PREFEITO AO MINISTRO DA FAZENDA

PEDE ESCLARECIMENTOS SOBRE AS LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

O prefeito de São Paulo enviou, ontem, ao ministro da Fazenda, o seguinte telegrama:

"Noticias fornecidas Ministério Fazenda, amplamente divulgadas, sobre prorrogação licença 120 dias antigo pedido C. M. T. C. causou confusão espirito publico, crença ter sido situação transportes coletivos São Paulo definitivamente resolvida, razão sou obrigado solicitar Vossencia seja esclarecida população paulistana. Aquela licença não dá para comprar um unico motor. Peço venia transcrever Vossencia o inteiro teor do telegrama publicado nos jornais São Paulo.

"RIO, 7 (Sucursal) — Aceitando as novas argumentações da CMTC, o ministro Mario Camara acaba de conceder, uma prorrogação de 120 dias a uma antiga licença de importação fornecida pela CEXIM.

Dessa forma, terá a Companhia Municipal de Transportes Coletivos de São Paulo, solucionada a crise por que vem se debatendo, há alguns anos, com grande parte de sua frota inutilizada, por falta de peças e acessorios". — Respeitosas Saudações — Senador Lino de Mattos — Prefeito de São Paulo".

A CONFERENCIA TORPEDEADA

J. N. MATHIAS

A conferencia de Genebra suspendeu o exame da questão alemã. Em virtude da ultima tomada de posição do chanceler Molotov, não havia mais esperança alguma de um acordo entre os comunistas e o Ocidente. O governo soviético não aceita eleições livres na Alemanha: eis o que o sr. Molotov fez entender, golpeando o "ponto um" da ordem do dia. Mas o "ponto um" era de antemão substancial nas negociações. Resta a saber se os trabalhos vindouros poderão ser, em tais circunstancias, de alguma utilidade.

* * *

Após as revelações decepcionantes do delegado soviético, os chanceleres ocidentais se reuniram com o seu colega alemão, von Brentano, num clima de acentuado pessimismo. Nem o governo de Bonn, nem a nação teuta poderão aceitar uma solução que exclua a realização das eleições livres e imponha decisões unilaterais, arbitrarias ao bloco germanico. Diante de tais auspicios pouco prometedores, havia na reunião dos ocidentais quem propusesse o encerramento imediato da conferencia. O sr. Mac Millan, no seu discurso declarou quase em nome do Ocidente: para o governo soviético, a unica garantia da reunificação alemã é a bolchevização de todo o país, unica contribuição soviética ao espirito de Genebra...

* * *

O representante dos Estados Unidos, sr. Foster Dulles foi ainda mais explicito ao afirmar: "A declaração do sr. Molotov tem consequencias tão graves que a posição soviética, se se insistir nela, perpetuará condições muito perigosas à Paz da Europa. Era um golpe violento à possibilidade de desenvolver relações baseadas na confiança com a União Soviética". Segundo a opinião do secretario de Estado norte-americano, os reais alvos de Moscou são nitidamente imperialistas, e a politica soviética travada em Genebra só serve à realização desses planos nada apaziguadores. "A União Soviética — acrescentou o sr. Foster Dulles — afirma da forma mais categorica possivel que a segurança da Europa está melhor garantida mediante a continua divisão da Alemanha, pelo menos até o dia em que a Alemanha puder ser reunificada em condições que sirvam para sovietizar toda a Alemanha".

* * *

A conferencia passará, pois, ao exame de outros assuntos inscritos na pauta, deixando os debates sobre o problema teuto. Esse processo, todavia, não poderá dissimular o malogro evidente do conclave. Sem a solução previa do complexo teuto, nenhum dos resultados posteriores será de valor pratico e positivo. Alem disso: há poucos auspicios de os quatro se entenderem no tocante ao segundo item, por exemplo, que será o problema do Oriente Arabe, campo de batalha da guerra diplomatica entre os russos e os ocidentais, no qual a tensão internacional está assumindo proporções alarmantes. Após o malogro da questão teuta, seguirá o impasse no tocante ao Oriente Médio e Proximo, redundando no fracasso final de toda a Conferencia.

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

VIOLENTO ATAQUE DA RUSSIA AOS ESTADOS UNIDOS

PROJETO DE DECLARAÇÃO DAS QUATRO POTENCIAS — PROPOSTA APRESENTADA PELO REPRESENTANTE SOVIETICO

GENEBRA, 10 (UP) — O Ocidente resolveu hoje fazer frente a uma nova manobra obstrucionista sovietica contra a questão do desarmamento e decidiu remeter todo o assunto novamente as Nações Unidas na primeira oportunidade.

A conferencia dos "Quatro Grandes" estacando nos problemas da segurança e da Alemanha, se lançou hoje, já perdidas de antemão as esperanças, ao debate sobre o desarmamento em torno do qual não se têm pedido por-se de acôrdo ambos os grupos desde há 10 anos.

Os ministros de Relações Exteriores dos três paises ocidentais, acompanhados de seus principais colaboradores, se reuniram previamente para tratar de formular uma linha de conduta solidaria no que se refere ao desarmamento, questão a que tampouco eles mesmos nunca chegaram a um acôrdo entre si.

Funcionarios acidentais bem informados dizem que nessa reunião os ocidentais decidiram tomar três medidas. A primeira delas, é insistir em que os sovieticos dêm resposta aos atuais planos ocidentais de desarmamento; a segunda, não apresentar novas propostas ocidentais na atual conferencia de Genebra e por ultimo, recomendar que todo o problema do desarmamento seja devolvido a sub-comissão das Nações Unidas que já há meses está tentando encontrar uma solução.

O oeste recebeu noticias de que o ministro de Relações Exteriores sovietico, Molotov decidiu lançar uma manobra de obstrução contra a questão do desarmamento.

Os representantes ocidentais acreditaram domingo ultimo, quando Molotov deixou Moscou para voltar a Suiça que trazia alguns planos dedesarmamento para propor a seus colegas do Ocidente.

Porem agora não sentem nenhum otimismo no sentido que possa ter novas concessões que fazer, nem em relação com o desarmamento nem quanto a segurança ou a questão da Alemanha.

COMUNIDADE DE NAÇÕES

ROMA, 10 (AFP) — A constituição de uma "nova Commonwealth" de nações, que garantiriam a livre circulação dos homens, do dinheiro e dos bens de consumo através de seus territorios, seria — segundo o sr. Ames M. Dillon, ministro da Agricultura da Irlanda — a solução para o problema da repatriação dos excedentes de produtos agricolas no mundo.

Falando ante a Comissão Plenaria da Conferencia da FAO, em Roma, o sr. Dillon sugeriu que os Estados Unidos e a Commonwealth britanica se façam os promotores da constituição desta nova Commonwealth.

CULPA OS EE. UU.

LONDRES, 10 (U. P.) — A União Soviética culpou hoje os Estados Unidos por "continuarem a corrida armamentista e negar-se a discutir, praticamente, as propostas soviéticas sobre o desarmamento".

O violento ataque aos Estados Unidos foi feito num editorial publicado hoje pelo diario "Pravda", orgão do Partido Comunista, e dado a conhecer pela radio de Moscou.

Aparentemente, o artigo foi escrito com o proposito de coincidir com a fase do desarmamento na Conferencia dos Chanceleres das quatro grandes potencias em Genebra.

O "Pravda" assegura que os Estados ocidentais não consideraram as propostas russas de uma maneira "realista" e afirma que os culpados disso são os norte-americanos.

"Os EE. UU. não só fazem isso como tambem se negam, absolutamente, a realizar uma discussão pratica das propostas soviéticas" — afirma o "Pravda".

PROPOSTA SOVIETICA

GENEBRA, 10 (UP) — O ministro de Relações Exteriores sovietico V. M. Molotov rechaçou hoje a proposição do presidente Eisenhower de "céu Aberto" como primeiro passo para o desarmamento mundial. Porem concordou em "considera-lo" como parte de um plano geral de desarmamento.

Ao mesmo tempo, apresentou a conferencia das quatro grandes potencias uma proposição para a diminuição de efetivos das forças armadas e a proscrição das armas nucleares, ao ser iniciado o debate do desarmamento.

Referindo-se ao plano de Eisenhower para a inspeção aérea e o intercambio de planos militares, Molotov expressou: "A União Sovietica não duvida que o senhor Eisenhower esteja com as melhores intenções, porem nossa atitude depende de que a proposição satisfaça a necessidade de deter a careira armamentista e da diminuição do perigo de guerra atomica.

"Se dissermos a verdade, devemos admitir que essa proposição não satisfaz esses objetivos". Por isso, concluiu o representante do Kremlin, que o plano Eisenhower a igual que as proposições de desarmamento da França e da Grã Bretanha, deverão ser consideradas como parte dos esforços das quatro grandes potencias para por fim a careira armamentista.

São os seeguintes os pontos principais da proposta de Molotov:

1) Os Estados Unidos, Russia Sovietica e China comunista, devem reduzir suas forças armadas a efetivos entre um milhão e milhão e meio de homens cada um. A França e Grã-Bretanha deveriam reduzir as forças a 650.000 homens cada uma e os demais Estados a um total de 150.000 a 200.000 homens.

2) Uma vez que se tenha alcançado 75 por cento destas reduções, entraria em vigor a completa proscrição das armas atomicas e de hidrogenio. Todas as armas nucleares seriam destruidas uma vez alcançado, quanto a efetivos, os 25 por cento restantes.

3) Compromisso de não empregar as armas atomicas salvo com propositos defensivos durante o periodo de transição antes de que sejam destruidas.

4) Interrupção das provas com armas nucleares.

5) Efetiva fiscalização internacional da proscrição nuclear.

6) Os ministros de Relações Exteriores das quatro grandes potencias concordem em "considerar" todas as recentes proposições sovieticas e ocidentais de desarmamento, inclusive o plano do presidente Eisenhowerf de "céu aberto".

7) Declaração das quatro grandes potencias pela qual se comprometem a não iniciar o emprego de armas nucleares contra qualquer outro país. Todos os demais Estados serão convidados a aderir a esta resolução.

ABOLIÇÃO DA PENA DE MORTE

LONDRES, 10 (UP) — O governo rechaçou, hoje, as recomendações da comissão real para que seja estudada a abolição da pena de morte.

A comissão havia sugerido varias maneiras de modificar a lei de pena capital porém sem votar para que se a derrogue inteiramente.

O ministro do interior, sr. Gwilym Lloyd George, numa resposta escrita ao Parlamento, dizia que o governo, "depois de ampla consideração" não podia aceitar as recomendações da comissão real, algumas das quais não poderiam ser levadas à pratica sem uma legislação.

Acrescenta que o governo "não vê perspectiva alguma de legislação sobre este assunto num futuro proximo e propõe adiar uma decisão sobre elas até que se possa encontrar uma oportunidade para tal legislação".

A comissão havia recomendado, entre outras coisas, que se aumente de 18 para 21 anos a idade minima para que um delinquente possa ser condenado à morte e que se dê mais liberdade de ação aos jurados para impor sentenças de prisão perpetuas em vez de capitais.

O "CORREIO" NA CEM ANOS...

ESCRAVOS

Os escravos encheram com miserias, facanhas, abnegação e trabalhos, alguns seculos da patria. No eito e nos quilombos, tornavam-se o serviçal passivo ou o heroi ignorado. No Norte houve o Zumbi dos Palmares, que poderia ombrear-se sem desdouro com os heróis de Dumas Pai. Cá pelo Sul, em São Paulo, tivemos o Tebas, misto de artistas e pau-para-toda-obra, a quem, através de uns poucos documentos e não menos numeros de lendas, se deve a construção das torres da igreja do Convento de Santa Teresa e da Sé Catedral, no fim do seculo XIII. Dele foi igualmente o celebre Chafariz da Misericordia, o primeiro da capital, tambem setecentista e tambem conhecido por Chafariz do Tebas.

Esses homens de cor, de condição mediocre, mas que avultaram pelos seus atos, não se contam por muitos. Em regra, não passavam da lavoura, do chicote do capitão do mato, da enxovia e da forca. Tal a sua existencia acidentada, que inspirara tribunos e vates. Entre estes notabilizou-se como um dos maiores poetas da raça o condoreiro Castro Alves. Ainda é de seu tempo este anuncio, encontrado no "Correio Paulistano", com data de 9 de novembro de 1855: **"Pelo juizo de orphãos e cartorio do escrivão Simões, arrematão-se no dia 12 do corrente, ao meio dia, em as casas da policia e audiencias, quatro escravos e mais alguns objectos de prata pertencentes aos orphãos impuberes, filhos do finado capitão Joaquim Theodoro Leite Penteado."**

Pela redação, tem-se a impressão de que o escravo era um objeto. E a comparação não resulta de todo pejorativa, pois neste outro topico, de igual data, não deixa de ser equiparado aos irracionais: **"Quem precisar de uma escrava alugada para cozinhar, lavar, e mesmo podendo ainda ter bom leite pra criar, dirija-se á casa n. 11 da travessa do Collegio."** Cozinheira, lavadeira e ama. No fogão, para a delicia do estomago; roupa limpa para o sinhô e sinhá; e, por cima, leite roubado ao filho para os filhos alheios. Quanto à travessa do Collegio, é hoje a rua Anchieta depois de ter sido o beco do Bispo. Nela moraram as Sete Meninas da Casa Verde. Bacoreja-nos mesmos que a algumas ou a descendentes delas pertenceria a jovem escrava que aliava as qualidades braçais às vantagens do leite para criar.

AUMENTA A PRESSÃO NORTE-AMERICANA PARA EVITAR A GUERRA NA PALESTINA

Manifesta-se Eisenhower contra a luta entre Israel e Egito e conclama para que eles encontrem um acordo razoavel e justo para pôr fim à disputa

WASHINGTON, 10 (UP) — Os Estados Unidos aumentaram sua pressão sobre Israel e os Estados árabes para que cessem a luta e cooperem nos planos de curto e longo alcance para a paz no Oriente Médio.

O presidente Eisenhower deu inicio à nova ofensiva de paz norte-americana com uma declaração especial destinada a frisar o interesse dos Estados Unidos "na amizade com todos os povos da região"; tanto árabes quanto judeus.

A Voz da America começou imediatamente a difundir a declaração do primeiro magistrado em Israel e nos Estados árabes.

Eisenhower manifestou em sua declaração que a sangrenta luta entre Israel e Egito, recente, torna ainda mais imperativo que se trate de conseguir "um ajuste razoavel e justo" para evitar a continuação da luta.

GARANTIA DAS ATUAIS LINHAS FRONTEIRIÇAS

WASHINGTON, 10 (UP) — Em palavras dirigidas a Israel e aos países árabes, o general Eisenhower, apoiou o plano do secretario de Estado, Foster Dulles, para a garantia das atuais linhas fronteiriças. Esclareceu que tal plano tem o apoio dos Estados Unidos e de outros membros das Nações Unidas.

O plano, de 26 de agosto, depende do ajuste dos problemas de fronteiras e refugiados. Se forem resolvidos esses problemas os Estados Unidos darão dinheiro e garantias de segurança a ambas as partes.

ACUSA O GOVERNO DE ISRAEL

WASHINGTON, 10 (UP) — O embaixador egipcio Ahmed Hussein acusou ontem, iradamente, Israel de usar "metodos nazistas" contra o Egito em sua disputa do Oriente Médio.

Hussein declarou tambem que Israel trata de "ocultar a agressão" sob a capa de "sondagens de paz", e que Israel está inicinado ativamente o preludio de uma guerra agressiva".

O embaixador atacou Israel e defendeu a recente aquisição de armas comunistas pelo Egito em um discurso pronunciado em um almoço do "Overseas Writers Club" (Clube de Escritores de Ultramar).

Declarou que a "persistente agressão" de Israel e a negativa do Ocidente a vender armas ao Egito "para defender-nos" obrigou seu país a aceitar as armas do bloco comunista.

O enviado egipcio declarou que os israelitas "aprenderam os metodos nazistas" no passado.

"Parece que gostaram desses metodos, e lamento dizer que os estão usando contra nós", acrescentou.

"Falam de paz, mas isso é uma farsa", declarou tambem.

BURNS NO CAIRO

CAIRO, 10 (AFP) — O general Edison Burns chegou ao Cairo, procedente de seu Quartel-General de Jerusalem.

O chefe dos observadores da ONU declarou à imprensa que "não se propõe a conferenciar com as autoridades egipcias sobre a questão palestina, mas que sua viagem ao Cairo tem por objetivo permitir-lhe avistar-se com o ministro das Relações Exteriores do Canadá, sr. Lester Pearson".

O general Burns, de fato, é de nacionalidade canadense, e foi colocado por seu governo à disposição da ONU, para dirigir a Comissão de Armisticio Egipcio-Israelense.

APROVARÁ UM PACTO COM OS EE. UU.

TEL AVIV, 10 (UP) — O primeiro ministro de Israel, David Ben Gurion, declarou, hoje, que seu governo aprovará um pacto com os Estados Unidos de segurança para o Oriente Medio, embora "alguns membros" do Parlamento se oponham à essa idéia.

A declaração de Ben Gurion no Knesset (Parlamento) deixa bem claro que, como primeiro ministro, continuará a politica exterior do governo do ex-primeiro ministro, Moshe Sharett.

Sharett, que é agora ministro de Relações Exteriores, se acha em viagem a Washington onde espera conferenciar sobre um pacto de segurança.

Ao debater o assunto no Knesset, Ben Gurion declarou categoricamente que "este governo aprovará — embora alguns membros pensem de outro modo — um pacto de segurança mutua com os Estados Unidos".

LONARDI SOLUCIONA A CRISE GOVERNAMENTAL

Acaba o presidente provisorio Lonardi de solucionar o problema resultante de profundas divergencias surgidas entre os membros do governo — Destituido o embaixador no Panamá — Libertados 300 membros do "Partido Peronista"

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — (a) Roger Mafre, da AFP — O governo provisorio do general Eduardo Lonardi acaba de sobrepujar sua primeira crise interna, resultante das profundas divergencias de pontos de vista que haviam surgido entre o general Leon Bengoa, ministro do Exercito, e os outros membros do gabinete, a respeito da ação do governo. Essas divergencias versavam essencialmente sobre a amplitude da depuração no Exercito. O general Bengoa, que fôra reformado a seu pedido, após o revés da revolta militar de junho ultimo, considerava — segundo se assegura — que o governo estava levando seus inqueritos muito longe.

O problema, levantado formalmente pelo general Bengoa durante uma recente reunião do Ministerio Argentino, costituiu-se no assunto central das reuiões sucessivas, das quais participaram, a segunda e terça-feira ultimas, os unicos membros militares do gabinete em desacordo — sobre aquele ponto, notadamente — com os outros ministros militares. O general Bengoa decidiu então demitir-se. O fato dele ter assistido a cerimonia de prestação de juramento de seu sucessor, no entanto, tenderia a confirmar a versão segundo a qual o general Bengoa continua em boas relações com o presidente Lonardi e seus ex-colegas de Ministerio.

O general Bengoa, que era geralmente considerado como uma das mais fortes personalidades do governo provisorio argentino, anunciou que retornaria à vida privada.

OUTRAS SUBSTITUIÇOES

Esta primeira crise, que foi tambem objeto das consultas destes dois ultimos dias entre o presidente Lonardi e os principais chefes das forças armadas, será, ao que se acredita, dentro em breve seguida de "uma remodelação visando fortalecer a coesão do gabinete em torno de um programa resolutamente democratico e liberal". Na verdade, e após uma experiencia que já dura há um mês e meio, o sr. Lonardi, nisso compartilhando da opinião que prevalece nos principais partidos democraticos, julgaria que a presença no gabinete, de certos elementos muito conservadores e nacionalistas, constitui um obstaculo para a orientação decisiva do governo a esse respeito. Julga-se, pois, que a remodelação afetaria quatro Ministerios: o das Relações Exteriores, o do Interior, o da Educação e o dos Transportes, cujos titulares respectivos são os srs. Mario Amadeo, Eduardo Bossu, Atilio Oelloso Maini, os três civis, e o general Juán Uranga.

Alem disso, pensar-se-ia em substituir o secretario de Estado da Imprensa e Atividades Culturais, sr. Juán Goyeneche.

DESTITUIDO

BUENOS AIRES, 10 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Mario Amadeo, anunciou ter sido destituido o embaixador do Panamá, sr. Carlos Pascali, que levou em seu automovel o ex-presidente Juan D. Perón, ao chegar este ao país mencionado, e posteriormente o recebeu na embaixada.

POSTOS EM LIBERDADE

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram postos em liberdade os trezentos membros do "Partido Peronista" presos anteontem à noite, quando realizavam uma reunião não autorizada na sede daquele partido.

VOLTA FAURE A SOLICITAR OUTRO VOTO DE CONFIANÇA

Novo "impasse" sofre o gabinete presidido pelo sr. Edgard Faure — Amanhã a votação da questão da confiança solicitada pela quinta vez em cinco semanas pelo presidente do Conselho de Ministros francês

PARIS, 10 (U.P.) — O primeiro-ministro Edgar Faure solicitou um novo voto de confiança à Assembléia acional, em uma ultima tentativa de lograr a pronta realização de eleições e conter a intensa campanha de Pierre Mendes-France visando o poder.

Faure pôs em jogo a existencia de seu governo pela quinta vez em cinco semanas, com o objetivo de lograr a aprovação de seu projeto de lei que dispõe a realização de eleições em dezembro.

Mendes-France se opôs ao projeto, alegando que uma eleição apressada daria como resultado a mesma e confusa Assembléia que agora, incapaz de manter uma politica firme.

Faure logrou há poucos dias um voto de confiança sobre a realização de eleições em dezembro, mas sofreu um serio tropeço, ao negar-se a Assembléia a aceitar regra alguma sobre a forma de efetuá-las.

Faure anunciou sua decisão — que apanhou completamente de surpresa a Assembléia — depois de um debate que durou toda a noite.

VOTAÇÃO AMANHÃ

PARIS, 10 (A.F.P.) — A questão da confiança, que o governo colocou esta madrugada, no Parlamento, sobre a tomada em consideração da lei eleitoral de 1951, menos os "aparentmenst", será posta em votação no sabado proximo, às 14 horas.

PARIS, 10 (A.F.P.) — Foi na forma constitucional que o governo colocou a questão da confiança contra a tomada em consideração dos contraprojetos que continuam em discussão e pela adoção, sem modificações, do artigo unico proposto pela Comissão, isto é, a lei eleitoral de 1951 menos as alianças de partidos.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

WASHINGTON (U.P.) — Os Estados Unidos rejeitarão as proposições da China comunista para que ambos os paises assinem uma declaração conjunta de renuncia ao uso da força no Extremo Oriente, a menos que tal declaração mencione especificamente Formosa, segundo se declarou ontem em circulos diplomaticos.

*

PARIS (U.P.) — As autoridades dos aeroportos de Orly e Le Bourget dizem que o trafego aereo está paralisado com excepção de voos de alguns pequenos aviões-correio.

A greve do pessoal das torres de controle, ontem, provocou aquela paralisação.

*

SANTIAGO DO CHILE (AFP) — Mariano Latorre, conhecido escritor, Premio Nacional de Literatura, 1944, faleceu ontem pela manhã, Latorre era sogro do presidente do Circulo de Jornalistas, sr. Juan Emilio Pacull.

*

CAIRO (U.P.) — O Gabinete egipcio aprovou o acordo comercial e o de pagamentos entre o Egito e a Alemanha Oriental, que marca outro passo na expansão do intercambio comercial do Egito com os paises comunistas.

*

CIDADE DO VATICANO (AFP) — O Papa nomeou bispo de Tellicherry (India) o abade Sebastien Valloppilly, que, nessa diocese, exercia as funções de administrador apostolico.

*

ROMA (AFP) — Uma jazida de petroleo foi descoberta em Venafro, a uns 50 quilometros dos poços pertoliferos de Allanag, perto de Pescara, nos Abruzzos. A descoberta, devida a um acaso, foi feita por um operario que efetuava trabalhos de escavação numa zona rochosa. Segundo os peritos, que se dirigiram imediatamente aos locais da descoberta, tratar-se-ia de uma jazida importante.

*

LONDRES (AFP) — Um avião de reconhecimento da aviação naval britanica caiu ao mar ontem de manhã, ao largo da ilha de Wight. Os três ocupantes do aparelho estão sendo dados como desaparecidos, buscas foram empreendidas, na esperança de encontrá-los.

EQUILIBRADO O ORÇAMENTO PORTUGUES

LISBOA, 10 (AFP) — Como os precedentes, o orçamento para 1956 será rigorosamente equilibrado.

A "lei de meios", que o governo Salazar acaba de enviar à Assembléia Nacional e à Camara Corporativa e que definiu os principios gerais que devem servir de base ao estabelecimento do orçamento, não prevê aumento de impostos, mas unicamente uma ligeira majoração da taxa sobre os dividendos das sociedades por ações. Em sentido inverso, aliás, ela trata de uma redução do "imposto dos salarios", elevando o "teto" tributavel.

A hierarquia das despesas de investimentos continua sensivelmente identica à do "exercicio anterior". Os trabalhos de irrigação, de eletrificação e de rodovias ocupam o primeiro lugar.

DEZOITO QUILOS DE OURO APREENDIDOS

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Foram apreendidos contrabandos no valor de dois milhões de pesos. Os funcionarios aduaneiros detiveram uma pessoa que conduzia por baixo da roupa dezoito lingotes de ouro fino, com o peso total de dezoito quilos.

Um outro passageiro, sr. Bernardo Kliger, que chegou por via aerea procedente de São Paulo, trazia ocultos entre os objetos pessoais 658 relogios de ouro, 435 medalhas douradas para relogio, além de inumeros lapis e lapiseiras.

AFIRMA MARIO LOPES LEÃO:

"OBRAS DE BASE PARA EVITAR COLAPSO DE ENERGIA ELETRICA"

Dá por encerrados os acontecimentos que culminaram com sua demissão da Prefeitura — Foi ao Rio participar de uma reunião da Diretoria do Banco do Desenvolvimento Economico

— "Dou por encerrados os acontecimentos que culminaram com o meu pedido de demissão da Prefeitura" — declarou na manhã de ontem o eng. Mario Lopes Leão, momentos antes de seu embarque para a Capital da Republica. Naquela cidade, o diretor do Departamento de Aguas e Energia Eletrica irá participar de uma reunião da diretoria do Banco de Desenvolvimento Economico, da qual faz parte.

EVITAR O COLAPSO

Teve oportunidade ainda de afirmar à reportagem do "Correio Paulistano" que, na noite de ontem, deveria participar de um programa de televisão, quando falaria a respeito do plano de eletrificação do Estado.

— "Temos a certeza — acrescentou o entrevistado — de tratar-se de problema de interesse e atualidade, que exige medidas concretas no sentido da construção de obras de base, capazes de evitarem um colapso que dentro de três anos deverá verificar-se" — concluiu o sr. Mario Lopes Leão.

Reunião mensal da CASCS

Formada a Subcomissão do Fichario Central de Clientes

Realizou-se a 8 do corrente a reunião mensal da CASCS, no salão nobre do IAPC, presidia por d. Rita de Cássia B. de Revoredo, encarregada do Serviço Social daquela autarquia.

Contou a reunião, com a presença da maioria dos representantse permanentes daquela comissão, com exceção dos do IAPI e Hospital das Clinicas. Compareceram igualmente os novos membros que irão integrar a subcomissão de fichario central de clientes, sr. Ulisses Pais de Barros, que se fez representar, pela sra. Dalila Silva Guimarães e a sra. Eda Melone, chefe da divisão social do SESC.

A subcomissão em apreço ficou assim constituida: Rita de Cássia B. de Revoredo (presidente); Irene Melillo, Cléo Bauer, Eda Melone, sr. Ulisses Pais de Barros e Francisco de Paula Ferreira.

No decorrer deste mês serão iniciados os trabalhos para a elaboração do anteprojeto dos estatutos, bem como os estudos sobre a participação financeira das entidades oficiais, autarquicas, patronais e particulares que venham a manter aquele novo orgão. Em fevereiro proximo, os projetos serão submetidos à consideração e aprovação pelas aludidas entidades.

FULMINADO O MICRO-ONIBUS

Carta do prefeito Lino de Mattos ao diretor do Transito — Sem licença da DST não circularão

O prefeito da capital enviou ontem ao diretor da D.S.T. a seguinte carta:

"Prezado amigo capitão Oberdá de Nicola. Li as suas considerações sobre a utilização de micro-onibus nos transportes coletivos da capital. Causou-me justificada apreensão a magoa que o ilustre amigo revelou ao afirmar que "ninguem até agora procurou ouvi-lo, quanto à sua opinião sobre a conveniencia da adoção de tal meio de transporte em nossa capital". Menor não foi minha surpresa diante da sua categorica afirmação de que "os micro-onibus não serão licenciados porque a Diretoria do Serviço de Transito não permitirá."

Parece-me que essa sua decisão fulmina o assunto: a população paulistana não terá micro-onibus, porque o governo do Estado assim o resolveu, antes mesmo do pronunciamento tecnico a que instantemente o prefeito vem fazendo referencias. Liquidados os micro-onibus, eu deveria pôr ponto final nesta carta. Acontece, porem, que eu não devo permitir que o meu amigo capitão Oberdá de Nicola conserve em seu espirito a impressão de ter sido desconsiderado por não haver o governo municipal se socorrido dos conselhos tecnicos de quem os pode dar com iluminada sabedoria. Os seus justissimos melindres partem, porem, de uma informação inveridica. O governo municipal submeteu o caso à discussão publica através da imprensa. Declarei, quando abordei o assunto, que o mesmo somente seria examinado por tecnicos, visando à decisão final, se a CMTC viesse a ter possibilidades de adquirir micro-onibus. Não me parecia conveniente tomar-se o tempo util de pessoas atarefadas, com reuniões e estudos oficiais, sem antes ter-se a certeza do principal. Essa cautela objetivava, tambem, evitar qualquer desapontamento à opinião publica.

Nestas condições, julgo que a sua queixa não procede. O assunto está entregue exclusivamente à imprensa e o prezado amigo foi ouvido em ampla reportagem. Aliás, a maior das reportagens até este momento sobre micro-onibus. Não só maior como definitiva, porque sem licença da D.S.T. os micro-onibus não poderão circular. Cordialmente. Lino de Mattos."

TITULO DE "SERVIDOR EMERITO" AO SR. RAIMUNDO C. MARTINS

Texto do decreto assinado pelo governador

O governador do Estado assinou, o seguinte decreto:

"JANIO QUADROS, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições, e;

Considerando que o Engenheiro Agronomo Raimundo Firmino Cruz Martins dedicou toda a sua existencia ao serviço publico, desde o simples exercicio, em comissão, do cargo de Chefe de Culturas do Instituto Agronomo, até o de insigne titular da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura;

Considerando que publicou trabalhos técnicos de grande repercussão nos meios agronomos nacionais e extrangeiros;

Considerando os relevantes serviços prestados à agricultura de São Paulo e do Brasil, mormente pelos seus trabalhos de investigação cientifica sôbre o melhoramento do algodoeiro;

Considerando que pelos assinalados serviços que lhe prestou, bem merece do Estado, fazendo justiça ao seu reconhecimento;

Considerando que vem de encerrar sua longa e brilhante carreira no serviço publico, com a aposentadoria que solicitou,

Decreta:

Artigo 1.o — E' conferido ao Engenheiro Agronomo Raimundo Firmino Cruz Martins o titulo de "Servidor Emérito".

Artigo 2.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos 9 de novembro de 1955.

Janio Quadros
Honorato Pradel

Publicado na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, aos 9 de novembro de 1955.

Carlos de Albuquerque Seiffarth
Diretor Geral".

POLICIA IMPEDIRA' COMICIOS CONTRA O GOLPE NA CIDADE

Estudantes pertencentes a diversos estabelecimentos de ensino programaram, para hoje, comicios e passeatas pelo centro da cidade, visando a fazer propaganda contra o golpe.

A reportagem do "Correio Paulistano" foi informada, na noite de ontem, que a Secretaria da Segurança Publica vai proibir esses movimentos, por considerá-los inoportunos.

De volta a São Paulo o gerente da Pan American

Procedente de Nova York, chegou ontem, a esta Capital, por um Clipper-Super-6 da empresa que representa, o sr. PaulDault, gerente da Pan American World Airways em São Paulo.

O sr. Dault, que se ausentou por tres meses, passou a maior parte desse tempo nos Estados Unidos, em gozo de ferias, tendo depois seguido para a Europa, integrando, como representante dos escritorios da Pan American no Brasil, um grupo de altos funcionarios dessa companhia na America do Sul. Em retribuição a uma visita feita por colegas seus de varios países da Europa, esse grupo percorreu as principais cidades do Velho Continente, visitando as autoridades locais, falando à imprensa e, enfim, fazendo propaganda em favor do turismo neste hemisferio.

Ainda há pouco, foram enviados ao sr. Dault alguns volumes contendo pequenas lembranças do Brasil, como saquinhos de café e bonecos com trajes tipicos, que foram distribuidos a personalidades representativas dos países europeus visitados.

Estiveram presentes ao desembarque varios funcionarios da PAA em São Paulo, representantes da agencia de turismo e numerosas pessoas de suas relações.

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA
Ano I || São Paulo, 11 de novembro de 1955 || Num. 139

MANCHETTE: **"A gente dá golpe no escuro. Com Luz não é possivel..."**

ARTIGO DE FUNDO: O governo do Panamá solicitou à Academia Brasileira de Letras que retirasse do dicionario oficial o significado pejorativo da palavra "panamá". O assunto ficou para ser decidido no ano que vem. Discordo. O vocabulo está definitivamente incorporado ao idioma nacional. E a Academia, nem que queira, não conseguirá mais destruir a palavra, que é sinonimo de bandalheira de vulto, de golpe gordo na praça, de "avança" nos cofres publicos, de alta picaretagem. De qualquer sorte, a Academia vai examinar o assunto com o maximo carinho, pelo muito apreço que o Panamá nos merece. Se me fosse dado opinar a respeito do assunto, eu proporia o seguinte: em lugar de panamá, colocar-se-ia, no dicionario dos "imortais", a palavra "gregorio". Não se diria mais (por exemplo) que houve um panamá do tamanho de um bonde, na C. M. T. C. Dir-se-ia que houve um escandaloso gregorio. Acontece, porem, que os Gregorios honestos, os Gregorios pulcros, os Gregorios decentes, os Gregorios honrados não haveriam de gostar da mudança. Está claro que Gregorio (Fortunato) é a imagem mesma do malandro de alto coturno, do sujeito esperto que deu grandes tacadas na vida, que descobriu o mapa da mina e, depois, a propria mina, vastissimo embornal no qual meteu a focinheira, enchendo-se num átimo e ficando podre de rico, com a conivencia ou a tolerancia dos patrões. Mas nem todos os Gregorios são como Gregorio.

A BOLA DO DIA:

— E o negocio dos Chevrolets?

— Pois é: o Adhemar foi considerado honesto pela contagem de 19 x 9...

— Veja você! O Paulo Duarte que abra o olho se não ele vai parar na cadeia!

EXTERIOR: **Colon, Panamá, 10 — "Estou muito arrependido por não ter roubado — declarou hoje Peron. — N. da R.: — O governo Lonardi provou que Peron é um dos maiores ladrões do mundo. Só em automoveis, motocicletas e aviões o patife tinha uma fortuna fabulosa. Vê-se, agora, que além de ladrão Peron é um grande potoqueiro.**

ECONOMIA & FINANÇAS: Proteção contra a fraude na atual safra de trigo. Estimada em meio milhão de toneladas a produção do cereal. — O café tipo 4 está chegando aos importadores norte-americanos através do faturamento de tipos finos por tipos duros à razão de 45 e 47 cents. por libra-peso. Consequencia: desvalorização cambial no Brasil. — Janio pede uma verba ornamentaria de 100 milhões para a Mogiana. E' justo. O governo da União precisa auxiliar a velha ferrovia paulista. Contrapartida. Pois a Mogiana presta bons serviços à União, tambem. — Golpe terrivel: Tio Sam anuncia que no mês de janeiro vindouro vai vender um milhão de fardos de algodão, a preços baixos. E agora? Como defender os interesses do nossos algodão? — A Fabrica Wolkswagen vai indo que é uma beleza. Acaba de comprar, nos EE. UU. a Studebaker-Packard. — O diabo é que os carrinhos que ela fabrica (que deveriam custar, no maximo uns 30 ou 100 mil cruzeiros) estão custando uma fábula, no Brasil. A salto.

LIVROS & AUTORES: O "best-seller" do momento é o livro de Edgard Cavalheiro: "Monteiro Lobato — Vida e Obra". Está bem esclarecido, no livro, o episodio da prisão de Monteiro Lobato, que foi tranqafiado no pau por ter afirmado, um dia, contra a infusa "ciência" oficial, que havia petroleo no Brasil. A biografia feita por Edgard Cavalheiro (pelo bom gosto, pela documentação e pelas reminiscências pessoais) é uma obra prima. Trate de comprar hoje mesmo. A primeira edição já está agitando na curva.

PEQUENOS ANUNCIOS: Anuncia o "Diario Carioca" que a situação, apesar tudo, é muito boa. A Republica vai indo bem, muito obrigado, pois tem "Luz" no Catete, "Flores" na Presidencia da Camara e "Ramos" no Senado...

POLITICA & POLITICOS: O "New York Times" solidario com o ponto de vista do "Correio da Manhã": pela posse dos que foram eleitos a 3 de outubro. Artigo do grande jornal "yankee" sobre o papel das Forças Armadas. — O espião Tulio Regis do Nascimento já tem quatro votos no Supremo. Esse biltre vai acabar reconquistando a liberdade. Tudo é possivel, neste pais. Até Gregorio (se pudesse falar) meteria a lenha na Republica do Galeão e defenderia a legalidade democratica. Que duvida! — Desprimor de um jornal carioca: chamou o sr. Carlos Luz de chefe da Casa Civil do presidente de fato Teixeira Lott. — Essas provocações podem provocar um enfarto no coração da Republica. — "Estou farto de enfartos!" — diz o senador Kerginaldo Cavalcanti. Senador que faz trocadilho ganha lugar na secção humoristica dos jornais, mas perde a linha. — Rogê Ferreira, socialista, observa: "Os golpeados de 1937 são os golpistas de 1955". Confusão louca. Os totalitarios, os bandalhos, os negocistas de antes de 24 de agosto são agora democratas, honestos, austeros. Torre de Babel. — O governo estadual quer aumentar o imposto de vendas e consignações. Medidas antipaticas dessa natureza não podem ser solicitadas assim sem mais nem menos. Torna-se imprescindivel preparar a opinião publica, antes. E' o que os Campos Eliseos devem fazer. Pra que o aumento? Que diga lealmente, dialogando com as multidões. — Decreto do governador: o agronomo Cruz Martins, servidor emérito. Que grande paulista é esse maranhense! O pai do algodão. — Formula conciliatoria: Mamede volta para o Exercito, mas não será punido. E Lott continua até 31 de janeiro. Talvez até depois...

SECÇÃO LIVRE: "Invadirei até a cidade de Mar de Espanha, em Minas, com minha esquadra de Alto Mar, se os J.J. tomarem posse, a 31 de janeiro". (Alm. Pena Botto).

SPORT: Irapuã, no "Diario da Noite", engraçadissimo, comentando a saida de Jair Rosa Pinto do Palmeiras: Jair tarde. — Elogio em boca propria é vitupério. Certa equipe esportiva da T. V. vive, ela mesma, a dizer que é a maior. — Baltazar, do Corintians, ex-cabecinha de ouro: — "Minha chuteira está cheia de teia de aranha".

CINEMA: Um sujeito foi ver o "Sindicato dos Ladrões", no "Republica". E perguntou ao bilheteiro: — O sr. tem certeza de que este filme não é nacional?...

CHAMPANHOTA: Só existe (praticamente) um colunista social, agora, no Brasil, que insiste e persiste em ser irritante, enervante, ridiculo: o sr. Ibrahim qualquer coisa. Os demais passaram a ser discretos, informativos, objetivos. Fazem jornal. Ninguem mais ousa descrever bambochatas e pandegas. A campanha contra o "Café Society" está plenamente vitoriosa. Os colunistas foram passados a limpo. — Por falar em "Café Society": há uma senhora gordalhufa, de seus 48 anos, mais ou menos, que todas as noites passeia a sua feiura pelas "boites". Tem um cheiro de naftalina. Sabem que é? (Fifi).

TEATRO: O Municipal ontem esteve à cunha. Por dois motivos: a opera "Pedro Malazarte", musica de C. Guarnieri e libreto de Mario de Andrade, e a vereadora Dulce Salles Cunha no papel principal. Notabilissima a opera. Notabilissima a voz de Dulce. Molto dolce. Essa voz somente foi áspera para os vereadores que deram o golpe do aumento de subsidios.

PREVISÃO DO TEMPO:

Parece que o tempo está melhorando, apesar das chuvas. Ou porisso mesmo: agua na fervura. — Juscelino nem acredita quando chegar janeiro. Puxa, como custa passar o tempo, Nossa Senhora! — Jango quietinho na fronteira, desfolhando um mal-me-quer: tomarei posse, não tomarei posse, tomarei posse... — No mais, sem novidades no front.

JOVEM DA CLASSE DE 1937!

CIDADÃO AINDA EM DEBITO COM O SERVIÇO MILITAR:

Chegou o momento de cumprir o sagrado dever de servir ao BRASIL! As fileiras do EXERCITO o esperam!

Lá você encontrará um tratamento digno e um ambiente sadio de camaradagem, disciplina e trabalho. De lá você sairá mais robusto, mais confiante nas proprias possibilidades e, acima de tudo, adestrado no manejo das armas com que defenderemos nossa PATRIA.

Entre 10 de Outubro e 10 de Dezembro você será chamado às provas de seleção. Apresente-se durante este periodo. Você somente será escolhido se estiver em boas condições fisicas. Na Junta de Alistamento de seu municipio você encontrará funcionarios dedicados que lhe prestarão as informações a respeito.

Cumpra seu dever de brasileiro e de cidadão. Regularize sua situação militar.

O Certificado de Reservista é imprescindivel para a concretização de todas as aspirações de interesse da vida publica e privada do cidadão.

E é, sobretudo, o titulo de honra que a PATRIA confere aos filhos que sabem ser dignos dela.

(Colaboração do SESI à Campanha de Alistamento)

AVISTARAM-SE COM CAFÉ FILHO VARIOS DEPUTADOS

Os lideres do PSD e UDN entre os parlamentares que conseguiram burlar a vigilancia medica

RIO, 10 (Sucursal) — O sr. Café Filho burlou ontem a vigilancia medica e recebeu a visita de diversos deputados que, tendo à frente os srs. José Maria Alkimin e Afonso Arinos lideres do P. S. D. e da U. D. N., respectivamente, pouco antes haviam estado no Catete com o sr. Carlos Luz. Estando ausente o sr. Raimundo de Brito, medico assistente do chefe do governo, os parlamentares anunciaram suas presenças e imediatamente foram introduzidos no quarto do enfermo, com o qual permaneceram alguns minutos.

CONTINUA MELHORANDO

RIO, 10 (Sucursal) — O sr. Raimundo de Brito informou à imprensa, cerca das 10 horas, que o estado de saude do sr. Café Filho continua a apresentar melhoras. O chefe do governo, todavia, permanece em absoluto repouso e ainda não pode receber visitas.

Acrescentou o medico que o sr. Café Filho deverá continuar internado no Hospital dos Servidores por mais alguns dias.

TAMBEM O MINISTRO DA MARINHA

RIO, 10 (Sucursal) — O ministro da Marinha esteve hoje pela manhã no Hospital dos Servidores. Ao que consta, o almirante Amorim do Vale manteve contato com o sr. Café Filho.

Compareceram ao nosocomio hje, tambem, entre outras personalidades, o sr. Marcondes Filho, Dinarte Mariz e Novais Filho.

Quinhentos Mil Candidatos a Telefone em Todo o País

Existem apenas oitocentos mil aparelhos na rêde telefonica brasileira — 366 ligações simultaneas Santos-São Paulo — Entrevista do sr. Sven Ture Aberg, presidente da "Ericsson"

RIO, 10 (Sucursal) — A escassez de telefones é um fato mundial, como é sabido, mas aqui no Brasil está constituindo, inegavelmente, um problema de repercussões graves em todos os setores da vida nacional. Por isso, na entrevista com o sr. Sven Ture Abreg, a pergunta inicial tinha que ser essa: — Por que é quase universal a escassez de telefones e de serviços telefonicos?

E de fato foi essa a pergunta que a maioria dos jornalistas fez ao presidente da firma "Ericsson", da Suecia, ora em visita ao Brasil a fim de inspecionar as instalações da fabrica que essa empresa construiu em São José dos Campos para a produção de aparelhos telefonicos e de centrais automaticas. O sr. Aberg enumerou então os fatores determinantes da atual crise:)a grande procura acumulada durante os anos de guerra; b) urgente necessidade de reconstruir e atender a encomendas mais prementes; c) desenvolvimento acelerado da tecnica moderna exigindo maior numero de telefones; d) os fundos acumulados para amortização, destinados a novas construções, tornaram-se insuficientes devido ao aumento de preços no periodo de após-guerra; e) tarifas que não acompanharam a fase inflacionaria, tornando impossivel atrair novos capitais.

EXCEÇÃO

Os Estados Unidos e alguns países escandinavos, segundo o sr. Aberg, não estão sofrendo os efeitos da crise, porque antes da guerra já possuiam serviços telefonicos altamente desenvolvidos. Estavam, por isso, em condições de suportar uma sobrecarga até que fossem feitas novas extensões. Alem do mais, as tarifas eram adequadas e havia capitais disponiveis. Por outro lado, a inflação era controlada.

A CRISE NO BRASIL

Mas a crise é particularmente aguda no Brasil, por que?

— sr. Aberg atribuiu-a às tarifas "extremamente baixas entre nós". E acrescentou:

— Num pais em pleno desenvolvimento, onde o capital investido na industria e no comercio rende 20 a 30% anualmente, ninguem quer investir para obter apenas de 10 a 12%. Eis porque há no Brasil apenas 800 mil assinantes — menos de 1,5% da população — e mais de 500 mil pesoas anseias por telefone.

CUSTO DE INSTALAÇÃO

— O custo de instalação de um telefone, prosseguiu o sr. Aberg é, em media, de Cr$ 25.000,00. Para atender às necessidades imediatas do Brasil seria necessario fazer uma despesa de 12,5 bilhões de cruzeiros. Se o Brasil tivesse o mesmo numero de telefones que a Suécia seria necessario um investimento de 350 bilhões de cruzeiros. Deve-se ter em conta, entretanto — ponderou — que no caso brasileiro a falta de cambiais tem agravado a situação consideravelmente.

A SOLUÇÃO

O sr. Aberg se permitiu sugerir uma formula para atenuar a crise de telefones no Brasil. Ei-la: a) permitir que se exija legalmente do assinante uma contribuição para financiamento de novas instalações, mediante a compra de ações ou debentures de, no minimo, Cr$ 10.000,00 a Cr$ .. 15.000,00 por assinante (sistema recentemente introduzido no México); b) conceder tarifas adequadas, inclusive serviço medido, permitindo dividendos razoáveis, após reduzidas as despesas para amortização, depreciação, impostos etc.

O sr. Aberg, por fim, deu alguns esclarecimentos sobre o que a "Ericsson" pretende fazer no Brasil. A fabrica de São José dos Campos está produzindo 70 mil aparelhos anuais, devendo, dentro de mais algum tempo, fabricar centrais telefonicas. Se obtiver licença de importação, lançará entre nós o "Ericofon", um novo tipo de aparelho telefonico que está logrando grande sucesso.

S. PAULO-SANTOS COM LIGAÇÕES SIMULTANEAS

Tambem foi revelado à reportagem, os trabalhos para a instalação de cabo telefonico ligando as cidades de S. Paulo e Santos, que permitirá cerca de 366 ligações simultaneas entre esses grandes centros.

CAMARA FEDERAL

IMPLANTAÇÃO DO REGIME COLEGIADO

Designada a Comissão para relatar a emenda à Constituição — Adiada a votação do projeto que reclassifica os cargos do funcionalismo da União — Situação das finanças paulistas em face da divida do governo federal

RIO, (Sucursal) — No inicio da sessão de hoje da Camara dos Deputados, usaram da palavra para breves comunicações, os representantes seguintes: Oroaci de Oliveira, manifestando-se contra qualquer medida de restrição à liberdade de imprensa; Frota filho apresentando projeto da lei que visa entrosar os Institutos da liberdade provisoria e da suspensão condicional da pena, bem como outras modificações do sistema penal; Adail Barreto, manifestando-se contra qualquer solução extralegal para os problemas politicos; Cid Campelo, lendo pronunciamento do ministro Costa Pena, contra a chamada "batalha judiciaria" relativa às eleições, comentando a situação nacional.

No chamado "Grande Expediente" discursaram os deputados: Herbert Levi, e Cid Carvalho; o primeiro a respeito da situação dos produtores e exportadores de banana, no litoral de São Paulo, em face da reforma cambial da argentina, principal país importador desse produto. Por ultimo, discursou o sr. Luiz Francisco, que focalizou assuntos relativos às finanças de São Paulo, em face de dividas da União. A sessão foi levantada em seguida.

ORDEM DO DIA

No inicio da ordem do dia, usando da palavra como lider de Partido, o sr. Vieira de Melo discorreu a respeito da tese Udanista referente à maioria absoluta para as eleições presidenciais, dizendo que a mesma era inconstitucional.

REGIME COLEGIADO

Em seguida, o presidente da Mesa, sr. Flores da Cunha, designou os deputados Hugo Napoleão, Getulio Moura, Raimundo Padilha, Fernando Ferrari e Arnaldo Cerqueira para constituirem a comissão especial incumbida de relatar a emenda constitucional que pretende a implantação do regime colegiado.

Após diversas questões ventiladas pelo sr. Fernando Ferrari, Tarso Dutra, Colombo de Sousa e Frota Aguiar, passou o plenario à apreciação das materias do avulso, tendo votado das proposições. De inicio, por falta de parecer, ficou adiada a votação do projeto que dispõe sobre o plano de classificação de cargos do Serviço Publico Federal. Ficou igualmente adiada a votação do projeto que dispõe sobre vantagem ao militar que se encontrava a bordo do navio torpedeado durante a ultima guerra. Seguiu-se à aprovação dos seguintes projetos: que estabelece criterio para fixação de remuneração dos membros do Conselho Nacional de Economia; que dispõe sobre o registro dos diplomas das Escolas reconhecidas de utilidade publica e subvencionadas pela União; e que concede isenção de diretor para a importações de um trator com pertences a uma camioneta destinados à Associação Evangelica de catequese dos indios para sua missão em Dourados, Mato Grosso.

S. PAULO

Esgotadas as materias do avulso, ocupou a tribuna a sra. Ivete Vargas, que discorreu a respeito da situação dos produtores e exportadores de banana, no litoral de São Paulo, em face da reforma cambial da argentina, principal país importador desse produto. Por ultimo, discursou o sr. Luiz Francisco, que focalizou assuntos relativos às finanças de São Paulo, em face de dividas da União. A sessão foi levantada em seguida.

Cem alunos para cada curso

RIO, 10 (Sucursal) — Ao iniciar-se o ano de 1955, numero de alunos matriculados nos 715 cursos existentes no Brasil, elevou-se a 76.652 segundo as recentes apurações do Serviço de Estatistica da Educação. Em relação ao periodo anterior, o aumento foi de 20% para as unidades escolares, e de 125 para as matriculas. Uma quarta parte dos alunos (18.821) pertence ao sexo feminino, quota que nos coloca no plano das nações mais cultas da Europa e da America. Sendo pouco menor que a encontrada em 1951, nas universidades dos Estados Unidos (28%), na Italia (28%), e mais que as de Portugal (24%), e da Belgica, Dinamarca e outros — tudo de acordo com dados da UNESCO.

DOMINGO NO SUPLEMENTO DO CORREIO PAULISTANO

— **Nair Lacerda, diretora do Departamento de Cultura de Santo André, seu retiro e realisações — (Escreve Leila Marise)**
— Uma Nota Dissonante na Harmonia Musical, lutas e sacrificios do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo — (Escreve Henriqueta Vertemati)
— **Piazza di Spagna — (Escreve Cecilia Meireles)**
— "Figuras", conto de Neide Bonfiglioli Trussardi
— **Um aborrecimento envelhece muito mais que dez anos de vida**
— Vitamina e linha "A" — (Escreve Isabel Silveira)
— **Sua atração depende de seu gosto pessoal**
— Os fabricantes de brinquedos são tambem fabricantes de ilusões
— **E mais**

DECORAÇÃO · MODAS · BELEZA · CULINARIA · NOVIDADES

ILUSTRAÇÕES DE SERVULO ESMERALDO

UMA REVISTA DENTRO DO SEU JORNAL

Consultará a CMTC sobre compra de peças no Japão

RIO, 10 (Sucursal) — A Carteira de Comercio Exterior (Cacex) examina, com urgencia, a possibilidade de melhor tratamento cambial para a importação de peças destinadas a serviços de transportes publicos.

Com referencia a CMTC, da capital paulista, apuramos que o problema dessa empresa se refere mais à falta de cruzeiros. Entretanto, aguardam as autoridades a resposta da Companhia sobre se pode, ou não, comprar as peças de que necessita no Japão, em virtude da escassez de "dollars".

A SESSÃO DO SENADO

DISPENSA AO VAREJISTA DA EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS

As alterações na Lei de Imposto de Consumo — Enaltecida a conduta do Tribunal Regional de São Paulo — Novo membro do C.N.E.

RIO, 10 (Sucursal) — Na sessão de hoje, o sr. Cesar Vergueiro enalteceu a justiça eleitoral de São Paulo, pela correção do pleito realizado em 3 de outubro ultimo naquele Estado. O orador seguinte, sr. Vivaldo Lima, referiu-se ao Congresso Internacional de Alergia, que ora se reune em Quitandinha, congratulando-se com os cientistas brasileiros e estrangeiros que do mesmo participam, pelos resultados do conclave.

ORDEM DO DIA

Passando a deliberar sobre materia da ordem do dia, o plenario aprovou com as emendas de pareceres favoraveis de comissões, o projeto que altera disposição da legislação de imposto de consumo. A referida proposição de lei solicitava ao Congresso em mensagem do Executivo a criação de tarifas adicionais em varias rubricas; determina providencias fiscais de carater permanente em referencia aos tecidos de algodão e lã. O projeto tambem dispensa os varejistas da emissão de notas fiscais; reduz a multa em relação aos processos em curso e promove a revisão da tabela de porcentagens dos fiscais do imposto de consumo.

MEMBRO DO C.N.E.

Em sessão secreta, o Senado aprovou o parecer da Comissão de Economia favoravel à nomeação do sr. Otavio Gouveia de Bulhões para o cargo de membro do Conselho Nacional de Economia.

BANDEIRA NACIONAL

A mesa convocou sessão especial para o dia 19 do corrente, devendo a mesma ser dedicada à homenagem à Bandeira Nacional.

CORRENTES CISMATICAS NA U.D.N.

(Do nosso observador politico)

RIO, 10 — A bancada de senadores da UDN esboça um movimento de reação contra a linha ditada ao partido pela sua direção nacional. O movimento surgiu ontem, quando forte aguaceiro impediu que os representantes udenistas da Camara Alta deixassem o Monroe. Reuniram-se, então, os srs. Juraci Magalhães, Daniel Kruger, Freitas Cavalcanti, Dinarte Mariz, Argemiro Figueiredo e mais um não identificado e, num "bate papo" informal, focalizaram a linha golpista que o estado maior partidario quer emprestar às atitudes politicas da UDN.

Coube ao sr. Freitas Cavalcanti, representante de Alagoas, fazer o mais firme pronunciamento, naquela oportunidade. Radicalmente contra o golpismo do seu proprio partido, o sr. Freitas Cavalcanti, no entanto, assinalou que é liquido e certo o direito da UDN de recorrer à Justica Eleitoral no sentido de escoimar do pleito tudo quanto represente fraude, coação ou outros vicios que possam deturpar a verdadeira manifestação da vontade popular. Manifestando-se adepto da tese da maioria absoluta, o senador alagoano entende, porém, que tendo sido rejeitadas a emenda do sr. Novais Filho, determinando aquela providencia, e as reformas nesse sentido propostas pela UDN, não vê por que seja invocada essa questão nesta altura dos acontecimentos.

Criada para defender a legalidade e para lutar pela preservação do sistema democratico, a UDN não pode abandonar o seu passado de lutas para enveredar pelo caminho do golpe. Vencido no TSE, o gremio brigadeirista deverá acatar a decisão que for adotada pela Justiça.

Nesse mesmo sentido manifestaram-se os srs. Daniel Kruger e Argemiro Figueiredo, tratando-se no momento, de conseguir um pronunciamento unanime da bancada udenista no Senado Federal.

Esse movimento de rebeldia toma corpo. E, alinhando-se a outros pronunciamentos esparsos de proceres udenistas, certamente influirá decisivamente nos rumos futuros da UDN.

OS FALTOSOS

Em Frutal, Minas Gerais, um juiz resolveu aplicar a lei eleitoral aos eleitores faltosos. E recolheu, de uma vez, as multas correspondentes a 434 eleitores que não compareceram às urnas a 3 de outubro. O magistrado frutalense antecipou-se, dessa maneira, aos seus colegas do Brasil inteiro, sendo o primeiro que pune os que não cumpriram com o seu dever civico. Se multados forem todos os eleitores faltosos, duplo resultado será obtido: em primeiro lugar, a União obterá uma renda superior ao despendido com a realização do pleito, e, em segundo lugar, parcialmente, o eleitorado fantasma poderia ser identificado. Aliás, em Minas Gerais parece que o Tribunal Regional Eleitoral vai agir com rigor, punindo todos aqueles que não compareceram às urnas.

CARTÕES DE NATAL DESENHADOS A MÃO ARTE E LUXO
FONE 8-4107

O PROGRAMA DE EMERGENCIA NA C.M.T.C.

ONIBUS NOVOS — ONIBUS RECUPERADOS GESTÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

PRUDENTE SAMPAIO

(Presidente da CMTC)

(Primeiro de uma série de 4 artigos)

O programa de melhoria dos transportes coletivos, realizado pela CMTC durante a administração Janio Quadros, encontra na ausencia completa de planificação, de orientação tecnica e economico-financeira, a causa principal dos defeitos e imperfeições que o transformaram, desnudando-o, num documento vivo dos propositos politico-eleitorais que o inspiraram e lhe imprimiram a incrivel velocidade que o converteu em realidade no curto prazo de oito meses, pois, iniciado em junho de 1953, estava realmente concluido em janeiro de 1954 com a incorporação de 410 veiculos novos à frota, excluidos os 105 onibus Siccar e os 50 trolleibus Uerdingem que adquiridos na administração eng. Armando de Arruda Pereira, foram incorporados à frota, os primeiros, durante o Goveno do Sr. Janio Quadros, e os ultimos na atual administração.

A velocidade de execução do programa sem plano, media-se pela rapidez da colheita dos resultados, em função da urgencia das necessidades eleitoreiras que estavam, afinal, na base de tudo. O programa de melhoria ou de emergencia, como tambem era chamado, caracterizou-se, portanto, pela improvização. O fim era oferecer mais transporte, na periferia. Não se cogitou da propriedade dos meios. Aliás, na verdade, não se cogitou de coisa alguma alem da ampliação da area de transporte, mediante a extensão e criação de linhas e a incorporação ao trafego de novos veiculos. Se alguem resolvesse o problema da agua inundando as ruas onde rarciam as casas, não teria cometido erro menos grave do que esse de oferecer onibus inteiros para o transporte de dois ou três passageiros.

O sistema de transporte em onibus é o que melhor se presta às improvisações. Basta comprar os onibus e lançá-los em trafego. Esse foi o unico sistema "beneficiado" pelo famoso "programa de emergencia" do Sr. Janio Quadros.

Por força da execução do "programa de emergencia", a extensão simples da rede de transporte da CMTC, cresceu de mais de 60%. A frota de onibus aumentou de 40%. Isso deu a todos a ilusão de que realmente se operava a "revolução dos transportes coletivos" prometida teatralmente pelo Sr. Janio Quadros. Mas logo a realidade principiou a manifestar-se. Bem cedo o povo usuario do transporte percebeu o que estava se passando, percebeu em que consistia aquela revolução. Aos poucos o paulistano começou a verificar que a roupa era menor do que o dono. O Sr. Janio Quadros esticara-se demais com as linhas novas criadas ou com as linhas velhas aumentadas, e os carros adquiridos passaram a revelar-se insuficientes, apesar de ter sido enorme o aumento da frota. A necessidade social (que aqui se confundiu de modo mais completo, com a necessidade eleitoral) perdeu o seu fundamento: a utilidade, pela simples razão de que a CMTC estava fornecendo transporte em excesso. A falta de planejamento e a improvisação produziram esse extraordinario resultado: enquanto a quantidade de lugares oferecidos aumentou de quase 50% o numero de passageiros transportados elevou-se apenas de 20%! A CMTC mantinha inumeras linhas cuja demanda não justificava a exploração. Em linguagem mais acessivel: ofereciam-se onibus inteiros em linhas deficitarias, a meia duzia de passageiros. Aconteceu o inevitavel. O cobertor curto cobria o pescoço e descobria os pés. Os pés passaram a reclamar. Cobriam-se as pernas e o pescoço reclamava. O expediente então utilizado é conhecido de todos. A excessiva expansão da area, sem fundamento em recursos bastantes de material rodante, determinou a diluição da frota de onibus. Tiravam-se carros de uma linha necessitada deles para cobrir outras; depois passava-se destas para aquelas, num rodizio permanente que não iludia ninguem. Vejamos o que falam as estatisticas. A percentagem de passageiros transportados por lugares oferecidos que em janeiro de 1953 era de 77,6 baixou para 70,00 em janeiro de 1954. Isto indica que com menor numero de carros melhor distribuidos, melhores resultados teriam sido obtidos.

Considerando o "programa de emergencia" apenas a ampliação da area da operação no sentido da periferia, descuidavam criminosamente de construção de garagens bem equipadas, da instalação de oficinas à altura das necessidades de um padrão adequado de conservação e manutenção. A imensa quantidade de veiculos veio agravar o já de si gravissimo problema da superlotação nas antigas linhas, caindo assustadoramente o padrão de conservação porque não havia veiculos de reserva, todos estavam na rua e rodavam até não poder mais. As frotas de onibus foram submetidas a um regime devastador de exaustão.

Mesmo dentro de sua inepcia, o "programa de emergencia" poderia ter sido menos desastroso, se a inteligencia que o concebeu tivesse previsto e provido os meios para a satisfação de uma necessidade comezinha: a constituição de estoques adequados de peças sobressalentes. Nem isso se fez. E' facil imaginar os prejuizos ocasionados por essa fatal imprevisão. Dos 250 onibus Alfa-Romeo (os famigerados "paus de arara") cerca da metade está paralisada desde 31 de janeiro de 1955, por falta de peças sobressalentes. Este triste episodio merece maior desenvolvimento.

Foi aberta uma concorrencia, com o prazo de, apenas, 8 dias, para o vultoso fornecimento de 250 chassis de onibus.

A concorrencia foi preparada previamente, para a F.N.M. (Fabrica Nacional de Motores) vencer, pois ela já possuia, há muito tempo, em stock, esses chassis de caminhão que estavam até apenhados ao Banco do Brasil, daí clausulas completamente fora de proposito postas no Edital como esta, de que a distancia entre eixos seria de 4 metros, o que era tecnicamente condenado, para chassis destinados a serviço de transporte de passageiros, afastando os concorrentes que poderiam fornecer chassis proprios para esse transporte.

Em consequencia, no edital para o carrocamento desses chassis condenados, foi necessario incluir a clausula de alongamento entre eixos de 4,00 metros para 5,15 do chassis original, e tambem o alongamento do eixo cardan e mais ainda o levantamento da coluna da direção para poderem receber carroceria de veiculo de transporte coletivo urbano. Essas clausulas, por si só, falam bem claro que os referidos chassis eram para caminhão e não para onibus, e portanto condenados para a finalidade em mira. Com essas adaptações de emergencia, teriamos, por força, onibus defeituosos e de menor resistencia, como o uso se encarregou de demonstrar. Em menos de um ano e meio, exatamente um ano e quatro meses depois de entrarem em circulação, encontravam-se fora do serviço 112 desses onibus, sendo que a maioria paralisada por falta de peças!

A rapidez desse desgaste deve-se, em grande parte, às modificações que tiveram de ser feitas com a adaptação dos caminhões para onibus, exigindo, principalmente dos motores, esforço demasiado, pois funcionavam deslocando pesos excessivos e mal distribuidos, submetiam-se a um trabalho que não estavam tecnicamente aptos a realizar, pois não foram fabricados para esse fim.

Acrescente-se ainda que essa frota foi jogada para fazer o trafego de novas linhas e extensões, quase todas elas com itinerarios em ruas cuja faixa carrocavel não dispunha do calçamento minimo indispensavel à proteção do material rodante! Mas era preciso mostrar serviços..., e ação; a ordem era fazer de qualquer jeito e a qualquer preço!

Essa compra custou à CMTC Cr$ 119.102.000,00 ou seja Cr$ 476.000,00 por unidade, mais caras portanto que as fornecidas pela General Motors, que tecnicamente, e sob todos os outros aspectos, não podem ser comparadas com aquelas, pois tratava-se de veiculos proprios para transporte urbano de passageiros e não de caminhões adaptados.

Nessa vultosa e apressada compra não foi observada, como já o dissemos, a elementar cautela relativa à formação de um estoque de peças sobressalentes, não encontraveis no mercado interno, que pudesse garantir a manutenção de tão grande frota. O resultado não se fez esperar. Um ano e quatro meses depois 112 carros paralisados, na sua maioria aguardando peças. Enquanto a F.N.M. fazia um belo negocio livrando-se de um grande encalhe, a C.M.T.C. aplicava 119 milhões numa frota de inicio condenada e cuja duração foi apenas de meses, mas o suficiente para dar a falsa impressão de grandes e permanentes melhorias e assim justificar o aumento de tarifas e demonstrar capacidade administrativa... para fins eleitorais.

A OPOSIÇÃO DEVERÁ ATUAR

EM sistema politico de direito positivo, a lei julga com provas. Isso é extremamente elementar, mas, nem sempre o que é elementar leva-se em consideração. O Superior Tribunal Eleitoral não poderá arguir de fraudada a eleição de 3 de outubro, se não lhe forem apresentadas provas concretas. Assim mesmo, serão anuladas as eleições onde se fizesse prova de fraude. Quanto à participação do Partido Comunista no pleito, é dificil apurar qual o montante de votos que seus adeptos deram aos candidatos eleitos. E' de se prever, portanto, que os srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart venham a ser proclamados eleitos, e, conseguentemente, empossados.

Se merecem ou não merecem a investidura, se deveriam ou não deveriam ser eleitos, se estão ou não estão comprometidos com um passado recente, no qual a nota mais evidente foi a corrupção, não deve agora ser objeto de referencia, com a finalidade de lhes impedir o acesso à presidencia e vice-presidencia. Um e outro concorreram às eleições com os seus direitos politicos assegurados.

Num regime demo-liberal como o nosso, do qual o eixo é a Constituição, o jogo de partidos, os srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart, com todos os defeitos que externem como politicos, com todos os vicios com os quais se acumpliciaram, têm direito de tomar posse, embora orgãos da imprensa carioca e paulista assim não entendam. Tambem nós desejariamos que os srs. Kubitschek e Goulart não tivessem sido eleitos, ou que não fossem empossados, mas se vimos a ceder aos fatos consumados, é por preferirmos essa bambochata, esse regime em ruinas, essa democracia sem altura e sem grandeza, a uma ditadura sul-americana, ao arbitrio de um ditador, a uma classe dirigente voraz e sem titulos para mandar. Se os nossos costumes politicos estão aviltados, se falta no Brasil espirito publico, se amor à terra, civismo, dedicação à nação consideram-se, muitas vezes, ridicularias, não devemos praticar a temeridade de entregar o país a um ditador e a um grupo, o que o acompanharia, para usar os cofres do Tesouro, as vantagens do poder e as faculdades do mando, sem restrições, sem constrangimentos, nem censuras.

Propomos, portanto, que o nosso ponto de partida seja a expectativa. No que concerne aos sr. Juscelino Kubitschek tem sido ele um politico brasileiro. Não é um grande homem do país. E' mediocre. Nem por ter sido um esforçado, na sua vida inteira, passando de menino pobre, carteiro, funcionario sem expressão, a presidente eleito e futuro titular da Republica, deixa de ser mediocre e adquire a ciencia infusa da politica, da sociedade, das relações humanas e do bom governo. Foi mediocre e, provavelmente, nesta altura da vida, não deixará mais de se-lo. Praticou o eleitoralismo, juntou-se a poderosos, fez o que a quase totalidade dos politicos brasileiros fazem, aderindo, nunca dizendo um — "não", fugindo da oposição, que é penosa. Não quer isto dizer, porém, que será o pior presidente e que vai comprometer ainda mais esta fragil democracia brasileira, que sobrevive por excesso de boa vontade e por não saberem os brasileiros de hoje que rumo devem tomar, ignorando como ignoram o processo historico brasileiro. Quanto ao sr. Jango Goulart, que é, apenas, um homem de boa estrela, pois não deveria ser eleito sequer para vereador de São Borja, vai ser vice-presidente. Aí deve ser vigiado, a fim de que não exorbite, na linha de seu primarismo, com pretensões a grande homem, no plano politico.

Insistimos, portanto, que o papel relevante vai caber à oposição. Temos vivido de superstições. A da Constituição, que fez malograr a revolução de 24 de agosto: a da liberal democracia, que nos tem feito sofrer muito; a da transplantação de instituições, que é um absurdo, e, agora, a de que basta substituir homens para que os fenomenos e as situações se alterem. Se o sr. Juscelino Kubitschek for empossado — e acreditamos que venha a se-lo, — a oposição deverá atuar, de acôrdo com os seus deveres. E tudo, num regime de pesos e contrapesos. E o que de melhor se pode fazer, neste momento historico, para o Brasil, uma vez que não possuimos, para usa-lo, o bom tirano.

A EXPOSIÇÃO FRANÇA-BRASIL

Um fino espirito de velho clã paulista, que se assina sob o pseudonimo de João Ramalho, enviou-nos o artigo que a seguir se vai ler sobre a exposição recentemente realizada em Paris, sobre o Brasil e a França, em suas relações seculares.

Chegam-nos agora, com um pouco de atraso, ecos da exposição realizada em Paris com o titulo França-Brasil, em maio do corente ano, no Arquivo Nacional Francês. O quadro não podia ser mais grandioso. Trata-se nada menos do antigo palacio do Cardeal de Rohan, que passou à historia pela sua participação no famoso processo conhecido por do Colar da Rainha. O acontecimento que muitos historiadores consideram das maiores causas da Grande Revolução de 1793, foi popularizado pelo romance de Alexandre Dumas onde vemos aparecer o Cardeal, tão comprometido nas intrigas da Condessa de la Motte, que lhe puzeram a alcunha de Cardeal do Colar. Este Principe da Igreja mantinha nos seus bons dias habitos faustuosos, de que um dos reflexos foi a monumental mansão da rua Des Francs Bourgeois, onde mais tarde o governo francês instalou a sede da direção dos arquivos de França. Ali vemos as pinturas murais de Huet — as mais belas que se conhece desse artista — os "dessus de porte" de Boucher e a mesa em que foi estendido Robespierre quando recebeu o tiro do gendarme Cambronne. Nesta casa cheia de recordações, admiravelmente mantida e conservada pelo seu atual diretor, homem opulento graças ao seu matrimonio com riquissima levantina, que possui numerosos parentes em São Paulo, reuniu um grupo de professores, livreiros, colecionadores particulares, antiquarios etc.... indicados pelo historiador Almeida Prado, ao dito diretor, magnifica exposição de tudo que diz respeito a documentação de influencias francesas sobre o Brasil e do Brasil sobre movimentos literarios ou politicos franceses. O sucesso foi consideravel. E, merecido como se depreende do artistico catalogo da exposição e das não menos decorativas affiches escolhidas pela comissão organizadora, tão bonitas que muita gente as procura para manda-las encaixilhar e dependurar na parede de suas casas. Reveia o catalogo inumeras preciosidades escondidas em arquivos e bibliotecas publicas e agora divulgadas aos estudiosos de historia, como o atestado de batismo de "Catarina do Brasil", esposa de Diogo Alvares, aliás, Caramuru, com data de 1528; o manuscrito da entrada de Enrique II em Ruão, em que dançaram indios provenientes do Brasil; os Fastos Memoraveis de Villegaignon, de 1579; o manuscrito da viagem de Mocquet, devassador do Amazonas; o album da viagem no interior de São Paulo e Mato Grosso do Barão de Langsdorff, ilustrado por Hercules Fiorence, etc.... etc.... assim como raridades em posse de particulares, Conde de Paris, D. Pedro de Orleans Bragança, Jacques Kugel, R. Castro Maia, Roberto Heymann e muitos outros. Instituições como o Mobilier National, Manufatura de Sevres, Conservatorio de Musica, etc.... tambem concorreram com panos de ras, desenhos, pinturas, projetos, partituras musicais, tudo concernente ao Brasil e assim por diante. Facil imaginar o interesse de tão rico e significativo conjunto. O sucesso que obteve evidenciou dois fatos curiosos. Primeiro, a flagrante diferença entre o publico parisiense que se apaixonou pela mostra do palacio de Rohan e a colonia francesa de São Paulo. Talvez por desejarem muitos dos seus componentes brilhar à custa do pavilhão francês no Ibirapuera, mostrou-se a dita colonia totalmente contraria à orientação e realização que presidio ao seu arranjo. Naturalmente o sr. Fulano que ria expôr os trabalhos do seu escritorio tecnico, o sr. Beltrano os produtos da fabrica que dirige, o sr. Sicrano os da Sociedade que gere e assim por diante, uns para fazerem jus a aumento de estipendio, outros para receber o "ruban", finalmente a maioria, como é comum nas colonias estrangeiras radicadas entre nós, para exibirem superioridade sobre os seus semelhantes. Acertadamente julgou o D. D. Consul da França, sr. Visconde Le Mintier de Le Helec — por sinal um dos melhores, senão o melhor representante que o seu país nos tem mandado — preferiu conferir ao pavilhão significado de intercambio cultural entre nossos paises, ao invés de instrumento de vaidade e de ambição de componentes da sua colonia em São Paulo. Segundo o mesmo criterio não ocorreu em Paris, onde pelo contrario, o que deveria ser manifestação de amizade entre nações e demonstração de quatro seculos de reciprocos influxos de toda ordem, desde a presença do pau-brasil na tinturaria do seculo 16 na Europa do fim da Renascença, até o "Bon Sauvage" de Rousseau, a porfia anti-colonialista dos enciclopedistas e a ação de Auguste Comte nos propagandistas da Republica, passou a servir principalmente para adorno de fé de oficio de pessoas interessadas na propaganda de si mesmas. A idéia dessa exposição no palacio de Rohan, corporificou-se com a chegada do sr. Georges Riviere de São Paulo, onde vira o pavilhão francês no Ibirapuera. Este diretor do Conselho Internacional de Museus, ajudara em pessoa a dispôr os documentos expostos em São Paulo, precioso auxiliar do Consul Le Helec, que teve em poucas horas de compôr a mostra, verdadeiro "Tour de Force" levado a cabo com extraordinaria dedicação. De volta a Paris, o sr. Riviere interveio decisivamente na mostra do palacio de Rohan, que obedeceu exatamente ao mesmo criterio e disposição do Ibirapuera, até, com os mesmos documentos e ornamentação. Entretanto, por motivos que não conseguimos atinar, o nome do historiador que informou e aconselhou, tanto a orientação, como o genero das duas motras, em São Paulo e em Paris, foi cuidadosamente omitido no catalogo ora divulgado entre nós. Lá figuram todos os que indiretamente participaram alem dos funcionarios superiores desejosos de enfeitarem a sua fé de oficio, sem a menor referencia ao maior artifice do certame. Em compensação, o jornalista que lá apareceu a ultima hora, recebeu todas as honras, e comovidos agradecimentos, provavelmente pelo fato de posuir imponente cadeia de jornais, a significar muitas possibilidades de reclame e publicidade..."

NOTAS E RECENSÕES

A TRAGÉDIA DE KIERKEGAARD

(Segundo de uma série de seis artigos)

LUÍS WASHINGTON VITA

Seren Aabye Kierkegaard viveu 42 anos Não teve infancia, não teve mocidade, não chegou à velhice. Foi um espectro nordico, estranho, disforme, melancolico e alucinado. Solitario como um "fjord" do Mar do Norte, triste e agressivo como o inverno de suas paragens nativas, devoto até o extase, ironico até a crueldade, sua personalidade foi hamletiana e sua vida, uma saga. Por isso em sua obra se respira somente uma atmosfera, a de melancolia, vive-se na angustia, sob a opressão de uma existencia que sufoca, de um destino que não se pode evitar.

Seus avoengos promanavam da Jutlandia, seu pai fora pastor miseravel na infancia e sua mãe, antiga criada e amante de seu pai. Soren foi o caçula de uma patriarcal progênie: setimo filho de um prospero comerciante e devoto luterano de 57 anos de idade. "Filho da velhice" anotará no seu diario. De sua primeira infancia só se lembrará que "chorava como uma criança". Cristiano VIII assume o governo da Dinamarca como Regente da Corôa; Copenhague ainda mostra as marcas de sua ocupação pelos ingleses, nos assédios de 1801 e 1807 — no primeiro dos quais interviera o almirante Nelson. O pequeno e ensimesmado Sren ouviu muitas vezes o relato dos padecimentos sofridos durante esses assédios, dirigidos para impedir que o Reino nordico caisse sob a influencia de Napoleão, cuja imperial estrela se apagaria três lustros depois. Nenhuma criança penetrou na casa do velho Mikael Pedersen Kierkegaard, que por isso mesmo assumia um certo ar de misterio. O pai estudava o iluminista Wolff e, como um convicto pietista moravo, discutia com seus amigos pontos controvertidos da teologia protestante, discussões essas presenciadas por Sren que, com isso, aguçava suas armas dialéticas e se iniciava, precocemente, nas questões capitais da dogmática, chegando a tomar parte ativa na discussão, revelando-se um aluno extraordinariamente dotado.

E' bem de ver que "tipo" de cristianismo esse circulo fanatico discutia: um cristianismo duro e sombrio, angustiante e terrifico, que marcará a propria concepção de Kierkegaard para quem o cristianismo autentico teria que ser a propria expressão da "mais desumana crueldade". Por isso em sua mente manteve-se sempre a idéia de que "se retirassemos o pavor ao cristianismo, nos encontrariamos perante um cristianismo de fantasia". Este "paradoxo" kierkegaardiano — no sentido de uma afirmação que não se opõe à verdade, mas que pretende restabelece-la diante das supostas verdades da filosofia, desconjuntando os conceitos para mostrar sua entranha contraditoria — é explicado por Karl Jaspers nestes termos: "Pertence à essência mesma da fé o que esteje ameaçado, e a fé é uma conquista permanente sobre a duvida, a ponto tal que pode dizer-se que na não-fé se encontra a fé, e na fé a não-fé". Toda a força da fé reside nesta polaridade, e na tensão que ela determina, porquanto a fé é, por definição, polêmica, e seu signo é a angustia.

O pecado de Sren foi ser perigosamente honesto consigo mesmo e empreender, sem vacilações, trabalhos e lutas inspirados pela "voz do coração", que ele considerava proveniente de Deus. Apagou as epicúreas luzes que fazem amavel a vida e se lançou, dramaticamente, para conseguir sua salvação pelo retorno à pureza evangélica dos primeiros cristãos. Dizia: "só é verdade para o homem aquilo que ele mesmo produz ou, pelo menos, reproduz". Posição de templario, do que joga seu destino em cada ato que realiza. À maneira de Antistenes, repetia preferir enlouquecer a experimentar um prazer impuro. Isto explica seu viver flutuante numa espera patética e indefinida e justifica seu desamparo espiritual e religioso e sua incapacidade para não ver na liturgia, no esplendor dos oficios religiosos, alguma coisa mais que o material: a escala indispensavel ao homem para despertar nele o anjo, depurar o barro primario e abrir-se caminho para a divina inspiração.

Como se vê, o jovem Sren desde cedo penetrou nos dominios da teologia e se formou nos métodos da dialética, condição pedagogica que o levou, no curso secundario, a se entregar com paixão aos misterios da gramatica grega e às complexidades das regras do latim. O jogo de idéias produzia-lhe uma satisfação imensa, sua combinação o embriagava, discernindo o essencial do acidental. Adolescente, nunca teve namorada, estranho ao mundo e inclinado à solidão, para poder atender melhor a seus pensamentos. Diz ele: "Em minha juventude minha alma apacivel sorriu com frequencia para o amor. Vivi estritamente como intelectual. As coisas eternas, o trato com a idéia, com Deus, era o que comovia minha alma". Indeciso sobre que carreira seguir, pensa estudar Direito para aguçar sua sagacidade nas multiplas complicações que a vida oferece. O estudo de teologia — sonho de seu pai, que já o via pastor — é levado com apatia e desinteresse. Esse descaso leva-o a romper os laços familiares, sucesso que transmuta sua vida por um instante.

Pelo menos na aparencia é outro homem. E' o periodo de orgia, como o definiu Hoffding, "nele ultrapassando os limites do que considerava justo e puro, e a recordação desta falta foi em sua vida como uma negra mácula". Abandona as praticas religiosas e se entrega a uma vida de bares e de prazeres. E' um jovem "dandy" que malgasta copiosamente em roupas e perfumes, em ceias e bebidas. Brandt, que dedicou todo um livro sobre a juventude de Kierkegaard, calcula que, só no ano de 1836, Sren contraiu 1.262 rixdales de dividas. Dois anos depois seu pai ainda pagava dividas contraidas na sua vida de "dancings". Reconcilia-se com a familia, retornando ao seio antigo o filho prodigo, renascido para a religião.

Seu pai está com 82 anos e o convida, no fim da vida, para contar-lhe o "seu" segredo. Registra Kierkegaard: "Então teve lugar o grande terremoto, o transtorno horrivel que de repente me impôs uma nova lei de interpretação infalivel de todos os fenomenos. Pressenti que a avançada idade de meu pai, longe de ser uma benção divina, era antes uma maldição; que os elevados dons intelectuais de nossa familia não eram senão um meio para extirpar-se mutuamente; senti o silencio da morte aumentar em torno de mim, quando meu pai me pareceu um infeliz que sobreviveria a todos nós, como uma cruz sobre a lápide funebre de suas proprias esperanças. Uma divida devia pesar sobre toda a familia, um castigo de Deus caia sobre ela". O velho Mikael acreditava que o castigo de seus pecados consistia em ver a todos seus filhos preceder-lhe na morte. Esse castigo era o preço de uma maldição que Mikael, pastorzinho com 12 anos de idade, faminto e tiritante de frio, moido e vexado pelo excesso de sofrimento, endereçara a Deus do alto de uma colina, tendo por cenario um céu turgido de nevadas, um rebanho de ovelhas e um menino coberto de farrapos gritando, gritando contra um Deus sem misericordia e vingativo. O outro segredo de seu pai, que Sren tambem conheceu, foi o fato de ele, antes de contrair matrimonio com sua criada, vivera maritalmente com ela.

Tambem acontecimento marcante da vida de Kierkegaard foi o seu noivado com Regina Olsen, ocasião em que ele tinha 23 anos e ela 17. Segundo o quadro de Boerentzen, era uma rapariga bonita e já estava comprometida com Fritz Schlegel, com quem mais tarde se casou, tendo seguido com seu marido para as Antilhas dinamarquesas. Quando Sren viu Regina pela primeira vez amou-a perdidamente: "Oh! Deus misericordioso, porque mesmo agora devia surgir esta inclinação! Estou só meu Deus, não me abandone!". Dois dias depois do noivado tem consciencia de ter dado um passo errado. A jovem era, naturalmente, indiferente à sua visão tragica e pessimista da religião e da vida. Rompe o noivado. Pensa em suicidio. Reconsidera o gesto e, mais tarde, Sren dirá que suas relações com Regina haviam sido destinadas, dentro do plano da Providencia, para revelar-lhe sua vocação: "Meu noivado e sua ruptura constituem minha relação com Deus: são, falando do ponto de vista divino, minhas nupcias com Deus".

TERRENOS BALDIOS

Não é a primeira vez, e, infelizmente, quiçá não seja a ultima, que nos ocupamos de assunto aparentemente banal mas que, na realidade, tem relevante importancia num nucleo urbano do porte da capital paulista: o caso dos terrenos baldios, que enfeiam e conspurcam a cidade. E' que em vez de reduzir-se o numero de areas abandonadas na metropole parece estar ele em aumento, em parte, provavelmente, devido às demolições no perimetro urbano, motivadas por alargamento de ruas ou outras obras publicas de vulto cuja execução se encontra paralisada ou caminha a passo de cágado.

Embora a responsabilidade por essas obras caiba, na maioria, à Prefeitura e tambem deva esta zelar pela conservação do bom aspecto e da higiene da cidade, a existencia dos terrenos baldios, até mesmo na parte central, constitui desleixo das autoridades ou condenavel tolerancia. Porque a legislação proibe aos proprietarios de terrenos deixá-los abertos e cobertos de mato, obrigando-os a cercá-los ou murá-los assim como a manter limpas as respectivas testadas.

Entretanto, os lotes encravados nas zonas residenciais e transformados em depositos de lixo e focos de moscas e mosquitos demonstram a ausencia da fiscalização municipal e desmentem o lema da propria Prefeitura: "São Paulo é cidade limpa". Não pode haver limpeza ao lado da imundicie acumulada em tantos terrenos baldios.

Aliás, poderia a municipalidade resolver facilmente esse problema, distribuindo turmas de operarios com a incumbencia de limpar tais terrenos e cercá-los, cobrando a despesa dos seus proprietarios por ocasião do recolhimento dos impostos correspondentes. Esse é o processo por ela adotado em relação à conservação de passeios e nada obsta seja tambem aplicado no caso das areas abandonadas nos quatro cantos da cidade, favorecendo assim a higiene urbana e melhorando o aspecto das nossas ruas. E a limpeza deveria iniciar-se pelos proprios terrenos de propriedade municipal.

HEGEMONIA DO "WHISKY"

De tempos para cá, as estatisticas do comercio importador vêm acusando sensivel aumento das entradas de "whisky" nos portos brasileiros, denotando acentuada preferencia do paladar indigena pela bebida escocesa, cujos preços, porisso mesmo, chegaram a alturas extraordinarias, acessiveis apenas para a classe dos consumidores de grandes recursos. E essa importação deve causar, como causa, profunda estranheza aos que sabem quantas dificuldades se opõem à obtenção de divisas no momento atual, ao ponto de nem sequer peças essenciais para recuperar onibus da C.M.T.C. poderem ser adquiridas no estrangeiro.

Agora, o noticiario do exterior registra a partida de "Portsmouth, na Inglaterra, do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", a cujo bordo, em viagem de instrução, navegam cento e cincoenta guardas-marinha, salientando que o pormenor sensacional do acontecimento foi o embarque de quinhentas caixas de "whisky", compradas pelos nossos futuros oficiais naquela cidade inglesa. Já o ano passado ocorreu fato identico, tendo sido muito comentada a quantidade de coisas e bebidas adquiridas pelos alunos navais durante o cruzeiro por varios mares e longes terras. E' mais uma demonstração do gosto nacional pelo "whisky" e mais bebida que vai entrar no país, na bagagem da rapaziada da Escola Naval, apesar das restrições das zelosas autoridades aduaneiras.

Enquanto isso, os espertalhões vão aproveitando a maré e impingindo o similar nacional por estrangeiro aos freguezes descuidados dos hotéis de luxo e das "boites" boemias

ANUNCIOS EM CINEMA

Informou ontem o prefeito da capital a decisão de revogar o decreto que proibe a publicidade comercial nos cinemas paulistanos. O argumento principal da medida é a singularidade da nossa legislação sobre o assunto: só o municipio paulistano, em todo o mundo, veda anuncios nas telas de cinema, durante as sessões normais. O exemplo à mão, de que o chefe do Executivo se socorre, é o do Rio; lá, as casas de espetaculo dispõem de 3 minutos para a projeção de materia paga, prazo esse que o sr. Lino de Matos reputa excessivo. A seu ver, um minuto basta às empresas.

Não é dificil prever as controversias que o proposito municipal vai desencadear. Primeiramente, não merece encomios essa abordagem de um assunto que tão bem ficava nos seus termos atuais. A proibição de anuncios no cinema constitui, com efeito, ponto pacifico e tranquilo.

Com ele foi o prefeito mexer, e a concessão que por certo provocará, se vem de encontro ao interesse dos exibidores, de maneira nenhuma poderá favorecer o publico, que paga para o espetaculo e tão somente por ele. E a publicidade nas telas é algo irrecorrivel: tem que ser vista e seguida, queira-se ou não. E esse limite de um minuto, é perfeitamente previsivel que, com o tempo, caia. O dificil era obter a revogação da postura proibitiva; o resto virá por si.

Quanto ao argumento da exceção, que os costumes da cidade significavam, não vemos em que possa servir. Retifiquemos as praxes nocivas, que nos podem outorgar singularidades de primorosas. As boas, não. Nesse andar; é possivel que uma autoridade qualquer decida por abaixo o Pão de Açucar, para não não ser mais o Rio a unica cidade do mundo a contar com ornamento daquela ordem.

Previsão do Tempo

TEMPO — Instavel, com chuvas
TEMPERATURA — Em ligeiro declinio.
VENTOS — de Sul a Leste, frescos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 19.0 — Minima, 12.8.

ESTUDOS SOCIAIS

O Centro Tecnico do Trabalho Divisão Trabalhista da Ação Social, fará realizar nos dias 13, 14 e 15 do corrente, na Chacara Dom José, em Barueri, 3 dias de estudos sociais, para operarios previamente inscritos.

As conferencias serão proferidas pelo padre José Gomes Bueno S. J. presidente da Ação Social.

Devem comparecer todos os operarios convocados, amanhã, às 19 horas, na Estação Sorocabana (Suburbio).

1.º centenario do nascimento de Jorge Tibiriçá

A Escola de Policia de São Paulo realizará, no proximo dia 14, às 20.30 horas, um ato para inauguração, em seu salão nobre, do retrato do Presidente Jorge Tibiriçá um dos maiores vultos da era republicana e que foi o criador da Policia Civil de Carreira no Estado de São Paulo, em dezembro de 1905.

Para comemorar o cinquentenario de tão util instituição usará da palavra, nessa ocasião, o sr. Laudelino de Abreu, professor do Curso de Criminalogia.

FIXADA A DATA DE 4 DE DEZEMBRO

ELEIÇÕES (SUPLEMENTARES) NO MUNICIPIO DE PIRAJUÍ

Referem-se à 2.ª secção de Corredeira — Motivo: 'uma urna daquele distrito, contendo 73 votos, fôra impugnada por conter irregularidades — Mas o T.R.E. optou por novo pleito

Conforme noticiamos em tempo oportuno, uma urna de Pirajuí, pertencente à 2.a secção de Corredeira, foi impugnada pela Junta Apuradora local, em virtude de conter irregularidades.

Ontem, apreciando o assunto, o Tribunal Regional Eleitoral decidiu marcar a data de 4 de dezembro proximo para serem realizadas eleições suplementares naquele municipio. Dessa forma, os 73 eleitores que compareceram a 3 de outubro ultimo na 2.a secção de Corredeira, dentro de alguns dias deverão estar presentes perante a mesa receptora, a fim de exercer o seu direito de voto, novamente.

EM SEPARADO

Como se trata de uma excecão, os sufragios de tais eleitores serão recolhidos na mesma rua, porém os votantes assinarão em lista separada.

SO' AS LEGENDAS

Por outro lado, deliberou o T. R. E. que votação deverá ser feita, obrigatoriamente, em cedulas contendo tão somente a legenda partidaria, sem constarem os nomes dos candidatos, portanto.

Deposito de dinheiro da Camara no Banco do Estado

A mesa da Camara Municipal promulgou ontem projeto de resolução que torna obrigatorio, todos os dias, o deposito, pelo tesoureiro da casa, do saldo disponivel em caixa no Banco do Estado. O projeto tambem obriga a mesa da casa a prestar contas de seus atos, fazendo publicar todos os meses balancetes e um balanço anual, que serão examinados pela Comissão de Finanças, depois de serem apresentados no expediente das sessões.

CORREIO PAULISTANO

CAPITAL:

Numero do dia	Cr$ 1,50
Aos domingos	Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 3,00
De edições de domingos	Cr$ 4,00
INTERIOR:	
Diariamente	Cr$ 2,00

Assinaturas

Ano	Cr$ 380,00
Semestre	Cr$ 200,00
Trimestre	Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 ás 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, S. Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade), caixa postal, 858.

"LUZ E A MANUTENÇÃO DA DISCIPLINA"

No "O Jornal" Murilo Marroquim, tratando das dificuldades da hora e da tarefa reservada ao sr. Carlos Luz, escreve:

"No momento, o que os meios politicos discutem é a esperada atuação do sr. Carlos Luz para sanar as divergencias militares. Tendo mantido como foi anunciado os titulares nos seus cargos, nem por isto diriminu a crise; mas, construiu as bases para resolve-la. Se examinado o incidente provocado pelo coronel Mamede, ver-se-á, sem nenhuma duvida, que ele não teve a importancia que o debate politico lhe procura naturalmente emprestar. Por que a reversão eventual do coronel à sua tropa deveria significar uma punição? Aliás, o gal. Lott já afirmou que jamais aludira tal punição e que simplesmente pedira o retorno do coronel às fileiras do Exercito. Não fosse a exploração que o incidente teria de provocar fora dos quarteis, por motivos obvios, e não mereceria sequer um registro de jornal. A nação assiste, já um pouco perturbada, o desenrolar de um "caso" que não pode ter o menor valor para a sua ordem interna e externa. Figuras militares do maior relevo, dignas, patrioticas sobretudo altamente responsaveis, estão se deixando arrastar por uma pequena guerra demagogica, que, de modo algum lhes favorece. Ora, em que a vida do país, o seu progresso, os seus compromissos nacionais e internacionais, a confiança que desperta — em que tão fundamentais problemas coletivos podem sofrer influencia de um simples incidente, a ser solucionado por regulamentos normais ou, sobretudo, pela nobreza das propri: pessoas nele envolvidas? Positivamente os militares que se deixaram enrodilhar numa pequena armadilha politica não oferecem um bom exemplo nesta hora. Estar justamente cruzando um momento muito dificil em nossa evolução, a exigir o bom senso, o cavalheirismo e o real entendimentos daqueles que podem contribuir para a rapida extinção deste pequeno foco, em vez de horas. O sr. Carlos Luz pode e deve ser o elemento ideal de polarização das forças militares acidentalmente dispersas — para encaminha-las todas na unica direção que o país pode entender, que é o de manter a ordem publica, através da manutenção do espirito de disciplina nos seus variados setores de atividades, publicas e privadas. E' isto o que o povo espera, n tempo "record", do novo presidente: ele merece, de fato, um bom credito de confiança, em vista do seu passado politico, no qual deu provas de particular sagacidade."

"10 DE NOVEMBRO"

E' do "Diario Carioca" a seguinte nota, inserta na primeira pagina:

"Há 18 anos, em 10 de novembro de 1937, a Republica foi traida e implantado no país um regime de força. Durante oito anos, até 29 de outubro de 1945, vivemos à sombra de instituições terroristas. Qualquer manifestação de liberdade e independencia era silenciada e punida, os direitos do cidadão sistematicamente violados e a vida publica degradada.

Essa situação intoleravel foi liquidada afinal por um movimento de opinião publica amparado nas Forças Armadas, que, pela sua unidade, depuseram a ditadura e restabeleceram as prerrogativas do povo e as liberdades civis. O povo, saido da experiencia sinistra, adquiriu consciencia dos perigos e aprendeu a desconfiar das camarilhas salvadoras. A democracia, restaurada, tornou-se mais ativa e vigilante, abortando-se por pressão popular as tentativas de viola-la.

Dez anos depois de 29 de outubro, acumulam-se novamente as ameaças às instituições livres. A opinião democratica, identificando seus adversarios, escolheu em pleito livre seus verdadeiros representantes e, amparada pela energia serena e bem orientada do ministro da Guerra, defensor das instituições, repele a intriga e a manobra que visam a sufoca-la e a novamente degradar a vida publica do país.

Tal ameaça é intoleravel e inconcebivel. O povo a repele. E a repelirá em qualquer terreno, certo de que as Forças Armadas, lideradas por um general esclarecido e honesto como o atual ministro da Guerra, não prestarão qualquer ajuda aos aventureiros que aspiram a mergulhar o país em nova etapa de terror."

"A DECISAO"

O "Correio da Manhã" insiste no caso Mamede Diz, inicialmente, no seu artigo de fundo:

"A Nação espera que hoje o novo presidente da Republica assuma de fato, o seu cargo no qual formalmente se investiu anteontem. A solução de um problema tão nitidamente disciplinar, como o caso Mamede, não comporta indefinidos adiamentos". Adiante, afirma:

"Escolheu o sr. Carlos Luz a data de hoje, 10 de novembro, de ressonancias tão dolorosas na sensibilidade democratica e na consciencia progressiva do país, para decidir. Decidir-se pelo cumprimento da lei e a restauarção da disciplina, ou simplesmente atemorizar-se ante a insolencia dos golpistas.

Cumprir a lei significa restituir ao Exercito o coronel Mamede. Atemorizar-se significa empurrar o país para a área do imprevisto e do caos onde se tornará incontrolavel o destino desta Nação.

O dia de hoje, no seu simbolismo historico, poderá marcar o inicio de um processo de liquidação das liberdades nacionais com a aceitação, pelo presidente da Republica, da indisciplina; ou poderá assinalar a definitiva consolidação da ordem institucional, com a consagração dos principios da disciplina, da hierarquia e da autoridade que devem ser mantidas a todo preço.

Na expectativa desta hora historica, que coincide com uma data que todos desejam banida de nossa cronica politica, o Brasil volta-se hoje para o Catete, e espera a resolução da ordem e da legalidade".

"PROBLEMAS DO PRESIDENTE"

Sobre as responsabilidades que recaem sobre a cabeça do novo presidente da Republica, escreve o "Diario de Noticias":

"De um governo imprevisto e por prazo incerto, como o do sr. Carlos Luz, não se pode reclamar uma plataforma e um programa. Cabe-lhe, porem, traçar rumos mais nitidos aos acontecimentos, definindo, pelo menos, a autoridade do presidente, nos casos mais agudos referentes a situação militar. A união das Forças Armadas tem sido o segredo da solução feliz de outras crises como a que atravessamos, e o presidente da Republica pode e deve concorrer para assegura-la, garantindo a unidade de vistas nos postos de chefia. Já agora está na consciencia de todos a inviabilidade, neste momento, de qualquer solução politica que as Forças Armadas não possam receber sem desprestigio e sem faltar a compromissos inequivocos assumidos perante a Nação. Em tal emergencia, não cuidar de uni-las seria o maior dos danos que poderiam ser causados ao país.

Estamos vivendo estranhamente, solicitados por dois climas diversos, por duas situações contraditorias, atarantados e como que perdidos entre a realidade e uma ficção. E' chegado o instante decisivo de optar, e seria pura insensatez, de graves e imprevisiveis consequencias, adotar, contra a realidade, o ficticio. Desse mal tem sofrido longamente o povo brasileiro, ao qual tem sido nosso costume oferecer, no papel, direitos e garantias que não se tornam efetivos e instituições magnificas que não funcionam".

EFEMERIDES

11 DE NOVEMBRO

1656 — E' concedida uma data de terra, "entre o quintal de Paulo da Fonseca e as casas de Braz de Arzão", ao capitão Luiz Rodrigues Duarte, "que tem servido a sua magestade nas guerras de Pernambuco e ora veio de morada a esta villa com sua mulher".

1769 — Em vereança se escreveu uma carta ao doutor Ouvidor Geral a respeito da Festa do Patrocinio de Nossa Senhora.

1855 — Realiza-se no Rio de Janeiro a primeira ascenção aerostática, por Eduardo Heill.

1866 — Aparece, na capital, o 1.o numero da "Revista Municipal", redigida por professores e amadores.

1896 — Lei desta data orça a receita e fixa a despesa do municipio de São Paulo para 1897, respectivamente, em três mil contos seiscentos e vinte sete mil duzentos e noventa e cinco mil oitocentos e cinco réis.

1911 — Lei municipal autoriza a entrega de dez contos para a construção da estatua do maestro Carlos Gomes.

1926 — Lei municipal concede o auxilio de doze contos à União Internacional Protetora dos Animais para a construção de uma garage anexa ao hospital zoofilo.

1925 — Por ato municipal, o prefeito Firmiano Pinto abre um credito de cinco contos para a aquisição do quadro "Cabeça de Moça" do pintor Almeida Junior.

1926 — Ato municipal abre credito para a construção de pontes no Tamanduatei.

Pros & Contras NA IMPRENSA CARIOCA

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Propôs o Governo a Elevação a Quinze Por Cento do Adicional dos Impostos

Opôs-se vigorosamente à iniciativa o deputado Hilario Torloni — Previsto um agravamento insuportavel do custo de vida — Focalizado o caso da CMTC — Lido da tribuna o manifesto contra o golpe subscrito pela Associação dos Juristas do Estado de São Paulo — Adiada a discussão em torno do substitutivo sobre as reservas do Pontal

Foi ontem lido no expediente da Assembléia mensagem do governador do Estado encaminhando projeto de lei que eleva a 15 por cento o adicional criado pela lei n.o 2.412, de 15 de dezembro de 1953. Tratata-se do adicional instituido, naquele ano, sobre todos os impostos que gravam as transações no Estado.

Advertiu o governador, em item da proposição, que o referido aumento, estabelecido na época em carater temporario e provisorio, até o resgate dos bonus rotativos, já não se reveste desse caráter. O adicional agora — frisa o chefe do Executivo — deverá vigorar por 10 anos consecutivos e se destinará ao custeio de estudos, projetos e obras de energia eletrica no territorio paulista, assim como para subscrição de ações de empresas de produção, transmissão e distribuição de energia eletrica.

Estranhou o deputado Hilario Torloni a apresentação de tal projeto. Ao indagar a Mesa, ao inicio da ordem do dia, se o considerava o plenario "objeto de deliberação", pediu a palavra o representante do P. R. P. e combateu longamente a iniciativa.

Afirmou que o adicional de 10 por cento, vigente, recai sobre o valor de todos os impostos, e já se eleva a Cr$ 81.638.000.000.000. Com a elevação para 15 por cento, atingirá, em 1956, a soma de Cr$ 82.457.000.000,00. Assim, aprovada a proposta, disporá o Executivo, no exercicio vindouro, de Cr$$ 819.000.000.000,00, pelo acrescimo de 5 por cento no adicional. Este ao contrario do que foi noticiado, não recairá apenas sobre o "imposto da fome", o imposto de vendas e consignações, mas abrangerá todos os tributos atuantes no territorio paulista.

Dissertou o sr. Hilario Torloni sobre os graves inconvenientes oriundos da pretensão do chefe do Executivo. Lembrou que quando vereador e deputado o sr. Janio Quadros se levantava contra qualquer aumento de impostos. Hoje, todavia, esquecido de seu passado de tribuno popular, vinha como governante tentar uma verdadeira escorcha do povo. Nesta ordem de ideias, lembrou o orador que, admitida a iniciativa, teriamos em São Paulo uma elevação insuportavel do custo de vida, sobretudo sensivel no setor dos generos de primeira necessidade.

Por todos estes motivos, pediu o sr. Hilario Torloni que se condenasse "in limine" a mensagem governamental, não admitindo o plenario fosse o projeto em apreço "objeto de deliberação".

MEDIDA ANTIDEMOCRATICA

Apresentou o deputado Alfredo Farhat, lider da bancada do Partido Republicano, moção segundo a qual a Assembléia manifesta ao governador do Estado o seu descontentamento pela medida "anti-democratica tomada por s. excia. ao vedar o livre ingresso dos jornalistas na ante-camera do seu gabinete de trabalho nos Campos Eliseos, bem como às demais reparições publicas", impossibilitando, com isso, o trabalho informativo da imprensa.

A proposito, considera o sr. Alfredo Farhat: "Como se observa pela leitura do item "e" daquele ato, essa determinação do sr. governador importa em autentico cerceamento à liberdade da imprensa, como ofensa às garantias constitucionais, dado que só poderão os jornalistas conseguir acesso à ante-sala do gabinete de s. excia. "após autorizados por quem de direito".

A seguir lembrou o lider da bancada do P.R. que o sr. Janio Quadros, quando vereador e quando deputado "se insurgia ardorosamente contra quaisquer atos que por ventura prejudicassem a ação dos profissionais da imprensa", atitude essa reiterada quando se apresentou ele candidato à governança de São Paulo. Hoje, parece ter-se esquecido de tal comportamento.

AINDA A C.M.T.C.

Focalizando o problema da C. M.T.C., advertiu o deputado Bento Dias Gonzaga: "O que o povo de São Paulo quer e tem o direito de exigir é condução abundante, confortavel e pontual. Contudo, não a tem. Por que? Porque a situação da C.M.T.C. se tornou calamitosa em consequencia de uma sucessão de erros, que vêm de longe, que vêm desde a forma pela qual foi constituida a empresa".

Na opinião do orador, as varias sugestões apresentadas para salvar a C.M.T.C. não se apoiam em dados realistas. "Devemos, isso sim — ponderou — favorecer sua transferencia a particulares. Ninguem se queixa da maioria das nossas empresas privadas de transportes coletivos, rodoviarios ou ferroviarios".

TORTA DE ALGODÃO

Observou o sr. Domingos Lot Neto que, enquanto fabricas de oleo de caroço de algodão estão abarrotadas de torta, serios transtornos está enfrentando a pecuaria dos municipios, pela ausencia desse alimento, indispensavel à sobrevivencia dos rebanhos. "Pilas interminaveis de pecuaristas — afirmou — não são atendidas em seus justos reclamos".

A proposito, lembrou que a safra atual apresenta um "superavit" sobre a estimativa oficial de 90 milhões de quilos de algodão em caroço, o que oferece meios ao governo para aumentar a quota estipulada para o gado de corte e o gado leiteiro.

Concluiu o sr. Lot Neto apresentando indicação em que sugere que a Secretaria da Agricultura estude com urgencia a possibilidade de aumentar a quota de caroço de algodão para fins pecuarios, destinada ao municipio de Birigui, de 80 para 250 toneladas mensais.

PRINCIPIOS LIBERAIS

Comentando as propaladas restrições impostas pelo sr. Janio Quadros aos jornalistas, declarou o sr. Paulo Teixeira de Camargo que todas essas atitudes, "dissonantes, sem duvida, da mentalidade do antigo parlamentar, do candidato que se comprometeu a governar dentro de principios liberais, servem "para demonstrar o deploravel engano em que o povo incorreu ao eleva-lo ao governo do Estado".

Concluiu, interrompido por "não apoiados" do sr. Wilson Rahal, formulando a esperança de que o sr. Janio Quadros ainda volva ao seu passado, fugindo assim "à linha de conduta que vem mantendo", e permanecendo "dentro dos principios liberais e do respeito aos direitos dos cidadãos".

FACULDADE DE FILOSOFIA DE RIO PRETO

Enalteceu o sr. Nunes Ferreira a iniciativa do governador, o qual, por intermedio do diretor do Departamento de Cultura e Educação da Universidade de São Paulo, e em consonancia com o secretario da Educação, sr. Vicente de Paula Lima, está estudando a possibilidade de instalar, no proximo ano, em São José do Rio Preto, uma Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras.

Na mesma oportunidade, o orador se referiu à reportagem publicada na imprensa desta capital, segundo a qual o problema da falta de agua marcha para complet solução. O sr. João Caetano Alvares, secretario da Viação, em estudos já realizados, prevê que a partir de julho vindouro, o abastecimento contará com o reforço de 37 % das disponibilidades relativas a este ano.

INTERVENÇÃO CONCILIATORIA

Em moção que apresentou, e que será oportunamente apreciada pelo plenario, o sr. Alfredo Farha propôs que a Assembléia tome as medidas cabiveis no sentido de agir como elemento de conciliação no conflito que atualmente se verifica entre o governador do Estado e o prefeito desta capital.

Ponderou que a situação é muito grave e a luta que se trava entre os dois administradores está derrapando pelo terreno das retaliações pessoais, com prejuizo evidente para a coletividade.

Propôs, por isso, que o presidente da Mesa, preenchidas as formalidades do estilo, oficie aos srs. Janio Quadros e Lino de Matos, dando-lhes conhecimento do desejo do Legislativo de ver silenciada a polemica em que ambos se empenham.

CONTRA O GOLPE

Na tribuna, leu o sr. Juvenal Rodrigues de Morais a proclamação dirigida pela Associação dos Juristas do Estado de São Paulo "contra a preconizada solução "extralegal" do problema da sucessão presidencial da Republica. Esse manifesto foi subscrito por todos os diretores da referida entidade, srs. ministro Armando da Silva Prado, presidente, desembargador Herotides da Silva Lima, vice-presidente, deputado federal Ulisses Guimarães, vice-presidente, e juiz Fernando de Oliveira Coutinho, advogados Adalberto Garcia Filho, Aldo Lins e Silva, Paulo Lafaiete Rodrigues Pereira, Walter de Mendonça Sampaio, João Adelino de Almeida Prado Neto, Raul Soares de Melo e José Penido Monteiro, diretores.

RESERVA FLORESTAL DO PONTAL

Constava da pauta da ordem do dia, como seu item primeiro, o chamado substitutivo Camarinha ao projeto que subordina ao regime de guarda e fiscalização particulares as reservas florestais da zona do Pontal do Paranapanema.

Todavia, todo o periodo da ordem do dia foi tomado pelo discurso em que o sr. Hilario Torloni combateu a proposta do Executivo, de elevação do adicional criado pela lei 2.412, segundo o que tivemos ocasião de informar no inicio deste noticiario. O substitutivo em apreço permanece na pauta a ser examinada na sessão de hoje.

ANTECIPADO O DESPACHO DO GOVERNADOR COM O SECRETARIO DA SEGURANÇA

O despacho do secretario da Segurança Publica com o governador, da proxima semana, foi antecipado para a tarde de ontem, tendo o chefe do Executivo mantido demorada conferencia com o general Pradel.

Embora o titular da pasta da Segurança Publica não tenha querido adiantar nada sobre o assunto da conferencia, transpirou que, alem de outros assuntos, tratou-se do funcionamento dos organismos policiais ante a reforma em andamento. Desejou o governador ficar inteirado do funcionamento de diversos setores e obter esclarecimentos das falhas apontadas pela imprensa. Neste particular, ainda de acordo com o que soube a reportagem, o chefe do Executivo recomendou cuidado no sentido de serem supridos os senões existentes.

Revogada a Ordem Contra Jornalistas

Volta a imprensa a ter livre acesso à ante-sala do governador — Mal interpretada uma ordem do sr. Janio Quadros — Telegrama de protesto do Sindicato dos Jornalistas

O governador Janio Quadros, na manhã de ontem, tão logo tomou conhecimento, através dos jornais, da ordem interna do chefe da Casa Militar, pela qual os jornalistas credenciados somente poderiam ingressar na ante-sala do seu gabinete, para colher informes, "por ordem de quem de direito" — o que representava flagrante cerceamento às atividades dos reporteres — mostrou-se contrariado com o fato e determinou fosse revogada a determinação, autorizando, por outro lado, o livre ingresso dos representantes da imprensa credenciados nos Campos Eliseos àquela dependencia.

A reportagem apurou que a ordem do governador fôra mal interpretada. Efetivamente, o chefe do Executivo determinara melhor ordem no serviço dos oficiais de dia, a fim de se dar melhor recepção às pessoas que ali iam ter, evitando a concentração de grande numero delas na antesala.

PROTESTA O SINDICATO

Ao governador Janio Quadros, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de S. Paulo enviou, ontem, o seguinte telegrama: "O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, tendo em vista os protestos gerais da imprensa paulista e a necessidade da defesa da dignidade profissional atingida pelo ato da chefia da Casa Militar de V. Excia., impedindo o livre acesso às fontes de informação, quer nesse Palacio, quer nas repartições policiais, quer nos demais serviços publicos do Estado, espera que V. Excia. determine providencias no sentido de que seja restabelecido esse direito de livre acesso ao local de informação. Trata-se de principio democratico fundamental ao livre exercicio da profissão e à sobrevivencia do direito de critica, constituindo sua violação um flagrante desrespeito aos principios constitucionais e aos compromissos assinados pelo Brasil, como país participante da ONU. Atenciosas saudações. Freitas Nobre, presidente".

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

COMUNICADO

SUSPENSÃO DE CONTABILISTAS

O CRC-Sp comunica aos interessados, para os devidos fins, que o Diario Oficial do Estado, de 1.11.55, publicou edital relacionando os contabilistas suspensos do exercicio profissional, conforme resolução n.o 191/55, de 15.10.1955, por deverem anuidades a este Conselho.

Os profissionais ora suspensos estão impedidos de exercer a profissão e são passiveis de autuação, e multas, com as quais responderão, solidariamente, as empresas ou orgãos a cujos serviços se acharem.

Outrossim são despidos de valor juridico e administrativo os atos contabeis firmados por contabilistas suspensos do exercicio profissional e, nesse sentido, o Conselho está se dirigindo às Delegacias do Imposto de Renda, Bolsa de Valores, Prefeituras Municipais, Secretaria da Fazenda, Tribunal de Justiça, Juizes do Interior, Tribunal do Trabalho, Sindicatos e todos os orgãos interessados.

São Paulo, 4 de novembro de 1955.

ANTONIO PERES RODRIGUES FILHO
Presidente

A CIDADE

A CRITICA DOS CRITICOS

O sr. Laurenio Lima, no seu artigo sobre o livro "Tomas Ender" (Um Episodio da Formação da Classe Dirigente Brasileira), publicado no "O Jornal", estranha, a proposito do grande sucesso obtido no Rio de Janeiro por esse trabalho sobre historia, a falta de critica acerca de obras interessantes que entre nós se verifica na imprensa diaria e nas revistas. A censura não cabe ao "Correio Paulistano" que muito pelo contrario sempre traz os seus leitores informadissimos sobre tudo o que se passa no mundo das letras. Não faz muito, nestas mesmas colunas, saiu noticia a respeito do outro livro de grande sucesso, sob titulo "Assim falava Baco", hoje "vade mecum" de todo apreciador de bons vinhos. Igualmente saiu outra referente às "Memorias" de popular pintor, que, pela indulgencia e lenidade, lhe encheram as medidas. Desde então não cessa o popular artista em declamar aos seus amigos o dito artigo que até sabe de cór. Mas podemos divulgar aos nossos constantes leitores mais um fato auspicioso. Dentro em pouco contará a imprensa com a brilhante colaboração do critico Nelson Palma Travassos, que pretende instituir uma rubrica intitulada "Critica dos Criticos", esperada com impaciencia pelos seus inumeros admiradores. Quem conhece a veia caustica do ilustre autor antevê a "lavagem" que os nossos especialistas em sintese literaria vão sofrer. Parece que, para começar, será a vez do sr. Sergio Milliet, por causa dos seus acidos reparos a Monteiro Lobato, em que discorda da admiração de Edgar Cavalheiro pelo grande literato morto. Como, porem, são cavalheiros, esperamos que tais justas não passem do terreno da correção, e, se possivel, da cordialidade. Em todo caso, quem lucrará com as apreciações elucidativas e informativas, será o publico, particularmente os leitores do "Correio Paulistano" que se vem afirmando como o orgam do ambiente artistico e literario de São Paulo. Terá, assim, o sr. Laurenio Lima oportunidade de verificar que o interesse pelo livro renasce e do modo mais louvavel no Brasil, para maior beneficio de autores e... da propria critica. — J. F.

Oferece o governo almoço a banqueiros americanos

Homens de negocios e industriais norte-americanos visitam São Paulo — Reunião e almoço no Palacio do Governo — Inversão de novos capitais no Brasil

O governador Janio Quadros oferecerá hoje, às 13 horas, um almoço, após a reunião que terá com a comitiva de homens de negocios, banqueiros e industriais norte-americanos que ora nos visita, da qual faz parte o sr. Frank Clement, governador do Estado do Tenessee, dos Estados Unidos, para o que o cerimonial dos Campos Eliseos expediu convites especiais aos secretarios de Estado, ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado, aos comandantes da Zona Centro, da 2.a Região Militar, da 4.a Zona Aerea, da Força Publica; ao presidente do Sindicato dos Bancos, ao presidente do Banco do Estado, aos presidentes das entidades representativas das classes produtoras etc.

Como se sabe, a comitiva de homens de negocio norte-americanos veio ao Brasil a fim de estabelecer contatos com as classes produtoras e autoridades do país objetivando colher elementos que os permitam estudar a possibilidade da inversão de novos capitais americanos no Brasil, particularmente em São Paulo.

Janela indiscreta

OS SENADORES MANDAM

— "O movimento dos senadores udenistas contra o golpe é sinal de que a tempestade está passando" — dizia na Assembléia, ontem à tarde, um deputado social progressista. E acrescentava: — "Não tenham duvida. Na U. D. N. é assim, primeiro eles ensaiam tomar o poder pela espada. Mas quando a espada falta às suas ambições, eles se voltam para a realidde, e então revive o seu sentimento civico".

E pra completar a sua maliciosa interpretação da politica udenista assinalou: — O Rubens Amaral, que vinha escrevendo artigos inflamados na linha do desespero, já anunciou que vai convocar seus correligionarios para operar, naturalmente, mudança de linha.

GENTE HONESTA

Há dias, o advogado Carlos Eduardo de Castro Aranha estacionou o carro defronte a residencia de seu pai, o desembargador Camargo Aranha, na rua do mesmo nome. Ao descer, resolveu deixar o paletó no carro, após o que fechou o Chevrolet.

Horas depois, de volta para a casa, verificou que o paletó estava no lugar, mas a carteira, não. 11 mil cruzeiros e, o que é pior, toda a documentação pessoal desde o titulo de eleitor até o de reservista, passando pela carta de chofer e a da Ordem.

No caminho mesmo mudou de rumo e se dirigiu ao escritorio, onde redigiu o comunicado de praxe sobre a perda de documentos, necessario para a obtenção de novas vias.

Meia hora depois, contudo, retiniu o telefone; uma jovem senhora residente naquele bairro encontrara a verdadeira maleta de bolso do bacharel, intata, no meio da rua. Localizara o proprietario na lista telefonica, e perguntava onde deveria fazer a entrega...

Só então o sr. Camargo Aranha percebeu que ainda respirava.

QUINZE CRUZEIROS PARA SANTOS

As empresas de transporte de passageiros lançaram, na semana passada, uma campanha pelos jornais alegando que a passagem para Santos custa menos que uma corrida de taxi para a Penha. Como há curiosos para tudo, um engenheiro impertinente, depois de todos os calculos de distancia das duas corridas e da capacidade transportadora dos veiculos, chegou à conclusão de que, no caso, a passagem para Santos deveria custar 15 cruzeiros e não 36...

"MARCORÉ"

A curiosidade em que se encontravam os intelectuais da praça sobre o nome do novo e eventual cavalo de José Olimpio foi ontem satisfeita: o potro adquirido pelo editor, um vistoso filho de "Big Red", chama-se "Marcoré". Nome de livro, como "Rubaiyat" e "Sagarana", só que de livro inedito. "Marcoré" é o romance de estreia do novelista Antonio Olavo Pereira (Premio "Fabio Prado", 1950). Encontra-se em ultimas provas; com a falta de papel, porem, é provavel que o potro saia as pistas antes de ele ser entregue às livrarias. Se o fizer, o titulo da obra já estará popularizado.

PASSA BEM

O desembargador Rafael de Barros Monteiro, acometido de um mal subito pouco antes do inicio da sessão de ontem do Tribunal, ao contrario do que a principio se julgou ontem mesmo se refez. Passa bem, e atende pessoalmente às dezenas de amigos que o visitam sem cessar, telefonica ou pessoalmente.

SITUAÇÃO POLITICA

Começa Agora a ser Considerada a Escolha do Futuro Ministerio

Aproveitada a pausa no movimento politico nacional — Ferreira Keler na presidencia do PSD paulista — Derville afastou-se da vice-presidencia do PR — Reunião hoje do D.E. da UDN

Encontrada uma formula, segundo versões que circulam nos meios politicos, para solucionar a crise que vinha conturbando o cenario nacional, repleto de marchas e contra-marchas de chefes partidarios de responsabilidade, a não ser que surjam acontecimentos de maior importancia, tudo indica que o pleito de 3 de outubro acabará sendo acolhido em seu resultado eleitoral. Isso não implica, é o que se diz, na retirada das teses ainda focalizadas, sobrepondo-se a da chamada batalha judiciaria, que na realidade representa uma obrigação formal dos partidos, no sentido de fazerem respeitar, com rigor, os incisos legais que disciplinam o pronunciamento popular através das urnas. Em grande parte contribuiu para essa realidade a recente reunião partidaria, que ocorreu na Capital da Republica e à qual compareceu o candidato das agremiações udenistas e pedecistas, que não acolheu os pontos de vista defendidos com ardor por alguns chefes politicos, a começar pelo que preconizava solução extra-legal.

E' bem verdade, como já acentuamos, que o grupo favoravel a essa medida extrema vai acompanhar as deliberações do presidente Carlos Luz, e qualquer ato seu que venha beneficiar esta ou aquela corrente politica às quais esteja, mesmo por principio, ligado, deflagrará, novamente, a agitação.

Entendem muitos, entretanto, que a formula encontrada não condiz bem com suas exigencias, mas admitem ser indispensavel fazer certas concessões que mais tarde poderão ser transformadas em exigencia, dando, com isso, oportunidade a novas tentativas de alcance conhecido.

E' aproveitando essa pausa que surgem no cenario politico nacional as forças ligadas aos candidatos que hoje são apontadas como vitoriosos, tratando, desde agora, da formação do futuro ministerio. Alguns nomes vêm sendo apontados, sem que exista, a respeito, nada de positivo, embora possuam qualidades indiscutiveis para ocupar os postos que lhe têm sido designados, em particular nos comentarios feitos pelos proceres partidarios. Mas, a verdade é que a futura constituição do ministerio está na dependencia de uma analise precisa e objetiva dos problemas politicos nacionais, que devem ser encaminhados, de tal maneira, que não venham entravar, em futuro proximo, a administração anunciada pelos candidatos vitoriosos. Até lá muito caminho terá que ser percorrido e isso com segurança absoluta, evitando-se falhas que poderão ser fatais até para a propria estabilidade do regime.

DIREÇÃO DO P. S. D.

Realizou-se, ontem, na sede do PSD, estando presentes deputados federais, estaduais e integrantes da direção, a transmissão, pelo sr. Cyrilo Junior, do cargo de presidente do Diretorio Regional do partido, ao deputado José Ferreira Kefer, vice-presidente da agremiação.

Como se sabe, o sr. Cyrilo Junior encontra-se, atualmente, na presidencia do Diretorio Nacional do PSD, substituindo o sr. Amaral Peixoto, que se acha em viagem de recreio a diversos paises europeus.

O ato revestiu-se de toda a simplicidade, dizendo algumas palavras a respeito o sr. Cyrilo Junior, tendo respondido o sr. Ferreira Kefer.

AFASTOU-SE DA DIREÇÃO DO P. R.

Na ultima reunião da Comissão Diretora do Partido Republicano, o sr. Derville Allegretti solicitou demissão do cargo de 2.o vice-presidente do orgão dirigente da agremiação, tendo em vista os multiplos afazeres da Secretaria do Governo, para a qual foi nomeado recentemente. O sr. Derville Allegretti continua, entretanto, a fazer parte da Comissão Diretora do PR.

O Diretorio Regional, tomando conhecimento do pedido determinou, na forma estatutaria, nova eleição para preencher o cargo, sendo eleito, então, o deputado Marcio Porto.

REUNIÃO DO D. R. DA U. D. N.

Está marcada para hoje, às 11 horas, uma reunião do diretorio estadual da UDN, tendo o sr. Deputado Rubens do Amaral insistido junto aos integrantes daquele orgão dirigente para que compareçam, uma vez que diversos assuntos de interesse partidario devem ser considerados.

Possivelmente na reunião de hoje a UDN paulista tome posição diante dos acontecimentos politico-partidarios que vêm ocorrendo no cenario nacional.

E' interessante acentuar que diversos elementos que pertencem à direção udenista de São Paulo são favoraveis à efetivação de medidas extra-legais para a solução da crise.

ESPERADO JANGO GOULART

As duas alas maiores em que atualmente se divide o P. T. B., ou sejam a ortodoxa e a que acabou sofrendo punições drasticas, por parte da Executiva estadual da agremiação, vêm insistindo junto ao sr. Jango Goulart para que venha a esta Capital a fim de procurar resolver os problemas do partido.

Soubemos que o procer petebista acaba de se manifestar favoravelmente ao pedido, esclarecendo, entretanto, que não pode precisar a data de sua viagem, que tanto pode ser dentro de breves dias como após a posse na vice-presidencia da Republica, posto para o qual está virtualmente eleito.

REFORMA DA LEI ORGANICA

Foi apreciado na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia o projeto de lei 220-55 que visa a alterar a lei organica dos Municipios, com a finalidade de atribuir ao vice-prefeito as funções de presidente da Camara Municipal.

Apreciando a proposição, o relator, deputado Camilo Ashcar, depois de diversas considerações, afirma: "O artigo 75 da Lei Organica diz que a Camara Municipal é composta de vereadores, eleitos por quatro anos. "Composta de vereadores" quer dizer que apenas os camaristas formam a edilidade, praticam eles os atos inerentes às suas funções, dentre as quais se situa a de eleger o presidente da corporação. Ora, o projeto vem introduzir na Camara Municipal um elemento estranho, eleito como suplente do chefe do Executivo, que o sucede no caso de vacancia e que o substitui em seus impedimentos. Assim, a Camara Municipal não mais seria composta de vereadores, porem destes e do vice-prefeito que desempenharia as funções de presidente, com voto de qualidade, decidindo votações quando houvesse empates. Nestas condições, flagrante é a ofensa ao artigo 75 da Constituição Paulista e inconstitucional frente ao artigo 71, item I da mesma Carta e artigo 28 da Constituição Federal".

CONVENÇÃO NACIONAL DO P. D. C.

Instala-se amanhã, no auditorio do Instituto de Educação Caetano de Campos, a convenção nacional do P. D. C., durante a qual serão debatidas as teses já anunciadas.

Os trabalhos estão assim divididos: dia 12, reunião previa. Entregas de credenciais e apresentação dos convencionais; dia 13, 10 horas: primeira sessão de estudos, politica de desenvolvimento economico; às 16 horas: aproveitamento de recursos naturais; dia 14, às 10 horas, capitais estrangeiros; às 16 horas, formação de militantes e às 20,30 horas sessão especial para apresentação, pelos convencionais, de moções e comunicações; dia 15, às 10 horas, nucleos de base; às 16 horas, planejamento da estrutura e ação partidarias e às 20 horas sessão de encerramento.

DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

Assinado por diversos integrantes da Associação dos Juristas do Estado de São Paulo, foi dado a publico o seguinte manifesto: "A Associação dos Juristas do Estado de São Paulo, fiel ao seu programa de luta pela preservação dos postulados democraticos consagrados pela Constituição da Republica, vem manifestar, publicamente, o seu repudio à preconizada solução extralegal com que se pretende conspurcar a vontade soberana do povo brasileiro, livremente manifestada nas eleições presidenciais de outubro. Proclamando sua solidariedade ao Poder Judiciario, atacado de forma insolita por pessoas interessadas em perturbar a vida da Nação e a tranquilidade do povo brasileiro, a Associação dos Juristas do Estado de São Paulo conclama, outrossim, o povo a unir-se em defesa da legalidade democratica, no pensamento comum de servir à nossa Patria e glorificar o Brasil."

PREFEITURA MUNICIPAL

FILMES DE PROPAGANDA COMERCIAL NOS CINEMAS

Projeto de lei revogando o dispositivo legal que proibe a exibição desses filmes — Centenario do nascimento de Jorge Tibiriçá — O prefeito não vai mudar o gabinete para outro predio — Serão reparados os leitos das principais arterias da capital — Locais para a instalação de reservatorios de agua — Poços artesianos

Acham-se abertas até o dia 30 do corrente, na Secretaria de Educação e Cultura, as inscrições aos premios "Prefeitura Municipal de São Paulo" e "Camara Municipal de São Paulo". O primeiro destina-se ao escritor ou jornalista que melhor contribuição tenha prestado à divulgação do livro, através da imprensa, no periodo compreendido entre 1.o de janeiro e 10 de novembro do corrente ano. O segundo premio será concedido a autores de obras infantis, publicadas no mesmo periodo.

CENTENARIO

A Prefeitura fará realizar diversas comemorações no proximo dia 15, data em que se verifica a passagem do centenario de nascimento do ex-presidente do Estado de São Paulo, eng. Jorge Tibiriçá. No dia 14, às 16,30 horas, no salão nobre da Prefeitura, será inaugurado o retrato do ex-presidente Jorge Tibiriçá. Para o ato estão convidados todos os ex-governadores do Estado de São Paulo.

FILME COMERCIAL

O prefeito Lino de Mattos vai propor a revogação da lei municipal que proibe a exibição de filmes de propaganda comercial nos cinemas de São Paulo. Já está sendo elaborado o necessario projeto de lei.

Disse o sr. Lino de Mattos que São Paulo é uma exceção no mundo, pois em toda parte é permitida a exibição de propaganda comercial nas salas de espetaculos cinematograficos, dentro de preceitos os mais rigorosos, como a limitação da duração da pelicula. No Rio de Janeiro, por exemplo, esse tempo é limitado a 3 minutos. Entende o prefeito que 1 minuto seria suficiente.

DENOMINAÇÃO DE RUA

Foi promulgada pelo prefeito a lei que dá a denominação de Francisco Aquarone, jornalista das "Folhas" recentemente falecido, à travessa situada entre as ruas Leandro Dupré e Bacelar, no Conjunto Residencial dos Jornalistas, em Vila Clementino.

CANCELADA

Não haverá mais a anunciada mudança da sede do governo municipal. Como já noticiamos o prefeito abriu concorrencia publica para a locação de outro predio para instalar seu gabinete, alegando que o atual, da rua Florencio de Abreu, apresenta condições precarias. Ontem, porem, o prefeito mudou de idéia e determinou o cancelamento da concorrencia. Ao que parece, vai mesmo ficar na rua Florencio de Abreu até o termino do seu mandato.

FUNCIONARIOS DE GABINETE

Determinou o prefeito a expedição de circulares aos secretarios municipais, ao chefe do seu gabinete e ao subprefeito de Santo Amaro, solicitando informações sobre quais os servidores que estão prestando serviços nos respectivos gabinetes, horario e funções exercidas. Os que não tiverem atribuições definidas deverão ser encaminhados às unidades de origem.

REPARAÇÃO DE LEITOS DE RUAS

A Secretaria de Obras vai iniciar nestes proximos dias os serviços de reparação dos leitos das seguintes vias publicas: Rangel Pestana, Celso Garcia, Belem, Voluntarios da Patria, Guaicurus, Pompeia, Teodoro Sampaio, Consolação, Angelica, Vergueiro, Domingos de Morais, Lavapés, Bom Pastor, Silva Bueno, Mooca, Piratininga, Presidente Wilson, Oriente, São Caetano, João Teodoro, Cantareira e Frederico Alvarenga.

OBRA ABANDONADA

O prefeito dirigiu à Secretaria de Obras ordem interna indagando se é ou não de responsabilidade da Prefeitura a obra que se encontra abandonada, no inicio da rua Consolação, frente à Igreja, que vem causando transtorno ao transito de veiculos.

PRIORIDADE

O prefeito da Capital dirigiu à Secretaria de Obras ordem interna determinando que se proceda com absoluta prioridade aos serviços de reparação da pavimentação das vias publicas situadas no centro da cidade, tendo em vista o transito intenso de veiculos nessas ruas e avenidas.

A ordem interna dirigida à pasta de Obras refere-se, tambem, aos reparos de linhas permanentes, no largo São Bento e na rua Florencio de Abreu, os quais deverão estar concluidos até depois de amanhã.

RESERVATORIOS DE AGUA

Em aditamento a oficio anterior, o prefeito Lino de Matos enviou outro, ao governador do Estado, encaminhando relação dos locais onde a instalação de reservatorios está sendo reclamada por municipes que procuram seu gabinete para solicitar providencias ante a falta d'agua. São os seguintes os locais relacionados no oficio do prefeito: rua Japaratuba (Sacomã), Vila Nair (Ipiranga), Vila Brasilio Machado, rua Miguel Mentem (Carandirú), rua Iguará (Vila Alpina), rua Rosa dos Ventos (Vila Nova Cachoeirinha), travessa da Divisa (Moinho Velho), Jardim Cemiterio (Vila Nova Cachoeirinha), rua Fraternidade (Cangaiba), rua Urzes (Vila Alpina), rua 42 (Arthur Alvim), rua 8 (Arthur Alvim), rua Barone (Vila Prudente), rua 9 (Arthur Alvim), rua Diamantina (Alto de Vila Maria), rua "A" (Vila Prudente), rua 30 (Vila Prudente), rua Tupi (Vila Macedopolis) e rua Costa Barros (Vila Prudente).

PLANETARIO

Foi autorizada pelo prefeito a abertura de concorrencia publica para a execução dos serviços de hidraulica e de renovação do ar do edificio, ora em construção no Parque Ibirapuera, destinado a abrigar o planetario. Igualmente, foram autorizadas as concorrencias publicas para construção de galpões escolares nos grupos escolares de Vila Clarisse, Vila Libaneza, Valentim Gentil, Cel. Domingos Quirino Ferreira, Interlagos, Moinho Velho, Chacara Inglesa, Raul Fonseca, Vila Nitro Operario, Circulo Operario de Vila Prudente, Sitio do Itaim, Jardim Concordia, Castelo da Criança Margaret e na escola Padre Moye.

POÇOS ARTESIANOS

A administração municipal autorizou as firmas empreiteiras a iniciarem, dentro de 15 dias, a perfuração dos poços artesianos dos grupos escolares "Republica do Paraguai", "Humberto de Campos", "Deputado Pedro Costa", de Vila Maria Alta, de Vila Santa Isabel e de São João Climaco. Tambem foi autorizado o inicio da perfuração do poço artesiano do Colegio Estadual de Osasco.

Esses estabelecimentos de ensino, conforme divulgamos, vinham sendo prejudicados no seu funcionamento, devido à escassez de agua.

FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

INSTITUTO DE SOCIOLOGIA E POLITICA

O Conselho do Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, SESC e SENAC, tem a honra de convidar V. Excia. e Exma. Familia para a conferencia sobre

ARNOLD TOYNBEE

que o sr. PAULO EDMUR DE SOUZA QUEIROZ pronunciará HOJE, dia 11, às 21 horas, no auditorio da Federação do Comercio à rua São Bento, 470 — 1.o andar, na série de estudos que o Instituto vem realizando sobre "Precursores da Sociologia Brasileira e Filosofos da Historia".

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS

ENTREGA DE PREMIOS — Hoje, às 21 horas, no Salão Nobre da U.E.D.B., realizar-se-á solene entrega de premios, ocasião em que se dará o encerramento oficial das aulas. Serão premiados os primeiros alunos de cada serie que distinguiram durante o ano em: a) Aproveitamento; b) Frequencia; c) Filosofia Moral; d) Disciplina. O premio de Disciplina caberá ao aluno que por indicação dos colegas fará jus ao mesmo. Na sessão de encerramento do ano letivo dar-se-á, tambem, a despedida dos Bacharelandos de 1955 e Posse da nova Diretoria do Centro Academico Leão XIII.

ALUNOS PREMIADOS NO CURSO DE CIENCIAS ECONOMICAS — 1.a serie — Aproveitamento: Vitautas José Bendzius; Frequencia: Domingos Iuspa; Filosofia Moral: Adib Kezan; Disciplina: Alexandre dos Santos Martins.

2.a serie — Aproveitamento: Emilio Montesso; Frequencia: Plinio Sergio de Santis e Milton Vicial Grecchi; Filosofia Moral: Warnier Beresowker; Disciplina: Artur Palaia Rodrigues.

3.a serie — Aproveitamento: Wanderley Conceição de Matos; Frequencia: Mario Soares; Filosofia Moral: Cirilo Hermindo Tissot; Disciplina: Americo Finardi.

4.a serie — Aproveitamento: Pedro Tuccori; Frequencia: Osvaldo Dario; Filosofia Moral: Abdalla Added; Disciplina: — Eduardo Hideo Hamaoka.

ALUNOS PREMIADOS NO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS E ATUARIAIS — 1.a serie — Aproveitamento Henrique Auriema; Frequencia: Alberto Moriondo — Valter Gregoracci — José Augusto da Silva Sobrinho; Filosofia Moral: sr. Vicente Chiaradia e Dorival L. Sant'Ana; Disciplina: Sighetosi Toma.

2.a serie — Aproveitamento: Valter Toledo de Menezes; Frequencia: José Martins; Filosofia Moral: Laudio Camargo Fabretti; Disciplina: Adriano Gomes de Lemos Junior.

3.a serie — Aproveitamento: Edison Bianchi Tavares; Frequencia: Francisco Antonio Sacco; Filosofia Moral: Vitorio Montesso; Disciplina: Tomaz Moreira Rizzo.

CIENCIAS CONTABEIS — Aproveitamento: Wilson Scamardi; Frequencia: Wanderley Giacomini; Filosofia Moral: Milton Vendramini; Disciplina: Versomil Ribeiro.

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

SEGUNDA PROVA PARCIAL — Encontram-se afixados no quadro de avisos da secretaria os horarios da segunda prova parcial.

Dia 16 — 1.o ano: 1.a turma (de ns. 1 a 37) — Religião às 8 horas. 1.a turma (de ns. 38 a 73) — Religião às 9,30 horas.

Dia 17 — 1.o ano: 2.a turma (de ns. 1 a 38) — Introdução à Ciencia do Direito às 8 horas. 2.a turma (de ns. 39 a 75) — Introdução a Ciencia do Direito às 9,30 horas.

Dia 16 — 2.o ano: 1.a turma (de ns. 1 a 47) — Direito Civil às 8,30 horas. 1.a turma (de ns. 48 a 95 — Direito Civil, às 10 horas. 2.a turma (de ns. 1 a 46) — Religião, às 8 horas. 2.a turma (de ns. 47 a 93) — Religião, às 9 horas.

Dia 17 — 2.o ano: 1.a turma — Teoria Geral do Estado (dependencia) às 8 horas. 2.a turma — Teoria Geral do Estado (dependencia) às 8 horas.

Dia 16 — 3.o ano: 1.a turma e 2.a turma — Religião (adaptação) às 8 horas.

Dia 17 — 3.o ano: 1.a turma (de ns. 1 a 32) — Direito Civil, às 8 horas. 1.a turma (de ns. 33 a 73) — Direito Civil, às 9,30 horas. 2.a turma (de ns. 1 a 31) — Direito Internacional Publico, às 8,30 horas. 2.a turma (de ns. 32 a 62) — Direito Internacional Publico, às 10 horas.

Dia 16 — 4.o ano: 1.a turma (de ns. 1 a 32) — Direito Judiciario Civil, às 8 horas. 1.a turma (de ns. 33 a 63) — Direito Judiciario Civil, às 9,30 horas. 2.a turma (de ns. 1 a 32) — Direito Civil, às 8 horas. 2.a turma (de ns. 33 a 64) — Direito Civil, às 9,30 horas. 2.a turma — Direito Civil (dependencia), às 9,30 horas.

Dia 17 — 4.o ano: 1.a turma — Direito Administrativo (dependencia e adaptação), às 8 horas. 2.a turma — Direito Administrativo (dependencia e adaptação), às 10 horas.

Dia 16 — 5.o ano: 1.a turma (de ns. 1 a 46) — Direito Internacional Privado, às 8,30 horas. 1.a turma (de ns. 47 a 91 — Direito Internacional Privado, às 10 horas — 2.a turma (de ns. 1 a 46) — Filosofia do Direito, às 9 horas. 2.a turma (de ns. 47 a 92) — Filosofia do Direito, às 10 horas.

Dia 17 — 5.o ano: 1.a turma — Direito Administrativo (adaptação), às 8 horas. 2.a turma — Direito Administrativo (adaptação), às 10 horas.

Amanhã, nesta secção, serão publicados os horarios para os dias 18 e 19.

FACULDADE DE ENGENHARIA INDUSTRIAL

SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS (CURSO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL: MODALIDADE QUIMICA E MECANICA — Já se encontram afixados, no quadro de avisos da secretaria, os horarios das segundas provas parciais.

Dia 16 — 1.a serie: Geometria Descritiva às 15 horas. 2.a serie: Mecanica Racional, às 14 horas. 4.a serie: Estabilidade M., às 8 horas. Q. Organica, às 14 horas. 5.a serie: Bioquimica Q., às 8 horas. Religião QM, às 14 horas.

Dia 17 — 3.a serie: mat. construção às 8 horas. 5.a serie: Higiene QM, às 8 horas.

Amanhã serão publicados os horarios dos dias 18 e 19.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA ACADEMICA — Amanhã, às 11 horas, à rua São Joaquim n.o 163, dar-se-á a inauguração da sede da Associação Atletica Academica da Faculdade.

ESCOLA DE JORNALISMO "CASPER LIBERO"

AULA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO DE 1955 — Ontem, às 10 horas, o prof. H. de Brito Viana proferiu a aula de encerramento do corrente ano letivo da Escola.

VISITA À ESCOLA — No dia 6 do corrente esteve, em visita à Escola, o jornalista sergipano João Marques Guimarães.

VISITA À TELEVISÃO RECORD — Encerrando o ano letivo de 1955, os alunos da terceira serie da Escola, visitarão, em companhia e sob a direção do professor de Radiojornalismo sr. Cid José Sitrangulo, as instalações do Canal 7, Televisão Record.

II CONGRESSO NACIONAL DE PROFESSORES PRIMARIOS

Deverá realizar-se, de 11 a 18 de desembro proximo, em Belo Horizonte, o II Congresso Nacional de Professores Primarios, ocasião em que serão discutidos os mais variados assuntos de interesse para o ensino.

Sobre o assunto, o Centro do Professorado Paulista prestará todos os esclarecimentos, por intermedio de uma Comissão especial, que se reunirá hoje, às 9 horas, na sede da entidade, à av. da Liberdade, 928.

CONCURSO DE DELEGADO REGIONAL DE ENSINO

CANDIDATOS INSCRITOS: 1 — Adolfo Cardoso; 2 — Alipio de Oliveira e Silva; 3 — Antonio Dutra; 4 — Alcipreste Ruggeri; 5 — Benedito Ferreira da Costa; 6 — Cesarino Pirró Filho; 7 — Clotilde Celina Kleiber; 8 — Dario de Queirós; 9 — Erasmo Kerbeg; 10 — Felicio Savastano; 11 — Francisco Bueno Pereira; 12 — Floriano Feitosa; 13 — João Alfredo de Souza Oliveira; 14 — João Pedro do Nascimento; 15 — João Silva; 16 — José Fernandes Bonilha Junior; 17 — Marino Pinto de Barros Cesar; 18 — Mauro de Mello; 19 — Octavio Fragnan; 20 — Paulo Antunes; 21 — Paulo Cavalcanti de Albuquerque; 22 — Romulo Pero; 23 — Roque Passarelli; 24 — Serafim de Oliveira Junior; 25 — Washington José Cavalcanti de Albuquerque.

CENTRO DO PROFESSORADO

Pedem-nos divulgar: "Visando ao proximo periodo de ferias escolares, os departamentos da Colonia de Ferias e o de Turismo do CPP estão atendendo aos interessados em veraneios na Praia Grande, com estadas na Colonia de Ferias "Prof. Sud Mennucci" em Mongaguá, e nas excursões que estão sendo programadas com destino ao Rio de Janeiro — Cidades historicas de Minas Gerais — Amazonas — Bahia e Nordeste — Foz do Iguaçu e Sete Quedas — Uruguai e à Argentina.

O CPP pelo seu departamento de Tesouraria tem atendido diariamente inumeros interessados na efetivação do seguro de vida em grupo, esperando para ainda este mês o inicio das operações, tal o interesse manifestado entre o professorado da capital e do interior por mais essa iniciativa de sua associação de classe.

Por toda esta semana estará circulando o n.o 26 da "Revista do Professor" correspondente ao mês de novembro de 1955, publicação distribuida gratuitamente a todo o socio do CPP que mantem atualizado o seu endereço postal na Redação.

Sobre as atividades mencionadas, a Secretaria da entidade fornecerá melhores esclarecimentos pelo fone 34-6955, ou por cartas que forem endereçadas à av. da Liberdade 928, na capital".

UNIVERSIDADE MACKENZIE
Faculdade de Direito

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO — Realizar-se-á amanhã, às 9 horas, no Salão Nobre desta Universidade a Aula de Encerramento do ano letivo, que será ministrada pelo prof. sr. Miguel Reale, catedratico da Cadeira de Filosofia do Direito, que falará sobre: "A missão do jurista no mundo contemporaneo".

EXTENSÃO UNIVERSITARIA

ECONOMIA BRASILEIRA — Terá inicio hoje, às 20,30 horas, no Centro de Ciencias, Letras e Artes de Campinas, rua Bernardino de Campos, 989, um curso de extensão universitaria sobre Economia Brasileira, ministrado pelo professor Dorival Teixeira Vieira, catedratico da cadeira de "Valor e Formação de Preços; Moeda e Credito; Comercio Internacional e Cambios", da Faculdade de Ciencia Economicas e Administrativas da USP. O curso em apreço conta com o apoio da Reitoria da USP e da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas.

NOVOS RUMOS DA MEDICINA LEGAL — Na proxima terça-feira, dia 15 de novembro, às 21 horas, no Instituto "Oscar Freire", anexo à Faculdade de Medicina da USP, à rua Teodoro Sampaio, terá inicio um curso de extensão universitaria sobre "Novos Rumos da Medicina Legal", promovido pela Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, em colaboração com a Reitoria da USP. E' o seguinte o programa do referido curso: dia 15, sessão solene de instalação. Conferencia do professor sr. Flaminio Favero sobre "Novos Rumos da Medicina Legal"; dia 16, "Novos Rumos da Tecnica Medico-Legal", pelo professor sr. Arnaldo Amado Ferreira; dia 17, "Novos Rumos da Psicologia Forense", pelo prof. A. C. Pacheco e Silva; dia 18, "Novos Rumos da Criminologia", pelo prof. sr. Antonio Ferreira de Almeida Junior; dia 19, encerramento. As inscrições acham-se abertas na Reitoria da Universidade de São Paulo, av. Vieira de Carvalho, 172 — 6.o andar, das 12 às 18 horas, e aos sabados das 9 às 12 horas. Para informações, dirigir-se pessoalmente, ao Instituto "Oscar Freire" ou pelos telefones: .... 8-2078, 20-0105 e 8-7827. Serão expedidos certificados pela RUSP aos que tiverem 2/3 de frequencia e preencherem as condições de inscrição.

CURSOS DO IDORT

ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO TRABALHO: na praça D. José Gaspar, 30 — 10.o andar, estão abertas inscrições para novas turmas dos cursos de Organização Racional do Trabalho, Administração de Pessoal e Almoxarifado. O Curso de Organização Racional do Trabalho, considerado basico, consta de três cadeiras, confiadas a competentes professores: Organização Racional do Trabalho, sr. Olimpio Carr Ribeiro; Organização e Reorganização de Escritorios, prof. Jaime Pacini Coeli; Relações Humanas no Trabalho, prof. Tolstoi de Paula Ferreira.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE ALMOXARIFADO, que está sendo ministrado pelo sr. Jorge S. de Araujo, às 3.as e 5.as feiras, das 20 às 21 horas, abrangendo problemas que vão desde as instalações e organização desse departamento, passando por padronização e suas vantagens, compras, conferencia e recebimento de materiais, controle, etc. até balanços e mostruarios.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PESSOAL, que está sendo ministrado pelo prof. Jaime Pacini Coeli, às 3.as e 5.as feiras, abrangendo os seguintes assuntos: relações humanas e legais: classificação de cargos e funções; sistemas de remuneração; seleção e readaptação; aperfeiçoamento e incentivo; formação e supervisores (chefia); assistencia social; regulamentos de trabalhos; servicos de pessoal; coordenação e controle.

CURSOS DE VENDAS: O Instituto de Organização Racional do Trabalho — IDORT — visando a difusão dos ensinamentos de organização cientifica do trabalho, iniciará na proxima 6.a-feira, dia 11 do corrente, às 20 horas, no Edificio Thomaz Edson (praça Dom José Gaspar, 30 — 10.o andar) um Curso de Vendas, cujas aulas serão dadas pelo prof. Tolstoi de Paula Ferreira. O programa abrange os aspectos fundamentais do trabalho de vender: 1) psicologico, a venda com arte; 2) tecnico, a venda como metodo cientifico; 3) social, a venda como relações humanas; 4) moral, a venda como etica. As aulas serão dadas todas as quartas e sextas-feiras, das 20 às 21 horas. Continuam abertas as inscrições.

CURSO DE CONTROLE DE PROCESSOS INDUSTRIAIS — Está marcado para dezembro o inicio das aulas do curso de Controle de Processos de Produção Industrial, a ser dado pelo eng. Gilberto Pacheco e Silva, que desenvolverá o seguinte programa: 1) Noções preliminares; 2) Controle quantitativo (Grafico de Gannt): a) Considerações gerais; b) maquinas e operarios; c) coordenação do trabalho; d) progresso do trabalho; 3) Controle Qualitativo (Controle estatistico): a) principio; b) Processo; c) controle de variaveis; d) vantagens. As inscrições e informações podem ser pedidas na praça Dom José Gaspar, 30 — 10.o andar, tel. 36-2833 e 37-9319.

DONATIVOS

Recebemos do sr. Luiz Gonzaga da Silva, a quantia de Cr$ 200,00, para ser distribuida em parcelas de Cr$ 50,00, às seguintes Instituições: Hospital São Luiz Gonzaga, Santo Angelo, pobres de Isildinha e Pobres de Antoninho do Marmo.

Dr. Ulpio Moreira

Pulmão. Coração. Aparelho Digestivo. Rins. Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

ADMINISTRAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS PARA EVITAR INJUSTIÇAS

Devem os servidores estaduais colaborar na revisão das listas de enquadramento enviadas pelo D.E.A. às repartições

Vimos nos batendo pela fixação de teto de vencimentos para o funcionalismo publico estadual, não só porque se trata de necessidade, reconhecida por todos, como pela oportunidade apresentada pela elaboração do Plano de Classificação de Cargos e Funções e as listas de classificação que estão sendo distribuidas às repartições. Sem duvida, a administração de pessoal do Estado chegou a tal pontos que, verdadeiramente, não obedece mais a nenhum sistema racional. O Quadro Unico foi desdobrado, por fa..tos quadro quantas secretarias de Estado. Em consequencia, as carreiras perderam o seu escalonamento, que implicava na hierarquização do funcionalismo.

Com a execução do Plano de Classificação de Cargos e Funções será possivel corrigir muitas falhas essenciais ao funcionamento racional da maquina administrativa estadual. Todavia, como toda e qualquer inovação, ela, de um lado, pode ser dificultada pela incompreensão predominante e, de outro, pela falta de pratica dos agentes administrativos. Veja-se o que está acontecendo com as lista de classificação, nas quais funcionarios, que exerciam e exercem funções mais complexas e, portanto, mais importantes, foram classificados em grau inferior a outros, que são verdadeiros pesos-mortos.

A finalidade essencial das listas de classificação é justamente essa: corrigir os possiveis erros de enquadramento, tanto por deficiencias das informações que serviram de base para o estudo do DEA como por qualsquer outras razões, inclusive a soma elevada de trabalho e a falta de pessoal verdadeiramente habilitado no DEA, para tal serviço. De qualquer forma, todos os servidores publicos estaduais devem colaborar no sentido de serem sanadas as falhas verificadas e não apenas tratarem de combater o maior esforço até agora executado para pôr ordem no sistema de pessoal do Estado.

Ora, se desde a classificação de cargos e funções está exigindo completa revisão, a fim de evitar desigualdade de tratamento, especialmente de retribuição, que se pode esperar da administração de pessoal do Estado senão que o Governador dê o melhor apoio para que seja racionalizada, evitando-se injustiças, para que a grande e honrada classe possa trabalhar confiante no futuro, convicta de que todos receberão o mesmo tratamento, em vez, de pequena minoria não ter teto de salarios e a grande maioria viver à mingua?

IMPLICARA' EM TETO — Desde que a reclassificação de cargos e funções, que o DEA está ultimando, seja levada a efeito e venha a transformar-se em lei estadual, embora no momento não seja permitida a redução de vencimentos, futuramente, ela implicará em verdadeiro teto para cada grupo de profissionais, porque cada funcionario ou servidor publico ganhará de acordo com o trabalho que, de fato, execute e, não, de conformidade com o apadrilhamento de que dispuser ou o cargo aparentemente eimportante de que seja titular.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
11 de Novembro

A Igreja Catolica comemora hoje a festa de S. Martinho, bispo de Tours.

CRISMA EM PINHEIROS E SANTO AMARO

Domingo, às 14 horas, será ministrado o Crisma na Matriz de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Pinheiros, e na Capela do Capão Redondo, em Santo Amaro. Nesses locais, dias antes, devem ser retirados os cartões.

REUNIÃO DO CLERO

Segunda-feira, às 15 horas, haverá na Curia Metropolitana, sob a presidencia do sr. cardeal-arcebispo, a costumeira reunião do clero.

CASA DE NOSSA SENHORA

Lembra a Federação Mariana Feminina que a Casa de Nossa Senhora, inaugurada há dias, à rua Francisca Miquelina, acha-se aberta diariamente das 10 às 12,30 horas, e das 14 às 16,30 horas, e aos sabados das 14 às 19 horas.

LIGA UNIVERSITARIA
Convite aos professores catolicos do curso secundario

Realiza-se no proximo dia 15 do corrente, das 14 às 18 horas, no Instituto Sedes Sapientiae, à rua Marques de Paranaguá, 111, uma reunião de professores secundarios para tratar do ensino religioso no curso secundario das escolas oficiais.

E' por isso mesmo que todos os fieis, todos os crentes são conclamados para que durante este mês ergam as suas suplicas e, em fervorosas orações, roguem a Deus que perdoe, na sua infinita clemencia, as faltas dos que desobedecem os seus Mandamentos.

MÊS DAS ALMAS

O mês de novembro, que há dias se iniciou, é consagrado pela Igreja às Almas do Purgatorio.

Em todos os tempos, até mesmo na pequena e modesta capela, em pleno sertão, nesta fase do ano eclesiastico, as preces são dirigidas para o Céu, suplicando alivio e perdão para as almas dos pecadores que estão no Purgatorio.

MISSA DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS

Promovida pela Liga Universitaria Catolica e tendo em vista um apostolado junto aos profissionais liberais (medicos, advogados, engenheiros, assistentes sociais etc.), é celebrada às sextas-feiras, às 11 horas, no altar de São Paulo da Catedral Metropolitana, missa dialogada, para a qual são convidados especialmente aqueles que trabalham no centro da cidade, a fim de que junto ao altar, no santo sacrificio possam renovar suas forças para uma vida profissional mais cristã.

CELEBRAÇÃO DE CASA. MENTOS
Comunicado da Curia Metropolitana

Como se vem notando que em algumas igrejas, por ocasião de casamentos, não se apresentam os noivos no horario previamente estabelecido, com grande transtorno para o oficiante da cerimonia religiosa, bem como dos convidados, além da perturbação ocasionada ao ministerio paroquial, vimos de novo lembrar aos revmos. parocos e vigarios que se atenham à exata observancia das seguintes disposições:

1. Ao prepararem o processo ou ao fixarem a data do casamento, encareçam aos nubentes a necessidade de comparecerem rigo-Capão Redondo (Santo Amaro). Nesses locais, dias antes, devem rosamente à hora marcada.

2. Não se reserve para cada casamento mais de meia hora (salvo o caso de cerimonia durante a Missa), contada da entrada até a saida dos noivos da igreja.

3. Recomendem aos noivos a modestia no traje com que se apresentam para receber tão santo sacramento, modestia que deverão observar tambem as testemunhas ou paraninfos, damas de honra e convidados; porquanto, cumpre ao cristão guardar sempre a decencia no vestir, de maneira particular no templo que é a casa do Senhor.

4. Sejam escrupulosamente obedecidas em todas as matrizes e igrejas as determinações do "Motu Proprio" de São Pio X, no tocante à musica sacra, e as recomendações da Comissão Arquidiocesana de Musica.

5. Lembramos, outrossim, que o horario prescrito pela Igreja para as cerimonias matrimoniais vai das 6 às 18 horas, do nascer ao pôr do sol, o que não pode ser alterado sem licença competente.

Certos de que se empenharão os revmos. parocos e vigarios, e tambem os fieis quanto lhes toque, em acatar as disposições da Autoridade Eclesiastica neste, como em outros assuntos, em que se visa a dignidade do Santuario e ao decoro das cerimonias religiosas, damos a todos nossas afetuosas bençãos.

São Paulo, 8 de novembro de 1955. (assi.) Paulo Rolim Loureiro, Bispo Auxiliar e Vigario Geral.

Solicitamos aos revmos. vigarios das Igrejas da Capital, que nos mandem o horario das missas celebradas aos domingos e dias santos, para serem publicadas gratuitamente nesta Secção.

CELEBRAÇÃO DE CASAMENTOS

Comunicam-nos da Curia:

"Como se vem notando que em algumas igrejas, por ocasião de casamentos, não se apresentam os noivos no horario previamente estabelecido, com grande transtorno para o oficiante da cerimonia religiosa, bem omo dos convidados, alem da perturbação ao ministerio paroquial, vimos de novo lembrar aos revmos. parocos e vigarios que se atenham à exata observancia das seguintes disposições:

1) — Ao prepararem o processo ou ao fixarem a data do casamento, encareçam aos nubentes a necessidade de comparecerem rigorosamente à hora marcada.

2) — Não se reserve para cada casamento mais de meia hora (salvo o casamento de cerimonia durante a missa), contada da entrada até a saida dos noivos da igreja.

3) — Recomendem aos noivos a modestia no traje com que se apresentam para receber tão santo sacramento, modestia que deverão observar tambem as testemunhas ou paraninfos, damas de honra e convidados, porquanto, cumpre ao cristão guardar sempre a decencia no vestir, de maneira particular no templo que é a casa do Senhor.

4) — Sejam escrupulosamente obedecidas em todas as matrizes e igrejas as determinações do "Motu Proprio", que Pio X, no tocante à musica sacra, e as recomendações da Comissão Arquidiocesana de Musica.

5) — Lembramos, outrossim, que o horario prescrito pela igreja para as cerimonias matrimoniais vai das 6 às 18 horas, do nascer ao pôr do sol, o que não pode ser alterado sem licença competente.

Certos de que se empenharão os revmos. parocos e vigarios, e tambem os fieis quanto lhes toque, em acatar as disposições da autoridade eclesiastica neste, como em outros assuntos, em que se visa a dignidade do Santuario e ao decoro das cerimonias religiosas, damos a todos nossas afetuosas bençãos.

ass.) Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigario geral".

Reunião dos depositantes do B.N.I.

Realiza-se hoje, às 9 horas, no auditorio da Radio Cultura, à Avenida São João, 1285, uma reunião dos depositantes do Banco Nacional Interamericano, com o objetivo de ser pleiteado junto às autoridades competentes o pagamento dos depositos em dinheiro, que estão retidos naquele estabelecimento de credito.

O CORREIO no Interior

Uma Faculdade de Filosofia em Assis

Pelo deputado Santilli Sobrinho foi apresentado no Palacio "9 de Julho", um projeto de lei criando uma Faculdade de Filosofia, Ciencia e Letras na cidade de Assis.

A proposição foi assim justificada:

"O presente projeto de lei, que submeto ao beneplacito dos ilustres senhores deputados, visa dotar a cidade de Assis de uma Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras.

Assis vem se firmando como um dos mais prosperos municipios do Estado. A sua situação economica, social e cultural é magnifica.

Entretanto, ressente-se o seu sistema de ensino da falta de um instituto de ensino superior que possibilite aos jovens egressos de suas escolas secundarias a continuação dos estudos.

Com uma população de 30.000 habitantes, na zona urbana, possuindo 3 ginasios, 2 escolas normais etc., Assis faz jus a ter o seu sistema de ensino enriquecido com uma Faculdade de Filosofia, Ciencia e Letras.

Esse o objetivo do projeto, cuja aprovação tornará realidade os anseios da numerosa população escolar da cidade".

SOCORRO

(De Paschoal Granato) — **Concurso de Oratoria** — Realizou-se, nesta cidade, o segundo concurso de oratoria entre os estudantes do curso ginasial.

No primeiro torneio, colocaram-se em primeiro lugar os alunos Jurema Ferraz do Carmo e Antonio de Padua Toledo Leme, e no segundo os alunos Eolo Libera e Paulo Dini.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: Eduardo, filho do sr. Luiz Gonzaga Franco e da sra. Maria Fernandes Franco; uma menina, filha do sr. Renato Mantovani e da sra. Dalva Carvalho Lima Mantovani.

COLETA — A coleta procedida pelos Confrades da Sociedade de São Vicente de Paulo, à porta do Cemiterio no Dia de Finados, produziu a importancia de Cr$ 1.586,70.

FALECIMENTO — Faleceram nesta cidade: a sra. Feliciana Maria de Jesus, deixando varios filhos maiores; o sr. João Leonardeli, deixando varios filhos, dentre eles o padre Jacó Conti, vigario da paroquia de Pedra Bela; o sr. Antonio Paes, antigo advogado no Foro desta cidade, onde exerceu o cargo de promotor publico interino e presidente do Rotary Club.

DONATIVO — O sr. José Navarro, residente em São Paulo, fez donativo de Cr$ 200,00 para repartir entre o Orfanato Dom Bosco e Asilo dos Velhos desta cidade.

JOANOPOLIS

(De José dos Reis) — **Falta de Transporte Coletivo Para a Capital do Estado** — Foram vendidos para uma firma de Atibaia, os ramais da Empresa Auto Viação Joanopolis, ficando desse modo a nossa cidade sem uma linha direta de transporte coletivo para a Capital do Estado. O serviço no ramal Joanopolis-Bragança Paulista é o pior possivel, não só pelo pessimo estado dos veiculos postos em circulação, como tambem, por haver a empresa concessionaria suprimido a venda de passagens aos pre pretendem viajar. Desse modo quem não chegar ao ponto 30 ou 40 minutos antes da partida do onibus, fica sem lugar ou terá que viajar em pé, como sardinha em lata.

REDE DE AGUAS — A cidade vem sendo abastecida, já há varios dias, pela nova rede de agua em sua fase terminal. Analisada foi considerada otima e saudavel. A quantidade é suficiente para abastecer uma população superior a seis ou sete mil almas.

ARARAS

(De Francisco Natal) — FALECIMENTO — Faleceu em Araras, a sra. Carmen Griganti Russo. A extinta era viuva do maestro sr. Francisco Paulo Russo e deixa os seguintes filhos: Paulo Americo Russo, casado com a sra. Lucia Lagazzi Russo; Osvaldo Russo, casado com a sra. Maria Bianco Russo; Arnaldo Russo, casado com a sra. Zenaide Simionato Russo; professora Clotilde Russo e sr. Aldo Russo, solteiros. Eram seus irmãos Antonio Briganti, já falecido; Braz Briganti e Carolina Briganti. Deixa varios netos.

Ponto facultativo em Guararapes

Por decreto do governador do Estado foi declarado facultativo o ponto nas repartições estaduais de Guararapes no dia 8 de dezembro proximo, data em que é comemorado ali o aniversario da fundação do municipio.

BAURU

(De Nilton Silveira) **Casa Comercial Destruida pelo Fogo** — Manifestou-se, nesta cidade, um incendio, que destruiu totalmente a casa comercial, Casa dos Retalhos, à rua Batista de Carvalho, de propriedade do sr. José Hajje. Felizmente não houve vitimas.

A familia do proprietario, que residia no segundo andar transferiu há um mês a sua residencia.

REDE DE AGUAS E ESGOTOS — A rede de agua e esgotos, da rua 1.a de Agosto, vem passando por uma ampla reforma. O antigo sistema, que já não mais correspondia às necessidades dos moradores daquela arteria, esta sendo totalmente trocado.

Terminadas as obras, será dado inicio ao asfalto, completando assim parte do plano da municipalidade, na parte referente ao calçamento e asfaltamento da urb buruense.

ESTA' NO RIO O PREFEITO ELEITO — Acompanhado de sua esposa, acha-se no Rio de Janeiro, em viagem de recreio, o sr. Nicolau Avalone Junior, prefeito eleito desta cidade.

NECROLOGIA

JOÃO FAVERO — Faleceu ontem nesta capital aos 67 anos de idade o sr. João Favero. O extinto era casado com d. Antonieta Gios Favero e deixa os filhos: Elide, casada com o sr. Angelo Santocchi; Angela, casada com o sr. Cyro Braga; Ida, casada com o sr. Oswaldo Cabral de Rezende; Giordano, casado com d. Julieta Favero; Maria, casada com o sr. Oswaldo Gonçalves Guerra; Irene, casada com o sr. Santos Pacheco e Terezinha, casada com o sr. Lido de Lorenzo. Deixa ainda varios netos. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Freguezia do O'.

EPONINA RABELLO TEIXEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, a sra. Eponina Rabello Teixeira. A extinta era viuva do sr. Ramiro Rabello Teixeira e deixa os filhos: Marcio Rabello Teixeira, casado com d. Iala Brazilia Rabello Teixeira; sr. Paulo Rabello Teixeira, casado com d. Carmen Rabello Teixeira e Aldino Rabello Teixeira, casado com d. Joana Machado Teixeira. Deixa ainda 1 neto. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua José Getulio, 347, apt. 53, para o cemiterio do Braz.

JOÃO PETRUCCI — Faleceu ontem nesta capital, aos 92 anos de idade, o sr. João Petrucci. O extinto era casado em primeira nupcias com d. Josefina do Carmo e em segunda nupcias com d. Quiteria Petrucci e deixa as filhas: Lulieta (Zuzu), casada com o sr. Miguel Damiani e Anita, casada com o sr. Cesar Francisco Ribeiro. Eram seus netos: sr. Cesar Francisco Ribeiro Junior, casado com d. Yolanda Cardoso; Josefina, casada com o sr. Otavio Corrêa Galvão; Pedro, casado com d. Anna de Lourdes; Miguel José e José Roberto, solteiros. Deixa ainda varios bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da r. Miami, 132, para o cemiterio do Braz.

DAVID DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. David de Oliveira. O extinto era casado com d. Maria do Carmo de Oliveira e deixa os filhos: Mario, casado com d. Alexandrina de Oliveira; José, casado com d. Benedita R. Oliveira; Rubens casado com d. Julieta S. Oliveira; Erasmo, casado com d. Maria Benedita Machado de Oliveira; João Batista, casado com d. Ilda Ferreira de Oliveira e Luiza Benedita de Oliveira; solteira. — Deixa ainda varios netos. O enterro realiza-se hoje, às 10 horas saindo o feretro da rua Aroaba, 5 (Vila Hamburguesa), para o cemiterio da Lapa.

MARIA DAS DORES CUNDARI — Faleceu sexta-feira ultima em Pindamonhangaba aos 78 anos de idade a sra. Maria das Dores Cundari deixando viuvo o sr. Pedro Cundari, deixa ainda 9 filhos, 52 netos e 38 bisnetos. O sepultamento foi realizado naquela cidade.

ATTILO POLATO — Faleceu, ontem nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Attilio Polato, casado em primeira nupcias, com d. Deomira Polato, deixando os seguintes filhos: Elidio, casado com d. Lorena Martins Polato; Paulina; Raul, casado com d. Jandira de Souza Polato; Ottilo, casado com d. Aurora Polato; Luiza; Ottilia; e Sylvia, casada com o sr. Antonio Bim. Casado em segunda nupcias com d. Maria Vaz de Lima Polato, deixando a menina Emilia. Deixa ainda um irmão, sr. Romano Polato e varios netos. O enterro realizou-se ontem no cemiterio São Paulo.

AIDA MALUF BUSSAB — Faleceu ontem, nesta capital, aos 25 anos de idade, a sra. Aida Maluf Bussab, casada com o sr. Waldomiro Bussab. Deixa os filhos: Maria Cristina e Waldomiro Bussab Junior. O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Groenlandia, 1.828, para o cemiterio São Paulo.

JOÃO ALFREDO VIEIRA DA MOTTA — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. João Alfredo Vieira da Motta, viuvo de d. Angela Ferreira da Motta. Deixa os seguintes filhos: Odete, casada com o sr. Mario das Dores; Raul, casado com d. Luizinha Boccacino Motta; Mario, casado com d. Ondina Schreiber Motta; Alfredo, casado com d. Odila Telles Motta; Zelinda, casada com o sr. Lucio da Silveira Barreto, e Maria de Lourdes, casada com o sr. Custodio Tavares Dias. Deixa ainda 11 netos. O feretro sairá hoje às 16 horas, da rua Brigadeiro Jordão, 402, para o cemiterio São Paulo.

HELENA AMSTETTER REISIG — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, a sra. Helena Amstetter Reisig, viuva do sr. Luiz Reisig. Deixa os filhos: Helena Herrmann, viuva do prof. Frederico Herrmann Junior; Otto Reisig, casado com d. Vicentina Cunha Reisig; Luiza Gomes dos Santos, casada com o sr. Dermeval Gomes dos Santos; Luiz Wenceslau Reisig, casado com d. Martha Reisig e Vera Canteiro, casada com o sr. João Ruy Canteiro. Deixa ainda 9 netos e 3 bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Pelotas, 470, para o cemiterio da Consolação.

PASSAGENS E TURISMO

Terramarear

CONDOMÍNIO "SAINT-HONORÉ"

A MONÇÕES — CONSTRUTORA E IMOBILIARIA S.A. e a COMISSÃO DE CONDÔMINOS do Edificio "SAINT HONORÉ", vêm, pelo presente, convocar os Senhores Compromissários-compradores do Edificio para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se dia 21 de Novembro corrente, às vinte horas e trinta minutos, à Rua Martins Fontes, 133, sobrado, e que obedecerá à seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º) — Relatório da Comissão.
2.º) — Escritura do terreno.
3.º) — Esclarecimentos sôbre a prestação judicial de contas promovida pela MONÇÕES.
4.º) — Orçamento e andamento das obras.
5.º) — Proposta para um CONVÊNIO definitivo.
6.º) — Várias.

As deliberações da Assembléia obrigarão aos ausentes, das quais terão conhecimento através da correspondência que, oportunamente lhes será enviada.

São Paulo, 9 de Novembro de 1955

MONÇÕES - CONSTRUTORA E IMOBILIARIA S. A.
a) *JOÃO ARTACHO JURADO*
Diretor-Superintendente

PELA COMISSÃO DE CONDÔMINOS:
a) *DR. CARLOS

COM O APARECIMENTO DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA

AMPLIAR-SE-Á E COMPLETAR-SE-Á A AUTONOMIA DA CLASSE MEDICA

Expurgar da classe os maus elementos — Esforços para que sejam eliminadas as questões entre medicos e empregadores — Informações prestadas à reportagem pelo prof. Edmundo Vasconcelos, que sugere como candidatos ao primeiro Conselho os profs. Flaminio Favero e Almeida Junior

Continuamos hoje a divulgação de depoimentos a proposito do aparecimento, breve, do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

Eis o que nos afirmou, de início, o prof. Edmundo Vasconcelos, catedratico de Clinica Cirurgica, da Faculdade de Medicina, sobre a importancia e a necessidade da criação da entidade:

VELHA ASPIRAÇÃO

"Parece que a velha aspiração de autonomia da classe medica vai encontrar agora os meios e os recursos da sua efetivação. A tão longamente debatida questão da "Ordem dos Medicos", problema que suscitou as mais apaixonadas controversias, formou partidos e teve os seus defensores impetuosos e os seus detratores irredutiveis vai encontrar agora a estrada aberta da sua solução natural com a instalação dos Conselhos Regionais de Medicina".

E acrescentou logo em seguida:

"O decreto-lei que os instituiu já é velho de dez anos, pois foi expedido em 13 de setembro de 1945. Durante anos o citado decreto-lei 7.955 foi ora objeto de discussões intermináveis, ora de protelações e adiamentos que a sua incompreensão gerava ou que temor de algo novo e desconhecido tornava perigoso ou aspero. Por determinação federal e por incumbencia do sindicato medico

O prof. Edmundo Vasconcelos, catedratico de Clinica Cirurgica, num retrato feito por Flexor.

vai agora ser instalado o Conselho Regional de São Paulo".

REGULAR A CONDUTA MEDICA

Adiante, destacou o prof. Edmundo Vasconcelos:

"A velha e tão acarinhada idéia de Flaminio Favero: — de uma "Ordem" que viesse disciplinar o exercicio da medicina, e regular, de um lado a conduta medica, e de outro as relações com o empregador e com o Estado, encontrará aberta as portas de sua realização, a principio parcial, e finalmente completa. O artigo 5.o do decreto-lei que os instituiu, diz, quando cuida das atribuições dos Conselhos: — "a) — Manter um registro dos medicos, legalmente habilitados, com o exercicio na respectiva região". Essa atribuição que até agora foi governamental, através do Departamento de Saude, passará ao controle dos "Conselhos" como se dá com a C. R. E. A. para o sengenheiros e a "Ordem" para os advogados. Amplia-se e completa-se a autonomia da classe medica, pois passa a ter o controle dos seus membros, e como são os "Conselhos" autarquicos, a amplitude dos poderes acresce-se e as relações entre o orgão controlador e os medicos será direta e independente da maquina governamental, ressalvados apenas os recursos para a Justiça comum. Na alinea "b" diz: — "conhecer, apreciar e decidir os assuntos atinentes à etica profissional, impondo as penalidades que couberem".

ATRIBUIÇÕES

Acentuou o prof. Edmundo Vasconcelos que o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo "terá a mesma atribuição que tem a "Ordem dos Advogados" e que tão uteis e salutares efeitos já teve sobre a profissão. Será, na verdade, a "Ordem dos Medicos", com outro nome mas com as funções que lhes seriam atributo, e que todos desejamos, para que se coibam alguns abusos que deslustram a profissão ou que lhes empanam a lisura das relações com a sociedade, sobretudo a propaganda, fruto de uma época eivada de dificuldades.

EMPREGADOS E EMPREGADORES

Destacou ainda o catedratico de clinica cirurgica, a proposito da alinea "d" do Conselho, que diz: — "Emitir parecer ou proferir laudo arbitral em questões suscitadas por medicos ou em que estas sejam parte em sua qualidade de profissionais":

"Neste dispositivo vê-se claro a passagem livre para diminuir as questões, sobretudo entre a classe e os empregadores (e no sentido amplo, o empregador pode ser op roprio Estado). Os velhos conflitos de jurisdição e de direitos, de equiparação ou de equidade, encontramos o orgão apropriado a decidir das contendas ou nas reivindicações sem lançar mãos do inadequado e em tudo descabido recurso da greve, que não se compreende numa classe de finalidades frontalmente oposta a esses metodos e suas consequencias, e que deve pugnar pelos seus direitos pelos caminhos do arbitramento e das soluções justas e legais. E' de saudar com jubilo e larga esperança o advento dessa nova fase. A votação para os Conselhos Regionais será pelo voto de todos os medicos, pertençam ou não ao Sindicato, por toda a classe, pois serão constituidos por cinco membros e cinco suplentes. Penso que dois nomes há que tem o apoio unanime da classe, pelo seu alto padrão de cultura, pelo alto ideal etico que sempre defenderam, pela especialização de seus conhecimento, pela posição que ocupam e pela inatacavel retidão das suas opiniões: — Flaminio Favero e Almeida Junior".

"No momento em que a classe medica vai selar a sua maioridade como capaz de dirigir os seus destinos, espero dos meus colegas e concito os meus amigos para que não deixem que esses dois nomes faltem ao Primeiro Regional de Medicina do Estado de São Paulo" — concluiu o prof. Edmundo Vanconcelos.

***ANA GUERRERO SCHULTZ** — Inaugurou-se dia 3 deste, na Galeria de Arte Rio Branco, a exposição da laureada artista patricia, profa. Ana Guerrero Schultz. Suas mais recentes criações de pintura impressionista bem refletem sua sensibilidade e sua alta cultura, no setor de sua especialidade. Ana Guerrero Schultz vem merecendo do publico que visita diariamente a mostra de seus trabalhos, os mais calorosos e entusiasticos elogios. Ana Guerrero Schultz, professora da Escola de Belas Artes, obteve a Grande Medalha de Bronze na exposição coletiva de 1955, organizada pela Associação Paulista de Belas Artes.*

CARTAS DOS LEITORES

"Concurso que clama por anulação"

A proposito da "Secção Livre" estampada sob o titulo acima, na nossa edição do dia 19 de outubro ultimo, recebemos duas cartas, com pedido de publicação. Não obstante aludam elas a materia ineditoral, por cujos termos o jornal não se responsabiliza nem obrigatoriamente subscreve, como deve ser do conhecimento dos missivistas, em atenção a estes e no interesse da questão em foco, estampamos os documentos, que tem o teor seguinte:

"Ilmo. sr. redator,

Tendo o "Correio Paulistano" de 19 de outubro ultimo publicado, em secção livre, uma serie de inverdades relacionadas com o meu nome, a proposito do concurso de Filosofia, para ingresso no magisterio secundario, quero deixar aqui consignado o meu protesto cabal contra a referida publicação. Não cabe a mim, naturalmente, discutir o merito da classificação que obtive, por dois bons motivos: porque não posso ser juiz em causa propria e porque não assisti aos exames dos outros candidatos, condição essencial, no meu modo de entender, para que se possa discutir com conhecimento de causa o julgamento da comissão julgadora. O meu intuito é apenas o de restabelecer os fatos, atendo-me exclusivamente a eles.

Antes de mais nada, não posso deixar de estranhar a tese, defendida pelo articulista, de que o concurso deveria ser anulado porque três ou quatro assistentes da Faculdade de Filosofia tenham obtido resultados brilhantes. O contrario é que me pareceria surpreendente, isto é, que professores de algum modo ligados ao ensino superior não aparecessem com certo destaque num concurso [illegible] ensino secundario. Se tal acontecesse, de duas uma: ou o concurso teria sido fraudado ou seria o caso de se dir o fechamento, por incompetencia da Faculdade de Filosofia. Quando me inscrevi, de resto, nenhum funcionario da Comissão de Concurso teve a bondade de me avisar que a minha inscrição era aceita sob a condição de que eu não me classificasse condignamente, por ser assistente extranumerario daquela Faculdade.

Mas vamos ao caso concreto. Eis o que escreveu o articulista: "Outro assistente do sr. Cruz Costa, que, no dia da prova escrita estava gravemente enfermo, limitou-se a redigir algumas linhas por absoluta incapacidade fisica. E' o sr. Decio de Almeida Prado, que obteve o grau 8 quando era esperada a sua reprovação, inclusive por ele mesmo".

O trecho é uma verdadeira antologia sobre a mentira, catalogando todas as suas variantes e modalidades conhecidas. Começa com uma semiverdade: de fato eu estava no dia da prova escrita não "gravemente enfermo", mas recem-saido de uma molestia antes debilitadora do que propriamente grave. Daí o nosso articulista passa a uma semi-mentira, a de que eu me limitei a redigir "algumas linhas", maneira bem pouco precisa para caracterizar as três paginas que escrevi, procurando sintetizar ao maximo o assunto. Em seguida, vem uma mentira pura e simples: a de que eu esperava a minha reprovação, como se uma unica prova pudesse decidir do resultado geral do concurso. Está claro que, pelas razões alegadas, sabia não ter ido bem na prova escrita, conclusão exatamente igual a que chegou a comissão julgadora, dando-me 3 (três), nota que certamente não poderá ser considerada boa, nem mesmo regular, para quem vem ensinando filosofia há quinze anos. Resta para elucidar o caso da média que obtive: 8. Releia-se o trecho acima citado e veja-se como o articulista teve o cuidado e a habilidade de sugerir que aquela nota havia sido alcançada na prova escrita, sem dize-lo expressamente. E' a mentira por via indireta, por insinuação, feita por quem não tem nem mesmo a coragem de assumir a responsabilidade pela mentira franca e aberta, pela mentira honestamente mentirosa. Aliás, se obtive média 8, isso se deve ao sistema do concurso, no qual a nota da prova de titulos é adicionada, continuando-se, entretanto, a dividir o total por três — e não por quatro provas. Em outras palavras, obtive 8, mas não 8 sobre 10, e sim 8 sobre um maximo possivel de 13,3 pontos.

Dirijo esta retificação o jornal porque o articulista, embora escrevendo para a secção livre, deixou de assinar, por motivos que somente ele conhece, mas que podemos perfeitamente imaginar. Que alguem ouse acusar quem quer que seja, protegendo-se, ao mesmo tempo, sob a capa do anonimato — coisa que, francamente, escapa à minha compreensão moral". — (a.) Decio de Almeida Prado.

Eis a segunda carta, firmada por Eduardo Alcantara de Oliveira:

"São Paulo, 3 de novembro de 1955.

Sr. redator. — Tendo lido, na "Secção Livre" de "Correio Paulista", de 19 de outubro p.p., um artigo "anonimo" em que se fazem afirmações falsas a meu respeito, cumpre-me solicitar-lhe a publicação desta, no mesmo local em que foi inserta a verrina — "Concurso que clama por anulação "—, para que se tornem publicos os seguintes esclarecimentos:

1 — Possuo titulo especifico para lecionar filosofia, pois sou licenciado em Filosofia pela Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

2 — Possuo outros titulos, para cuja obtenção me foi exigido o estudo da filosofia, ou materias a fins, pois sou:

a) licenciado em Ciencias Sociais, pela Universidade de S. Paulo; b) doutor em Ciencia, pela mesma Universidade; c) diplomado pelo Curso de Formação do Professor Secundario, da mesma Universidade; d) diplomado por escola normal oficial; e) aprovado em concurso para a cadeira de Educação (Psicologia, Pedagogia, etc.).

3 — Já pronunciei numerosas conferencias sobre assuntos filosoficos, em diversos cursos.

4 — E' falso que tenha sido reprovado em concurso para a cadeira de Estatistica da Faculdade de Filosofia. Eu, por motivos pessoais, "abandonei" as provas do referido concurso.

Tudo que está afirmado sob os numeros 1, 2 e 3, poderá ser verificado pelo simples exame dos titulos por mim apresentados, quando me inscrevi no Concurso de Ingresso ao Ensino Secundario, na cadeira de Filosofia, recentemente realizado. A afirmação sob numero 4 poderá ser comprovada, a qualquer momento, pela secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo.

Quanto ao meu preparo para lecionar a materia, valha-me o juizo da banca examinadora, que se mostrou rigorosa, mas não aprovou incompetentes.

Certo de que esse jornal acolherá devidamente estes esclarecimentos, como defesa do meu bom nome de professor, com mais de 20 anos de exercicio, subscrevo-me, agradecido." (a.) Eduardo Alcantara de Oliveira.

POR OCASIÃO DE SEU ANIVERSARIO:

PERPETUADO EM BRONZE O BUSTO DO PROF. BRUNETTI

Homenageado pelas irmãs Filhas de N. S. do Monte Calvario e corpo medico do Hospital São José do Braz — Dados biograficos do homenageado — Os oradores

Tocante homenagem recebeu, domingo pela manhã, o prof. Carlo Brunetti, quando o corpo medico e as irmãs Filhas de N. S. do Monte Calvario, que se encarregam dos serviços de enfermagem do Hospital São José do Brás, ofereceram-lhe um busto, pela passagem de seu aniversario natalicio, em 4 do corrente, e em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à coletividade.

A OBRA DO PROF. CARLOS BRUNETTI

O primeiro orador a se fazer ouvir, foi o sr. Mario R. Louzã, antigo colaborador do prof. Brunetti, e que, pausadamente, relembrou a obra e a vida do homenageado.

Lembrou o moço que, laureado em Roma, tudo abandonou para vir ao Brasil, no longinquo ano de 1914, a fim de dedicar-se, anonimamente, à causa dos que sofriam, fundando, com outros abnegados, o Hospital de Caridade do Brás, e que em 1947 passou a denominar-se Hospital São José do Brás, assumindo desde logo os pesados encargos de diretor e cirurgião-chefe. Nesse hospital todos eram atendidos com a mesma solicitude, sem preconceitos de raça, credo ou côr. Falou também o sr. Louzã, da luta empreendida pelo prof. Brunetti, para garantir a subsistencia e a sobrevivencia do hospital em suas fazes duras, quando mais, uma vez, evidenciou-se a vontade ferrea de um homem predestinado à uma grande obra.

Mas, não parou aí a imensa obra do prof. Brunetti.

Chamava tambem para junto de si os medicos recem-formados aos quais prodigalizava as luzes de seu imenso saber, ajudando-os a se formarem profissional e moralmente. Das mais justas, pois, a homenagem que se prestava ao prof. Brunetti, o benemerito que tudo abandonara e tudo sacrificara por um alevantado ideal.

A seguir, pronunciou sua oração o sr. Pettinat, que exaltou a

O sr. Mario R. Lousã, quando discursava.

figura do homem, do medico e do filantropo, dizendo que nem tudo está perdido neste mundo de individualismos, enquanto existirem homens como o prof. Brunetti, um exemplo a ser seguido e um padrão de honra e orgulho para a colonia italiana de São Paulo.

FALA O PROF. BRUNETTI

Agradecendo, o prof. Brunetti, bastante emocionado, pronunciou breve oração, dizendo que antes dele, a Divina Providencia deveria receber os louvores pela criação e desenvolvimento do Hospital São José do Brás.

Sentia-se feliz pela obra que absorvera toda a sua vida e por ter sido o escolhido pela Divina Providencia para enceta-la. Sua missão estava cumprida e ele entregava, confiante, o legado de sua obra, razão de sua vida, a outros, para que a continuassem.

DADOS BIOGRAFICOS

Nasceu o prof. Brunetti em Roma, a 2 de Agosto de 1878. Formado em medicina, com distinção, inscreveu-se na Universidade de Roma, para o curso de Cirurgia, obtendo o laurel e frequentando varios cursos de aperfeiçoamento.

Em 1905 venceu o concurso para Assistente medico cirurgião dos Hospitais Reunidos em Roma, onde logo fez-se notar pela dedicação profunda e desinteressada ao trabalho e pela solida cultura cientifica. No ano de 1913 era nomeado para a livre docencia de Patologia cirurgica, na Universidade de Roma.

Em chegando ao Brasil, em 1914, foi nomeado primeiro professor de Anatomia Humana e Descritiva e, após, de clinica cirurgica, da novel Universidade de São Paulo.

Escreveu diversos livros, de cunho cientifico, que alcançaram grande repercussão.

CONDECORAÇÕES

Possui o prof. Brunetti diversas condecorações, por serviços prestados.

Em 1922, recebeu a Cruz de Cavaleiro da Coroa Italiana. Em 1924, a Santa Sé concedeu-lhe o titulo de Comendador de S. Gregorio Magno. Em 1931, o governo italiano o agraciava com a "Comenda da Coroa Italiana." Em 1934, o governo da Lituania o nomeou "Comendador do Grão Duque Gediminas". Em 1938, recebeu o titulo de Grande Oficial da Coroa Italiana.

NOTAS CIENTIFICAS

ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO DE MEDICINA — A lei federal confere as seguintes atribuições ao Conselho Regional de Medicina: a) manter um registro dos médicos, legalmente habilitados, com exercicio na respectiva Região, b) conhecer, apreciar e decidir os assuntos atinentes à ótica profissional, impondo as penalidades que couberem. c) exemcer os atos de jurisdição que por lei lhes sejam cometidos: d) emitir parecer ou proferir laudo arbitral em sua qualidade de profissionais: e) dispor ad referendum do Conselho Federal, sobre seu regimento interno.

O artigo 7 da lei federal determina que o registro citado na alinea a será efetivado mediante remessa, aos Conselhos Regionais, pela repartição local competente, da relação mensal dos diplomas nela registrados. No caso especifico de São Paulo, essa repartição é o Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional da Secretaria de Saude.

INSTITUTO ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO

Hoje, às 20,30 horas, prosseguimento do Curso de Cancerologia, com a aula do sr. Benedito Mendes de Castro: "Melanoma maligno".

SECÇÃO REGIONAL DE BAURU DA A.P.M.

Promovido pela Secção Regional de Bauru da Associação Paulista de Medicina, inaugura-se amanhã o VI Congresso Medico Regional da Associação Paulista de Medicina, o qual se prolongará até o dia 15.

CURSO DE UROLOGIA

Hoje, na Academia de Medicina de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97, inicia-se o Curso post-graduação de Urologia, sob a direção do prof. Eduardo Costa Manso. As aulas serão dadas uma vez por semana, na sede da Academia, às 20,30 horas.

CURSO DE POST-GRADUAÇAO

Em prosseguimento ao Curso de Post-graduação que se realiza na Clinica de Molestias do Apar. Digestivo, Serv. do Prof. E. Vasconcelos, 9.o andar do Hospital das Clinicas, será efetuada hoje, às 10 horas a reunião semanal da Enfermaria com a discussão de um caso de "Reticulose".

MACDONALD CRITCHLEY

Acaba de chegar em visita a São Paulo o sr. Macdonald Critcheley do "National Hospital" de Londres, neurologista britanico, diretor da revista "Brain" e autor de importantes obras sobre a especialidade. O sr. Critchley, durante a sua curta permanencia em São Paulo, pronunciará três conferencias, assim programadas:

Hoje, às 10 horas — "Epilepsia Reflexa", no anfiteatro da Clinica Psiquiatrica, junto ao Hospital das Clinicas, sob o patrocinio das catedras de Neurologia (Serv. do prof. Aderbal Tolosa) e Psiquiatria (Serv. do prof. Pacheco e Silva); às 20,30 horas — "Sintomatologia do lobo parietal", no Anfiteatro da A.P.M., sob o patrocinio do Departamento de Neuro-Psiquiatria daquela Associação.

Amanhã, às 10 horas — "Evolução da palavra e disfasia", na Escola Paulista de Medicina, sob o patrocinio da Catedra de Neurologia (Serv. do prof. Paulino Longo).

O sr. Critchley deixará São Paulo no dia 12, pela manhã, com destino ao Uruguai.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO DE ELETROCARDIOGRAFIA

A Academia de Medicina de São Paulo e a Santa Casa de Misericordia de São Paulo, patrocinarão, no periodo de 5 a 15 de janeiro, um Curso de Atualização de Eletrocardiografia, que será ministrado pelo prof. Sodi Pallares.

O Curso desenvolver-se-á pela manhã e à noite, no Pavilhão Conde Lara da Santa Casa; as inscrições serão em numero limitado, mediante taxa de ..... Cr$ 2.000,00 e só se permitindo o ingresso dos medicos devidamente inscritos.

Inscrições — Acham-se abertas com o sr. Emio Barbato, rua Braulio Gomes, 25, 8.o andar, sala 802. Telefs. 8-2747 e 37-5187.

A. C. DE MORAES PASSOS

LIVROS

Peça...

... vem depressa

Cx. Postal
11.200
S. Paulo

M. d'L. Martins Ramos
Livros nacionais e importados

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO
Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.
APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ
Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00
CLINICA N. S. APARECIDA
Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS
RUA BOA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.
CONSULTAS: 8 ÀS 11 E 14 ÀS 19 HORAS

A filosofia da historia de Arnold Toynbee

CONFERENCIA HOJE NO INSTITUTO DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Hoje, às 21 horas, no auditorio da Federação do Comercio, à rua São Bento, 470, 1.o andar o sr. Paulo Edmur de Souza Queiroz pronunciará uma conferencia sobre o historiador inglês Arnold Toynbee.

A palestra pertence a uma serie organizada pelo Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, SESC e SENAC, sobre "Precursores da Sociologia Brasileira e Filosofos da Historia", tendo sido já estudados os pensadores Karl Marx e Max Weber. Arnold Toynbee é uma das figuras mais impressionantes da histonografia contemporanea. Seu "Study of History" é uma obra monumental onde são estudadas todas as civilizações aparecidas no mundo no periodo historico. A' luz de uma metodologia notavel, o historiador britanico examina a genese e vigencia dos movimentos sociais do homem concretizado nos tipos culturais que chama civilização.

O sr. Paulo Edmur de Souza Queiroz, diretor do Instituto de Sociologia e Politica analisará a teoria de Toynbee à luz de sua metodologia filosofica aplicada à historia, particularizando seu exame nos prognosticos de Toynbee sobre nosso tempo

A entrada é livre.

GASTÃO VIDIGAL FOI EXEMPLO DE EFICIENCIA E ALTRUISMO

Homenagem prestada à memoria de Gastão Vidigal — Conferencia proferida pelo senador Assis Chateaubriand na Associação Comercial — 5.º aniversario do falecimento do ilustre paulista

Dando inicio às homenagens prestadas à memoria de Gastão Vidigal, por motivo da passagem do 5.o aniversario de seu falecimento, pronunciou o senador Assis Chateaubriand, anteontem, no auditorio "Carlos de Souza Nazareth", da Associação Comercial de São Paulo, conferencia sobre "A Personalidade de Gastão Vidigal".

Participaram da mesa que presidiu aos trabalhos o sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial, o representante do governador do Estado, representante do prefeito municipal, o sr. Carvalho Pinto, secretario da Fazenda, o representante do secretario da Justiça, Cardoso de Melo Neto, ex-governador de São Paulo, os deputados Horacio Láfer e Brasilio Machado Neto, conselheiros da Associação Comercial, e Silvio Bueno Vidigal, pela familia do ilustre paulista Gastão Vidigal.

Apresentando o conferencista à assistencia, onde se encontravam elementos dos mais expressivos da sociedade paulistana e das classes produtoras, falou o sr. João Di Pietro, que saudou o sr. Assis Chateaubriand como o "paulista do Imbuzeiro da Paraíba". "Tendes do paulista empreendedor e patriota, bandeirante e descobridro, virtudes típicas da raça comum".

APRESENTAÇÃO

Não é preciso falar sobre Assis Chateaubriand, continuou o presidente da Associação Comercial. Professor de Direito, fundador de jornais, dono de estações de radio, pioneiro da televisão na America do Sul, homem de imprensa e de empresa, realizador da cam-

O senador Assis Chateaubriand

panha de asas para o Brasil, protetor da criança através da criação de centros de puericultura, criador de museus de arte, imortal e senador, campeão de ineditismo — eis o conferencista.

"O TEMPO NÃO EXISTE"

Cumprimentando os paulistas, o senador Assis Chateaubriand se desculpou pelo atraso, pois que em São Paulo tempo é dinheiro, mas em Imbuzeiro da Paraíba, onde não há dinheiro, o tempo não existe. Não quis falar sem ler, para não dar impressão, ao paulista desconfiado, de que "o paraibano mal-educado" não se preocupara com a conferencia. Mas conversou longo tempo com a assistencia, para depois ler "as notas alinhavadas no avião que o trouxera a São Paulo". Prometeu escrever, mais tarde, trabalho completo sobre Gastão Vidigal, de quem foi, nos ultimos tempos, talvez o amigo mais chegado.

"GASTÃO ERA UM PRESTIMOSO"

Contou o ilustre conferencista que, advogado pobre e repórter muito mal pago, sempre olhou com simpatia para São Paulo, o Estado rico; daí seu interesse ao conhecer Gastão Vidigal no Rio de Janeiro: era um paulista. Tornaram-se grandes amigos.

De todas as qualidades de Gastão Vidigal, que era um homem de atividade multipla, espirito empreendedor e eficiente, líder nato destinado a exercer notavel influencia na vida economica e politica do Brasil, o traço mais caracteristico foi o da grandeza de seu coração. Gastão Vidigal "era um prestimoso", reafirmou o conferencista; vivia para ajudar as instituições e as pessoas, resolvia as dificuldades dos amigos antes mesmo que estes lhe pedissem alguma coisa. Grande coração que São Paulo perdeu.

"SÃO PAULO SENTIU A AUSENCIA DE GASTÃO"

O senador Assis Chateaubriand, varias vezes vivamente aplaudido por todos, contou fatos pitorescos da existencia de Gastão Vidigal, cuja morte representou enorme perda para São Paulo e mara o Brasil, talvez a maior perda destes ultimos vinte e cinco anos da conturbada realidade nacional, conturbada por culpa de muitos, inclusive, disse o senador, do proprio conferencista, mas, a cuja responsabilidade tambem os paulistas não podem fugir

A vida de Gastão Vidigal foi uma lição de brasilidade.

Assis Chateaubriand trouxe aos paulistas a historia dessa lição.

PROGRAMA DAS HOMENAGES

Em continuação ao programa de homenagens à memoria de Gastão Vidigal, será celebrada, por monsenhor João Batista de Carvalho, na proxima segunda-feira, na igreja N. S. do Brasil, às 8,30 horas, missa em sufragio de sua alma. Em seguida, visita ao tumulo, no Cemiterio da Consolação, devendo falar varios oradores, entre os quais o sr. Antonio Silvio Cunha Bueno.

PAPAI NOEL VAI CHEGAR — Sempre empenhada em levar a alegria às crianças — como consequencia logica da propria natureza das suas atividades — a Manufatura de Brinquedos Estrela S. A. ofereceu ontem um coquetel aos representantes da imprensa, radio e televisão desta capital. O objetivo da reunião consistiu em divulgar, pelos orgãos representativos dos três elementos, o plano da "Estrela" de dar início às festividades do Natal de 1955 por meio de um acontecimento inedito em nossa capital. Papai Noel, aquela figura que todos nós conhecemos na infancia e cujas recordações tão gratas nos acompanham por toda a vida, chegará a São Paulo no proximo dia 1.º de dezembro. Será um acontecimento marcante na vida da cidade. Papai Noel virá, como sempre. Desta vez, porém, virá de helicoptero. O aparelho pousará no Vale do Anhangabau, precisamente às 15 horas. O velho de barbas brancas será recebido pelas altas autoridades municipais e depois, acompanhado por uma banda de musica, percorrerá o centro da cidade, na carruagem que lhe foi reservada. Na gravura, Papai Noel cumprimenta um dos diretores da "Estrela".

Jubileu de prata dos bacharéis de 1930 da Faculdade de Direito de São Paulo

Realizando-se nos dias 10 e 11 de Dezembro proximo vindouro as festas comemorativas dos bacharelandos de 1930, pede a comissão organizadora que todos os interessados que ainda não se comunicaram com a mesma ou que não tenham recebido as participações entrem em contacto com Armando Costa Magalhães ou Sylvio de Campos Filho em São Paulo, respectivamente à rua Conselheiro Crispiniano, 29, 6.o andar sala 61, e a rua Xavier de Toledo, 114, 8.o andar. Telefone, 34-3923 e 34-4963.

Em meio ao asfalto da cidade milionaria, erguem-se as favelas, onde milhares de pessoas vivem nas mais humildes condições. As maiores vitimas da miseria são as crianças. Crescem desamparadas, aprendendo pouco a pouco os vicios e o crime.

VAMOS URBANIZAR AS FAVELAS PAULISTAS (I)

MALOGRAM OS ORGÃOS ASSISTENCIAIS NO AMPARO SOCIAL AOS FAVELADOS

Após o movimento feito em Vila Prudente, a unica coisa conseguida foi o policiamento — Esqueceram-se as autoridades de promessas feitas antes das eleições — Ponto principal: a infancia desamparada — Acabaram os malandros, mas a miseria continua

(Reportagem de A. RUY GEISHOFER)

A favela de Vila Prudente constituiu-se, até meses atrás, no principal reduto de malandros da Capital. Seu nome passou a simbolizar o sordido mundo do crime; as imediações do nucleo foram envolvidas por uma onda de tente para conter; a F. Publica, em batidas rumorosas, no qual tomavam parte cães amestrados, soldados com metralhadoras e investigadores, cujos verdadeiros intuitos era impossivel esclarecer, invadia a favela. Nessas ocasiões os barracos humildes tinham suas frageis portas arrombadas e eram invadidas. Os ladrões, assaltantes e delinquentes, que faziam daquele lugar seu quartel general, alguns minutos antes da "batida", avisados por mensageiros misteriosos, já se tinham safado, atravessando a varzea proxima e aguardando em lugar seguro, até que cessasse o perigo. Os trabalhadores humildes pagavam caro, por residirem lado a lado com os vadios. Não foram poucas as prisões de elementos inocentes. Tampouco, nada compensará o sobressalto daquela gente naqueles momentos tragicos.

REDUTO DO CRIME

Com o aproximar-se das eleições, os candidatos se movimentaram. Vila Prudente e a Capital inteira sofria de verdadeira onda de assaltos. Nas ruas mais desertas, ou mesmo, no recesso dos lares situados em bairros da periferia, desaparecia a segurança. Urgia acabar com os assaltos. Segundo a voz corrente, o ponto principal era a favela de Vila Prudente. A solução seria extermina-la, arrasar os "barracos" humildes, queimar o madeirame e prender os moradores. Depois, viriam as sindicancias, os interrogatorios policiais e a prisão dos que não pudessem explicar convenientemente suas vidas. Pensava-se que, depois disso, não sobraria ninguem. Tambem, a favela de Vila Prudente era conhecida como o reduto do crime.

OPORTUNIDADE

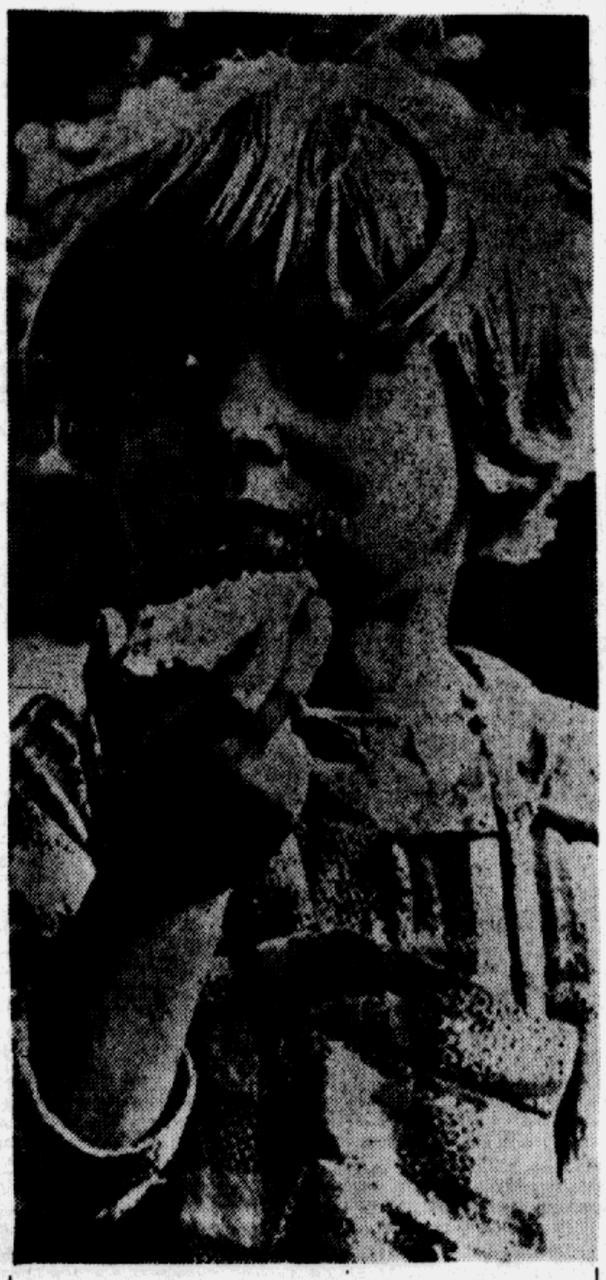
Melhor oportunidade não poderia existir para angariar votos. Organizaram-se movimentos, e todos se mostraram possuidos de grande boa vontade em solucionar o problema. Politicos e altas autoridades publicas deixaram os gabinetes, para percorrerem a pé a favela, que naquela epoca abrigava quase 5 mil pessoas. No meio das poças de agua, da lama, dos barracões improvisados fizeram-se comicios. Para aquela população os demagogos arengaram, interrompidos às vezes pelo choro de crianças que tinham fome.

Então, como por encanto, acabaram-se os abusos. Uma comissão de moradores da Vila Prudente, os unicos que nos pareceram imbuidos de sadia boa vontade, conseguiram acabar com as incursões estrepitosas da Força Publica. A subdelegacia do bairro, que há anos vinha afirmando ser impossivel policiar a favela (pois os soldados ali, eram até agredidos) decidiu fazer o policiamento. Oito praças passaram a dar plantão, em quatro turnos, com dois de cada vez. As Secretarias de Segurança Publica, Saude e Educação do Estado e Educação e Obras Publicas da Prefeitura, prometeram colaboração. E' facil prometer, principalmente em vesperas de eleição.

UMA VITORIA

Daquele movimento, das reuniões realizadas nos Salões do Circulo Operario do Ipiranga e da Igreja Matriz, cujo paroco sempre foi fervoroso propugnador do saneamento do nucleo, das visitas feitas, em comissão, às autoridades publicas, uma coisa conseguiu-se: o policiamento. Um policiamento intensivo o qual, com o auxilio da população, alijou da favela os criminosos, que ali tinham feito seu valhacouto. Houve muita briga ainda. Volta e meia eram registrados casos graves. Porem os malandros se acabaram. E verificou-se que estes não eram a totalidade dos moradores, como se presumia. Um recenseamento feito em junho deste ano mostrou que 50% dos favelados ali permanecem. Estes, atualmente, estão devidamente catalogados, constando dessa relação as respectivas ocupações de cada um, o numero da carteira profissional e o instituto de previdencia para o qual contribuem. Só reside na favela, portanto, a gente humilde cuja situação financeira não lhe permite o pagamento dos alugueis de casas comuns.

As aguas estagnadas na buraqueira do terreno continuam putrefatas, a alimentar os enxames de mosquitos. Os favelados ainda



A subalimentação é outro ponto a considerar. As crianças faveladas são anemicas e doentias.

ABANDONO E MISERIA

Passada a eleição, todavia, todos se esqueceram da favela de Vila Prudente. Inclusive os secretarios de Estado e do municipio de então que afirmaram estar dispostos a atender a todas as necessidades daquele nucleo residencial.

Estivemos agora na favela de Vila Prudente, e encontramos ali o mesmo espetaculo de abandono e miseria que conhecemos há um ano. Somente os malandros acabaram. As crianças continuam sem escolas, os favelados sem a menor assistencia. Não foi cumprida a promessa de instalação de um posto de saude. Os favelados ainda se vêm na contingencia de andar quase 3 quilometros para conseguir numa torneira um balde de agua. O Serviço de Febre Amarela continua ausente. Os assistentes sociais do Estado e da Prefeitura tambem.

A FAVELA

A favela de Vila Prudente acha-se situada num extenso terreno entre a rua Dianopolis e o leito da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, area essa pertencente ao Instituto Brasileiro do Café. Ali, contam-se agora 355 barracões, construidos da maneira mais improvisada. Habitam 1065 adultos e 484 menores de 16 anos. Um regulamento proibindo a instalação de novos moradores, e cumprido à risca por um orgão dirigente da favela (constituido por seus proprios moradores), fez baixar assim a media de residentes. Houve época em que estes somaram 5 mil.

INFANCIA ABANDONADA

Fato impressionante é o abandono em que se encontra a infancia favelada. Das crianças ali moradoras, dois terços não frequentam qualquer escola, quer por desleixo dos pais, quer por absoluta falta de vagas nos estabelecimentos de ensino mais proximos.

Assim, desde cedo caem nos vicios. Passam as horas brincando nas aguas estagnadas, ou em bandos, fazendo peraltices pelas redondezas. A ausencia constante dos pais, assoberbados com as lides diarias, é outro fator importante. Sem carinho e orientação aprendem desde cedo na malandragem, ficando a um passo do crime.

Não se vêm crianças sadias na favela. Os parcos recursos dos pais (muitos têm que sustentar cinco ou seis bocas com apenas o salario minimo), não permitem alimentação farta. Subnutridas, doentias, crescem abandonadas.

Malogrou pois redondamente o plano de se dar uma escola para a favela. Já existe o salãozinho modesto, arranjado no barracão da Sociedade Amigos da Favela de Vila Prudente. Tambem ali estão os bancos rusticos, mas suficientes para receber a garotada. Ainda não faltam alunos. Vê-se assim que a simples nomeação de professoras para o funcionamento regular do curso primario vem sendo adiada por varios meses. Má vontade ou esquecimento? Quem dará as professoras: o Estado ou o municipio? Será preciso esperar até a proximidade das outras eleições?

PROBLEMAS

Os outros problemas, todos secundando o da infancia desamparada, mas não menos graves, sucedem-se na favela de Vila Prudente: a instalação de uma caixa de agua para abastecimento dos favelados: o posto de saude, se não na favela, ao menos em local proximo; as visitas dos assistentes sociais do Estado, municipio e o orgãos "assistenciais", para os quais os favelados tambem contribuem com quotas dos minguados salarios, enfim tudo o que possibilitasse a urbanização paulistana daquele nucleo.

Fato expressivo, que bem demonstra a inercia de certos orgãos, é a existencia, só em Vila Prudente, de 477 favelados contribuintes do Instituto de Aposentadoria dos Industriarios. Nenhum desses elementos recebe efetivamente assistencia razoavel Malogram os organismos de assistencia social. A quem irão recorrer os humildes?

Entendemos ser urgente a necessidade de urbanisação das favelas de São Paulo, seguindo o exemplo dado no Rio de Janeiro por D. Jayme Camara. Porem, antes de debatermos o problema em seus diferentes aspectos, prosseguiremos na analise da situação presente das favelas da capital.

IBIRAPUERA A FUTURA SEDE DA DIRETORIA DE TRANSITO

Nos proximos 60 dias a mudança das Instalações — Sete edificios serão desocupados pela D. S. T. — Baixada a portaria 58 — Melhoria nos serviços daquele departamento

A Diretoria do Serviço do Transito está com a sua sêde espalhada por varios edificios, 7 ao todo, dificultando dessa maneira a ação do diretor daquela repartição. Num funciona a contabilidade, noutro o departamento tecnico e assim por diante

Visando a resolver o problema, o governador Janio Quadros pôs à disposição da D. S. T. um local do Parque Ibirapuera onde deverão funcionar suas dependencias, desde a escola de transito até a contabilidade, tudo sobre a supervisão do cap. Rafael Oberdan de Nicola.

DENTRO DE 60 DIAS A MUDANÇA

A reportagem do CORREIO PAULISTANO foi inteirda de que depende apenas da Secretaria da Fazenda a mudança da atual sede da Diretoria do Serviço do Transito para o Ibirapuera, o que deverá ocorrer dentro dos proximos 60 dias.

A centralização dos trabalhos num só edificio virá trazer para o Estado economia do aluguel de 7 edificios que são ocupados pela repartição.

PORTARIA 58

Cumprindo determinação do governador Janio Quadros, foi baixada ontem, pelo diretor do Transito, cap. Rafael Oberdan de Nicola, a seguinte portaria, de n.o 58:

"I — Fica abolido, de modo geral, em todas as ruas e praças publicas da Capital de São Paulo, o estacionamento privativo de veiculos.

II — Esta Portaria entra em vigor no dia 15 de novembro de 1955.

III — Fica revogada a Portaria n.o 31 desta D. S. T., datada de 30 de maio do corrente ano e as demais disposições existentes em contrario ao disposto na presente Portaria".

Esta portaria visa a acabar com os estacionamentos de autos municipais, estaduais e federais fora da faixa determinada pela Diretoria do Transito.

ASSASSINADO COM CINCO TIROS PELO LANÇADOR DA PREFEITURA

Autuado o homicida na Policia Central da Zona Norte — Em seguida ao crime tentou fugir na "perua" 19-80-48, mas foi perseguido e preso — Vitima e criminoso não eram conhecidos

Estupida cena de sangue ocorreu na tarde de ontem, cerca das 17 horas, no interior do bar Minho, situado na estrada Parada do Pinto, 678, na Vila Nova Cachoeirinha, onde Francisco Oscar Jacinto, de 26 anos, casado, morador no n.o 614, foi abatido com cinco tiros de revolver pelo lançador da Prefeitura Municipal, Nelson Crisciuma Figueiredo, de 49 anos, casado, residente na rua Rio, 1.231, na Lapa.

Em seguida ao atentado, o criminoso tentou fugir utilizando-se da "perua" 19-80-48, da Prefeitura, que estava proxima. Perseguido por um soldado da Força Publica, que passava pelo local, o homicida foi cercado e preso. Conduzido ao cartorio do Plantão da Zona Norte, acabou sendo autuado em flagrante.

Segundo consta da peça policial, Francisco estava no bar, que é de propriedade de José Cesario Rodrigues, comprando cigarro, quando surgiu Nelson Crisciuma Figueiredo que ali aparecera a fim de fazer o lançamento do predio. Exigiu o criminoso fosse atendido rapidamente, na ocasião em que Francisco esperava pelo troco. Este, ao ser ofendido pelo funcionario municipal, interrogou-o e entre ambos originou-se seria troca de insultos. Nessa ocasião Nelson sacou o revolver e fez dois disparos contra Francisco, ferindo-o na perna. Mesmo ferida a vitima foi à sua moradia e retornou armado de faca, sendo então abatida com mais três projeteis. Ao ser colocado no automovel de chapa 11-02-19 para ser removido a um hospital, Francisco Oscar Jacinto morreu.

Enquanto isso o criminoso era perseguido e preso no interior do automovel da Prefeitura, onde viajava.

O cadaver de Francisco Oscar Jacinto deu entrada no necroterio do Araçá.

DESASTRE E MORTE NA AV. 9 DE JULHO

Pereceu no acidente a jovem Aida Maluf Bussab — Teria sofrido mal subito

Na confluencia das avenidas 9 de Julho e Brasil, na tarde de ontem, cerca das 16 horas, ocorreu um desastre de grandes proporções e em consequencia uma jovem "chaffeuse" sofreu compressão do torax e morreu no local, antes que lhe tivesse sido ministrado os primeiros socorros, pelo medico do P. S .M. do patio do colegio que ali compareceu. O desastre, segundo testemunhas oculares, registrou-se possivelmente por mal subito sofrido pela vitima. Desgovernado o automovel subiu na calçada e foi de encontro a uma arvore.

Aida Maluf Bussab, de 21 anos, casada, que residia na rua Groenlandia, 1.828, motorista portadora de carta de habilitação provisoria, conduzia pela primeira daquelas vias o automovel de chapa 22.20 em regular velocidade e atirou-o contra uma arvore. O carro ficou totalmente destruido e a jovem teve morte instantanea, em virtude dos ferimento sofridos. Sua empregada Katerine Renate Bauner, de 25 anos, solteira, que viajava ao seu lado, recebeu graves ferimentos e foi hospitalizada.

O corpo da vitima foi removido para o Araçá e sobre o acidente a policia abriu inquerito.

MORTA A GOLPES DE FACA

Num terreno baldio localizado na rua Guilherme Cristofel, quase esquina da rua Voluntarios da Patria, ontem, cerca das 16 horas, populares encontraram o cadaver de Aurora Martins Boreli, de 50 anos, casada, separada há 10 anos de seu marido Antonio Boreli, e que apresentava dois profundos ferimentos, produzidos a faca, no peito.

Comunicado o caso à autoridade de serviço no plantão da Zona Norte, para o local seguiu uma caravana da delegacia de Segurança Pessoal. Em consequencia dos primeiros trabalhos realizados os policiais apuraram que Aurora Martins Boreli foi morta pelo seu amasio Valter Tavora dos Santos, conhecido por "Cearense" e que há pouco, na Aclimação, esfaqueou um homem.

O casal saira da casa de uma filha de Aurora, onde estavam há cinco dias, a fim de dirigir-se ao escritorio de um advogado, no centro, onde Valter Tavora dos Santos tratava de defender-se daquele crime. A caminho, o casal passou a discutir e, no auge da troca de insultos, segundo conseguiu apurar a policia, "Cearense" teria atacado Aurora a golpes de faca.

O autor desse crime, que parecia envolto em misterio, logrou fugir e tomou destino incerto.

Em torno desse homicidio corre pela delegacia de Santana o inquerito iniciado na tarde de ontem.

DECEPOU A ORELHA DO MARIDO

Na madrugada de ontem, depois de levar uma surra de seu marido Tomaz Francisco, de 41 anos, morador na Chacara Ramos, situada no quilometro 21 da estrada de Itu, Albertina Antonia Francisco, de 29 anos, contra ele se atirou. Na luta travada a mulher logrou dar uma dentada na orelha direita do esposo, decepando-a.

Uma guarnição da R.P. esteve no local e tratou de remover a vitima para o Hospital das Clinicas e a autora da agressão para a Policia Central, depois do homem ter resistido à prisão armado de espingarda.

Há inquerito em torno desse caso.

ONIBUS X AUTOMOVEL

Registrou-se ontem, às 11,30, defronte ao predio 286 da rua Tabatinguera, no centro, violenta colisão entre um auto-onibus da Empresa de Transporte e Turismo Breda, que era conduzido por José dos Santos, e o automovel de placa 1-09-49, conduzido pelo medito Domingos Nassir, morador à rua Antonio Felicio, 9.

O condutor do carro particular recebeu leves ferimentos e foi socorrido no P.S.M.

Há inquerito policial.

"CONSTELLATION SUPER G" COM TANQUES SUPLEMENTARES — A Air France vai colocar em breve, na rota sul-americana, o "Super G", com tanques suplementares, que terão maior capacidade de combustivel, aumentando, assim, o raio de ação. Do ponto de vista tecnico é importante a contribuição dos dispositivos suplementares, que terão a capacidade de 2.300 litros de combustivel cada um e vão operar em vôos de grande distancia, como as travessias do Atlantico Norte e Atlantico Sul (Paris-Nova York-Dakar-Rio — trajetos esses efetuados pela Air France sem escalas). Melhorando a estabilidade em vôo, diminuindo a agitação pela turbulencia, amortizando as vibrações do aparelho, o mesmo poderá efetuar o trajeto Dakar-Buenos Aires, sem escalas. Na gravura, o "Constellation Super G" da Air France.

Sexagenario Agredido a Paulada Pelo Genro que não Trabalhava

Pouco antes das 12 horas de ontem, no interior da residencia situada no quilometro 12 da via Anchieta, por questões familiares, Lourenço Rodrigues, de 34 anos, casado com Maria Franco, agrediu, a golpes de pau, seu sogro Beraldo Franco de Godói, de 62 anos, casado, tambem morador no local.

O sexagenario sofreu gravissimos ferimentos e em estado desesperador foi levado para o Hospital das Clinicas, onde ficou internado.

O autor dessa agressão, que tentou fugir, foi conduzido à presença da autoridade de serviço na Policia Central e autuado em flagrante.

Motivou a agressão o fato de, na hora do almoço, Lourenço e sua esposa Maria terem discutido acaloradamente. Estando desempregado há quinze dias, sem possibilidades de obter uma colocação, Lourenço foi abordado pela esposa que vinha, por seu lado, sofrendo certa pressão por parte de seus pais que mantêm a despesa da casa. Lourenço não gostou da advertencia da esposa e passou a ameaça-la. Nesse interim apareceu Beraldo, que discutiu com o genro. No auge da troca de ofensas Lourenço pegou um pedaço de pau e desferiu alguns golpes na cabeça do sogro. Aos gritos de socorro de Maria, que assistiu a cena, vizinhos correram e agarraram o agressor.

CAMPANHA DE FUNDOS DA SOCIEDADE DE BENEFICENCIA S. FRANCISCO — A Sociedade de Beneficencia São Francisco anunciou, em coquetel à imprensa, seu objetivo de angariar fundos para a obra de instrução e preparo da infancia dos bairros pobres de São Paulo, que as Irmãs Franciscanas da Previdencia de Deus estão realizando em nossa capital. Para isso, está sendo preparado para o proximo dia 27, às 14 horas, no Estadio Municipal do Pacaembu, um grande "show" circense, com a presença da maioria dos artistas comicos de São Paulo. Na gravura acima, aspecto do coquetel. Da esquerda para a direita, sra. Angelina Stockler, sra. Angela Capone, sra. Stela Andraus, sr. Willy Aureli, presidente da A. P. I., e sra. Rosa Amelia Menin.

INVESTIMENTOS BASICOS E ATRAÇÃO DE CAPITAIS

A decisão do Estado, de aumentar o adicional do Imposto de Vendas e Consignações, a fim de atender seus planos e programas referentes a energia, traz à baila, necessariamente, uma serie de problemas. Em primeiro lugar, o recurso simplista de aumentar impostos para atender qualquer que seja o setor de interesse publico é um principio perigoso e em geral inocuo em suas finalidades. Na questão em foco, há que considerar, desde logo, que toda a população, através de um aumento do custo de vida, vai arcar com a decisão governamental, sem que, a rigor, se possa esperar nenhum resultado desse enorme sacrificio.

O que se passa, em verdade, é que o problema de energia, como setor basico da economia nacional, não pode ser encarado de maneira tão rudimentar. Há, na situação existente — e é o que se pode constatar pelo do Codigo de Aguas e Energias — de condições desfavoraveis a um desenvolvimento natural. Partir da premissa de que essa estagnação do setor, se deve à falta de capitais exclusivamente é conjetura apressada. Em primeiro lugar, a ausencia do espirito de investir, em nosso país, é uma condição geral que não pode ser ignorada. De outra parte, a orientação dos investimentos se faz no sentido daqueles setores onde existem condições favoraveis para a aplicação de capitais. No que diz respeito à energia essas condições são precarias. Basta dizer-se que ainda vigora a determinação legal de limitar a remuneração do capital a 10 por cento. Ora, não será, pois, um problema de arregimentar capital, senão que, antes, de criar condições para que o capital arregimentado possa ser carreado para esse setor importante da economia nacional. Daí, se poder afirmar que se comete, com uma só decisão, dois graves erros. Um, o de se desejar encontrar capital quando o problema é antes de criar condições para que os capitais se criem e se interessem pelos problemas de energia; outro, o de se estar formando um capital a custa de sacrificios diretos da população, em um momento em que o bom senso aconselha as maiores prudencias e cuidados, a esse respeito.

Pode-se assim, esperar provavelmente mais o insucesso dessa orientação adotada pelo governo, do que resultados positivos, pois que não só se busca capital onde menos deveriam buscá-lo, como se forma um capital que não poderá, de modo algum, sentir-se atraido para o setor ao qual terá que ser encaminhado.

Alegar-se-á que, em se tratando de uma lei, o capital não terá outra alternativa. E' uma verdade. Mas tambem ninguem pode prever até quando uma lei dessa natureza, que não corresponde à uma realidade, subsistirá, ou mesmo, seja alguma vez obedecida, principalmente em um pais onde a tecnica de escapar as exigencias das leis está em plano bastante avançado infelizmente. Este é o problema mais inquietante: o imposto está aumentado em seu adicional na proporção de 10 para 15 por cento, mas a arrecadação daí proveniente, não terá provavelmente possibilidade de se manter no setor para o qual se deseja encaminhá-lo.

Esta tese — da pequena remuneração do capital no setor energias — apresenta por sua vez outras facetas. Há aspectos que não podem deixar de ser considerados. A tese é absolutamente certa no que respeita a um determinado instante. Isto é, a pequena remuneração é motivo para afastar os investimentos de um setor inexistente, o que, alem do mais, para existir exige recursos excepcionais em volume. Não será, porventura, o mesmo em um outro momento historico. Daí termos afirmado de que a orientação seguida, através do aumento de imposto, é politica arriscada ante um problema que não se apresenta igual em todo o processo de seu desenvolvimento. Em tais casos não se poderia deixar de atender ao aspecto intermitente das constantes que formam o problema e nem poderia jamais se esquecer de lançar mão de recursos legislativos de prazos e outras limitações disciplinadoras na referida determinação legal. Assim, em toda essa questão, o que parece sobressair é precisamente a precipitação em decidir, porque tanto na forma de se enfrentar o problema da falta de recursos, como na de sua aplicação e, ainda no de reconhecimento das particularidades do setor energias, transparece com evidencia que houve subestima do problema.

EXIGEM OS IMPORTADORES ESTRANGEIROS SUA PARTE NA FRAUDE DOS PREÇOS

50 ANOS DE ATIVIDADES DA SIEMENS DO BRASIL — Comemorando a transcorrencia do 50.º aniversario de suas atividades, a Siemens do Brasil, companhia de eletricidade, ofereceu um coquetel, ontem às 18 horas, no salão nobre do Automovel Clube, à rua Formosa, 367, 7.º andar. À reunião compareceram elementos expressivos do comercio e industria, bem como da sociedade e imprensa de São Paulo. No clichê, flagrante desse encontro de cordialidade.

Enfraquece a resistencia brasileira de vendedor a oficialização do cambio negro — Denuncia apresentada à Sociedade Rural Brasileira sobre o regime vigente nas exportações

O sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque focalizou na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira o problema da fraude cambial, assinalando que a pratica consiste na subtração de determinadas somas em dolares à venda compulsoria ao Banco do Brasil à taxa fixa e desvantajosa de Cr$ 37,06 por dolar. Esse sobrepreço, equivalente à diferença entre a cotação efetiva do café exportado e o valor ficticio do registro vai geralmente reforçar a oferta do dolar no mercado livre de cambio e convertido em moeda nacional a taxas que variam de 68 a 70 cruzeiros.

Diz que a tolerancia na fiscalização da exportação é uma oficialização da fraude, que fere profundamente a economia cafeira.

Informa que pelo porto de Santos não têm saido nos ultimos meses, para os Estados Unidos, segundo declarações oficiais, cafés marca "Santos", tipo 4 ou melhor. Suas exportações se compõem de cafés "Rio" e "Riado", de tipo 6, 7, 7/8, 8 e até abaixo de 8 com 450 e 500 defeitos".

AVILTAMENTO DOS PREÇOS

O prejuizo é principalmente dos produtores de cafés finos.

E acrescenta:

"Finalmente o cambio negro que se alastra nas transações do produto condutor da nossa economia, está sendo perigoso fator de aviltamento dos preços. O comerciante americano procura invariavelmente reduzir o preço do café em dolar, sempre que obtenha o produtor nacional qualquer vantagem em cruzeiro por efeito de manipulação cambial. Para ele a fraude cambial do café é efetivamente uma bonificação concedida ao exportador.

Firmas que adquirem café no Brasil para sua propria torrefação, como por exemplo as poderosas firmas de "importer-roaster" A & e Standard Brands, com filiais no nosso pais, já estão efetivamente comprando café brasileiro a preço mais reduzido. Consta nos meios cafelistas que os importadores americanos começam a exigir sistematicamente participação na soma dos proventos criados pela fraude sob a forma de redução nas cotações da nossa rubiácea. Negocios feitos a base da fraude cambial, oficializados pelo governo, força, é claro, a baixa dos preços e enfraquece a nossa resistencia de vendedores.

POSIÇÃO DO PORTO DE SANTOS

O porto de Santos, embora nele tambem se pratiquem em grande escala operações fraudulentas, não deixa de se ver prejudicado pelas irregularidades observadas ultimamente nas exportações de café. As vantagens oferecidas ao exportador são maiores nos portos do Rio, Paranaguá e Angra dos Reis, onde se concentram hoje as operações de cambio negro. Daí o contraste observado entre a estagnação do porto de Santos e a movimentação intensa dos portos do Rio e de Paranaguá.

Em setembro de 1954, percentualmente, assim ficaram distribuidas as exportações por portos: Santos — 40,5%; Rio — 28,8%; Paranaguá — 13,9%. Em setembro ultimo, decresceu, percentualmente, a exportação pelo porto de Santos (35,5% e aumentaram as exportações pelo Rio (34,6%) e por Paranaguá (24,2%). Em outubro ultimo exportamos .... 1.932.717 sacas, das quais 713.188 sacas (36,9%) pelo porto de Santos.

TAREFA URGENTE

"A eliminação do cambio negro é uma das mais dificeis e urgentes tarefas a serem enfrentadas pela nova direção do I.B.C. O receio de que com a abolição da fraude deixemos de vender café não apresenta fundamentos sérios ou convincentes. Essa pratica criminosa de exportação exerce influencia no movimento da oferta mas não em relação à procura a não ser indiretamente como fator de depressão de preços".

Com a frustração da reforma cambial, deixou de haver retenção de café por parte do produtor. A oferta se expandiu e se confunde com a propria produção. A procura por sua vez está estimulada pelo quase esgotamento das reservas de café verde em poder do torrador americano. Em 30 de setembro ultimo o estoque médio mensal nas mãos dos compradores americanos não excedia de 1.800.000 sacas".

Para vendermos café não há necessidade pois da prática nas exportações de processos fraudulentos que ameaçam destruir, em poucos meses, a seriedade do nosso comercio exportador de café conquistada m mais de um sceulo de atividades.

O cambio negro, sendo fator de depressão de preço, cria a expectativa de novas baixas e isso induz o torrador a não refazer seus estoques já esgotados. Por tudo isso acreditamos que a restauração deu ma fiscalização honesta de embarques elimina as incertezas referentes ao comportamento dos preços e servirá então de maior estimulo para as nossas exportações", concluiu o sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque.

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SÃO PAULO, 11 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 30.552 — PRIMEIRO CENTENARIO

APROVADA A CARTA DE PRINCIPIOS DA INDUSTRIA

Decidido por unanimidade o voto de louvor ao operario brasileiro no Congresso de Porto Alegre — Encerrados os trabalhos

PORTO ALEGRE — (Sucursal) — No momento em que escrevemos esta noticia, o presidente da Confederação Nacional da Industria, sr. Augusto Viana, dá inicio à solenidade de encerramento da II Reunião Plenaria da Industria, a qual foi realizada nesta capital com participação de representações industriais de todo o país e delegações das diversas federações de industrias dos Estados, com a finalidade primacial de elaborar, debater e aprovar a "Carta de Principios da Industria".

Tendo sido apresentado um projeto elaborado em reuniões previas como base para debates na II Reunião Plenaria da Industria, o referido documento mereceu cuidadosa analise em seus minimos detalhes. A Carta, já elaborada e aprovada, encerra a sintese do pensamento da industria nacional sobre os magnos problemas economicos, sociais, financeiros e administrativos que a afetam, bem assim as oluções que preconiza. Em resumo, ela contém a politica da industria nacional.

CREDITO DE CONFIANÇA À PETROBRAS

O sr. José Augusto Fiuza Pequeno, da representação do Estado do Ceará, presidiu a I Comissão que cuidou dos "Objetivos basicos" e "Ordem Economica". Não houve dificuldades nos trabalhos da comissão que tive a honra de presidir, pois os pontos de vistas eram perfeitamente identificados.

Ressalta-se que o item que mereceu os melhores cuidados e atenções, aprovado pelos convencionais, é o VIII, que reza o seguinte: — "O Estado deve acelerar a descentralização e a uniformização dos orgãos administrativos, em particular daqueles que regem, orientam e disciplinam as operações economico-financeiras".

QUESTAO DO PETROLEO

A II Comissão que funcionou na III Reunião Plenaria da Industria foi presidida pelo sr. Fabio de Araujo Mota, vice-presidente da Confederação Nacional da Industria, e tratou dos capitulos da "Carta de Principios da Industria", que dizem respeito à produção agropecuaria, energia, combustiveis e transportes.

Sobre os problemas da produção agropecuaria foram relatores os srs. Benjamin Cabello e coronel João Linhares; e sobre os problemas de energia, combustiveis e transportes, os srs. prof. Luiz Antonio da Gama e Silva e Demerval Pimenta.

Ouvido pela reportagem, dissenos, inicialmente, o sr. Fabio de Araujo Mota:

— "Depois de meticuloso trabalho, que reuniu 28 emendas ao projeto inicial, o parecer dos relatores, com pequenas modificações, obteve a aprovação unanime.

Dentro dessa comissão o mais apaixonante problema foi a questão do petroleo, sobre o qual, como sempre, degladiaram-se duas correntes: — uma pela liberdade e participação do capital estrangeiro, e outra em favor do monopolio estatal".

Continuou o sr. Fabio de Araujo Mota:

— "O parecer do prof. Gama e Silva e do sr. Demerval Pimenta, entretanto, aprovado por todos, com exceção das delegações do Distrito Federal e do Rio de Janeiro, foi de que o problema não deveria ser objeto de uma "Carta de Principios da Industria", mas que tal manifestação deveria conter e estabelecer um credito de confiança à Petrobrás, sem entrar, absolutamente, no merito das duas correntes e respectivas justificações.

A comissão já aprovou inteiramente os pareceres, que agora serão levados a plenario para o julgamento definitivo".

POLITICA DE INVESTIMENTO

A III Comissão foi presidida pelo sr. Gilson Alves de Souza, da representação do Estado de Goiaz, tendo sido relator e secretario o sr. Roberto Lacerda, do Estado de Santa Catarina.

Esta Comissão estudou os capitulos referentes aos problemas da Produção Industrial, Politica de Investimentos e Politica Comercial.

Todos os problemas tiveram aprovação unanime.

CREDITO RURAL

A 4.a Comissão, esteve sob a presidencia do sr. Marcelo Veloso Borges, da delegação da Paraiba, tendo sido relator o sr. Afonso Campiglia, do Distrito Federal, e secretario o sr. Nelson Pinto, do Estado da Bahia. Esta Comissão estudou as questões de politica tributaria.

A comissão foi unanime em acordar sobre a necessidade absoluta de que sejam tomadas medidas em favor do incremento e desenvolvimento da agricultura, para apoio da propria industria.

Aliás, foi aprovada a recomendação que sugere a criação dos Bancos de Credito Rural, bem como de Carteiras de Credito Rurais nos bancos comerciais, medida indispensavel ao desenvolvimento da industria nacional.

A representação de São Paulo nesta comissão esteve integrada pelos srs. Manoel Garcia Filho, vice-presidente da FIESP-CIESP, Brenno de Toledo Leite e Juvenal Chede; e assessorada pelos srs. Oscar Barreto Filho, Jamil Munhoz Bailão e Orestes Gonçalves.

POLITICA NACIONAL

A 5.a Comissão esteve sob a presidencia do sr. Herbert F. de Arruda Pereira, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, tendo sido seu relator o general Octacilio de Almeida, da Delegação do Distrito Federal, e estudou os capitulos da "Carta de Principios da Industria" que se referem à Politica Social e Politica de Imigração.

Não houve a menor discrepancia em pontos fundamentais, assinalando-se, apenas, pequenas divergencias no que dizia respeito à forma e à redação de alguns dos principios.

As conclusões e recomendações serão inseridas na "Carta de Principios da Industria".

VOTO DE LOUVOR AO OPERARIO BRASILEIRO

No final da 2.a e ultima sessão plenaria, o sr. Antonio Devisate, presidente do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, em vibrante improviso, concitou aos convencionais o jubilo pelo bom exito dos trabalhos, cujo calor dos debates, caracterizou o interesse e o espirito vivo e de identificação que move todos os industriais brasileiros no sentido da prosperidade e do progresso da nação brasileira.

Congratulando-se, dessa forma, com o conclave, o sr. Antonio Devisate sugeriu que se inserice em ata do Congresso um voto de louvor ao operario brasileiro, que tão eficiente e dignamente constroi a grandeza da Patria brasileira.

PLEITEIA QUOTA DE MILHO IMPORTADO

A Associação Paulista de Avicultores dirigiu ao sr. Americo Pacheco Carvalho, presidente da COFAP, um telegrama no qual pleiteia a reserva de uma quota de milho para o abastecimento da criação de São Paulo, especialmente a avicola. Esta quota é estimada em 50 mil sacos.

Esse telegrama foi motivado pelo inicio de negociações da COFAP objetivando a importação de milho em grão excedente da produção norte-americana, cujo preço oscilaria entre Cr$ 220,00 e Cr$ 240,00 CIF, por saco. Pondera a APA que as negociações devem ser terminadas com urgencia, a fim de que o milho chegue aos produtores em meados de dezembro, suprindo as necessidades dos avicultores nos quatro meses de carencia do produto.

MOVIMENTAM-SE

De outro lado as entidades da lavoura e do comercio cerealifero já se movimentam a fim de acautelar os interesses da produção de milho dos Estados produtores. Estamos informados que a FARESP está estudando o assunto, a fim de tomar as providencias cabiveis. Conforme se verifica pela cotação da Bolsa de Cereais, o preço do referido produto é bem mais elevado do que a

OBJETIVAM ESTUDAR AS NOSSAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS

Homens de empresa dos Estados Unidos desembarcam hoje em Congonhas — Como está constituida a Missão da "International House" de Nova Orleans

São Paulo hospedará, a partir de hoje, a Missão da "International House", de New Orleans, que ora realiza pela America Latina viagem de estudos e observação. A chegada da Missão será às 11 horas, no aeroporto de Congonhas. Logo após, ainda em Congonhas, haverá recepção no Pavilhão Oficial. Às 13 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, terá lugar o almoço oferecido pelo governador do Estado. À tarde, na sede da Federação e Centro das Industrias, Viaduto D. Paulina, 80 — 6.o andar, haverá reunião informal. Às 17,30 horas, sessão solene durante a qual falarão os srs. Manoel da Costa Santos e Luiz Roberto Vidigal, respectivamente, em nome da Federação das Industrias e Federação do Comercio do Estado de São Paulo. Na residencia do sr. Luiz Roberto Vidigal, às 20,30 horas, será oferecido jantar aos membros da Missão. E, encerrando o programa de hoje, às 22,30 horas, Baile do Armisticio no Grande Hotel interlagos.

PROGRAMA DE VISITAS

A Missão da "International House" de New Orleans cumprirá em São Paulo, Santos e Campinas um programa de visitas. Amanhã, o periodo da manhã será livre. Às 11 horas, os homens de empresa estadunidenses visitarão o Banco do Brasil, seguindo-se almoço na União Cultural Brasil-Estados Unidos. Às 14,30 horas irão a Santos, passando pela Refinaria "Arthur Bernardes" e pelo cais do porto, no Parque Balneario, com a presença de autoridades e elementos das classes produtoras santistas, será oferecido, às 18 horas, um "cock-tail". Para depois de amanhã, está previsto o seguinte programa: saida, às 8,30 horas, para Campinas, em visita às fazendas dos srs. Carlos Aranha e José Bento Ferraz; churrasco às 12,30 horas, no Bosque dos Jequitibas, visita, às 14 horas, à Granja São Martinho; regresso a São Paulo, às 17 horas. A noite será livre.

FINALIDADE DA MISSÃO

O principal objetivo da Missão, no Brasil, é estudar as nossas possibilidades economicas e melhor conhecer futuros planos de desenvolvimento, dando, assim, prosseguimento aos trabalhos de investimentos iniciados em New Orleans, em março deste ano, quando lá esteve uma representação brasileira

A Missão é composta pelos srs. Frank G. Clement, governador do Estado de Tennessee; Rudolfo S. Hecht, diretor do Conselho da Cia de Navegação do Mississipi; Richard G. Jones, presidente da "International House of New Orleans" e vice-presidente executivo da "Jackson Brewing Company", de New Orleans; Edgar R. Eaker, diretor-gerente do "Time-Life International", de Nova York; Harold W. Roberts, presidente da Cia. "Texas Transport and Terminal"; John D. J. Moore, vice-presidente da W R. Grace & Co., de Nova York; Gilbert Vorhoff, da Corporação do Hemisferio Internacional, de New Orleans; James Colomb, da Cia. de Seguros "Godchaux and Mayer", de New Orleans; Robert E. Emery Junior, da Cia. de Seguros "Emery & Kaufmann"; Glenn M. Wilton, advogado da firma "Wilton and Bruce", de Toronto, Canadá; John Medendorp, da Cia. "Economy Tool", de Muskegon, Estado de Michigan; W. J. Amoss diretor do Porto de New Orleans; Edgar Burns, diretor do "Fundation Hospital", de New Orlens; James Bolton, presidente da "Rapides Bank and Trust Co."; Carlos Ons, secretario geral da "Interamerican Council for Commerce and Production"; Mario Bermudez, diretor de relações internacionais da "House and the city of New Orleans"; Arthur B. Emery, da "Emery & Kaufmann Ltd"; e Robert Salisbury, representante para a America do Sul do "Time-Life International".

O governador do Estado de Tennessee, sr. Frak G. Clement é presidente da "Cordell Hull Fundation for International Education", e declarou ser seu principal interesse entrar em contato com circulos educacionais e culturais latino-americanos. Daí a razão de seu programa ser diverso daquele elebarado para os demais membros da Missão.

A Conferencia Internacional do Trigo

PAUL ARTHUR BORDEAUX

I

A atual Conferencia dos ministros do exterior das quatro grandes potencias colocou em segundo plano e quase faz esquecer uma outra conferencia, realizada tambem em Genebra. Trata-se da Conferencia Internacional do Trigo, que teve inicio em Genebra no dia 26 de outubro. Sendo o trigo ainda um dos mais importantes artigos de importação no Brasil, apesar do forte progresso da produção nacional, é de grande interesse para a economia brasileira a evolução da situação mundial desse cereal que constitui o objeto da atual Conferencia Internacional de Genebra.

A importancia e o alcance mundial da Conferencia são ilustrados pelo fato de que oitenta paises foram convidados. O objetivo principal da Conferencia é a renovação do Acordo Internacional do Trigo que expira em julho de 1956. O Acordo atualmente em vigor tem 48 signatarios, que participam naturalmente nos debates. Participam, porem, importantes paises não signatarios tambem. Figurou nesse grupo o maior importador de trigo no mundo, a Grã-Bretanha, bem como um dos maiores exportadores, a Argentina.

O Acordo vigente deve ser não somente renovado mas tambem modificado, conforme a alteração radical verificada no abastecimento mundial de trigo no decorrer dos ultimos anos. O Acordo original, que foi prolongado em 1953, baseou-se na escassez do produto ou pelo menos no equilibrio entre produção e consumo. A tabela abaixo ilustra a rapida recuperação da produção mundial de trigo depois do decrescimo verificado durante a guerra. Os dados não incluem a produção do Bloco comunista.

PRODUCAO MUNDIAL DE TRIGO

Anos	milhões de toneladas
1938	144.8
1939	133.3
1941	113.8
1943	113.9
1945	114.0
1947	129.6
1948	145.0
1949	140.2
1950	143.0
1951	142.6
1952	165.2
1953	163.6

Indicam os dados acima que a recuperação da produção foi rapida entre 1945 e 1948. No periodo 1948-1951 a produção já superou o nivel de anteguerra e foi suficiente para o consumo. O forte e repentino aumento da produção entre 1951 e 1952 já resultou em superprodução. Foi ainda mais acentuado do que o aumento da produção mundial, o progresso da produção nos Estados Unidos e no Canadá. Nos Estados Unidos a produção aumentou de 20.2 milhões de toneladas em 1939 para 35.7 milhões de toneladas em 1948, 35.4 milhões de t. em 1952, 31.8 milhões em 1953. Este forte aumento da produção resultou em estoques excessivos de maneira que os agricultores americanos reduziram consideravelmente a superficie plantada de trigo. Por isso a produção diminuiu para 2.5 milhões de toneladas em 1954 e em 1955. No Canadá tambem, a produção aumentou muito, de 10.5 milhões de toneladas em 1948 para 15 milhões em 1951, 18.7 milhões em 1952 e 16.7 milhões de toneladas em 1953.

(A CONTINUAR)

CONSIDERADAS INDEVIDAS CONTRIBUIÇÕES AO S.A.M.

Indicações da Associação Comercial de Taubaté à Convenção de Ribeirão Preto — Pleiteará tambem a modificação da lei do imposto de renda

A Associação Comercial de Taubaté leva para a V Convenção das Associações Comerciais, que se realiza em Ribeirão Preto, entre 12 e 15 do corrente varios trabalhos. Entre eles uma indicação contra o recolhimento indevido de contribuição do Serviço de Ambulatorio Medico pelo I.A.P.C.

Afirma aquela entidade que de acordo com o regulamento em vigor essa contribuição "só pode ser cobrada seis meses após a instalação no local do Serviço de Ambulatorio Medico, mas o I.A.P.C. vem abusivamente cobrando a referida contribuição de forma total, isto é, indiscriminadamente, quer existam ou não os referidos Serviços".

IMPOSTO DE RENDA

Os srs. Moacir Freire e Jamil José Elias apresentarão, tambem em nome da Associação Comercial de Taubaté, sugestões sobre alterações da lei do imposto de renda, em face do desequilibrio inflacionario. Sugere inicialmente que seja permitido o pagamento do referido imposto em 6 quotas. A lei em vigor permite 4 quotas. O pagamento poderia ser feito durante todo o mês determinado para essa obrigação. Afirma, ainda, que a dedução de Cr$ .... 15.000,00 para o outro conjuge não atende à realidade presente. Da mesma forma considera o referido trabalho muito baixo o limite de isenção — Cr$ ..... 60.000,00 — para as pessoas com rendimento em mais de uma fonte.

Propõe mais adiante o trabalho, que os limites de retiradas dos proprietarios ou socios de firmas comerciais, industriais e de diretores de sociedade anonimas, a que se refere o art. 5.o e seus paragrafos do vigente regulamento do Imposto de Renda, seja elevado no que diz respeito aos diretores, de 10 para 20 mil cruzeiros. Este trabalho faz, ainda, varias outras sugestões a respeito da aplicação da lei do imposto de renda e dos lucros extraordinarios.

Desentendem-se os Bananicultores Ante Privilegios na Exportação

Solicita o sr. Manuel Carlos Ferraz providencias contra a direção da Associação Rural do Litoral Paulista

Fomos informados que o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida — solicitado por um grupo de bananicultores — foi interprete junto ao secretario da Agricultura das reclamações daqueles lavradores contra a atual diretoria da Associação Rural do Litoral Paulista.

O sr. Lincoln Feliciano, secretario da Agricultura, lembrou que o associativismo rural é regulado pelos orgãos federais, não podendo por isto interferir no caso. Aconselhou os presentes a resolverem seus problemas em assembléia da classe.

De outra parte e conforme já tivemos oportunidade de noticiar, a diretoria da FARESP aprovou em sua ultima reunião um voto de solidariedade ao sr. José Pires de Almeida, presidente daquela Associação Rural em face desses acontecimentos. Nessa ocasião, o sr. Francisco Antonio de Toledo Piza, denunciou a infiltração de elementos politicos no associativismo rural. Todavia, segundo apurou a reportagem, o principal motivo da crise que assoberba a referida entidade diz respeito a abusos verificados nos descartes da banana destinadas a Buenos Aires.

Em consequencia desse estado de coisas deseja o referido grupo destituir a atual diretoria da Associação.

Menor preço alcançou o cacau nos EE.UU.

NOVA YORK, 10 (A. F. P.) — O Brasil vendeu hoje mil sacas de cacau de qualidade boa a sofrivel para entrega em novembro, a 27 centavos a libra FOB, bem como 500 sacas de cacau de qualidade superior para entrega em novembro, a 28 centavos 1/4.

As vendas precedentes no mercado norte-americano haviam sido efetuadas a 29 centavos.

IGUALDADE DE TRATAMENTO NA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ — A diretoria da Associação Comercial de Santos, tendo à frente o seu presidente, sr. Geraldo Gomide de Melo Peixoto, visitou ontem o sr. Lincoln Feliciano, secretario da Agricultura, a fim de solicitar a interferencia do governo do Estado, no sentido de se conseguir a igualdade de tratamento na aplicação do regulamento de embarque de café. Alegaram os visitantes que a medida virá eliminar a situação atual, que coloca o porto de Santos em situação de inferioridade em relação aos do Rio de Janeiro e Paranaguá. No cliché, aspecto da visita.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 63,50	Cr$ 65,50
Anterior	Cr$ 63,50	Cr$ 65,50

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 69,00	Cr$ 71,00
Anterior	Cr$ 65,50	Cr$ 67,50

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

BELGICA E LUXEMBURGO NO ACÔRDO MULTILATERAL

RIO, 10 (Sucursal) — A Belgica e o Luxemburgo acabam de ingressar no Acordo multilateral de Comercio e Pagamento, de que fazem parte, alem do Brasil e Alemanha, Inglaterra e Holanda.

Hoje, no Itamarati, será assinado o novo ajuste com os dois paises europeus, em cerimonia que contará com a presença do ministro Raul Fernandes e dos embaixadores belga e luxemburguês nesta capital.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARÓ, 661

(DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO)

Atendemos tambem pedidos de [illegible] por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

SOLIDARIZAM-SE COM A REPRESENTAÇÃO PAULISTA

FIESP-CIESP telegrafam aos industriais presentes ao Congresso de Porto Alegre — Visita de diretores da Philips

Dois assuntos apenas foram tratados no decorrer da ultima reunião conjunta das diretorias da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo. O primeiro, foi a carta dirigida à diretoria da Federação, pelo Sindicato da Industria de Produtos Farmaceuticos de São Paulo, externando ponto de vista sobre o projeto, em curso no Congresso, sobre lucros extraordinarios. Ouvida a casa, o sr. Rafael Noschese determinou a remessa do documento em apreço ao departamento tecnico para os estudos necessarios.

O sr. José Luiz Gonçalves da Silva, diretor, solicitou ao presidente da mesa que, aprovado pelo plenario, fosse enviado telegrama à delegação de industriais paulistas que ora participa da II Reunião Plenaria da Industria, em Porto Alegre. Este telegrama deverá externar aos companheiros o interesse com que são acompanhados os trabalhos que se processam na capital sul-riograndense, bem como expressar sentimentos de solidariedade às deliberações tomadas pela II Reunião Plenario da Industria.

Está assim redigido o telegrama que foi enviado a delegação de industriais paulistas que se encontra no Rio Grande do Sul:

Sr. Antonio Devisate: as diretorias da FIESP-CIESP deliberaram em reunião realizada nesta data apresentar a v. excia. e à delegação paulista cumprimentos pela sua atuação nos trabalhos da II Reunião Plenaria da Industria. Mario Toledo de Morais, presidente em exercicio da FIESP-CIESP".

VISITA DE DIRETORES DA PHILIPS

Estiveram em visita de cordialidade, à Federação e Centro das Industrias do Estado de S. Paulo, os srs. Frederich Philips, vice-presidente da Philips da Holanda, Walter Wolthers, diretor-superintendente da Philips do Brasil, e Peter Pannings, diretor industrial da Philips do Brasil. Os visitantes foram recebidos pelo sr. Paulo Siqueira Cardoso, presidente do Sindicato da Industria de Aparelhos Eletricos e Similares do Estado de São Paulo, e por varios diretores da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo. Com os industriais paulistas o sr. Frederich Philips trocou impressões sobre problemas atinentes ao evolver industrial do país e assistencia social, tendo manifestado seu entusiasmo em face do elevado ritmo de crescimento que se observa em nosso meio.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Presidencia do sr. des. O. Costa Manso, secretariada pelo subsecretario assistente, sr. Carlos Guilherme de Miranda.

Apelações:

45.969 — BOTUCATU — Geraldo Ferreira de Almeida. vs. Justiça. Adiado a pedido.

46.176 — S. PAULO — Nelson Cruz e Luiz Fabrega. vs. Justiça. Adiado a pedido.

46.761 — SOROCABA — Lauro Muniz. vs. Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

46.719 — S. PAULO — Nicolino Terni. vs. Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

Revogação de Med. de Segundança:

46.598 — S. PAULO — Francisco de Assis Bueno. Indeefriram.

Apelações:

46.160 — OURINHOS — Silvino Teofilo Moreira. vs. Justiça. Indeferido.

46.443 — S. PAULO — Djalma Pereira de Almeida. vs. Justiça. Negaram provimento.

46.470 — SOROCABA — João Leite. vs. Justiça. Repelida a preliminar, no merito negaram provimento.

46.528 — MARTINOPOLIS — Manoel Teixeira. vs. Justiça. Deram provimento para absolver.

46.536 — S. PAULO — Pedro Severino. vs. Justiça. Deram provimento.

46.578 — TAUBATE' — Joaquim de Oliveira. vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de conversão do julgamento em diligencia.

46.672 — S. PAULO — Alcides Olama. vs. Justiça. Negaram provimento.

46.687 — S. PAULO — Benedito Antonio da Silva. vs. Justiça. Negaram provimento.

46.746 — SANTOS — José Lucas da Silva Junior. vs. Justiça. Negaram provimento.

46.786 — ITATIBA — Fernando Stella. vs. Justiça. Rejeitadas as preliminares de nulidade.

46.902 — S. PAULO — Nelson Moraes. vs. Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

46.456 — CASA BRANCA — José Augusto de Carvalho. vs. Justiça. Deram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA

CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS

Presidencia do juiz Flavio Queiroz. Secretariada pelo escriturario Pedro Pinter Junior.

Habeas-Corpus:

6.992 — SANTA IZABEL — Luis Gonçalves de Oliveira. Não tomaram conhecimento, determinando a remessa dos autos ao Egregio Tribunal de Justiça.

6.995 — SANTA IZABEL — Silvio Manuel ou Silvio Manuel de Almeida. Negaram a ordem.

6.997 — S. JOSÉ DO RIO PARDO — Ardomiro Assis. Não tomaram conhecimento.

6.999 — SANTA IZABEL — Genesio Oliveira Prado. Negaram a ordem.

6.992 — SANTA IZABEL — Augusto da Silva Ramos. Não tomaram conhecimento.

7.003 — SANTA IZABEL — Abrahão de Camargo. Conheceram contra os votos.

7.003 — IGUAPE — Guilherme José de Mattos. Adiado a pedido.

Revisão Criminal:

6.125 — S. PAULO — Arcili Cardinalli. Indeferiram o pedido.

6.106 — PRES. VENCESLAU — José Cardoso. Indeferiram o pedido.

6.823 — S. PAULO — Paschoal Losso. Indeferiram o pedido.

Habeas-Corpus:

6.994 — SANTA IZABEL — Milton Silva ou Nilgon Silva. Conheceram do pedido.

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Presidencia do sr. juiz Virgilio Manente. Secretariada pelo sr. Americo Morato Gentil de Andrade.

Apelação Crime:

6.665 — S. JOSÉ DO RIO PRETO — João Brunhero. vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

Apelação Crime:

6.713 — CASA BRANCA — Dagmar Gomes da Silva. vs. Sebastião Favoretto. Deram provimento.

7.718 — S. PAULO — Joaquim dos Santos. vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

Carta Testemunhal:

6.510 — S. PAULO — A Justiça Publica. vs. Edmundo Monteiro e Armando Oliveira. Conheceram da Carta Testemunhal.

Apelações Crime:

6.531 — S. CARLOS — Justiça Publica e Antonio Palomino. vs. Justiça e Benedito Costa. Adiada a pedido.

6.692 — BARRETOS — Geni Rosa. vs. Justiça Publica. Deram provimento.

6.697 — S. PAULO — Braulio Candian. vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.701 — SANTOS — Nelson Gomes. vs. Justiça Publica. Adiado a pedido.

6.719 — S. PAULO — Américo dos Santos. vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.721 — S. PAULO — Luiz Alves Damião. vs. Justiça Publica. Rejeitaram a preliminar e negaram provimento.

6.725 — S. PAULO — Mario Almeida Claro. vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.729 — S. PAULO — Sebastião Armando dos Santos. vs. Justiça Publica. Deram provimento.

6.755 — S. PAULO — Raul de Oliveira. vs. Justiça Publica. Deram provimento.

6.761 — PRESIDENTE PRUDENTE — Paschoal Frasca. vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.763 — S. PAULO — Manuel Ferreira Neto. vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.792 — MONTE ALTO — Justiça Publica. vs. Olivio Rodrigues. Negaram provimento.

6.797 — SANTO ANDRE' — João Mangini. vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

OSWALDO TORRANO — Alexandre Michels requereu a decretação da falencia de Oswaldo Torrano estabelecido nesta Capital, à rua Manoel de Paiva, 120.

8.o oficio.

ANTONIO JOAQUIM CORREIA JUNIOR, estabelecido nesta capital, à rua Gino, 160, teve sua falencia decretada ficando marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Produtos Quimicos Clemente S|A.

13.o oficio.

FORUM CRIMINAL

O PROCESSO CONTRA O EX-PREFEITO PAULO LAURO — Perante o juizo da 7.a vara criminal, foram chamados para interrogatorio, os acusados Paulo Lauro, ex-prefeito da capital, Antonio Soarez de Lara, Gustav Adolf Amberg, Henry Christian Johansen, Alfredo Giglio e Nelson Rodrigues da Silva, envolvidos em processo por crime de peculato.

O fato constante do processo, conforme consta da denuncia, prende-se à questão do Metropolitano e tambem à aquisição de terrenos na av. Ipiranga. Varias propostas para a construção do Metrô, em São Paulo, foram apresentadas à Prefeitura, desde 1944, variando os preços. No exercicio de seu cargo de prefeito, o sr. Paulo Lauro teria aceito proposta mais desvantajosa para a municipalidade, pagando mais de três milhões de cruzeiros a Gustav Amberg e Henry Johansen, com a colaboração de Antonio Lara, fato que prejudicou a Prefeitura. Com referencia à compra de terrenos na av. Ipiranga, foram envolvidos em processo Paulo Lauro, Alfredo Giglio, Antonio Lara e Nelson Rodrigues da Silva, terrenos esses que poderiam ser entregues gratuitamente à Prefeitura: entretanto por êles foi paga a importancia de 1.254 750 cruzeiros.

Sobre esses fatos foram interrogados ontem varios acusados.

A AUDIENCIA

O ex-prefeito Paulo Lauro e Nelson Rodrigues da Silva não compareceram ontem em juizo, ambos justificando a ausencia, o primeiro por molestia e o segundo por haver sofrido um desastre.

A audiencia foi presidida pelo juiz de direito sr. Campos Gouveia, sendo interrogado em primeiro lugar Henry Christian Emanuel Johansen, corretor de seguros e representante da Cia. Geral de Engenharia, que fizera com a Prefeitura um contrato para estudo do Metropolitano. Declarou que as ofertas primitivas para essa contrução eram de dois a três milhões de cruzeiros, porque abrangiam apenas o centro da cidade. O preço definitivo foi fixado em 7.080.000 cruzeiros, porque o estudo era mais completo, abrangendo toda a municipalidade. Isso obrigou a firma que representava a grandes despezas, trazendo engenheiros especializados, tendo trabalhado cerca de 14 meses. A firma acabou tendo prejuizo, porquanto recebeu 7.040.000 cruzeiros e gastou mais ou menos dez milhões.

— Em seguida foi interrogado o advogado Antonio Soares de Lara, que afirmou que a concorrencia publica somente se faz quando da execução do serviço e não para simples estudos, como era o caso. Na transação efetuada com a Noschese, para alargamento da av. Campos Elisees, na troca ou permuta de terrenos, a Prefeitura pagou a importancia de 1.200.000 cruzeiros e os expropriados adquiriram uma outra area da municipalidade, por 1.800.000 cruzeiros, resultando vantagem para esta.

— O engenheiro Alfredo Giglio afirmou que deu dois pareceres, para desapropriação de um imovel na av. Rio Branco, pareceres dados após cuidadoso estudo, sendo feita uma avaliação justa, sem qualquer prejuizo para a Prefeitura.

Os trabalhos da instrução do processo deverão prosseguir dentro de poucos dias.

CONDENADOS DOIS COMERCIANTES FALIDOS — Gilberto de Azevedo Lopes e Humberto de Azevedo Lopes foram processados por delito de falencia fraudulenta. O decreto da falencia foi lavrado em 23 de março de 1950, envolvendo a firma G. Lopes e Cia., estabelecida no Largo da Concordia n. 107, nesta capital.

Segundo os elementos do processo, os acusados não entraram à arrecadação os livros obrigatorios; não exibiram o livro copiador; a escrituração era lacunosa; não apresentaram balanço; desviaram bens num total de 139.493 cruzeiros.

O juiz da 8.a vara criminal, sr. Benevolo Luz, afirmando a responsabilidade dos dois negociantes, condenou-os a um ano e seis meses de prisão.

TRIBUNAL DO JURI

JULGADO PORQUE ASSASSINOU A ESPOSA — Foi julgado perante o Tribunal do Juri, na sessão de ontem, o réu Raul Pedro Alves, acusado da pratica de um crime de morte. No dia 19 de fevereiro de 1954, regulando 16,50 horas, à rua Nova Cantareira, em um açougue do numero 338, o acusado assassinou sua esposa Audara Augusta Rapalo, com dois tiros de garrucha.

O indiciado, segundo os elementos do processo, estava separado de sua companheira e assim agiu sob o fundamento de que ela prevaricava. No dia do crime encontrou-se com Audara naquela rua e a atacou. A vitima correu para dentro de um açougue, onde o réu a alcançou, desfechando-lhe os dois tiros, prostrando-a morta.

Os trabalhos do Tribunal foram presididos pelo sr. Joaquim Mendeira de Melo, funcionando como promotor o sr. Walter Simardi, como escrivão o sr. Inacio Lucas e como defensores os srs. Helio Ditiar e Walter da Silva. Compuseram o conselho os jurados srs. Herminio Lunardelli, Luiz Geraldo Conceição Ferrari, Candido Monteiro Diniz Junqueira, José Galucci, João Vicente de Luca, João Botelho Miranda e Ricardo Guimarães Sobrinho.

O promotor sustentou a culpa do réu, por isso que ele agiu sem que sua esposa houvesse dado motivo para isso. A questão da prevaricação não ficou provada no processo. A defesa procurou demonstrar que o réu agiu em defesa de sua honra.

O réu foi condenado a dezoito anos por sete votos.

SECÇAO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 10.

DISPONIVEL — Sem apresentar alteração com relação à vespera, funcionou hoje o Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado, e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 390,00, para o Estilo Santos; Cr$ 355,00, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 346,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou fraco na abertura e firme no fechamento, sem registrar negocios; para o Contrato "D" funcionou fraco na abertura e firme no fechamento, registrando 1.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 20 e baixa de 5 pontos e fechou com alta de 70 a 80 pontos, registrando 42.750 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu com alta de 25 a 45 e baixa de 15 a 55 pontos e fechou com alta de 13 a 50 pontos, registrando 14.250 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje — entraram 27.930 sacas, foram embarcadas 5.347 e despachadas 32.633 sacas. Ficaram em estoque: 2.456.271 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.947 sacas, somando desde 1.o do mês: 81.592 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Novembro	415,00	420,00
Novembro-dezembro	415,00	420,00
Janeiro-junho 1956	410,00	415,00
Julho-dezembro 1956	410,00	415,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend.**
Novembro	400,00	400,00
Novembro-dezembro	400,00	400,00
Janeiro-junho 1956	395,00	400,00
Julho-dezembro 1956	400,00	405,00

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS

FECHAMENTO.

SANTOS, 18.

CONTRATO "B"

	Hoje	F|Ant.
Janeiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	391,90
Julho	381,90	381,90
Setembro . . .	381,90	381,90
Outubro	379,90	379,90
Dezembro	379,80	379,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Hoje	F|Ant.
Janeiro	406,50	409,90
Março	403,20	404,90
Maio	403,00	404,90
Julho	403,00	403,90
Setembro . ..	403,50	403,90
Novembro	413,90	417,90
Dezembro	408,40	409,90

Vendas — Nihil.

Mercado — Firme.

CONTRATO "D"

	Hoje	Ant.
Janeiro ..	402,90	402,90
Março	401,90	401,90
Maio	399,80	399,80
Julho	398,00	396,00
Setembro . ..	400,40	398,90
Novembro	409,90	413,90
Dezembro	406,90	405,90

Vendas — 1.000.

Mercado — Firme.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	390,00
Tipo 4 Duro	355,00
Tipo 5 s|desc.	46.50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 10

Dia 10 .. .. —

Passagens:

No mês até o dia 10	114.559
Desde 1.o de julho .	1.715.445

Entradas:

Dia 10	27.930
No mês até o dia 10	395.350
Desde 1.o de julho .	3.046.993
Media 10	32.192

Embarques:

Dia 10	5.347
No mês até o dia 10	102.839
Desde 1.o de julho	2.586.742

Despachos:

Dia 10	32.633
No mês até o dia 10	128.689
Desde 1.o de julho	2.629 861

Existencia:

Dia 10	2.456.271

MERCADOS ESTRANGEIROS

(CONTRATO "S")

NOVA YORK, 10 (Pancontel).

ABERTURA: 10.30 horas: — Dezembro, 47.75|90 neg.; Março, 44.90|94 neg.; Maio "B" (novo), 43.00 neg.; Julho "B" (novo), 41.80 neg.; Setembro "B" (novo), 40.77 comp. e 41.00 vend.

Vendas — 4.250.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta de 20 e baixa de 5 pontos.

CONTRATO "B" (Novo)

Vendas — 1.000.

Mercado — Estavel.

Alta de 12 a 25 pontos.

FECHAMENTO: 15 horas: — Contrato "S" — Dezembro, 48.60 neg.; Março, 45.40|65 neg.; Maio "B" (novo), 43.65 nom.; Julho "B" (novo), 42.35 nom.; Setembro "B" (novo), 41.10 nom.

Vendas — 42.750.

Mercado — Firme.

Desde o fechamento anterior: Alta de 70 a 80 pontos.

CONTRATO "B" (Novo)

Vendas — 28.000.

Mercado — Firme.

Alta de 58 a 77 pontos.

DISPONIVEL

N. YORK, 10 (Pancontel).

HOJE — Tipos: "Rio" n.o 4 —; "Rio" n.o 7 36.75 nom.; "Santos" n.o 2 n|cotado; "Santos" n.o 4 n| cotado; "Santos" n.o 2 (Ext. mole) 55.00 nom.; "Santos" n.o 4 (Ext. mole) 53.00 a 54.50 nominal; "Milds" —.

ANTERIOR — Tipos: "Rio" n.o 4 —; "Rio" n.o 7 n|cotado; "Santos" n.o 2 n|cotado; "Santos" n.o 4 n|cotado; "Santos" n.o 2 (Ext. mole) 54.00 nom.; "Santos" n.o 4 (Ext. mole) 53.00 nominal; "Milds" —.

CAMBIO

São Paulo, 10.

OFICIAL

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos . . .	18,8200
Holanda	4,9625
Alemanha	4,4905
Suiça	4,4268
Suécia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Portugal	0,6607
Belgica	0,3799
França	0,0538

LIVRE

Inglaterra	185,9549
Estados Unidos	67,8423
Uruguai	19,0000
Holanda	17,2029
Alemanha	15,9000
Suiça	15,8051
Suecia	11,5921
Dinamarca	8,2492
Portugal	2,3549
Argentina	2,2967
Espanha	1,7600
Belgica	1,3000
França	0,1900
Italia	0,1150

CURSO OFICIAL SANTOS

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	4,78 27
Belgica	0 37.99
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,96.25
Aemanha	4,49.00
"OURO" 1.000|1.000	
Grama	20,81.76

"LIVRE"

Estados Unidos	68.00
Inglaterra	186.82

ALGODÃO

Bolsa de Mercadoria

S. PAULO, 10.

No fechamento do pregão de hoje, os meses de dezembro, março, maio, julho e outubro, fecharam em limite de alta, com compradores para 17, 8, 19 11 e 1 contratos respectivamente, sem vendedores.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

	Abert.	Fech.
Presente	—	26,00
Dezembro	25,80	25,80
Março	28,40	28,40
Maio	28,40	28,40
Julho	29,00	29,00
Outubro	29,80	29,80

Total do dia, 1 contrato (10 mil quilos).

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S.A.

Posição em aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 10-11:

4.270.000 quilos.

DISPONIVEL

	Ks.	15 Ks.
2	Nominal	
3	Nominal	
3|4	29,93	449,00
4	29,40	441,00
4|5	29,07	436,00
5	27,73	416,00
5|6	26,07	391,00
6	21,93	329,00
6|7	20,07	301,00
7	19,00	285,00
8	17,47	262,00
9	17,07	256,00

Mercado — Estavel, Inalterado.

ALGODÃO DO NORTE

CIF SANTOS

Tipos 3 e 4 em partes iguais —

FIBRAS m|m	ATUAL ks.	15 ks.
26|27	29,67	445,00
28|30	30,33	455,00
30|32	30,67	460,00
32|34	32,67	490,00
34|46	35,33	530,00
34|36	36,00	540.00

Mercado — Calmo — Inalterado.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Mercadorias:

ESTOQUE ANTERIOR — Quilos

Alg. em pluma (Cap.)	79.808.283
Idem, interior..	635.660
Linter	4.722.205

Entradas:

Alg. em pima (Cap.)	242.541
Idem, interior..	—
Linter	118.102

Saidas:

Alg. em pima (Cap.)	703.189
Idem interior..	—
Linter	6.400

Estoque atual:

Alg. em pima (Cap.)	79.347.635
Idem, interior..	635.660
Linter	4.833.907

PERNAMBUCO

RECIFE, 10 (Panameuro).

Preços de Matas, tipo "5" — Compradores 430.00

Sertões, tipo "5" Compradores 480.00

Entradas:

Desde ontem, em scs. de 80 kls. 7.262 — Desde 1.o de setembro p. psdo. 640 — Existencia: — 35.935 — Consumo: — 700,00.

Mercado, estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 10 (Pancontel)

ABERTURA — 10,30 horas — Dezembro, 33.78|79; março, ... 32.98|33.05; maio, 31.95|97; julho, 29.91-92; outubro (novo) 28.99-29.03; dezembro (novo) 28.80, março (novo) 28.65.

Mercado — Firme.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 6 a 18 pontos.

FECHAMENTO: 15,30 horas: Dezembro, 33.71-72; março .... 32.89-91; maio 31.89; julho .. 30.00-02; outubro (novo) 28.99; dezembro (novo) 28.75; março (novo) 28.65.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 12 a 16 e Baixa de 1 a 3 pontos.

American Spot Middling Uplands: 34.85 — Baixa de 10 pontos.

N. B. Este mercado reabre segunda feira dia 14.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 10.

(Dependendo da qualidade)

Residuos — 1|2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom

Cardados cru — Cotação Medias

Titulos	Hoje
2 .. .	35,00
4	37,00
6	41,00
8	43,00
10	45,00
12	47,00
14	51,00
16	54,00
20	56,00
24	63,00
30	66,00

MALHARIA

12	52 00
16	56.00
20	58.00
24	63.00
30	66,00

Penteados cru.

ALGODÃO SERIDO'

20	92,00
24	95.00
28	100,00
30	102,00
32	106,00
36	113,00
40	120,00
50	130.00
50	130,00
60	143,00
70	160,00
80	180,00
90	210,00
100	255,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho)

OUTROS MERCADOS

AÇUCAR

RECIFE, 10 (Panameuro)

Preços de Usina de primeira — Cr$ — N. cot.; — Usina de segunda, N. cot.; — Cristais, 380,00; — Demeraras, 370,00; — Terceira sorte, N. cot.; — Somenos, N. cot.; — Mascavos, N. cot.; — Entradas — Desde ontem, em scs. de 60 ks. — 65.235; — Desde 1.o de setembro p. psdo. 1.570.404; — Exportação — 70.009; — Existencia — 644.763; — Consumo — 2.000.

Mercado — Estavel.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10 (Pancomtel).

(Cents por Libra Peso)

Fech. — Cont. n 4 — Março, 3.18 comp.; — maio 3.18 comp.; — julho, 3.19 comp.; — setembro, 3.19 comp.

Vendas — 54 lotes.

Mercado — Estavel.

Fech. anterior — Março 3.10 neg.; — maio, 3.18 comp.; — julho, 3.20 neg.; — setembro, 3.20 neg.

Vendas — 44 lotes.

Mercado — Ap. Estavel.

CACAU

NOVA YORK, 10 (Pancomtal)

ABERTURA — Dezembro, 29.60 neg.; — março, 30.32 comp. e 30.45 vend.; — maio 30.62 comp. e 30.80 vend.; — julho, 30.88 comp. e 31.09 vend.; — setembro 31.18 comp. e 31.28 vend.; — dezembro, 31.43 comp. e 31.75 vend.

Mercado — Estavel.

Vendas — Nihil.

Desde o fechamento anterior — Baixa de 5 a 12 pontos.

Disponivel Bahia — 30.35 nom. — Disponivel Accra: — 32.10 nom.

FECHAMENTO — Dezembro 29.66 nom.: — março 30.40 neg.; — maio, 30.69 nom.; — julho 31.06 nom.: — setembro, 31.25 nom.; — dezembro, 31.55 nom.

Mercado — Estavel.

Vendas — 106 lotes.

Desde o fechamento anterior — Alta de 1 a 8 — Baixa parcial de 3 pontos.

Disponivel Bahia — 30.40 nom.

Disponivel Accra: — 32.15 nom.

CEREAIS

(Bolsa de Mercadorias)

S. PAULO, 10.

ALFAFA — Do Estado, esp. 3,60; boa 3,50; mercado frouxo.

ALHO — Nominal

AMENDOIM Esp., 150,00; sup. 130,00; bom — 120,00; mercado frouxo.

ARROZ — Amarelão, benef. extra — 800,00; esp. — 750,00; sup. 700,00; demais tipos nos 3|4 DE ARROZ — Mercado calmo, cotado a 370,00.

MEIO ARROZ — Mercado calmo, cotado à 225,00.

QUIRERA — Mercado calmo, cotado à 190,00.

BANHA: Do Estado, nominal; do Paraná, nominal; do R. G. tas de 2 quilos — 2.300,00; latas, pac. 1 kg. — 2.280,00; latas de 20 quilos — 2.250,00; mercado firme.

BATATA — Do Estado, esp. 340,00; 1.a — 290,00; 2.a — 230,00; 3.a — 170 00; — Mercado firme.

CAROÇO DE ALGODÃO — (desensacado) Nominal.

CEBOLA — Do Estado, 1.a "Pera" — 240,00; 2.a (Canaria) 160,00; do R. G. Sul, nominal; mercado frouxo.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Do Estado, branco-nominal; torrada — 170,00; do R. G. Sul, branca — 170,00; torrada — .. 180,00 — Mercado firme.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO (safra da seca) Chumbinho, sup. — 770,00; Opaco, sup. — 800,00; bom — 780,00; demais tipos nominais; mercado calmo.

LENTILHA — Nominal.

MAMONA — Ensacada (sacaria usada) — 6,05; posta Santos (Docas), desensacada — 5,90; mercado firme.

MILHO: Amarelinho — 300,00; Amarelo — 290,00; Amarelião — 285,00; mercado calmo.

OLEO DE CAR. DE ALGODÃO: Do Estado, caixa de 2 latas (36 ks. peso liq.) — 965,00; — 1.005,00 — Mercado firme.

TITULOS

S. PAULO, 10 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 37.448 titulos, no valor total em Cr$ 15.051.886,30.

Boletim das Médias dos Negocios Realizados com os Titulos das Divida Publica o Estado de São Paulo para Efeito de Conversão Boletim n.o 206-55 — Apolices: Populares, 5%, Cr$ 165,00; Unificadas, 6%, Cr$ 575,90; Ferroviarias, 7%, Cr$ 635,30; Rodoviarias, 7%, Cr$ 620,00; Uniformizadas, 8%, Cr$ 790,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of. Comp.
	Obrigações:					
	FEDERAIS					
5	Guerra, port. . . .	5.000	6	4.520,00	4.520,00	—,—
4	Guerra, port. . . .	1.000	6	880,00	889,16	—,—
100	Guerra, port. . .	1.000	6	895,00	—,—	—,—
12	Guerra, port. . . .	500	6	435,00	435,00	—,—
2	Guerra, port. . . .	200	6	168,00	168,00	—,—
1	Guerra, port. . . .	100	6	83,00	—,—	—,—
4	Guerra, port. . . .	100	6	84,00	83,95	—,—
	ESTADUAIS					
	Apolices:					
264	Populares, port. . .	200	5	165,00	165,85	—,—
133	Unifcadas, port.	1.000	6	580,00	—,—	—,—
20	Unificadas, port.	1.000	6	578,00	575,01	—,—
650	Unificadas, port.	1.000	6	575,00	—,—	—,—
36	Ferrov., port. . . .	1.000	7	637,00	634,71	—,—
200	Ferrov., port. . .	1.000	7	635,00	—,—	—,—
38	Rodov., port. . . .	1.000	7	620,00	620,00	—,—
324	Uniform., port. . .	1.000	8	790,00	790,00	—,—
3	M. Gerais, serie A .	200	5	105,00	110,00	—,—
9	M. Gerais serie B .	200	5	104,50	105,00	—,—
11	M. Gerais serie C .	200	5	104,50	105,00	—,—
2	Est. Pernambuco .	100	5	38,00	47,00	—,—
	MUNICIPAIS					
	Apolices:					
12	Munic. 1937 . .	1.000	8	615,00	615,00	—,—
100	Munic., 1951 . . .	1.000	8	610,00	610,00	—,—
	BANCOS					
	— Aliança de S. Paulo	200	12	—,—	250,00	250,00
	— [illegible]ica	200	12	—,—	260,00	252,00
	— Arthur Scatena . .	1.000	12	—,—	1.100,00	1.100,00
	— Br

8.a VARA CIVEL
5.o Oficio Civel

Edital de citação de dona Faustina Dornellas Gonçalves Pimenta, com o prazo de 15 (quinze) dias

O Doutor João Del Nero, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Augusto Esteves de Lima Junior e sua mulher, nos autos da ação ordinaria que movem contra José Fernandes Pimenta e sua mulher, foi dirigida a este Juizo a petição de teor seguinte: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 8.a Vara Civel. — Dizem Augusto Esteves de Lima Junior e sua mulher, dona Jandyra de Paula Eduardo Lima, nos autos da ação ordinaria de compromisso de venda e compra que movem a José Fernandes Pimenta e sua mulher, dona Faustina Dornellas Gonçalves Pimenta, que tendo o Oficial de Justiça encarregado da citação inicial citado, apenas a José Fernandes Pimenta, deixando de citar a ré, dona Faustina Dornellas Gonçalves Pimenta, que, conforme certificou, esta em lugar incerto e não sabido, é esta para requerer a V. Excia. se digne ordenar a expedição dos competentes editais da citação da mesma senhora, fixando-lhes V. Excia. o respectivo prazo. — Nestes termos Pedem deferimento e J. — São Paulo, 4 de Novembro de 1955. — (a) p. p. Parabuçu Soares Correia. — (Devidamente selada). — DESPACHO: — J. sim, em termos. — Prazo de 15 dias. — S. Paulo, 4-11-955. — (a) João Del Nero. — CERTIDÃO DO OFICIAL DE JUSTIÇA: — Certifico mais e dou fé, eu Oficial de Justiça abaixo assinado, que no endereço supra deixei de citar Da. Faustina Dornellas Gonçalves Pimenta, por não a ter encontrado tendo sido informado por seu marido sr. José Fernandes Pimenta, que a mesma se encontra em lugar incerto e não sabido. — São Paulo, 31 de Outubro de 1955. — (a) Ilegivel. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — AUGUSTO ESTEVES DE LIMA JUNIOR e sua mulher, Dona JANDYRA DE PAULA EDUARDO LIMA, brasileiros, proprietarios, domiciliados nesta Capital à Rua Gustavo Teixeira N.o 129, por seus advogados (proc. incl.), vem, muito respeitosamente, requerer a V. Excia. se digne ordenar a citação de JOSE' FERNANDES PIMENTA e sua mulher Dona FAUSTINA DORNELLAS GONCALVES PIMENTA, portugueses, ele do comercio ela de prendas domesticas, domiciliados nesta Capital, à Rua Guaianazes, 739, para virem responder aos termos da presente Ação Ordinaria de Rescisão de Compromisso de Venda e Compra, com fundamento nas razões de fato e de direito a seguir expostas: — 1.o — Por instrumento particular de 23 de Janeiro de 1952, inscrito sob n.o ... 8.544, no livro 4-E, à pagina 268, do Registro de Imoveis da 11.a Circunscrição desta Comarca (doc. incl. n.o 1), os Suplicantes, estão representados por sua bastante procuradora a Imobiliaria Aliança de São Paulo Ltda., obrigaram-se a vender ao ora Suplicado varão um lote de terreno situado no Bairro denominado "Campo Bello", no 31.o Subdistrito de Ibirapuera, Subprefeitura de Santo Amaro, 11.a Circunscrição de Registro de Imoveis, no Municipio e Comarca desta Capital, adquirido em maior area por força da transcrição N.o 40.415 daquele Registro, com as medidas e confrontações seguintes: — Lote n.o 13 (treze) da quadra n.o 197-B, medindo 12,50 m. (doze metros e cincoenta centimetros) de frente para a Rua São Paulo, por 25,00 m. (vinte e cinco metros) da frente aos fundos em ambos os lados, tendo aos fundos a mesma medida que na frente, encerrando a area total de 312,50 m.2 (trezentos e doze metros e cincoenta decimetros quadrados). — Quem do terreno olha para a referida Rua São Paulo, divisa este lote pelo seu lado esquerdo com o lote n.o 12 (doze), pelo lado direito faz esquina com a Rua Ipiranga e aos fundos, divisa com o lote n.o 15 (quinze), todos da citada quadra 197-B". — O preço certo e ajustado da venda assim prometida foi de Cr$ 84.375,00 (oitenta e quatro mil, trezentos e setenta e cinco cruzeiros), por conta do qual o comprador pagou, no ato da celebração do compromisso e a titulo de sisa e principio de pagamento a quantia de Cr$ 4.218,00 (quatro mil duzentos e dezoito cruzeiros), obrigando-se a pagar o saldo restante do preço Cr$ 80.157,00 (oitenta mil cento e cincoenta cruzeiros digo cincoenta e sete cruzeiros) em 120 (cento e vinte), prestações de Cr$ 1.059,30 (hum mil e cincoenta e nove cruzeiros e trinta centavos) cada uma, já compreendendo amortização de capital e juros, pela Tabela Price, prestações essas vencivels, mensalmente e sucessivamente, no ultimo dia de cada mês, a contar, portanto, do mês de Janeiro e exigiveis até o dia 10 de cada mês seguinte ao vencido. — Ficou, ainda, estabelecido na clausula "preço", parte final, do mesmo instrumento, o seguinte: — "Ocorrerá rescisão de pleno direito, deste Contrato, independentemente de qualquer interpelação judicial, ou extra judicial desde que o comprador, por 2 (dois) meses consecutivos, falte ao pagamento das prestações, sendo certo, porém, que no caso de atraso os juros ora estipulados serão elevados de mais 1 % (um por cento) ao apo, sobre o montante em debito e o periodo em atraso". — 2.o — Acontece, porém, que os ora Suplicados pagaram apenas, 43 das mencionadas prestações, perfazendo um total de Cr$ 45.549,90 (quarenta e cinco mil quinhentos e quarenta e nove cruzeiros e noventa centavos) que, somado ao pagamento inicial de Cr$ 4.218,00 (quatro mil, duzentos e dezoito cruzeiros) perfaz o total de Cr$ .... 49.767,90 (quarenta e nove mil setecentos e sessenta e sete cruzeiros e noventa centavos), estando em debito com as prestações relativas aos meses de Agosto e Setembro ultimos, que deveriam ser pagas até o dia 10 de cada mês seguinte ao vencido. — Ora, de acôrdo com a disposição contratual retro transcrita, o não pagamento de duas prestações consecutivas, por conta do preço determinaria a rescisão do contrato, de pleno direito, independentemente de qualquer interpelação judicial ou extra-judicial. — Tal dispositivo contém, em substancia, expressamente, a condição resolutiva da obrigação, operante de pleno direito. — A interpretação mais acolhida do Codigo Civil tem entendido, porém, que as obrigações não se resolvem de pleno direito, ainda que expressamente convencionada a condição resolutiva, reclamando a iniciativa da parte lesada pelo inadimplemento para obter, judicialmente, a resolução do contrato, nos termos do § unico do art. 1.092 do Codigo Civil, que dispõe: — "A parte lesada pelo inadimplemento pode requerer a rescisão do contrato com perdas e danos". — 3.o — As perdas e danos no contrato ora junto estão prefixados na clausula "Penalidade Contratual", ao dispor: — "Se o comprador arrepender-se de efetivar este contrato, ou der lugar à sua rescisão, o que se verificará pela só infração de qualquer de suas clausulas, perderá, em proveito dos vendedores, não só o sinal, pago neste ato, senão tambem todas as importancias que até então houver dispendido por força deste instrumento; e se, ao contrario, o arrependimento, ou rescisão, partir dos vendedores, restituirão em dobro, ao comprador, todas as importancias que dele houverem recebido até então". — 4.o — Assim está o ora suplicado em mora porque descumpriu o contrato incluso. — Nessas condições, é esta para requerer a V. Excia. se digne julgar procedente a ação, para o fim de declarar rescindido o compromisso de venda e compra ora incluso e, consequentemente: — 1.o — Condenar os Suplicados na perda, em favor dos Suplicantes, da quantia de Cr$ 49.767,90, por eles paga aos Suplicantes por conta do preço; 2.o — Condenar os Suplicados na perda de todas as quantias dispendidas por força do mesmo compromisso (clausulas 5.a e 6.a do contrato incluso); 3.o — condenar os Suplicados a restituirem aos Suplicantes a posse do imovel compromissado; 4.o — condenar os Suplicados nas custas do processo e honorarios advocaticios que forem arbitrados; 5.o — mandar cancelar, oportunamente, a aludida inscrição N.o ... 8.544 do Registro de Imoveis da 11.a Circunscrição desta Comarca — A prova do alegado será corroborada, se necessario, por todos os meios admitidos em direito, nomeadamente pelos depoimentos pessoais dos ora Suplicados, sob pena de confesso, testemunhas e as demais em direito admitidas. — Dão à causa o valor de Cr$ 84.375,00. — Pedem deferimento e autuação. — São Paulo, 17 de Outubro de 1955. — (a) p. p. Parabuçu Soares Correia. — (Devidamente selada): — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civel — N.o 42.265 — A 8.a Vara (oitava) — Ao 8.o Oficio — Ao 2.o Contador — Ao 2.o Depositario. — São Paulo, 17-10-1955. — (a) Geraldo Flôr. — DESPACHO: — A. citem-se — S. Paulo, 20-10-55 — (a) João Del Nero. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital de citação de D. Faustina Dornellas Gonçalves Pimenta, com o prazo de 15 (quinze) dias, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos 8 dias do mês de Novembro de 1955.

(a) Raul de Carvalho, Oficial Maior o subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) João Del Nero.

FARMAX S/A
Comércio, Importação e Exportação

1.a Convocação de Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os srs. acionistas da FARMAX S/A — Comercio, Importação e Exportação, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social, na rua Conselheiro Furtado n. 627, nesta Capital, no dia 19 de novembro de 1955, às 14:00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) eleição de novos diretores;
b) assuntos de interesse da firma.

São Paulo, 10 de novembro de 1955.

Antonio Heleio Sampaio de Moura — Diretor

FLORICULTURA

Vende-se à rua Tobias Barreto, 1.464 (proximo ao cemiterio da 4.a Parada) — Entre das 8 às 17 horas

EDITAL DE CITAÇÃO

O DOUTOR JULIO D'ELBOUX GUIMARÃES, Juiz de Direito da Quarta Vara da Familia e das Sucessões, desta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei, etc., etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, expedido dos autos da Ação Ordinaria de Desquite que ANTONIO PINTO FERREIRA requereu contra AMALIA CARRERA, cujo feito se processa perante este Juizo e Cartorio do Setimo Oficio da Familia e das Sucessões, e atendendo ao que lhe foi requerido pelo Autor que afirma achar-se a Ré em lugar incerto ou não sabido, pelo presente edital que deverá ser publicado no prazo maximo de quinze (15) dias, contados desta data, uma vez no "Diario Oficial" e pelo menos duas vezes em jornal local, e findo o prazo de quarenta (40) dias, contados da data da primeira publicação deste (artigo cento e setenta e oito — 178 — § primeiro do C.P.C.B.), fica a referida ré, AMALIA CARRERA, citada para contestar e acompanhar a ação acima mencionada, nos termos da petição adiante transcrita, sob pena de, transcorrido o prazo de dez (10) dias (artigo trinta e quatro — 34 — do mesmo Codigo de Processo), correr os demais termos e atos do processo a revelia da citada. — PETIÇÃO: — "Em papel timbrado: — Advocacia "Moniz de Aragão" — J. E. Moniz de Aragão e João Cioffi de Luca — advogados — São Paulo). — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões. — ANTONIO PINTO FERREIRA, português, ascensorista, domiciliado nesta capital, à rua 109, oitenta e nove (89), por seu advogado infra-assinado, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelencia, expor e requerer o seguinte: O suplicante contraiu matrimonio em segundas nupcias com dona AMALIA CARRERA, em vinte e três (23) de agosto de mil novecentos e quarenta e nove (1949), no Distrito de Tatuapé, como se verifica da inclusa certidão. — O casal não tem filhos. Acontece porem, que após um mês apenas da realização do matrimonio, ou seja, em vinte e três (23) de setembro do mesmo ano, foi o Suplicante abandonado por sua esposa, sem motivo, quando o mesmo se encontrava no exercicio de suas ocupações habituais. Desde então, o suplicante não mais entrou em contacto com a suplicada, e, somente teve noticias suas por intermedio de terceira pessoa, com a qual a suplicada residia. Por outro lado, soube o suplicante que a suplicada já antes do casamento não procedia bem, levando uma existencia irregular e pecaminosa. — Portanto, deseja o requerente ver decretado o seu desquite, com fundamento no inciso IV do artigo trezentos e dezessete (317) do Codigo Civil, e de acordo com a lei novecentos e sessenta e três (963) de primeiro (1.o) de setembro de mil novecentos e quarenta e nove (1949), esperando seja o pedido acolhido e a suplicada, condenada nas custas e mais pronunciações de direito, inclusive a não usar o nome do suplicante. — Requer pois, a citação da suplicada dona AMALIA CARRERA, brasileira, casada, enfermeira, que residia, à rua Auto, digo, rua Aurora dezesseis (16), nesta Capital, para comparecer em dia e hora a serem designados para a audiencia previa, e na hipotese de não atender a citação, prosseguindo-se nos ulteriores termos da ação até final sentença, pena de revelia. — Deverá ser tambem ouvido o Doutor Curador de Ausentes caso ocorra a sua revelia. — Protesta por todo o genero de provas em direito admitidas, como: inquirição de testemunhas, depoimento pessoal da suplicada, sob pena de confissão, juntada de documentos, pericias, depoimento pessoal do suplicante, etc. D. e A. com os documentos inclusos, dando o valor de vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00) à causa. — Neste termos, Pede deferimento. — São Paulo, onze (11) de abril de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955) — (a.) João Cioffi de Luca". — (Acha-se selada). — DESPACHO: — "A. designe-se para conciliação. — Treze (13) de abril de mil novecentos e cincoenta e cinco .... (1955) — (a.) Julio D'Elboux Guimarães". — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria Geral da Justiça: Distribuição Orfanologica. — A Quarta Vara; Ao Setimo Oficio; Ao Segundo Contador; Ao Quarto Partidor. — São Paulo, onze (11) de abril de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955) — (a.) S. Tieppo — Segundo Distribuidor". TERMO DE COMPARECIMENTO DE FOLHAS VINTE E TRÉS (23). — Aos nove (9) dias do mês de setembro deste ano de mil novecentos e cincoenta e cinco .... (1955), nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no Palacio da Justiça e a sala dos despachos do Meritissimo Juiz de Direito em exercicio na 4.a Vara da Familia e das Sucessões — DOUTOR ANTONIO MARZAGÃO BARBUTO, onde o mesmo se encontrava comigo escrevente juramentado, de seu cargo, adiante nomeado e assinado, às treze e trinta (13,30) horas, conforme previa-designação, compareceu ANTONIO PINTO FERREIRA, (já qualificado na inicial), que veio cumprir o que determina a lei numero novecentos e sessenta e oito (968) de dez (10) de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949), não tendo comparecido a Ré, AMALIA CARRERA, apesar de devidamente citada por editia, digo, por editais, conforme se vê das copias de folhas dezoito (18) dos autos, determinando em consequencia o Meritissimo Juiz que se expedisse os editais para que a ré dentro do prazo legal contestasse a presente ação. — Nada mais havendo ordenou o Meritissimo Juiz que se encerrasse este termo que vai devidamente assinado. — (O Juiz de Direito (a.), digo assinado. — E, (a.) Paulo de Oliveira Chagas, escrevente juramentado, dactilografei. — O Juiz de Direito (a.) Antonio Marzagão Barbuto. — O autor (a.) Antonio Pinto Ferreira". — E para que ninguem possa alegar ignorancia mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume. — NADA MAIS. — DADO e passado nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, aos treze (13) dias do mês de setembro deste ano de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955). — Eu, (a.) **Paulo de Oliveira Chagas**, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, (a.) **Angelina Moraes Sattin**, escrivã interina, subscrevi e assino este edital: (a.) **Angelina Moraes Sattin.**

O Juiz de Direito: (a.) **Julio D'Elboux Guimarães.**

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22 — SÃO PAULO — Largo da Misericordia n. 23 — 5.o andar — salas 501 a 505

FORMAÇAO DO GRUPO 191 (Cr$ 200.000,00) de 100 associados

De ordem do Sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas, na sede social, à rua Amador Bueno N.o 22 e na Secção de São Paulo e Interior, no Largo da Misericordia N.o 23, 5.o andar, sala 501, inscrições para formação do Grupo 191 de matriculas de Cr$ 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar suas inscrições assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a primeira mensalidade.

Santos, 10 de novembro de 1955.

DR. JOSE' CHIARELLO
Diretor-Secretario

Refinaria e Exploração de Petroleo "União" S/A.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Comunicamos aos senhores acionistas que, em virtude dos trabalhos necessarios ao aumento do capital social desta sociedade, deliberado em Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 15 de setembro ultimo, ficam suspensas as transferencias de ações até o dia 2 de dezembro do corrente ano.

Rio de Janeiro, 2 de novembro de 1955.

A DIRETORIA

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS.

O Doutor JOSE' LUIZ VICENTE DE AZEVEDO FRANCESCHINI, Juiz de Direto da Segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele noticia tiverem que, no dia onze (11) de Novembro proximo futuro, às quatorze (14) horas, no Palacio da Justiça, no portão principal da Praça Clovis Bevilacqua, local designado para as praças publicas, o Porteiro dos auditorios ajudante JOÃO PASSOS ou quem suas vezes fizer, trará à publico pregão de venda e arrematação e venderá a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respectiva avaliação, os imoveis situados nesta Capital e abaixo descritos, de propriedade de Da. ARACY ROQUE MONTEIRO ZANOTTI, casada com NELSON ZANOTTI e que vão à praça a requerimento da mesma e anuencia dos demais interessados, de acordo com o Decreto-Lei N.o 6.777 de 8 de Agosto de 1944, a saber: — Terreno e respectivas casas sito à Rua Julio Conceição N.os 289 e 291, nesta Capital. — Terreno: — plano, regular, medindo 6,20 (seis metros e vinte centimetros) de frente para essa rua por 12,20 (doze metros e vinte centimetros) da frente aos fundos e na linha de fundos 6,20 (seis metros e vinte centimetros) com area de 75,64 (setenta e cinco metros e sessenta e quatro decimetros quadrados), aproximadamente. Casas: — sobrepostas, tipo condominio, construidas há 20 anos mais ou menos, tipo residencial medio, em regular estado de conservação, no alinhamento, de alvenaria de tijolos e coberta de telhas francesas. — N.o 289 — parte terrea: — salas de visitas e jantar, dois dormitorios, banheiro e cozinha. — Forro de lage e piso de taco com exceção do banheiro e da cozinha que possuem piso ladrilhado e azulejos nas paredes. — Fora — tanque coberto. — N.o 291 — parte superior — escada de acesso de marmorite, hall de escada, salas de visitas e jantar, tres dormitorios, banheiro e cozinha. — Forro de estuque e piso de taco com exceção do banheiro e da cozinha que possuem piso ladrilhado e azulejos nas paredes. — Fora — tanque coberto. — N.o 291 — parte superior — escada de acesso de marmorite, hall de escada, salas de visitas e jantar, tres dormitorios, banheiro e cozinha. — Forro de estuque e piso de taco com exceção do banheiro e da cozinha que possuem piso ladrilhado e azulejos nas paredes. — Aparelhos sanitarios de 1.a qualidade, instalações eletricas embutidas. — Possui todos os melhoramentos publicos e condução à porta (onibus. — Avaliação — Terreno com area de 75,64 ms.2 a Cr$ 2.300,00 o m.2 — cento e setenta e três mil novecentos e setenta e dois cruzeiros (Cr$ ... 173.972,00). — Casa N.o 289 — cento e cincoenta e três mil cruzeiros (Cr$ 153.000,00). — Casa N.o 291 — cento e setenta e nove mil cruzeiros (Cr$ 179.000,00). — Total — quinhentos e cinco mil novecentos e setenta e dois cruzeiros (Cr$ 505.972,00), por quanto vão à praça terreno e referidas casas. — Nota: — as certidões negativas de impostos e onus e de propriedade, serão juntas aos autos, oportunamente, sendo certo que, as clausulas de inalienabilidade e incomunicabilidade que pesam sobre o referido imovel, serão canceladas após a arrematação. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos dezesseis (17) dias do mês de Outubro de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955). — Eu, Brenno de Toledo Leite, Escrivão, o subscrevi. — O Juiz de Direito: — José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

APARTAMENTO NA AV. HIGIENOPOLIS

Vendo, face norte, bem ensolarado, 2.o andar, c/ 3 dormitorios, amplo living, "hall", 2 banheiros, cozinha, quarto de empregada e terraços. Tratar pessoalmente c/ JOSE' G. A. MENDES — rua José Bonifacio, 93 — 6.o andar, sala 4.

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis).

Banco Brasileiro de Descontos S. A.

SEDE — RUA ALVARES PENTEADO, 164 a 180 e RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 — SÃO PAULO

CAIXA POSTAL, 8.250 — ENDEREÇO TELEGRAFICO "BRADESCO"

CAPITAL REALIZADO ..... Cr$ 175.000.000,00 — RESERVAS ..... Cr$ 109.500.000,00 — LUCROS SUSPENSOS ..... Cr$ 1.355.295,80

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1955, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGENCIAS MARGINADAS

CONSELHO CONSULTIVO

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antonio Sampaio Ferraz
Ataliba J. Pompeo do Amaral
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
Francisco de Paula Leite Sobrinho

Dr. Geraldo de Andrade Carvalho
Henrique Schiefferdecker Filho
Luiz Duarte Silva
Luiz de Souza Leão
Olavo A. Ferraz

Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Paulo de Tarso Santos
Dr. Pedro Delamare São Paulo
Raul Arruda
Vicente Felicio Primo

NO ESTADO DE SÃO PAULO
ADAMANTINA, ALVARES MACHADO, ANDRADINA, ARARAQUARA, ASSIS, BARIRI, BAURU, BILAC, BIRIGUI, BRAS (urbana), BRAUNA, CAFELANDIA, CAMPINAS, CANDIDO MOTA, COSMORAMA, DRACENA, DUARTINA, FERNANDOPOLIS, FLORIDA PAULISTA, GALIA, GARÇA, GETULINA, GUARANTA, IBIRAREMA, IRAPURU, JAÚ, JUNQUEIROPOLIS, LAPA (urbana), LINS, LUCELIA, MARILIA, MARTINOPOLIS, MERCADO (urbana), MIRANDOPOLIS, OSVALDO CRUZ, OURINHOS, PACAEMBU, PARAPUA, PEDERNEIRAS, PENAPOLIS, PENHA (urbana), PINHEIROS (urbana), PIRAJU, PIRAJUI, POMPEIA, PRESIDENTE ALVES, PRESIDENTE BERNARDES, PRESIDENTE PRUDENTE, PRESIDENTE VENCESLAU, PROMISSÃO, RANCHARIA, REGENTE FEIJO', RIBEIRÃO PRETO, SANTA CRUZ DO RIO PARDO, SANTO ANASTACIO, SANTOS, SÃO JOSE' DO RIO PRETO, SÃO MANOEL, TUPA, TUPI PAULISTA, VALPARAISO, VERA CRUZ, VOTUPORANGA

NO ESTADO DO PARANA'
APUCARANA, ARAPONGAS, ASSAI, ASTORGA, BANDEIRANTES, CAMBARA', CAMBE', CORNELIO PROCOPIO, CURITIBA, JANDAIA DO SUL, LONDRINA, MANDAGUARI, MARIALVA, MARINGA', PARANAGUA', PARANAVAI, ROLANDIA, SANTA AMELIA, SERTANOPOLIS

NO DISTRITO FEDERAL
CENTRO, MADUREIRA

NO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPO GRANDE

NO ESTADO DE MINAS GERAIS
BELO HORIZONTE, JUIZ DE FORA

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CAMPOS

ATIVO

	CR$	CR$	CR$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em Moeda Corrente		184.217.730,30	
Em Deposito no Banco do Brasil S/A.		492.837.203,80	
Em Deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito — Decreto Lei 7.293		99.392.555,50	
Em Outras Especies		3.424.420,10	779.871.909,70
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		1.449.000,00	
Emprestimos em Contas Correntes	814.958.391,60		
Titulos Descontados	2.789.372.424,30		
Agencias no Pais	981.464.009,20		
Correspondentes no Pais	13.747.522,90		
Correspondentes no Exterior	1.670.787,20		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	356.716.381,80		
Em Deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito, referente ao Decreto-Lei 24.038	929.012,20		
Outros Créditos	70.896.656,10	5.029.755.185,30	
Imoveis		84.184.046,90	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:			
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 61.667.500,00, depositadas no Banco do Brasil, S/A., à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito, Cr$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-Lei 9.602 e Cr$ 2.362.e00,00, em caução à ordem da Recebedoria do Distrito Federal — Ministerio da Fazenda		52.391.918,00	
Ações e Debentures		60.826.216,00	5.228.606.366,20
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	136.851.113,70		
Moveis e Utensilios	28.119.810,80		
Material de Expediente	12.335.197,80		
Instalações	9.413.235,10		186.719.357,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	9.723.877,30		
Impostos	8.824.922,70		
Despesas Gerais e Outras Contas	88.672.495,50		107.221.295,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.477.910.446,50	
Valores em Custodia		491.349.579,60	
Titulos a Receber de Conta Alheia		827.239.226,00	
Outras Contas		354.391.537,20	3.150.790.788,70
TOTAL			Cr$ 9.453.209.717,50

PASSIVO

	CR$	CR$	CR$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		175.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		23.500.000,00	
Outras Reservas		86.000.000,00	284.500.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS:			
A Vista e a Curto Prazo:			
De Poderes Publicos	52.232.818,80		
De Autarquias	2.074.413,70		
Em C/C Sem Limites	1.928.888.453,30		
Em C/C Limitadas	1.009.336.007,70		
Em C/C Populares	435.830.310,50		
Em C/C Sem Juros	4.446.553,40		
Em C/C De Aviso	3.205.661,80		
Outros Depositos	113.486.690,90		
A Prazo:			
De Poderes Publicos	—,—		
De Autarquias	—,—		
DE DIVERSOS:			
A Prazo Fixo	506.045.460,00		
De Aviso Previo	21.113.587,60	4.076.659.057,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações Diversas	266.351.668,10		
Agencias no Pais	1.022.945.159,30		
Correspondentes no Pais	36.545.279,30		
Correspondentes no Exterior	346.129.110,70		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	73.970.000,10		
Dividendos a Pagar	20.229,10		
Depositos referentes a cobranças no Exterior, conforme Decreto Lei 24.038	929.012,20	1.746.690.478,50	5.823.550.436,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			194.368.492,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		1.969.160.025,50	
DEPOSITANTES DE TITULOS EM COBRANÇA:			
Do Pais	823.172.196,50		
Do Exterior	4.067.027,50	827.239.226,00	
Outras Contas		354.391.537,20	3.150.790.788,70
TOTAL			Cr$ 9.453.209.717,50

a) — DR. J. CUNHA JUNIOR — Diretor-Presidente
a) — DONATO FRANCISCO SASSI — Diretor Vice-Presidente
a) — AMADOR AGUIAR — Diretor-Superintendente
a) — LUIZ SILVEIRA — Diretor-Gerente
a) — LAUDO NATEL — Diretor-Gerente
a) — BASILIO TRONCOSO FILHO — Diretor-Adjunto
a) — LEONARDO GRÁCIA JUNIOR — Diretor-Adjunto

São Paulo, 9 de Novembro de 1955

a) MARIO VISSOTTO — Contador Geral
(C.R.C. Sp. n. 19.063)

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Pelo Amor de Meu Amor — Deborah Kerr — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Sua Unica Saida — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARROCOS — O Codigo do Diabo — Broderick Crawford — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Orquideas Para Minha Esposa — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Porto da Violencia — Arthur Franz — Proib. 14 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — As Pupilas do Sr. Reitor — Leitão de Barros — Lusc Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — A Familia Complicada — Stan Laurel-Oliver Hardy — As 14, 15,30, 17, 18,30, 20, 21,30, 23 e meia-noite.

ALHAMBRA — Orquideas Para Minha Esposa — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Ultimo Bravo — Proib. 14 anos — Asas de Fogo — Marte Invade a Terra - Serie — At. Atlantida, 55x41 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Pelo Amor de Meu Amor — Van Johnson — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Sua Unica Saida — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Codigo do Diabo — Proib. 18 anos — C. Atual, 55x37 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PICOLINO — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — At. Atlantida, 55x40 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Codigo do Diabo — Proib. 18 anos — Corações Enamorados — Desde 14,15 horas.

SABARA' — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — Var. Tela, 146 — As 19,30 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — At. Atlantida, 55x38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Codigo do Diabo — Proib. 18 anos — Not. Semana, 55x42 — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Orquideas Para Minha Esposa — Proib. 14 anos — Minha Vida Te Pertence — Desde 13,45 horas.

LIBERDADE — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — F. Jornal, 426x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — O Gorila Assassino — As 18,45 horas.

STA. CECILIA — Sua Unica Saida — Proib. 14 anos — J. Tela, 55x41 — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Codigo do Diabo — Proib. 18 anos — Nas Asas da Fama — J. Tela, 55x40 — As 18,50 horas.

UNIVERSO — Orquideas Para Minha Esposa — Proib. 14 anos — Ligeiro no Gatilho — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — Codigo do Diabo — Proib. 18 anos — Nas Asas da Fama — As 13,40 e 18,45 horas.

BRAZ — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — Uma Aventura na China — As 18,35 horas.

CARLOS GOMES (Capital) — Codigo do Diabo — Proib. 18 anos — Uma Garota de Sorte — As 18,50 horas.

BRASIL — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — Tulonga Ilha Condenada — As 18,50 horas.

CLIMAX — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — At. Revista, 429 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Codigo do Diabo — Proib. 18 anos — Not. Semana, 55x41 — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Orquideas Para Minha Esposa — Proib. 14 anos — Vingança Inexoravel — As 19,10 horas.

PEDRO I — Sua Unica Saida — Proib. 14 anos — Meu Filho Minha Vida — Rep. Campos, 200 — As 18,30 horas.

ROMA — Orquideas Para Minha Esposa — Proib. 14 anos — F. Jornal, 424x15 — As 18,20, 20,10 e 22 horas.

JUPITER — Orquideas Para Minha Esposa — Proib. 14 anos — A Loaca — As 13,40 e 18,45 horas.

PARIS — Sua Unica Saida — Proib. 14 anos — Monstro do Mar — Not. Semana, 55x40 — As 18,40 horas.

VOGUE — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — Chamas de Calcutá — At. Campos, 292 — As 19 horas.

STAR — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — F. Noticiario, 88 — As 18, 20 e 22 horas.

S. CAETANO — Sua Unica Saida — Proib. 14 anos — Corações Enamorados — J. Tela, 55x37 — As 18,15 horas.

STO. ANTONIO — Codigo do Diabo — Proib. 18 anos — Caminhos Asperos — Rep. Campos, 199 — As 19 horas.

MARACANÃ — Sua Unica Saida — Proib. 14 anos — Nas Asas da Fama — At. Atlantida, 55x42 — As 18,30 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Sindicato de Ladrões — O Bruto — Proib. 14 anos — Coisas do Brasil, 16 — As 18,30 horas.

ESTRELA — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Rio de Sangue — Band. Tela, 679 — As 18,40 horas.

S. SEBASTIÃO — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Nobre Inimigo — As 18,40 horas.

VITORIA (Capital) — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — O Forasteiro — At. Revista, 424 — As 18,50 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Sob o Céu da Coréia — As 20 horas.

MARAJA' (Sto. Amaro) — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Band. Tela, 694 — As 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Cavaleiro nas Trevas — As 20 horas.

LAPENNA (S. Migue! Paulista) — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Nobre Inimigo — As 19,30 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Cinemascope — MELODIA INTERROMPIDA — Em cores — Com Glenn Ford e Eleanor Parker — Prog. livre — complemento nacional. — As 14, 16, 18, 20 e 22

3ª SEMANA!

HOJE

METRO RIO GOIAS LEBLON ITAPURA

½ DIA - 14-16-18-20-22 HS.

O MAIOR DOS ROMANCES MUSICAIS!

Melodia Interrompida

Em Cores! Glenn FORD Eleanor PARKER

CINEMASCOPE

AC. NACIONAL - PROIB. LIVRE

COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue o correspondente local.

A chuva que caiu o dia inteiro de anteontem, lá pelas 5 e meia da tarde suspendeu a sua intensidade, e às 6 horas, fazia sua entrada na igreja N. S. de Fatima, pelo braço do seu irmão Tito Zarvos, a agora sra. Antonio de Toledo Mendes Pereira (nascida Helena Zarvos). Cerimonia simples, na qual o bom gosto foi a nota dominante. Entre os convidados, os casais: Luiz Otavio Novais Pinto, Ary Ambrosio, Americo Galvão Bueno, José Linhares; sras.: Decio Novais, Isabel Morais Barros, Ana Maria Sestini, Alfredo Sestini, Alice Campelo; srtas.: Chuca Saies, Maria Alice Crisciuma, Cecilia Mesquita, Leonor Scarano, Marilu Vilalobo, Berenice Vilela; srs.: Clemente Antonio Domingos Campassi, Felix Kowarick, José Scarano, João Luiz de Lacerda Soares, Eduardo Medeiros, Antonio Augusto Rodrigues, Joaquim Mendonça, Bruno Ciotti, Mattos Pimenta, Mario Wild, Silvio Piza, Raul Loeb. Estes nomes foram anotados a "vol" de esferografica. A foto foi colhida durante a cerimonia religiosa.

Reunião de engenheiros quimicos

Será efetuada no dia 17, às 20,30 horas, na sede do Instituto de Engenharia, Viaduto Dona Paulina, 80, 8.o andar, uma reunião destinada à regulamentação da profissão de engenheiro quimico.

CINEMA PARA CRIANÇAS

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, em colaboração com o Museu de Arte, fará realizar, no dia 13, às 10 horas, uma sessão cinematografica gratuita, com comédias, desenhos e filmes educativos.

TERÁ NOVA SÉDE O CENTRO PAULISTA

Personalidades de todas as esferas sociais de São Paulo, residentes no Estado bandeirante ou no Rio de Janeiro receberam com o maior interesse o lançamento da campanha para obtenção de recursos destinados à construção da nova séde do Centro Paulista, que se erguerá no Distrito Federal, à Praça Tiradentes, n. 10. Assinando um titulo de socio proprietario da entidade, vê-se na foto o dr. JosJé da Cunha Junior, presidente do Banco Brasileiro de Descontos S.A., assistido pelo sr. Francisco Primerano, dirigente da Imobiliaria São Geroônimo Ltda. encarregada de realizar a campanha para a coleta de fundos.

CAMPANHA DE GRATIDÃO AOS FUNDADORES DE SÃO PAULO

No proximo dia 13, domingo, haverá em Itaici, Municipio de Indaiatuba, a benção do lançamento da pedra fundamental, da segunda ala do novo edificio do Aprendizado e Noviciado da Companhia de Jesus.

São os primeiros frutos da Campanha de Gratidão aos Fundadores de São Paulo, que se realizou nesta capital nos mêses de setembro e outubro.

A cerimonia se iniciara com a missa de Ação de Graças, a ser celebrada pelo Bispo de Campinas, Dom Paulo de Tarso Campos, às 11 horas, em Itaici.

Em seguida, Sua Eminencia o Cardeal Arcebispo de São Paulo, benzerá a pedra fundamental. Neste ato, usará da palavra o sr. Cesar Salgado, Procurador-Geral do Estado, Presidente da Comissão Executiva da mesma Campanha. O almoço, logo após o lançamento da pedra fundamental reunirá todos os presentes ao ato.

Para esta cerimonia o Presidente da Campanha e o Provincial da Companhia de Jesus, convida todos os membros das diversas comissões que integram a mesma, bem como todos os "Generais", Chefes de Grupo, Colaboradores subscritores de donativos e todos os amigos da Ordem. O convite é extensivo às Exmas. Familias.

Para as pessoas que não dispuserem de automovel para se transferir de São Paulo a Itaici, via Campinas Indaiatuba Itaici, haverá o trem na Estação da Luz às 9,40, com destino a Jundiaí, com baldeação imediata no mesmo local para a Sorocabana até Itaici.

Os organizadores da campanha solicitam a confirmação do numero de presentes que tomarão parte no almoço em Itaici, até o sabado às 12 horas, pelos telefones do escritorio da Campanha — 35-5296 — 35-8406 — 37-3818 ou ao Colégio São Luis — 31-5359 — 31-1515 — 31-4906.

"BALLET" OLENEWA NO SANTANA — Nas noites de 14 e 18 do corrente o "ballet" do Curso de Danças Classicas de Olenewa se apresentará no Santana. Dar-se-á a apresentação de novos valores, e o programa constará de "Sonhar é viver", bailado em um ato, inspiração e coreografia de Maria Olenewa. O desempenho desse bailado está a cargo do Corpo de Baile Infantil. Na segunda parte, variações e "pas de trois" em "Bodas de Aurora", coreografia de Marius Petipa, musica de Tchaikowsky, e "Dança das Horas", da "Gioconda", pelo Corpo de Baile Juvenil. Concorrerá para o exito do espetaculo a Orquestra Sinfonica da Radio Gazeta, sob a regencia do maestro Italo Izzo.

SOCIEDADE

De passagem por São Paulo, vindo de sua fazenda no sul do Estado, o simpatico casal Edgard da Rocha Miranda e Evangelina Guinle da Rocha Miranda. Foram hospedes da sra. Heloisa J. Ribeiro. Em companhia do casal, o sr. Brutus Pedreira.

— oOo —

Ontem, o casamento de Carmen Maria Schilmann com Harald Von Sydow. A noiva é filha da sra. Hortencia Liojart Schilmann e do sr. Friedrich August Schilmann. A sra. Hilda Von Sidow e o sr. Albrecht Von Sidow são os pais do noivo

— oOo —

Um encontro rapido com a sra. Muller Carioba (Maria da Penha Pinto Alves em solteira), numa das floristas da praça da Republica. A sra. Penha está em plena leitura de James Joyce. O "Ulisses" vem tendo toda a sua atenção.

— oOo —

Depois de uma descanso em Campo Alto, fazenda do sr. Martinho da Silva Prado, e de dois dias em São Paulo, a senhora Maria Stela da Silva Prado seguiu para o Rio onde aguardará o "Constellation" que a levará de volta a Paris.

— oOo —

As sras. Antonieta P. Arinos, Noemia Rubião, Candida Ferraz Sampaio e o casal Caio Pinto Guimarães já iniciaram a viagem de regresso de Paris, onde se encontravam desde setembro.

— oOo —

Hoje, para comemorar o lançamento da Revista do Teatro Brasileiro, por ele fundada, Alfredo Mesquita convidou os seus amigos e colaboradores para um "cock-tail" na Livraria Jaraguá.

— oOo —

A Comissão Municipal de Cultura, com a colaboração da Associação dos Orquidofilos e do Clube de Orquideas, vai inaugurar amanhã, sabado, em Santos a XIV Exposição Municipal de Orquideas. De diversas cidades do pais e do Estado vêm chegando raros exemplares para serem expostos. Serão adjudicadas medalhas de Ouro e de Prata aos expositores das melhores plantas. — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o sr. Rône Amorim;

a menina Ivanir, filha do sr. Ezio Pizeli e da sra. Vera Pizeli;

a menina Regina Celia, filha do sr. Paulo de Paula Fernandes e da sra. Celina Veiga Fernandes;

o menino Manuel, filho do sr. Caiubi Dias Nunes e da sra. Ganilias Garcia Nunes;

o menino João Brasil Carlos, filho do sr. Brasil José Queirolo e da sra. Otila Queirolo;

a srta. Lunela, filha do sr. Giovani Beneti e da sra. Maria Iole Pasquini;

a srta. Isa Maria, filha do sr. Armando Barbo e da sra. Maria Barbo, já falecida;

o jovem Roberto, filho do sr. Adib Kalil e da sra. Guilhermina Kalil;

a sra. Maria Cecilia Vergueiro Lobo Nogueira de Lima, viuva do sr. Francisco Nogueira de Lima;

a sra. Maria Elisa Perteado Camarço, esposa do sr. Sebastião Eugenio de Camargo;

a sra. Maria Amelia Baracho Pagano, esposa do sr. Ivo Pagano;

o sr. José de Freitas Junior;

o sr. Enio Schiess;

o sr. José Tononi.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Festeja hoje seu 1.o aniversario de casamento, o casal Waldomiro Borges Nascimento e d. Anesia Borges Nascimento.

NUPCIAS

ENLACE MARINO-ROPERTO NETO

Realiza-se amanhã, na Basilica de São Bento, o enlace matrimonial do sr. Afonso Roperto Neto, filho do sr. Humberto Roperto e da sra. Teresa Roperto, com a srta. Shirley Marino, filha do sr. Cyro de Lauro Junior, e da sra. Maria Luiza de Lauro. Serão padrinhos, no ato religioso, por parte do noivo, o sr. Domingos Saglocco e sra. Filomena Saglocco, e, no civil, o sr. Miguel Conte e sra. Afonsina Conti. Por parte da noiva, no religioso, o sr. João Carlos Rezende e a sra. Marcia Rezende e no civil o sr. Claudio de Lauro e sra. Rosita de Lauro.

HOMENAGENS

RADIALISTA VIEGAS NETO

Amigos e admiradores do radialista Viegas Neto vão oferecer-lhe, em data a ser oportunamente designada, um almoço em homenagem à sua atuação profissional. A comissão organizadora está assim constituida: vereadora Helena Iracl Junqueira, escultora Pola Rezende, escritoras Maria José Dupré e Ligia Fagundes Teles, professores Jairo Ramos, Cantidio de Moura Campos, Henrique da Rocha Lima e Reinaldo Saldanha da Gama, deputados André Franco Montoro, Vicente de Paula Lima e Cid Franco, vereador Rugens do Amaral, industrial Julio de Sales Oliveira, medicos José Maria de Freitas e Paulo de Almeida Toledo, engenheiros Plinio de Queiroz e Nelson Ottoni de Rezende, agricultor Luiz Piza Sobrinho, advogado Jorge Mendonça, jornalistas Julio Mesquita Neto, Rui Bloem e Rui Mesquita, escritores Antonio D'Elia, Antonio Rangel Bandeira, Domingos Carvalho da Silva, Mario Donato, Paulo Duarte, Sergio Buarque de Holanda e Sergio Milliet.

Até o momento aderiram à homenagem: Alcides J. Facio, Francisco Silva Junior, Eugenio Santos Neves, Antonio Julio Guerrero e senhora, Nilo Andrade Amaral, Alvaro Neves da Rocha e senhora, Renato de Carvalho Vera, Maria Aparecida Junqueira Duarte, J. Amir de Vasconcelos e senhora, Lourdes Duarte Milliet, Valentina Barata Ribeiro, Marina Barata Ribeiro, Juanita Duarte, Otavio Bonoldi, Magnólia Fragoso M. Bonoldi, Celso Fraiha, Ruth Carvalho Vera, Benedito Carlos de Souza, Josina Junqueira Duarte, Marcelino Ritter, Branca do Amaral Melo, Alzira Preira, Fernando Cordeiro Galvão, Luiz Oliveira Paranaguá, Aldo Azevedo, João Batista Amarete Filho, Ernesto Amarete, Carlos Eugenio Pompeo do Amaral e Celia Carneiro Giraldes.

Continuam sendo recebidas adesões pelos telefones: 33-2381 (Sociedade Paulista de Escritores), 36-3861 (revista 'Anhembi'), 37-1317 e .... 35-1312.

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE DA GLAMOUR-GIRL — Deverá ser realizado no proximo dia 19 do corrente, o tradicional "Baile da Glamour-Girl", promovido pela Sociedade Harmonia de Tenis. Informações e reservas de mesas diretamente na secretaria do clube ou pelo telefone 3-3695.

GREMIO DA CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTAS — Realiza-se no proximo domingo, das 19 às 24 horas, o vesperal dançante deste mês, nos salões deste Gremio da Confederação das Familias Cristãs, à alameda Campinas, 353.

As danças, sob a orientação de Mme. Poças Leitão, serão animadas pelo Conjunto Ritmico "Três Americas".

E' indispensavel a apresentação do cartão de socios, a entrada.

SOCIEDADE RECREATIVA CAMPOS ELISEOS — A Sociedade Recreativa Campos Eliseos fará realizar, no proximo dia 19, com inicio às 22 horas, o seu Baile Swing. Convites e reservas de mesas na sede social, à alameda Olga, 102

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar no proximo domingo, um vesperal dançante em seu salão social, a rua São Caetano, 136. Traje a passeio

QUERMESSE NO TENIS CLUBE PAULISTA — Prosseguindo em sua campanha pró-construção do Ginasio, o Tenis Clube Paulista fará realizar de amanhã a 15 do corrente, uma quermesse armada no proprio recinto coberto do Ginasio, reunindo varias surpresas para os seus frequentadores.

BAILE DO ALGODÃO — Em beneficio das Crianças Pobres, o Clube Atletico Ipiranga fará realizar no proximo dia 3 de dezembro, o "Baile do Algodão", no salão do Centro Independencia, à rua Costa Aguiar, 635, festa que vem se repetindo desde 1941. Animará o sarau dançante, alem da Orquestra de Mario La Penna, um desfile de 12 modelos profissionais, apresentando exclusivas criações com tecidos oferecidos pela Casa Scafi.

DESFILE DE MODAS — Com a participação de uma comissão de senhoras de nossa sociedade, terá lugar à rua Martiniano de Carvalho, 640, um Desfile de Modas em beneficio da Instituição "Reino da Garotada", de Poá. Os modelos a serem exibidos, são criações do costureiro Pepe Pastore, os chapeus de Irma Frank, os sapatos da Casa Rove e as joias da Casa Hanau. Os convites poderão ser solicitados pelos telefones: 51-2431, 8-5429, 51-1291 e 8-2255.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

JUBILEU DE OURO DE PROFESSORES

Os professores diplomados há 50 anos pela Escola Normal da Praça da Republica, Escola Complementar anexa à mesma e Escola Complementar "Prudente de Morais", vão festejar, a 10 de dezembro proximo, o seu "Jubileu de Ouro" de formatura. Para isso, convidam os colegas, cujas adesões poderão ser dadas para os seguintes endereços: Gastão Strang, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 393, tel. 32-4225; Carlos Borba, à praça da Sé, 97, sala 9, tel. 9-7822; João de Azevedo Brandão, à av. Adolfo Pinheiro, 4.125, tel. 61-8129; Domingos Mateus, à travessa Salvador Leme, 21, tel. 34-1823.

EXCURSÕES

EXCURSÃO TURISTICA AS CATARATAS DO IGUAÇU

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, está organizando para os dias 13 a 15 vindouros, uma interessante excursão, ida e volta de avião, às Cataratas do Iguaçu, com programa de visitas aos Saltos no Brasil, na Argentina e ao Marco das três fronteiras Brasil - Argentina - Paraguai. Inscrições na sede social, à rua Formosa, 367, 16.o andar, fone 32-3260.

A Americatur está organizando excursões por estrada de rodagem ao Parque Nacional Itatiaia, Volta Redonda e Angra dos Reis; de lancha a Paratí, e, por avião às Cataratas do Iguaçu, de a 15 vindouro.

Informações e programas à rua Barão de Itapetininga, 262, fone: 34-1196.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarcará dia 17 p. futuro, para a Italia, onde fixará residencia, a srta. Vanna Morini, contato da Guza Publicidade, desta capital.

MENORES ACIDENTADOS

Registrou a policia, no dia de ontem, os seguintes casos de acidentes com menores:

Às 13,25 horas, na rua Martim Buchard, numero ignorado, o menino Niandro, de 6 anos, filho de Luiz Roso, morador naquela via, foi vitima de um empurrão e em consequencia sofreu fratura de um dos braços. Depois de socorrido, o garoto foi internado no Hospital das Clinicas.

— Às 14 horas, no interior da sua residencia, à rua Vitor Airosa, 142 na Ponte Pequena, o menino Luiz Carlos, de 5 anos, filho de Maria Carlos, sofreu fratura deu m dos pés, em consequencia de um acidente. O menino foi hospitalizado.

— Às 15 horas, no interior de uma oficina mecanica, situada à rua Conego Martins, o aprendiz Alfredo Borbezani, morador à rua Afonso Vergueiro, 262, foi atingido por uma engrenagem e em consequencia sofreu varios ferimentos. Sua internação no Hospital das Clinicas foi determinada pelo medico de serviço no P.S.M. do centro.

HOMENAGEADOS OS PUBLICITARIOS — Em homenagem à Associação Paulista de Propaganda e aos orgãos de publicidade de São Paulo, os srs. Johann Dietrich Broeselemann (Wilhelm Eilers Jr., Bielefeld) e Ernesto Rothschild (Brindes "Pombo-São Paulo") ofereceram, no Hotel Jaraguá, um coquetel que reuniu altas figuras do mundo social e jornalistico de nossa capital. No clichê aspecto da reunião.

Teatro Municipal

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1955

SEXTA RECITA DE ASSINATURA DE GALA

AMANHÃ — DIA 12 DE NOVEMBRO — ÀS 21 HORAS

KOVANCHINA

OPERA EM 4 ATOS DE MOUSSORGSKY

Regente: NINO STINCO

com: ITALO TAJO — ELENA NICOLAI — GIUSEPPE MODESTI — PAULO FORTES — ANTONIO SALVAREZZA — ENZO MASCHERINI — DIVA ALLEGRUCCI — VITTORIO PANDANO — HELIO PAIVA — JOSE' PERROTTA — AQUILINO GODINHO — MARINHO TERRANOVA

Regisseur: RICARDO MORESCO — Maestro de côro: FIDELIO FINZI

BALLET DO IV CENTENARIO

Coreografia: Lia Dell'Ara — Cenografia de Mario Conde — Cenarios do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

PREÇS: Frizas e camarotes, Cr$ 2.000,00 — Poltronas e balcões nobres, Cr$ 400,00 — Balcões, Cr$ 330,00 — Cadeiras de foyer, Cr$ 220,00 — Galerias, Cr$ 110,00 — Anfiteatros, Cr$ 90,00.

TERCEIRA VESPERAL EXTRAORDINARIA

DOMINGO — DIA 13 DE NOVEMBRO — ÀS 16 HORAS

PEDRO MALAZARTE

Opera em UM ato com libreto de Mario de Andrade e musica de CAMARGO GUARNIERI

com: PAULO FORTES — DULCE SALLES CUNHA — JOÃO CALIL

Regente: CAMARGO GUARNIERI

Coral Paulistano sob a direção do maestro MIGUEL ARQUERONS — Cenarios do Teatro Municipal do Rio de Janeiro — Cenografia de Santa Rosa.

Completarão o espetaculo os "Ballets":

BOLERO com musica de RAVEL.

CAPRICHO com musica de STRAWINSKY pelo "BALLET" DO IV CENTENARIO.

Coreografia: AURELIO M. MILLOSS — "Maitre" Ballet LIA DELL'ARA

Regente: NINO STINCO

CINEMA

"PELO AMOR DE MEU AMOR"

Nós, que apreciamos o cinema inglês, ficamos tremendamente decepcionados com este "Pelo Amor de meu Amor", estréia desta semana do Ipiranga e circuito. Pessimo o assunto, má transposição para o cinema, (o argumento foi extraido de uma obra literaria) culminando com a confissão de incapacidade por parte do diretor, pela continua explicação "narrada", contrariando a propria essencia do cinema. Mesmo que, por hipotese, este criterio fosse o certo, ainda restaria a irritação causada pelas vozes dos narradores (ele e ela!) quando procuram influenciar a platéia com intonações inteiramente fora de proposito. Nesta fita, os momentos escolhidos para entrar a "fala", destruiriam os efeitos da maior obra prima do mundo até hoje produzida no cinema. Ainda bem que nada havia para ser destruido, pois este "Pelo Amor de meu Amor" é de uma ruindade que chega as raias da auto-destruição. Torna, até, dificil o trabalho da critica.

O argumento aborda o problema de uma mulher casada que trai o marido depois que este a apresenta a certo escritor, seu amigo. Apaixonando-se pelo escritor, foi necessario que acontecesse alguma coisa (no caso a explosão de uma bomba quando Londres estava sendo atacada) para que ela, julgando-o morto, fizesse a promessa de nunca mais vê-lo se Deus permitisse a sua volta ao mundo dos vivos. Como o escritor não morrera.....

Deborah Kerr procurou realizar o impossivel e mesmo assim soçobrou diante do inevitavel. Nós, que a apreciamos, sobremaneira, pelos seus trabalhos anteriores, vamos "fazer de conta" que nada vimos.

Van Johnson, um pouco pior daquilo que costuma apresentar.

John Mills, sem cotação.

O diretor foi Edward Dmytryk.

O ar condicionado não funcionou.

ANTONIO BITTAR

"VERA CRUZ" E A LUTA DE GIGANTES... — Quando, num filme, Burt Lancaster enfrenta Gary Cooper, podemos dizer, sem medo, tratar-se de "luta de gigantes". Não pensem, porém, que os dois se engalfinham, corpo a corpo. Nada disso. A luta está na rivalidade camarada que une os dois aventureiros, em terras mexicanas, durante os dias do imperador Maximiliano e da revolta de Juarez. Tanto mais que, metidos na mesma aventura, cada qual desconfia do outro, sendo que o mais arisco é Gary Cooper, porque Burt Lancaster (num desempenho admiravel) "é capaz de tudo". Luta de gigantes, luta de personalidades, luta de desempenhos... a de Gary Cooper e Burt Lancaster em "Vera Cruz", filme em tecnicolor, da Hecht-Lancaster distribuido pela United Artists. Aparecem ainda no elenco Denise Darcel, Sarita Montiel, Cesar Romero, Ernest Borgnine e outros. A estréia se dará na proxima semana, no Art Palacio e circuito.

"O GOLPE" — Está sendo anunciada para breve, no Art Palacio, a nova comedia de Oscarito para a Atlantida e que foi extraida de uma peça que atualmente está sendo apresentada no Rio de Janeiro, com os mesmos artistas do filme. São eles: Violeta Ferraz, Myriam Theresa, Margot Louro, Renato Restier e Adriano Reis, sob a direção de Carlos Manga. "O Golpe" é a historia de um compositor mediocre, que, de um momento para outro, se torna famoso, graças a uma composição que cai no agrado do publico.

"OS IRMÃOS CORSOS" — "Os Irmãos Corsos", versão espetacular, de amplos meios tecnicos e artisticos, da popular novela de Alexandre Dumas, que já ofereceu ao agilissimo Douglas Fairbanks Jr. uma de suas mais elogiadas criações no cinema americano, vem agora na versão portuguesa, protagonizada pelo viril ator Antonio Vilar, que personifica o duplo e curioso papel dos gemeos Franchi, que abalaram a França de Napoleão. "Os Irmãos Corsos" foi dirigido por Leo Fleider, cineasta cujo conceito vem crescendo na prospera cinematografia argentina. Os exteriores do filme foram tomados em Ascochinga, na provincia de Córdoba, que tem deslumbrantes cenarios naturais. Além de Vilar, aparece com destaque a jovem atriz Amalia Gadé, personificando a heroina que na versão norte-americana foi vivida por Ruth Warrick. A foto é uma cena dessa nova pelicula que a Argentina Sono Films e a Distribuidora e Produtora Americana de Filmes farão exibir na segunda quinzena deste mês no Marrocos e circuito.

BARBARA FAZIO está tendo otimas oportunidades no Teatro de Arena. Agora, em "À margem da vida", de Tenessee Williams, sob a direção de José Marques da Costa, Barbara Fazio tem um bom desempenho, no papel de "Laura", já frisado pela propria critica.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

NO TINB, KARMAN, que estreiou anteontem, continuará varias noites (com duas sessões) em espetaculos de hipnotismo e sugestão. Com a colaboração de Kosmos e Dimitrius. Karman pretende realizar outra sessão especial, para medicos, jornalistas e autoridades. Possivelmente já na proxima segunda-feira, no TINB mesmo.

—//—

"O SATÃ DISSE NÃO" é o titulo (provisorio) duma revista que Karman vai apresentar no TINB, daqui a umas três semanas. Amandio Silva Filho é o encarregado do elenco. A parte comica estará com ele e Jurema de Magalhães. Os cenarios serão de Rubem Rey. O espetaculo será assim: metade revista, metade hipnotismo, com pessoas da platéia (hipnotizadas) fazendo os mesmos numeros da revista.

—//—

HAVERA' DUAS ESTREIAS sexta-feira proxima, dia 18 — Armando Couto-Ludy Veloso no Teatro Maria Della Costa e Vicente Celestino-Gilda de Abreu no Santana. Será que, entre eles mesmos, os dois empresarios não chegariam a um acordo e marcarem suas estreias em noites diferentes? Assim, o publico de estreias e tambem criticos e cronistas poderão aproveitar melhor os dois começos de temporadas!

—//—

"A MARILYN MONROE", da revista "O petrole é...eso nosso", quando Edair Badar for para o Dulcina, será Manon, uma garota que está progredindo mesmo. (Quer dizer, então, que Sonia Greyss não irá para a temporada carioca?).

—//—

A TEMPORADA DO "BALLET" do Museu de Arte de São Paulo, no TMDC, irá só até domingo. Sempre com este primeiro programa.

—//—

ARMANDO COUTO CONCORREU em antecipar, para dia 18, a sua estreia no TMDC, com as duas peças de Millor Fernandes: "Do tamanho de um defunto" e "Bonito como um Deus".

—//—

PAULO BECKER, que já fez cenarios para Nicette Bruno, será o cenografo para a peça "Bonito como um Deus", de Millor Fernandes, que estará, dia 18, no primeiro programa de Armando Couto-Ludy Veloso, no TMDC.

—//—

O SEGUNDO PROGRAMA do "Ballet" do Museu de Arte de São Paulo, deverá ser apresentado, oportunamente, talvez no Santana. A direção do MASP está estudando a possibilidade de ter o Santana, nas segundas-feiras, para a apresentação do seu "Ballet".

—//—

JOSE' RENATO MARCOU para segunda-feira proxima, no Arena, a leitura de "Escola de maridos", de Moliére. Ainda não está escolhido o elenco. Até 2.a-feira, naturalmente, ele esteja organizado e convocado. A direção será do proprio José Renato.

RAQUEL MARTINS ESTÁ sendo procurada pelo diretor Flaminio Bollini, para um bom papel em "A casa de Bernardo Alba", que irá para o TMDC em janeiro, na temporada de Fernando de Barros.

—//—

RAFAEL DE OLIVEIRA está, de novo, como secretario da Cia. Armando Couto-Ludy Veloso. Há tempos, ele secretariou esse casal. Depois, foi o assistente de direção na Multifilmes.

—//—

NINGUEM RECEBEU MAIS nada do empresario Carlos Escobar Filho, depois daquele colapso, no Teatro São José do Belém. Amandio Silva Filho, que estava no elenco, diz-nos que é melhor não insistir. E parece que os outros artistas estão pensando o mesmo.

—//—

SERÁ HOJE, NA "JARAGUA", o coquetel que Alfredo Mesquita oferecerá, como diretor da revista "Teatro Brasileiro", aos criticos e cronistas de teatro, por motivo do lançamento da primeira edição dessa tão esperada publicação.

—//—

"VIAGEM MARAVILHOSA", peça infantil de Wilson Ribaldo, estreará domingo proximo, pela manhã, no "Teatro de Arena". Sob a direção do proprio autor, que tambem desenhou os figurinos e que tambem estará no elenco.

—//—

PARA A PEÇA INFANTIL, "A viagem maravilhosa", de Wilson Ribaldo, o elenco será este: Maria Antonia, Valeria Ferri, Neusa Falco, Ericka, Milton Addia, Rubens de Oliveira Silva e o proprio Ribaldo. Por uns 4 domingos sempre às 10 horas, será esse o cartaz do "Teatro de Arena".

—//—

A EAD REALIZARÁ MAIS exames publicos, para alunos dos segundo e terceiro anos, entre 26 e 30 do corrente, no teatro São Paulo. Para drama e comedia. A convite da EAD, formarão a banca examinadora: Clovis Garcia, Decio de Almeida Prado, Flaminio Bollini, Paulo Mendonça e Sabato Magaldi.

—//—

ESTAMOS SABENDO QUE Carlos Escobar Filho pretende organizar um elenco permanente (de revistas) para o TINB. O qual, se vier mesmo, começará logo a 2 de janeiro, com um original do proprio Escobar Filho.

—//—

NO ELENCO DE "MANEQUIM", que o TMDC programará no teatro Guaira, de Curitiba, como quarta e ultima peça dessa temporada, Sandro voltará a representar.

—//—

AMADORES DE CURITIBA estão prestando excelente colaboração à montagem, no Guaira de lá, de "O canto da cotovia", pois o TMDC precisava, mesmo, de alguns figurantes. Cinco artistas de lá estão, então no elenco da peça de Anouihl, trabalhando ao lado de Maria Della Costa.

—//—

A DIREÇÃO DO "ARENA" está conversando com o pessoal do Teatro Paulista de Estudantes. Assunto: uma temporada, com "O impetuoso Capitão Tic", sob a direção de Italo Rossi, no periodo entre 29 do corrente e 5 de dezembro. Uma semana só. Porque, na estréia, a peça de Labiche, com esse Grupo, agradou bem.

—//—

TAMBEM FREGOLENTE foi contratado (no Rio) para o T. B.C. Ainda não se disse quando estreará: se no Ginastico ou na rua Major Diogo. Mas já está no elenco, sim.

—//—

A PRIMEIRA DIREÇÃO do diretor belga Maurice Vaneau, agora do TBC (segundo Franco Zampari) será em "The teahouse of the august moon", de John Patrick.

—//—

IRENE DE BOJANO, QUE já representou em teatro (é prima de Miroel Silveira) está querendo saber mesmo se vai entrar no elenco que representará, no futuro "Natal", a adaptação de Miroel para "O comprador de fazendas". O convite, pelo proprio Miroel, foi-lhe feito há tempos.

—//—

DEPOIS DESSA EXCURSÃO a Curitiba e a Florianopolis, o elenco do TMDC voltará à rua Paim, dia 20 de dezembro, com a estréia de "A ilha dos papagaios", que Gianni Ratto está ensaiando, mesmo durante a viagem.

—//—

AMANHÃ, NO MUNICIPAL, em 6.a Recita de Assinatura de Gala, na temporada lirica oficial de 55, será representada a opera "Kovanchina", de Mussorgsky. Na regencia estará o maestro Nino Stinco.

Novo filme de Renato Castellani

O diretor italiano Renato Castellani, cujos dois ultimos filmes "Dois Tostões de Esperança" e "Julieta e Romeu" foram distinguidos com premios internacionais em Cannes, o primeiro, e em Veneza, o segundo, está levando atualmente a termo a cenarização de sua proxima pelicula, cujo titulo é "I sogni nel cassetto" (Os sonhos na gaveta) e cuja filmagem deverá iniciar-se no proximo mês de janeiro. Protagonistas do enredo, ambientado na cidade universitaria de Pavia, nos dias de hoje, são dois estudantes de faculdade superior, com seus sonhso e esperanças diante da vida que se preparam para enfrentar. A pelicula deverá ser interpretada, tal como "Dois Tostões de Esperança", por atores não profissionais e será produzida em associação pela Universal Cine e

"Filmoteca do Museu de Arte Moderna" — Amanhã, reiniciando suas programações normais para os socios, a Filmoteca projetará em primeira mão no Brasil a fita "Expresso de Viena" com Paul Hubschmid, Elfe Gerhart e Ivan Petrovitch. Esta fita será lançada nos cinemas da cidade, dentro de algumas semanas.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

ANGELITA GRANADO, bailarina espanhola que esteve em negociações com a "boite" Oasis, não virá mais. Já estamos muito perto da proxima estreia internacional naquela "cave". Que será segunda-feira: Virginia Luque, "A Lolobrigida argentina".

AGORA, LÁ NO "ANJO NEGRO", o grande assunto é hipnose. Porque Karmán, depois das funções no TINB, vai sempre até lá. Entre curiosos e receiosos, todos fazem perguntas àquele hipnotizador. A mais entusiasmada é Manon.

GILBERTO BRÉA ESTÁ com um furunculo (dói de verdade) na perna esquerda. Por isso, teve que alterar, um pouco, a cenografia dos bailados de "Do candombe ao candomblé", atual "show" da Quitandinha. Um esforço enorme do aplaudido bailarino, para não prejudicar o "show".

ANTEONTEM, NO L'AMIRAL, houve um "show" extra. Imaginem só: Erwin Wiener e Jimmy Chris (este do Michel) tocando piano a 4 mãos. Foi bom, foi bonito, dois os dois estavam ressentidos, entre si, ha muito tempo. Desde que Wiener saiu do Michel.

TED MORENO ESTEVE entre os interessados no Nick Bar. Para compra-lo ou para fazer sociedade com Joe Kantor. Mas não chegaram a acordo. Enquanto espera outro negocio, Ted vai todas as noites ao Vagalume. E canta, ao violão, até tarde.

MOZART É UM PIANISTA bastante conhecido na vida noturna paulistana. Toca na Itapoam. Já saiu de lá varias vezes, mas voltou sempre. Para os mais intimos, quando há oportunidade, Mozart tambem é declamador. Diz bem mesmo poemas sertanejos.

TERESINHA DE SOUSA (sambista mineira que veio e acabou ficando) está, há varios meses, na "boite" Quitandinha. Atualmente, em "Do candômbe ao candomblé", Teresinha canta (com bonito destaque) o samba-jongo de Denis Brean-Gilberto Martins, "Caluné". Antes e depois do "show", ela tambem é "crooner" da orquestra.

DOM CICCILO FOI AO RIO mas, infelizmente, não conseguiu contratar Dorothy Dandridge para a "boite" Lorde. A famosa "colored", que encabeça o elenco do filme "Carmen Jones", disse que veio só para assistir ao lançamento daquela pelicula. Não trouxe a sua equipe: musicos, iluminador, "maquilador" e secretaria.

NÃO APARECERAM AS CANTORAS que a Oasis tinha ouvido outra noite e com as quais a direção da "cave" havia acertado negocio. O que terá havido com Silvana Marçal e Helena Garcia? Quanto à Helena, parece que ela tambem estava vendo qualquer coisa no "Chicote", com Silvio Caldas.

RADIO & TV

E. M.

FINALMENTE: OSVALDO MOLLES assinou contrato com a Radio e a TV Record. Por um dinheirão. Aliás, segundo o valor do "cerebral" produtor, que já trabalhou, há tempos, na PRB-9. Vai começar em novembro. Estamos sabendo que Paulinho de Carvalho pretende aproveitar muitas ideias do Molles para a programação geral da "Maior". Ele sempre tem grandes ideias.

TAMBEM IVANY RIBEIRO, saindo da Radio Bandeirantes, irá para um prefixo das "Unidas": Radio São Paulo. Quem sabe do valor e do cartaz de Ivany, pode admitir, tambem, que ela escreverá alguma coisa para a Record e produzirá programas para o Canal 7. E' questão de tempo. Vocês vão ver.

AFINAL: O "TICO-TICO" vai sempre para a Radio Difusora? Soubemos, ontem que já estaria, até, assinado o seu contrato com a PRF-3. Já estaria tudo OK entre José Carlos de Morais e o sr. Edmundo Monteiro. E... quando vai começar no Sumaré?

AMALIA RODRIGUES ESTARA' na Radio Tupi e na PRF3TV dia 15 do corrente. (Era para estreiar dia 14). "A Rainha do Fado" está sendo mais do que esperada pelo grande publico que a acompanha através dos discos e das reportagens.

SERA' RANDALL JULIANO o produtor das audições, na Record, para a temporada (de 12 audições) com Silvio Caldas e Elisete Cardoso, cujo inicio está marcado para 17 do corrente. A orquestra será dirigida por Ciro Pereira. E "O caboclinho" cantará, tambem, com o seu inseparavel violão.

DORIS MONTEIRO VIRA' fazer uma temporada no Sumaré. Começará 4.a-feira proxima. (Como faz tempo que a antiga morena das tranças não vem a São Paulo não?).

ELSA LARANJEIRA VIAJOU ontem para o Norte. Começará a sua "tournée" lá por cima, hoje, em Belem do Pará. Teve um embarque bem concorrido (de colegas e fãs) ontem, em Congonhas. Ficará no setentrião uns 15 dias. Por varias capitais.

SERA' ANTUNES FILHO mesmo (que já vem dirigindo varios tele-espetaculos) o diretor da nova série da PRF3-TV, às segundas-feiras, com um elenco encabeçado pela atriz Maria Fernanda. Que começará segunda-feira que vem, com "Ana Karenina", de Tolstoi.

DISCOS

J. P.

RETORNO — Hélio Sindô que não gravou para o Carnaval de 55, vai voltar, no triduo de 56, através da Todamérica para apresentar alguns numeros que certamente trabalhará como ninguem para constituir sucesso. Um dos numeros que gravou é de autoria de Beduino e se intitula "Valete", cuja melodia faz lembrar aquela saudosa marcha "Coringa", do mesmo autor.

PIANO — Radamés Gnatali, o aplaudido pianista, chefe de orquestra e arranjador, está presente, como pianista, no suplemento de novidades da Sinter para apresentar, num só disco de rotação "standard", quatro sucessos populares da musica brasileira: "Cai-Cai", batucada; "Mundo de Zinco", samba; "Estão batendo", samba; "Rio antigo", marcha.

ESTREANTE — Valorizando o seu "cast" nacional, a Polydor vem de contratar uma das mais bonitas vozes do "broadcasting" carioca: Nelly Martins, um valor do elenco das Emissoras Associadas do Rio de Janeiro.

CAUBY — Cauby Peixoto, atualmente nos EUA, gravando e participando em "shows" de TV e de "boites", vai ter uma boa surpresa ao saber que a Columbia nacional reuniu num LP os seus exitos editados em discos "standard", entre eles o celebre "Blue Gardenia".

ALEMÃO — Pela Telefunken, em edição nacional, o discofilo brasileiro terá a oportunidade de tomar contato com uma voz deliciosa: a de Gitta Lind, um dos mais positivos valores da nova geração de artistas germanicos. Os dois discos prensados nas maquinas da Continental encerram as seguintes melodias: "Estou seguindo você", "Pedrinho", "Quero ser tua" e "Uma vida inteira apaixonada".

ROMANTICAS — A Todamérica selecionou as mais expresisivas melodias romanticas gravadas pela dupla Cascatinha e Inhana para formar o primeiro LP dos apreciados artistas de São Paulo. O microssulco encerra "Solidão", "Queira-me muito", "Iracema", "Meu primeiro amor", "Desilusão", "Asunción", "Recusando" e "India". O colorido que é dado a essas melodias é dos mais vivos, constituindo, efetivamente, um dos bons lancamentos do recente suplemento da Todamérica.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Nas Selvas de Zanzibar — Anthony Steel — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MONARK — Nas Selvas de Zanzibar — Sheila Sim — Proib. 10 anos — J. N. — Às 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Segredos de Alcova — Martine Carol — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

PLAZA — Cinemascope — Papai Pernilongo — Fred Astaire — Programa livre — J. N. — Desde às 14,30 horas.

PEDRO II — Tropel de Vingadores — John Derek — Mosqueteiros do Mar — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 hs.

REPUBLICA — Cinemascope — Papai Pernilongo — Leslie Caron — Programa livre — J. N. — Desde às 12,40 horas.

RITZ (S. João) — O Derradeiro Assalto — Rory Calhoun — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

STA. HELENA — O Morto da Traição — Lex Barker — Odio Que Não Perdoa — Proib. 10 anos — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — O Derradeiro Assalto — Proib. 10 anos — Heidi — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR (Sto. Amaro) — O Derradeiro Assalto — Proib. 10 anos — Turbilhão de Estrelas — J. N. — Às 19 horas.

GLORIA — O Derradeiro Assalto — Proib. 10 anos — A Importancia de Ser Ernesto — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — Nas Selvas de Zanzibar — Proib. 10 anos — Irmã Alegria — J. N. — Às 19 horas.

ITAMARATI — Nas Selvas de Zanzibar — Sheila Sim — Proib. 10 anos — J. N. — Às 20 e 22 horas.

ICARAI — Nas Selvas de Zanzibar — Proib. 10 anos — Loucura da Primavera — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAIM — Sangue e Prata — Errol Flynn — Os Três Recrutas (nacional) — Às 19 horas.

IRIS — Rainha Cigana — Juanita Reina — Marem Nostrum — J. N. — Às 19 horas.

IDEAL — Rainha Cigana — Juanita Reina — Ferocidade — J. N. — Às 19 horas.

LINS — Nas Selvas de Zanzibar — Anthony Steel — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

MARINGA' — Festa Brava — Ricardo Montalban — Tigres Voadores — J. N. — Às 20 horas.

OBERDAN — Os Três Mosqueteiros — Cantinflas — O Vale dos Canibais — J. N. — Às 19 horas.

PHENIX — Nas Selvas de Zanzibar — Sheila Sim — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — Papai Pernilongo — Terry Moore — Programa livre — J. N. — Desde às 14,30 horas.

RADAR — Cinemascope — Papai Pernilongo — Thelma Ritter Programa livre — J. N. — Às 20 e 22,30 horas.

RITZ (Consolação) — Nas Selvas de Zanzibar — Anthony Steel — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RECREIO — O Derradeiro Assalto — Rory Calhoun — Proib. 10 anos — Desafio — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — A Princesa e os Barbaros — Ann Blyth — Brincando Com o Fogo — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — Cabeça de Pau — Danny Kaye — Epilogo de Sangue — J. N. — Às 19 horas.

S. JORGE — A Carrocinha — Mazzaroppi (nacional) — Ferocidade — Às 19 horas.

SAVOY — Senda de Sangue — John Payne — Mulher Infiel — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

SASM — O Filho de Ali Babá — Tony Curtis — Progr. livre — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

S. LUIZ — O Ultimo Guerreiro — Charlton Heston — A Grande Tentação — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — Recruta Enamorado — Mickey Rooney — O Fidalgo da California — J. N. — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — O Derradeiro Assalto — Proib. 10 anos — Loucura da Primavera — J. N. — Às 18,50 horas.

TROPICAL — Nas Selvas de Zanzibar — Proib. 10 anos — Guardas e Ladrões — J. N. — Às 14 e 19 horas.

TUCURUVI — Palacio das Paixões — Willian Chiang — Sanha Selvagem — J. N. — Às 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte, novo programa, novas estréias além de Piolin e Pinatti — 2.a parte, a comedia "Dois Caipiras Sabidos", de Abelardo Pinto — Às 20,30 horas.

MAIS UMA PREMIADA NO CONCURSO "BANQUETE DOS ASTROS" DA RADIO NACIONAL DE SÃO PAULO — No sorteio realizado na ultima quarta-feira de outubro, durante o programa "Banquete dos Astros", que vai para o ar naquele dia da semana, às 21,30 horas, saiu vencedora a srta. Shirley Campos, residente à rua Vitor do Bugras, 122, no Cambuci, que dessa forma ganhou um fogão a gás engarrafado. O clichê mostra-nos um flagrante da entrega, realizada na Loja Serva Ribeiro S. A., aparecendo a vencedora no momento em que recebia seu premio. Vêem-se ainda a sra. Italina Nosé, gerente da Loja Campos Eliseos de Serva Ribeiro, o sr. Itamar Borges, assistente de vendas, o sr. Ary Alonso, diretor da Norton Publicidade e outros.

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATÓRIAS
SANTA CRUZ
DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR. MAURICIO AIED.
Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia, Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patológica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia.
Hospital Santa Cruz
RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141 — CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

TIMÃO E LIGEIRO, OS FAVORITOS DOS CLASSICOS DAS PROXIMAS REUNIÕES

O filho de Swallow Tail não pode ser tido como "barbada" no G. P. "Manfredo Costa Junior" pelo simples fato de reaparecer — Ligeiro tem amplas pretensões no G. P. "Republica dos Estados Unidos do Brasil"

Já nos referimos ao Grande Premio "Manfredo Costa Junior" pareo central das corridas de domingo, em Cidade Jardim. A carreira marcará o aguardado reaparecimento de Timão, tido como o lider da ala masculina dos três anos. Mas o filho de Swallow Tail, embora figurando como favorito, não pode ser tido como uma "barbada". Foi, realmente, cuidadosamente preparado para esse "test", mas o longo periodo de inatividade é sempre um fator preponderante, difícil de ser neutralizado com simples trabalhos. Normalmente, falta ao cavalo que reaparece o aguerrimento, que só adquire na carreira. E' esse temor que leva o publico turfista a pensar que Timão vai jogar uma cartada difícil. Depois, por outro lado, os adversarios melhoraram. Tiveram tempo para evoluir, uns, e outros, como Rocket, estreando mais tarde, ganharam depois credenciais. Este filho de Formasterus é justamente apontado como o mais direto adversario de Timão nesse classico. Mas há outros nômes de valor no pareo, merecendo ser lembrados Pontiac, cuja produção, na grama, sempre foi de destaque; Snooker, que se deu ao luxo de trabalhar a volta, na areia, em 130"; Rincão e Rubi, ambos em periodo de evolução, e ainda Entalhe, com retrospecto favoravel e tralhos animadores para esse compromisso. A carreira tem ainda como disputantes Hooligan, Poker, Imbiry, Silvanesco, Biella e Ilex.

No festival extraordinaria de terça-feira, dia 15, será corrido o Grande Premio "Republica dos Estados do Brasil", em homenagem à data que então transcorre. A prova, no tiro de mil metros e aberta a animais de qualquer país, levará à pista alguns dos animais mais ligeiros do nosso turfe e ainda um, o Gibatão, que veio do Rio especialmente para participar dessa prova. Esse forasteiro terá de se haver com Ligeiro, Florada, Borghese, Lavoisier, Kingdom, Que Tal? e Backlash.

O cavalo Ligeiro, que em suas seis ultimas apresentações em nosso hipodromo transformou cinco delas em faceis vitorias, é o favorito da carreira, justificando-se essa preferencia, quando mais não fosse, pelo excelente trabalho que forneceu. Na manhã do ultimo domingo passou o quilometro de areia em 61" e fração. Borghese e Gibatão parecem as figuras secundarias da prova.

SUPREMACY, VIVIEN E SALINA, OS MAIORES FAVORITOS DE HOJE

OITO PROVAS PARA ESTA TARDE COM INICIO AS 13,30 HORAS — JOQUEIS OFICIAIS — NOSSAS INDICAÇÕES

Muito bom o programa elaborado para esta tarde no Hipodromo de Vila Guilherme. A principal prova do programa, reuniu um lote seleto de trotadores a saber: Surprise, Minuano, Georgia, Meia Lua, Lucille, Colorado, Monge Negro, Austin e Cartage.

INFORMES

A seguir, os informes do "Correio Paulistano":

1.o PAREO — Às 13,30 horas — 1.950 metros.

1 Arauto, P. Santoni . . 40
2 Analinda, A. Luiz . —
3 Amitié, J. Beelfiore 40
4 Lilia, J.. R. da Silva 20
5 Relampago, Gastaldini —

Prova equilibrada em razão da ruindade dos concorrentes. Por mero palpite vamos indicar Arauto e Analinda para os principais postos, ficando Amitié como diferença desse duo.

2.o PAREO — Às 14 horas — 1.800 metros.

1 N. York, Sapienza . 40
" Neusa, C. Mat. F.o . 20
2 Biruta, L. Macarini . —
3 Aymoré, J. Carpinelli 20
4 Dinamarquesa, C. Lem. —
5 Plaga, P. Santoni . . 60

Saindo na raia, Biruta não tem jeito de perder. Vamos indicá-lo com confiança para o topo do marcador. Dupla liquida com New York, que vem melhorando de corrida para corrida. Os demais, com exceção de Aymoré, apenas devem fazer numero.

3.o PAREO — Às 14,30 horas — 1.800 metros.

1 Fornara, Sapienza . 20
" Marina, C. Mat. F.o . 60
2 Katie, J. M. Anjos 20
3 Nebraska, J. Beelfiore 20
4 Amaru, Burjakowsky . 20
5 Lindo, J. Lorenzini . —
6 Cadete, J. Fernandes —
7 Violino, A. Luiz . . . 20

Amaru, em sua ultima apresentação foi prejudicado em plena reta de chegada, quando vinha com grande ação, só não ganhando devido a esse contratempo. Desta feita, acreditamos na vitoria do filho de Portland, que se encontra em grande forma. Dupla com Fornara, que vem de vitoria. Katie é a diferença dos nossos favoritos.

4.o PAREO — Às 15 horas — 1.800 metros.

1 Jackson, A. Carpinelli —
2 D. Piece, L. Rotta . 40
3 Madison, J. Beelfiore —
4 Joazeiro, A. Manzione 40
5 Sirocco, R. Gastaldini 20
6 Sargento, G. Fiacchi 40
" Kentucky, J. Lyon —
7 Troika, J. Lorenzini 40
8 Tarro, A. Luiz . . —
" Valdosa, J. Delgado . —

Em razão da distancia, vamos indicar o cavalo Jackson, que é muito ligeiro. Dupla com Sargento, que terá o reforço valioso de Kentucky. Madison, que melhorou bastante nas mãos de J. Belfiore, constitue o melhor azar da prova.

5.o PAREO — Às 15,30 horas — 1.800 metros.

1 Supremacy, Maximino —
2 Panlico, J. Lyon . 20
3 California, G. Fiacchi 40
4 Dixie, G. Citti 40
5 Hollywood, J.M. Anjos —
6 Gary, A. Carpinelli . —
7 Rosalinda, A. Luiz . 60

Supremacy está "sobrando" nesta companhia. Não deve perder este pareo. Para a dupla a escolha é bem mais dificil, pois tanto Panlico, como Dixie e California possuem chance identica para a formação da dupla. Por mero palpite, vamos optar pela Dixie, que trabalhou otimamente.

6.o PAREO — Às 16 horas — 1.800 metros.

1 Surprise, J. Furtado . —
2 Minuano, Gastaldini . 40
3 Georgia, O. Silva 40
4 Meia Lua, S. Aranha 60
5 Lucille, G. Fiacchi . 20
6 Colorado, A. Manzione 40
7 M. Negro, J. Belfiore . 20
8 Austin, L. Rotta . 40
9 Carthage, J. Lyon . 40

Eis a principal prova do programa e a mais intrincada. Acreditamos que entre Surprise, Georgia, Lucille, Monge Negro e Carthage esteja ponta e dupla. Vamos indicar o cavalo Cartage cujo rateio deve ser dos mais compensadores. Dupla com Georgia, que está bem colocada na distancia.

7.o PAREO — Às 16,30 horas — 1.800 metros.

1 Vivien, J. Lyon . . 40
2 Boston, G. Citti . 20
3 St. Vincent, Arcamulla 40
4 May, E. Andreini . 40
5 B. Hills, Sapienza 40
6 Excelente, Manzione 20
" Sunny, Gastaldini —

Vivien é a maior "barbada" da reunião. Vamos indicá-la com convicção para a primeira posição. Dupla com Boston, ficando St. Vincent como o melhor azar da prova.

8.o PAREO — Às 17 horas — 1.800 metros.

1 Tchum, A. Luiz . . 20
" Dreamboy, J. Delgado 60
2 Candy, G. Citti . —
3 Broadway, G. Fiacchi 20
4 Salina, E. Andreini 40
5 Worth, P. Santoni . 60
6 Ozark, J. Lyon . . 60
7 Sarita, J. Belfiore . —
8 Malabar, A. Manzione 40

Salina, que vem de facil triunfo nesta mesma companhia, é melhor indicação neste pareo de encerramento. A dupla deve ser decidida entre Tchum, Candy e Ozark. Vamos preferir o pilotado de A. Luiz para escolta ra nossa favorita.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ARAUTO	ANALINDA	AMITIE'
BIRUTA	NEW YORK	AYMORE'
AMARU'	FORNARA	KATIE
JACKSON	SARGENTO	MADISON
SUPREMACY	DIXIE	PANLICO
CARTAGE	GEORGIA	SURPRISE
VIVIEN	BOSTON	ST. VINCENT
SALINA	TCHUM	CANDY

TIMÃO APRONTOU ONTEM

AGRADOU A PARTIDA DO FILHO DE SWALLOW TAIL — OS EXERCICIOS DE ONTEM

Em raia pesada, realizaram-se na manhã de ontem, os approntos dos concorrentes às provas da sabatina e de outros com vistas às carreiras de domingo.

Timão, em prepartivo final para o grande premio de domingo, passou o quilometro em 65", sem convencer ao todo, mas agradando pela ação. Teve nesse exercicio a direção de René Latorre.

Pontiac tambem aprontou na mesma marca.

OS TEMPOS

Eis os exercicios de partida da manhã de ontem:

Guayaquil — M. Signoretti e Galardão — W. P. Farias — 800 metros em 51", juntos.
Ferreiro — M. Alonso — 700 metros em 44".
Faisal — J. P. Souza — 800 metros em 54".
Domus — A. Artin — 800 metros em 52".
Aboim — J. M. Amorim — 800 metros em 55", suave.
Ilhéu — F. Pereira — 800 metros em 50".
Imperium — "lad" — 800 metros em 54.5", suave.
Sinimbu — P. Vaz — 700 metros em 47", suave.
Tarde — M. Alonso — 600 metros em 38".
Estrela Azul — A. D. Xavier — 700 metros em 47", suave.
Aleuse — "lad" — 700 metros em 45.5".
Massapé — J. P. Souza — 600 metros em 41", suave.
Gaulés — "lad" — 600 metros em 38".
Gran Duc — A. Artin — 700 metros em 47", suave.
Giroé — A. D. Xavier — 700 metros em 45.5".
Guaiaco — D. Garcia — 600 metros em 40".
Piruibe — P. Vaz — 700 metros em 45.5".
Eco — V. Pinheiro Filho — 600 metros em 43", suave.
Solon — J. Alves — 600 metros em 38".
Karnak — G. Silva — 700 metros em 45".
Irapuni — V. Pinheiro Filho — 800 metros em 52.5".
Aparato — "lad" — 700 metros em 45.5".
Danubius — P. Vaz — 700 metros em 45".
Genequim — J. O. Souza — 700 metros em 45".
Muriry — D. Garcia — 700 metros em 48", suave.
Gaó — L. B. Gonçalves — 800 metros em 50".
Quib — E. Gonçalves — 700 metros em 44.5".
Quiloa — L. Gonzalez — 800 metros em 52".
Itrio — S. Ferreira — 800 metros em 52.5".
Pianito — M. Alonso — 800 metros em 52".
Harden — J. P. Souza — 800 metros em 53", suave.
Funiculá — R. Olguin — 600 metros em 39".
Itaberaba — E. Casanova — 600 metros em 38".
Segrel — P. Vaz — 700 metros em 46".
Abassuyara Kid — L. Gonzalez — 700 metros em 45".
Quibu — M. Alonso — 700 metros em 47", suave.
Carotte — E. Le Mener Jr. — 600 metros em 39".
Timão — R. Latorre — 1.000 metros em 65".
Só — "lad" e Sim — M. Teixeira — 600 metros em 38", juntos.
Pontiac — P. Vaz — 1.000 metros em 65".
Pai Chico — "lad" — 600 metros em 38".

BEM FORMADAS AS SETE CARREIRAS DE AMANHÃ

KARNAK E FERGUS, OS MAIORES FAVORITOS — MONTARIAS OFICIAIS

Está bem formado o programa do festival de amanhã, em Cidade Jardim. As sete provas apresentam campos cheios e bastante equilibrados. Os favoritos conhecidos: Guayaquil, Domus, Sinimbu, Massapé, Karnak, Muriry e Fergus — reunem, pelo menos aparentemente, maiores possibilidades. Mas não podem ser tidos como "barbadas". Nem mesmo Karnak e Fergus, os mais visados, merecem inteira confiança. Em cada prova há sempre duas e até três figuras de grande respeito.

PILOTOS OFICIAIS

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, em nosso hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas.

		Ks.	
1-1	Guayaquil, M. Signo.	56	2
2	Ferreiro, M. Alonso .	55	4
3	Faisal, J. P. Sousa .	56	1
4	Hilman, E. Gonçalves	56	5
5	Sabre, F. Costa	56	3
6	Goiás, D. Garcia ..	56	3
7	Diluvium, Pinhei. F.o	56	6

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 14,30 horas.

		Ks.	
1-1	Domus, O. Reichel ..	53	5
2-2	Aboim, J. M. Amor.	50	3
3-3	Ilhéo, F. Pereira ...	54	4
4	Bedah, J. O. Sousa .	55	2
5	Imperium, Pinhe. F.o	56	1

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 15 horas.

		Ks.	
1	Sinimbu, P. Vaz ...	55	2
2	Hildinha, J. P. Sousa	55	4
3	Gaiteira, D. Garcia .	56	9
4	Tarde, M. Alonso ..	54	8
4	Tarde, M. Alonso ..	55	8
5	Estrela Azul, A.D.Xa.	53	7
6	Ática, O. Reichel ...	55	5
7	Onaya, E. Gonçalves	55	6
8	Aleuse, R. Zamudio .	55	10
9	Pergolese, O. Santos .	55	1
10	Garça Negra, J. Alves	55	3

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 15,35 horas.

		Ks.	
1	Massapé, J. P. Sousa	55	4
2	Galardão, M. Signor.	56	10
3	Gaulés, A. Xavier ..	55	6
4	Canto Lindo, E. Gon.	55	5
5	Gran Duc, A. Artin .	54	9
6	Giroé, A. D. Xavier .	53	2
7	Heliopse, L. González	56	11
8	Guaiaco, D. Garcia .	56	1
9	Piruibe, P. Vaz	55	8
10	Eco, Pinheiro F.o ..	55	7
11	Solon, J. Alves	55	3

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 16,10 horas.

		Ks.	
1	Karnac, G. Silva ..	55	4
2	Graniso, L. B. Gonç.	55	3
3	Andador, L. Gonzáles	56	2
4	Irapuhy, Pinheiro F.o	55	6
5	Aparato, R. Zamudio	55	5
6	Estudante, A. D. Xav.	53	7
7	Danubius, P. Vaz ...	55	10
8	Taguaré, A. Artin ..	54	1
9	Soleil, J. P. Sousa ..	55	9
10	Genequim, E. Gonçal.	55	8

6.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.600 metros — Às 16,50 horas.

		Ks.	
1-1	Muriry, D. Garcia ..	56	1
2	Gaó, L. B. Gonçalv.	53	5
3	Quib, E. Gonçalves .	53	5
4	Quiloa, L. González .	56	2
5	Itrio, S. Ferreira ..	56	4
6	Pianito, M. Alonso ..	55	7
7	Harden, J. P. Sousa	56	3

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 17,30 horas.

		Ks.	
1	Fergus, J. Alves	54	4
2	Olenewa, J. M. Amo.	50	2
3	Guacyron, J. O. Sou.	53	5
4	Funiculá, R. Olguin	50	7
5	Itaberaba, E. Casan.	55	2
6	Segrel, P. Vaz	53	8
7	Abas. Kid, L. Gonz.	56	6
8	Quibu, M. Alonso ...	57	1
9	Kim, O. Reichel ...	58	3

Todos os pareos na areia, sendo os 3.o, 4.o e 5.o pela variante.

MUITO INTERESSANTE O PAREO DOS NACIONAIS BONS GANHADORES

Filosofo, embora mais sobrecarregado, é o favorito da carreira — Dificil a tarefa de Timão no classico — Pilotos oficiais

Alem do Grande Premio "Manfredo Costa Junior", pareo central da domingueira, avulta, no conjunto, o pareo dos nacionais de 4 e mais anos, bons ganhadores, com a prometida participação de Adieu, Fay, Jaloux, Marbal, Filosofo, Quiriri Cursaal e Erbio.

Filosofo, embora na condição de "top-weight", com 60 quilos e concedendo vantagens aos adversarios, é o favorito, reune, realmente, boas possibilidades de vitoria esse filho de Bleneran, mas não pode ser tido como "barbada" porque é baldoso, desgarrando, comumente, em todo o direito, o que tem comprometido suas atuações. Depois, a carreira não está facil, devendo ser olhados como maiores daversarios Adieu e Jaloux.

MONTARIAS

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — Às 13,30 horas.

		Ks.	
1-1	Palm Springs, G. Sil.	56	3
2-2	Rossla, J. P. Sousa .	56	5
3	G. de Lusignan, J. Al.	56	2
4	Hiper, F. Costa	56	6
5	Don Armando, A. Xa.	56	4
6	Gun, R. Olguin	56	1

2.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 2.000 metros — Às 14 horas.

		Ks.	
1	Rocin, O. Reichel ...	53	3
2	Perugino, Franco Jr.	48	4
3	Ondó, J. P. Sousa ..	55	6
4	Fetiche, J. O. Sousa	50	5
5	Gadah, A. D. Xavier	56	7
6	Escalado, G. Silva .	58	2
7	Potoca, J. M. Amorim	52	1
8	Gin Fizz, F. Pereira	58	8
9	Preciosidade, R. Zam.	54	9

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Às 14,30 horas.

		Ks.	
1	Axton, J. O. Sousa ..	53	9
"	Pae Chico, R. Olguin	51	7
2	Bete Daves, O. Reich.	56	8
3	Anisette, M. Alonso	[illegible]	3
4	Grifoni, [illegible]	[illegible]	[illegible]
5	Betinho, S. Ferreira .	58	10
6	Cslo, n/corr	[illegible]	4
7	Viesca, J. M. Amor.	50	1
8	Pererecа, J. P. Sousa	55	2
9	Esteira, J. Alves	55	6

4.o PAREO — Cr$ 60.00,00 — 1.200 metros — Às 15 horas.

		Ks.	
1	F. Fearless, E. Gonç.	55	6
2	Iuriban, J. P. Sousa	55	7
3	Acervus, O. Reichel .	55	3
4	Berloque, J. Camargo	53	5
5	Tatel, R. Zamudio .	55	1
6	Itanhangá, P. Vaz .	55	2
7	Renoir, S. Ferreira .	55	8
8	Sarrafo, M. Alons o.	54	4

5.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — Às 15,35 horas.

		Ks.	
1-1	Rossi, J. Alves	56	2
2	Gracieuse, J. P. Sou.	55	5
3	Pirasol, E. Gonçalves	56	3
4	Sim, R. Zamudio ...	56	4
5	Linda Léa, A. D. Xa.	52	1
6	Flavo, G. Silva ...	53	7
7	High Master, L. Gon.	56	6

6.o PAREO — "Marechal Deodoro da Fonseca" — 2.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 16,10 horas.

		Ks	
1	Adieu, D. Garcia ...	59	3
2	Fay, R. Olguin	48	4
3	Jaloux, F. Costa ...	61	5
4	Marbal, A. Xavier .	51	6
5	Filosofo, O. Reichel .	60	1
6	Quiriri, A. D. Xaveir	52	8
7	Cursaal, G. Silva ..	56	7
8	Erbio, J. Alves	54	2

7.o PAREO — G. P. "Manfredo Costa Jr." — Cr$ 200.000,00 — 2.000 metros — Às 16,50 horas.

		Ks.	
1	Timão, R. Latorre ..	55	2
2	Rincão, D. Garcia ..	56	13
3	Rubi, J. Alves	55	4
4	Rocket, L. González	56	1
5	Entalhe, M. Signoreti	56	9
6	Hooligan, R. Zamudio	55	6
7	Pontiac, P. Vaz	55	12
8	Poker, M. Alonso ...	55	2
9	Imbiry, n/correrá ...	55	10
10	Snooker, G. Silva ..	55	5
11	Silvanesco, E. Gonça.	55	8
12	Biella, F. Pereira ...	53	7
13	Ilex, n/correrá	55	11

8.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — Às 17,30 horas.

		Ks.	
1	Hiade, Pinheiro F.o .	56	2
2	Hispanica, D. Garcia	56	6
3	Denuncia, A. D. Xav.	54	1
4	Só, M. Teixeira	53	4
5	Kildare, S. Ferreira .	56	7
6	Carotte, A. Xavier .	56	7
7	Filarmonica, M. Alon.	55	3
8	Himalaia, Z. Santos .	50	8

Todos os pareos serão corridos na grama.

AS CORRIDAS DE TERÇA-FEIRA

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS OITO PROVAS

São as seguintes as montarias assentadas para as carreiras de terça-feira, dia 15, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 5.000,00 — 1.500 metros — Às 13,30 horas.

		Ks	
1-1	Blonde, Franco Jr. .	56	4
2-2	Flor do Mato, B. Ara.	56	5
3-3	Mandy, J. Camargo .	56	1
4	Delight, M. Teixeira	56	3
5	Comedienne, C. Aur.	56	2

2.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas.

		Ks.	
1-1	Iritaca, O. Reichel .	56	4
2-2	Enchanted, L. Diaz ..	56	6
3	Sweet Arpege, P. Vaz	56	1
4	Inefavel, Pinheiro F.o	56	5
5	Jacutinga, E. Gonç.	56	3
6	Quinina, O. V. And.	56	2

3.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.500 metros — Às 14,30 horas.

		Ks.	
1-1	Flamel, P. Vaz	56	1
2-2	Gageiro, R. Latorre .	56	2
3-3	Juglans, D. Garcia .	56	3
4	Jacuruxi, F. Pereira	56	4
5	Desaforo (x), L. Go. (x) ex-Ibiscus).	56	5

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 15 horas.

		Ks.	
1	Guaricanga, P. Vaz .	56	5
2	Piemonte, L. Gonza.	58	8
3	Godivana, J. P. Sou.	55	1
4	Fitinha, J. Amorim .	58	6
5	Haut-le-Coeur, D. G.	54	7
6	Eifel, M. Alonso ...	53	3
7	Graceful, A. D. Xav.	56	2
8	Enilve, S. Ferreira .	55	4

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 15,35 horas.

		Ks.	
1	Handy, E. Gonçalves	55	2
2	Adina, R. Latorre .	55	5
3	Ofigura, R. Zamudio	55	9
4	Irony, J. Alves	55	7
5	Isanora, F. Costa ..	55	1
6	Excelencia, P. Vaz .	55	6
7	Cokaxa, M. Alonso ..	55	10
8	Ingrata, J. O. Sousa	55	4
9	Sanfona, A. Nobrega	55	8
10	Provence, Pinhei. F.o	55	3

6.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — Às 16,10 horas.

		Ks.	
1	Harali, L. González .	56	6
2	Goteira, J. Camargo	56	1
3	Quiquí, E. Franco Jr.	56	5
4	Famine, D. Garcia .	56	8
5	Capricieuse, A. Xav.	56	7
6	Ladeira, F. Pereira .	56	4
7	Famanan, A. Artin .	56	3
8	Soberba, O. Reichel .	56	2

7.o PAREO — G. P. "Republica dos Estados Unidos do Brasil" — Cr$ 150.000,00 — 1.000 metros — Às 16,50 horas.

		Ks.	
1	Ligeiro, F. Costa ..	55	7
2	Florada, A. Xaveir .	53	1
3	Borghese, L. Diaz ...	55	2
4	Lavoisier, M. Signor.	55	6
5	Cubatão, R. Latorre	55	4
6	Kingdom, R. Olguin	51	3
7	Que Tal?, L. Gonza.	55	8
8	Backlash, J. Alves ..	55	5

O 1.o pareo é reservado a aprendizes de 2.a, 3.a e 4.a categorias. Os 6.o, 7.o e 8.o pareos na grama e os demais na areia, sendo o 5.o pela variante.

HIPODROMO DO BONFIM

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem em Campinas:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1. 1.o Gavelinda; 2.o Nena Linda. Venc. (3) Cr$ 20,00; dupla (34) Cr$ 35,00 Placês (3) Cr$ 14,00 e (4) Cr$ 17,00.

2.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Sabre; 2.o H. de Navarre. Venc. (3) Cr$ 22,00; dupla (13) Cr$ 15,00 Placês: (3) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 10,00. Não correu Dorvalino.

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Dom Miguel; 2.o Extrato. Venc. (3) Cr$ 20,00; dupla (12) Cr$ 34,00. Placês: (3) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 29,00. Não correu Moreninha.

4.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Fauzia; 2.o, Sincero. Venc. (6) Cr$ 70,00; dupla (34) Cr$ 35,00. Placês: (6) 20,00 e (4) Cr$ 19,00.

5.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Ludmilla; 2.o Alcatifa; 3.o Chochita. Venc. (1) Cr$ 47,00; dupla (12) Cr$ 196,00. Placês: (1) Cr$ 15,00, (4) Cr$ 37,00 e (7) Cr$ 40,00. Não correram Lembrança e Baby Chrustma's.

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Fearless; 2.o Cravinho. Venc. (8) Cr$ 40,00; dupla (24) Cr$ 42,00. Placês (8) Cr$ 22,00 e (3) Cr$ 20,00. Não correram Pago Lindo e Endiabrado.

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Cicia; 2.o Falenito. Venc. (2) Cr$ 52,00; dupla (23) Cr$ 92,00. Placês: (2) Cr$ 37,00 e (4) Cr$ 22,00.

Movimento geral de apostas Cr$ 666.450,00.

FUTEBOL VARZEANO

VILA MARIA F. C. 2 VS. A. A. GUAPIRA 1

Magnifica vitoria obteve o Vila Maria F. C. domingo ultimo frente à poderosa turma da A. A. Guapira. Dando combate ao clube de Jaçanã, o Vila Maria conforme se esperava, fez uma das suas melhores exibições.

Como se sabe o lider do ramal de Guarulhos conta com equipe das mais bem formadas do futebol menor, razão do grande interesse que o prelio despertava, atraindo publico dos mais numerosos. A vitoria alcançada apesar de merecida surpreendeu os aficcionados pois que jamais poderiam crer na derrota da turma de Jaçanã. O Vila Maria jogou com a seguinte constituição: Barufe; Nino e Gino; Pixain, Manuel e Sorbas; Tuta, Soda, João, Canhoto e Mufa. Na preliminar, 4 a 2 para o clube de Nardo.

CORINTIANS DE PINHEIROS 1 VS. MARECHAL FLORIANO 0

Enfrentando o Marechal Floriano, o Corintians de Pinheiros logrou merecido triunfo por 1 tento a 0. Reinaldo marcou o ponto para o Corintians que jogou assim formado: Silvio; Negrão e Aranha; Neno, Idorindo e Paquito; Paraná, Parroi, Reinaldo, Miro e Bidu. O encontro dos aspirantes foi vencido pelo Marechal Floriano por 3 a 1.

G. E. BARUEL DE SANTANA, 6 VS. PAULISTAS UNIDOS 0

Jogando partida amistosa de futebol domingo ultimo, o Baruel após brilhante exibição derrotou seu adversario pela contagem de 6 a 0. Os pontos foram de autoria de Kifu (2), Leiser, Navio, Tidão e Bahia. No jogo dos suplentes ainda venceu o Baruel por 8 a 0.

C. A. SILVICULTURA 1 VS. E. C. VILA FARIA 1

Por 1 a 1, empataram na tarde de domingo ultimo o Silvicultura e o E. C. Vila Faria. O encontro que teve por local o campo situado no Horto Florestal, correspondeu à melhor expectativa. Os bandos em confronto apresentaram bom futebol para gaudio dos presentes. O clube da linha da Cantareira desta vez apesar de jogar como costume, encontrou no Vila Faria sério adversario que não lhe permitiu a conquista da vitoria. Justo o empate registrado. Para o Silvicultura Valdemar assinalou o ponto. Eis o quadro do Silvicultura: Jaú; Léo e Teixeira; Garcez, Pedrão e Tejo; Daniel, Valdemar, Euclides, Baltazar e Joãozinho.

A preliminar foi vencida pelo Silvicultura por 2 a 1.

E. C. UNIÃO SILVA TELES 1 VS. FLAMENGO DO PARI 1

Otimo espetaculo futebolistico foi apresentado domingo ultimo pelo veterano Silva Teles e o Flamengo do Pari. Como se esperava, o prelio agradou pela sua movimentação e disciplina, pois os bandos lutaram com o melhor de seus esforços em busca do triunfo o qual não foi obtido pelos contendores. Valdemar marcou o ponto para o Silva Teles, que formou com os seguintes elementos: Narciso; Nico e Fogueira; Quito, Granada e Nené; Didí, Picha, Valdemar, Alfredo e Lelé. Na preliminar, ainda houve um empate por 4 tentos.

DIAMANTE NACIONAL A. C. 1 VS. ESTRELA DA AGUA FRIA 1

Prosseguindo em sua série de boas partidas, o Diamante Nacional proporcionou domingo ultimo mais um bom espetaculo. Desta feita o Diamante Nacional teve pela frente os fortes quadros do Estrela da Agua Fria. Jogando de igual para igual, lutando com igual valor tecnico o prelio só poderia ter um resultado, dividir as honras da peleja e foi o que aconteceu. O Diamante empatou por 1 tento.

PELO HOTEL SÃO BENTO F. C.

Sabado ultimo, o Hotel São Bento F. C. enfrentou em seu campo, os fortes quadros do Anapion Clube. O prelio foi renhidamente disputado chegando ao seu final com a merecida vitoria do Hotel São Bento por 4 tentos a 2. Bauer, Doca e Canhoto (2) assinalaram os tentos para o São Bento que formou com os seguintes elementos: Oimir; Ponce e Mirim; Bauer, Noronha e Alfredo; Doca, Severo, Canhoto, Vicente e Nelson. O encontro entre os suplentes registrou um empate sem abertura de contagem.

ACEITA JOGOS

O Hotel São Bento aceita jogos para os sabados. Tratar com Marques, pelo telefone 32-31-66, das 13 às 20 horas, ou na av. São João, 35.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOCA MAIS!

DEFENDA-SE DO CANCER!
Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos.
Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

"AO BATER DA TECLA..."

COMEÇOU O EXPURGO NA PALMEIRAS

EDUARDO PINTO

Os que acompanham de perto a vida dos clubes, bem sabem os problemas e as lutas dos presidentes, diretores e tecnicos, ás vezes, colocados entre dois fogos. A má fé, malicia e mesmo maldade, surgem em ocasiões dificeis ou de crise, ainda agravadas pela traição de muitos que se dizem "salvadores da patria".

Um grande craque nacional foi afastado por ser venal. Ficou comprovado que, de fato, havia "vendido "alguns jogos. E' conhecido como "vaveteiro", mas é um grande jogador. Seu "passe" custou 400 mil cruzeiros ao clube. Foi afastado por uma questão de moralidade. Prosseguiram os jogos e o quadro não foi feliz. Dai, os associados impuseram a volta do jogador que estava na "cerca". Negocia-lo não podia, porque nenhum clube desejava o seu concurso, sabendo da sua conduta. Claro, compravam-no... não poderiam confiar... E continuou. Aliás, continua no conjunto, sempre constituindo um perigo para o clube. Imaginem os leitores que situação a da diretoria, principalmente, do presidente, com um grande capital empatado e tendo que aguentar todos os riscos da venalidade de um atleta contratado a bom preço.

Não menos dificil e sacrificada é a posição de dirigentes e tecnicos de quadros que contam com "panelinhas" ou "mandões. E' um Deus nos acuda. Jogador novo não consegue vez; jogador velho que não estiver no grupo é boicotado. Imposições principalmente, quanto a "bichos", emprestimos" que nunca são pagos, dispensa de concentrações e dai para fora.

Mario Beni pegou o gremio em crise; apanhou "rabo de foguete". Comunicativo e bom, foi aguentando as imposições de Liminha, Jair, Rodrigues e outros Jair, então, era quem mandava e desmandava. Jogava quando queria, ou, então, ficava como um boneco em campo. Assim agiu, ainda há poucos dias, no prelio de Jau, não sujando sequer as meias... E fizeram-no até de palnaço, porque Nestor sentou na bola à sua frente, depois de alguns dribles. O meia nem ligou. Pouco estava se importando com o destino do quadro, dos companheiros, com o sofrimento da torcida. Jogador frio, supermaterialista, visando exclusivamente, o dinheiro, não teve qualquer reação. E Mario Beni, o bom companheiro de todos, foi forçado a fazer uma limpeza em regra. Não pôde contornar mais a situação, a menos que ficasse alheio ao fracasso completo de uma das mais simpaticas e prestigiosas agremiações paulistas. O primeiro foi Rodrigues; depois, Liminha. Agora Jair, que foi dar com os costados em Ribeirão Preto. E' uma providencia que estava tardando, mas que veio em tempo.

Que a Palmeiras perca um campeonato ou dois, mas que não perca a sua dignidade, que não fira o seu passado glorioso apenas porque um ou dois jogadores tornaram-se idolos de uma entusiasta torcida. Os resultados virão depois.

O exemplo do Fluminense é dignificante. Lá não existem "donos", ainda que sejam os maiores do futebol do mundo. Parabens, Mario Beni; continue nessa tarefa de profilaxia tão benefica.

VITORIA DA ESPANHA

MADRID, 10 (AFP) — Cem mil espectadores assistiram esta tarde, no Estadio Santiago Bernabeu, de Madrid, ao encontro internacional de futebol, no qual a Espanha "B" bateu a França "B" por três tentos a um.

Logo a saida, os espanhois partem ao ataque, enquanto que os franceses parecem se fechar em uma prudente defensiva. Ao setimo minuto, Colar se infiltra na defesa francesa, porem o guardião Bernard pula e desvia para longe. A defesa espanhola comete falta e o francês Dalla-Cieca aproveita para abrir o escore.

De modo algum desencorajados, os espanhois redobram de ardor. O jogo é muito rapido. A Espanha obtem dois escanteios e no segundo, aos 15 minutos, Domingo empata. Dois minutos depois, o meia esquerda espanhol Agustin, marca, recebendo um passe de Colar, que é o melhor jogador em campo e que consegue, aos 22 minutos, marcar o terceiro tento para a Espanha. Nada mais sucede no primeiro tempo, que termina com a contagem de três a um.

No reinicio da peleja, a defesa francesa se recupera e não deixa passar mais nada. A linha de ataque francesa, por sua vez, exerce uma certa pressão sobre a defesa espanhola, mas os jogadores do trio central hesitam muito diante da meta e perdem numerosas ocasiões para marcar. Os espanhois querem conservar sua vantagem e o jogo se torna duro. Muitos escanteios são apitados a favor da França, mas são batidos sem resultado.

Mesmo com o dominio francês se acentuando ainda no fim da partida, a defesa espanhola se mostra muito segura e finalmente a Espanha "B" vence a França "B" por três a um, escore completado aos 22 minutos da primeira etapa.

O RIVER NA INGLATERRA

LONDRES, 10 (AFP) — A equipe argentina de futebol "River Plate" disputará quatro partidas na Inglaterra em janeiro proximo. Seus adversarios serão: — Arsenal, Wolverhampton e duas outras equipes dap rimeira divisão. A partida contra o Wolverhampton será realizada no dia 25 de janeiro, em peleja noturna. A data dos tres outros encontros não foi fixada definitivamente.

Os 22 jogadores argentinos passarão uns vinte dias na Inglaterra. No curso de sua excursão, quep rosseguirá na Europa e que durará dois meses aproximadamente, encontrar-se-ão igualmente com equipes francesa, (Nice), portuguesa, espanhola e italiana.

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

NO PACAEMBU A PELEJA ENTRE PALMEIRAS E SÃO BENTO

CAMBON DISPOSTO A ESCALAR, AMANHÃ À TARDE, O MESMO QUADRO QUE EMPATOU COM OS PIRACICABANOS — UM NOVO INSUCESSO FARIA COM QUE O ALVI-CELESTE DESCESSE PARA O ULTIMO POSTO

O Palmeiras jogará amanhã, no Pacaembu, contra a representação do São Bento. Segundo se propala, uma assistencia numerosa deverá superlotar as dependencias do velho Estadio da avenida Agua Branca. Satisfeitos com as providencias tomadas pe-

Lamparina, um dos grandes valores do São Bento.

la diretoria do clube das "cinco coroas", que afastou do conjunto varios "cracks" indisciplinados, os afeicoados alvi-verdes estariam no firme proposito de comparecer em massa, ao Estadio Municipal, a fim de incentivar os seus profissionais à conquista de um resultado significativo.

TREINAM OS ALVI-VERDES

Os defensores do Palmeiras estarão participando, hoje, de proveitoso ensaio de carater individual. Há grande disposição entre os "cracks" do clube do Parque Antartica em relação ao compromisso com o São Bento. Tudo faz crer que o quadro de São Caetano, que se encontra com 21 pontos perdidos, na antepenultima colocação, dificilmente deixará de ir fazer companhia aos "rabeiras".

A pratica dos palmeiristas constará de uma aula de ginastica. Haverá uma sessão preparatoria, durante a qual os companheiros de Paustino serão submetidos a exercicios de flexionamentos, combinados e assimetricos. O ensaio terminará com um ligeiro bate-bola.

O MESMO QUADRO

Segundo informações prestadas pelo tecnico Cambon, o quadro que enfrentará o São Bento será o mesmo que empatou anteontem com o XV de Piracicaba. Quer dizer que Ruarinho ainda não fará a sua "reentrée", o mesmo acontecendo com Humberto. Trata-se de medidas das mais acertadas, uma vez que o conjunto está ganhando consistencia e não seria aconselhavel agora modificar a sua constituição. Cumpre ainda notar que o jovem Fernando, meia direita, vem atuando com apreciavel desenvoltura e porque não dizer, jogando com mais eficiencia do que Humberto. Paustino, na meia direita, está fadado a constituir a grande revelação do campeonato. O garoto tem pinta de "crack" e na hipotese de não se compenetrar que atingiu o estrelato, não resta a menor duvida que um futuro dos mais brilhantes o aguarda. Compreende-se, pois, que modificar agora a constituição da equipe seria incorrer em erro dos mais lamentaveis.

O. S. BENTO

O responsavel pela orientação do São Bento não descuidou um só instante, esta semana, do treinamento dos seus pupilos. Varios exercicios vem sendo efetuados quase diariamente no clube de São Caetano. O departamento medico vem sendo de uma dedicação sem precedentes, com o intuito de apresentar o avante Zé Carlos, o animador do ataque alvi-celeste, em condições de prestar o seu concurso no importante confronto com o alvi-verde. Realmente o São Bento encontra-se em situação desesperadora. A continuação do clube de Rafael Oberdan na primeira divisão está seriamente ameaçada. Um novo insucesso podia ter consequencias catastroficas para o conjunto de Tantos. Assim é que o tecnico Nahum, compenetrado da gravidade da situação em que se encontra o seu clube, não perde oportunidade para incutir no espirito dos seus pupilos a significação de um resultado satisfatorio contra os "periquitos".

Lercio voltou e quer garantir o posto.

CAMPEONATO AQUATICO DE "NOVOS"

Na piscina do Floresta o importante empreendimento da F.P.N. — Onze provas no programa oficial — Homenagem ao alvi-celeste

Prestigiando um de seus fundadores, a Federação Paulista de Natação promoverá domingo, na piscina da Associação Desportiva Floresta, o Campeonato de "Novos", concorrendo, assim, para maior brilhantismo das festividades comemorativas à passagem do 56.o aniversario de fundação da prestigiosa instituição esportiva da Ponte Grande.

O empreendimento, que integra o programa oficial da temporada em curso, pode ser considerado com um dos mais importantes, entre outros promovidos pela mentora especializada em nosso Estado, contará com a participação das equipes do Banespa Floresta, Pinheiros, Tenis e Tietê, agremiações que vêm amparando as iniciativas da F. P. N.

AS PROVAS

As provas incluidas no Campeonato de "Novos", desenvolver-se-ão na seguinte ordem: — 100 metros — nado livre — masculino; — 100 metros — nado livre — feminino; — 200 metros — nado de peito (classico) — masculino; — 100 metros — nado de peito (borboleta) — feminino; — 100 metros — nado de costas — masculino; — 200 metros — nado de peito (classico) — feminino; — 400 metros — nado livre — masculino; — 100 metros — nado de costas — feminino; — 100 metros — nado de peito (borboleta) — masculino; — revezamento 4 x 100 metros — nado livre feminino; — e revezamento 4 x 100 metros — nado livre — masculino.

OS DIRIGENTES

Para a direção tecnica deste certame a F. P. N. contará com o concurso dos seguintes esportistas: — arbitro geral — Edward Afonso Costa; — auxiliares — Pedro Silveira, Julio Borela, Camel Rufaiel, Aldo Deprá, Bruno Gargnoli, João Audi, Sara Audi, Edward Afonso Costa Junior Dirce dos Santos Durazzo, Nobue Miyasaki, Dario Saldanha Guimarães, Carlos de Castro, Emil Aidar, Mario Nichosini, Abilio da Costa Couto, Torquato Ariosto Martire, Idamys Busin, Ricardo Lambert, Madlen Douenias, João Podboy Junior, Roberto Silveira, Terezinha Silveira, Domingos Carvalho e Hirohiko Sawao.

CLASSIFICAÇÃO DA SEGUNDA DIVISÃO

E' a seguinte a classificação das diversas series do certame da Segunda Divisão:

SETOR "VERDE"

1.o — C. A. Juventus	0
2.o — E. C. São Bento, de Sorocaba	2
3.o — A. A. Portuguesa	3
4.o — União F. C. e Corintians F. C.	6
5.o — Estrela da Saude F. C.	7

SETOR "AMARELO"

1.o — A. Ferroviaria de Esportes	0
2.o — A. A. Internacional de Limeira e A. D. Araraquara	3
3.o — Paulista F. C., Catanduva E. C. e A. E. Velo Rioclarense	6

SETOR "AZUL"

1.o — Comercial F. C.	2
2.o — Barretos F. C. e Radium F. C.	3
3.o — Botafogo F. C.	4
4.o — A. A. Internacional de Bebedouro e Fortaleza E. C.	6

SETOR "BRANCO"

1.o — America F. C.	0
2.o — Marilia A. C.	2
3.o — Garça E. C.	4
4.o — Rio Preto E. C., Aracatuba E. C. e A. Prudentina E A.	6

JUIZES DA RODADA

Palmeiras vs. São Bento, Mario Viana, (amanhã).

Portuguesa vs. Santos, Mario Viana.

Ponte Preta vs. Corintians, Esteban Marino.

XV de Piracicaba vs. Taubaté, João Etzel.

Noroeste vs. XV de Jau, Pedro Calil.

Linense vs. Guarani, Carlos de Oliveira Monteiro.

Jabaquara vs. São Paulo, Martim di Fierro.

PUGILISMO

MANILHA, 10 (AFP) — Tanny Campo, campeão filipino dos pesos-mosca, que ocupa o sexto lugar na hierarquia mundial de sua categoria, "está pronto a dar combate a Pascual Perez, campeão do mundo, não importa quando, nem onde, e inclusive em Buenos Aires". Tal é o desafio.

SAXTON VENCEU

OAKLAND, California, 10 (U. P.) — Johnny Saxton, aspirante ao titulo de campeão mundial dos pesos meio-medios, venceu ontem à noite por decisão unanime, em dez altos, Ralph (Tiger) Jones, apesar de lhe dar uma vantagem de quase cinco quilos (dez libras) no peso.

Saxton, com 67.250 quilos, contra 71.900 quilos de seu adversario, realizou uma excelente demonstração de pugilismo, e castigou constantemente Jones.

Programou-se uma peleja de Saxton contra o vencedor do combate entre o campeão meio-medio Carmen Basilio e Tony de Marco.

DERROTADO O DINAMO

LONDRES, 10 (AFP) — Em partida internacional, a equipe inglesa de futebol do Wolverhampeton Wanderers derrotou o conjunto sovietico do Dinamo, de Moscou, por 2 a 1. Em partida disputada em Moscou, em agosto, o Wolverhampeton fôra derrotado por 3 a 2. Os jogadores do Dinamo mostraram-se indecisos em seus passes e inclinavam-se a chutar delonge.

VARIAS SUSPENSÕES

O T. J. D. suspendeu, ontem, os seguintes atletas:

Gino e Dino (2 jogos), Alfredo (1 jogo) do São Paulo; Mingão e Tantos, do Noroeste e São Bento, respectivamente (1 jogo).

Zezinho na "mira" do Botafogo

Alem de Jair e Liminha pretende o clube de Ribeirão Preto conseguir o concurso do atacante Zezinho do São Paulo, tendo já sido iniciadas as negociações nesse sentido.

Provavel a estréia de Peter

Tudo leva a crer que o arqueiro Peter atualmente vinculado ao Jabaquara estreie domingo contra o São Paulo, de vez que Adalberto não tem sido feliz em defesa das cores do "Jabuca".

Dirigentes do Dinamo de Moscou Provocam Controversias em Londres

Impedidos de irradiar da capital londrina os locutores esportivos sovieticos — Acusados os russos de fazer interferencia nas transmissões esportivas dos britanicos

LONDRES, 10 (U. P.) — A Secretaria de Relações Exteriores negou a radio de Moscou autorização para transmitir a partida jogada ontem à noite porque a Russia atrapalha a transmissão dos acontecimentos desportivos britanicos.

Os locutores se apresentaram no campo de Wolverhampton dispostos a transmitir a peleja entre o Dinamo de Moscou e o Wolverhampton, porem encontraram dificuldades para cumprir sua missão. Em vista disso um representante da embaixada soviética em Londres protestou, contra essa medida.

Um porta-voz da Secretaria de Relações Exteriores disse mais tarde:

"Cada vez que os russos pedem facilidades para transmitir pelo radio um acontecimento desportivo para seu país, concordamos com a condição de que os russos se comprometam a não fazer interferencia na transmissão do mesmo acontecimento pela British Broadcasting Corporation. Como não temos recebido tal promessa nem resposta alguma a nossa petição, não tem sido concedido facilidades.

O Dinamo enfrentará segunda-feira o Sunderland e segundo o porta-voz, haverá facilidades para os russos se receberam a promessa da Russia de não atrapalhar a transmissão britanica.

A primeira hora da manhã a radio de Moscou transmitiu na Russia telegrama recebido de Londres dizendo que o Wolverhampton venceu ao Dinamo por 2 tentos a 1.

DE LUTO O FUTEBOL FRANCÊS

PARIS, 10 (AFP) — O futebol francês está de luto. Henri Delaunay, secretario geral da Federação Francesa de Futebol o "pai" da "Taça da França", morreu esta noite, aos 72 anos de idade, ao termo de uma longa enfermidade.

Uma das personalidades mais marcantes do futebol mundial, Henri Delaunay foi, em 1928, um dos idealizadores da "Taça do Mundo". Escolhido como membro do Comite de Organização, demitiu-se desta função em 1950, pois a maneira de realização da prova não correspondia às suas concepções. Entretanto, ele retomou essa maneira por ocasião do recente campeonato mundial, realizado na Suiça em 1954.

Por seu conhecimentos, seu trabalho, e graças à sua marcante personalidade, Henri Delaunay exercia uma grande influencia, não somente na França, mas tambem nos meios esportivos estrangeiros. Seu cargo de secretario da comissão legal dos jogos da FIFA seus diversos relatorios e a elaboração dos regulamentos da Taça do Mundo, que são sua obra, valeram-lhe o reconhecimento dos dirigentes internacionais do futebol.

5 POR DIA

1 — Data de 1930, o primeiro encontro São Paulo-Portuguesa de Desportos em disputa do principal campeonato de futebol paulista, No primeiro prelio, houve empate: 1 a 0 1. Até o presente, nos seus 44 encontros, verificaram-se 11 empates, 8 vitorias da Portuguesa e 25 do São Paulo. As maiores contagens verificadas: 5 a 0, a favor dos lusos, em 1938, e 5 a 1, a favor do São Paulo, no segundo turno de 1930.

2 — A prova dos 400 metros com barreiras ou a correspondente distancia de 440 jardas, nos Estados Unidos, ainda há pouco tempo, era de pouca aceitação tal qual acontecia com os 200 metros, na Europa. A corrida dos 400 metros com barreiras, em 1900, em Paris, foi incluida nos Jogos Olimpicos, mas somente há bem pouco apareceu nos campeonatos nacionais americanos. Dai todas as provas mundiais destas distancias serem as estabelecidas nas Olimpiadas. Assim, considera-se como primeiro recorde mundial desta prova o tempo de 57,6 segundos alcançado pelo americano J. W. Tewskbury, nos Jogos Olimpicos de 1900, em Paris. (Em 1934, Glenn Harding, excelente corredor americano dos 400 metros rasos, estabeleceu o extraordinario recorde de 50,8 segundos para os 400 metros sobre barreiras).

3 — O primeiro campeonato nacional juvenil de tenis de mesa efetuou-se em 1952. Sagrou-se campeão Adão Teixeira, do Estado do Rio. Vice-campeão, Claudio José Antunes, da Bahia.

4 — Nos primitivos Jogos Olimpicos, alem dos exercicios ginasticos e das provas atleticas tambem figuravam competições poeticas e de carater musical e literario. Diz Luciano que alguns dos aspirantes ao premio de musica se apresentavam vestidos com extraordinario luxo, cobertos com ouro e pedrarias.

5 — No dia 25 de dezembro de 1917, no campo do Paulistano, em São Paulo, a seleção paulista de futebol derrotou a carioca por 9 a 1. Friedenreich marcou 5 gols, Dias 2 e Néco e Rodrigues, um cada. Este o quadro paulista: Casimiro, Orlando e Bianco; — Sorcio, Amilcar e Lagreca; — Formiga, Dias, Friedenreich, Néco e Rodrigues. — L. S.

PASSAGENS E TURISMO

Terramarear

CARLOS DE PALMA E SUA ORQUESTRA ESPETACULO, apresentar-se-ão em São Paulo dentro de breves dias, através das emissoras de radio e televisão da Organização Victor Costa. — Radio Nacional (1.100 kcs.), Radio Cultura (1.300 kcs.), Radio Excelsior (620 kcs.) e Televisão Paulista Canal 5.

SEGUNDA VARA PRIVATIVA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL

Cartorio do 2.o Oficio

EDITAL DE LEILÃO

O Doutor CICERO DE TOLEDO PIZA, Juiz de Direito em exercicio na Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, desta Comarca e Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que no dia 18 (dezoito) de Novembro p. f., às 15 (quinze) horas, no Forum Civel, na sala das hastas publicas (Largo Sete de Setembro, numero 52 — 2.o andar), o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respectiva avaliação, por quanto vai a leilão o imovel penhorado a THEREZINHA SANTOS BAIRÃO, nos autos do Executivo Hipotecario movido contra a mesma pela CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, a saber: — "Um terreno situado na Auto-Estrada Washington Luiz, antiga Alameda dos Almorés, lote 20 (vinte) da quadra 7-J — Vigesimo Quinto Subdistrito — Indianopolis — Decima Primeira Circunscrição Imobiliaria, do distrito, municipio e comarca desta Capital, medindo 10,00 ms. (dez metros) de frente por 40,00 ms. (quarenta metros) da frente aos fundos, de ambos os lados, com a area de 400 ms.2 (quatrocentos metros quadrados), e confronta, de um lado com o lote numero dezenove da mesma quadra, de Julio Ehrentreich ou sucessores; de outro lado e nos fundos com a Companhia Territorial Paulista Sociedade Anonima, Umberto Morrone e seus sucessores; dito terreno está localizado do lado direito da Auto Estrada Washington Luiz, e a quarenta metros da esquina da Avenida Jurema, e foi havido por compra a Lotte Hedwig Viehmann e seu marido Rolf Viehmann, conforme escritura de vinte e seis de julho de mil novecentos e cincoenta e dois, do Decimo Sexto Tabelião, transcrita sob numero quarenta e nove mil trezentos e cincoenta e cinco, na Decima Primeira Circunscrição Imobiliaria". — AVALIAÇÃO: — "Um" — No intuito de obter os elementos que possibilitassem a avaliação do terreno vistoriando, o perito signatario compareceu ao Departamento da Receita, Divisão de Impostos e Taxas sobre Riqueza Imobiliaria (R-24), onde examinando o mapa dos valores do bairro onde se situa o imovel em tela, verificou que, no local, os terrenos estão sendo avaliados na base de Cr$ 920,00 (novecentos e vinte cruzeiros) o metro quadrado, em relação a um fundo padrão de cincoenta metros. — Dois) — Verificou, ainda, o signatario, que nos mapas genericos da Prefeitura Municipal, publicados no Suplemento do "Diario Oficial" numero duzentos e noventa e três, de vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e cincoenta e três, no local em tela consta o valor de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) para o metro quadrado, em relação a um fundo padrão de cincoenta metros. — Adotando-se a base de 30 % a. a., para a valorização geral dos terrenos, função da desvalorização da moeda, e valorização natural dos terrenos, obtem-se o valor atualizado de Cr$ ... 900,00 (novecentos cruzeiros), para o metro quadrado, em relação a um fundo padrão de cincoenta metros. — Três) — Tendo em vista os valores transcritos nos itens anteriores e, levando-se em consideração, ainda, o reconhecimento proprio, conclui o perito signatario que o valor unitario do terreno em tela, deve ser fixado em Cr$ 900,00 (novecentos cruzeiros) o metro quadrado, ou seja, Cr$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros) o metro de frente, em relação a um fundo padrão de cincoenta metros. — Assim sendo, o valor total do terreno vistoriando, será encontrado pela aplicação da formula preconizada, formula de Harper. — Donde resulta o valor de Cr$ .... 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros)". — CERTIDÃO: — "Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Estado de São Paulo. — Comarca da Capital. — Registro de Imoveis da 11.a Circunscrição. — Serventuario Vitalicio: — Eduardo Vergueiro de Lorena. — Certifico que, à fls. 238, do Livro N.o 2-D, de inscrição Hipotecaria foi inscrita hoje, sob numero 6.991 (seis mil novecentos e noventa e um), a hipoteca de imovel constante de um terreno com a area de 400 ms.2 (quatrocentos metros quadrados), à Auto Estrada Washington Luiz, lado direito, antiga Alameda dos Aimorés, lote vinte, quadra 7-J, no 25.o Subdistrito de Indianopolis, do principal de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), conforme escritura de vinte e seis-sete mil novecentos e cincoenta e dois, do 16.o Tabelião desta Capital, na qual figura como credora a Caixa Economica do Estado de São Paulo, com sede nesta Capital, à Rua Formosa numero 367, e como devedora Therezinha Santos Bairão, residente e domiciliada nesta Capital, à Avenida Jandira, numero 89?. — O referido é verdade e dou fé. — São Paulo, 1.o de Setembro de mil novecentos e cinconeta e dois (assinado) Mario H. de Almeida — oficial maior". — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca e Capital do Estado de São Paulo, aos, digo, ao primeiro dia do mês de Outubro de mil novecentos e cincoenta e cinco. — Eu, (a) José Candeloro, escrivão interino, subscrevi. — O Juiz de Direito (a) Cicero de Toledo Piza".

CONDOMÍNIO "VIADUTOS"

AVISO AOS CONDOMÍNOS

A Comissão de Condôminos do Edifício "VIADUTOS", eleita em Assembléia Geral Extraordinária de 10 de Junho de 1955, comunica aos senhores Condôminos menos avisados que um grupo dissidente, intitulando-se "A Nova Comissão de Defesa de Condôminos", vem convidando os senhores Condôminos, por circulares não assinadas, a emprestarem o seu apôio a uma demanda judicial contra a MONÇÕES - Construtora e Imobiliária S. A., solicitando, inclusive, o fornecimento de numerário para tal fim.

Todavia, como a Comissão regular desaprova tal procedimento, que implica em prejuizo geral, pela consequência evidente de maior retardamento da conclusão da obra, concita os senhores Condôminos que ainda não assinaram o Acôrdo celebrado com a Construtora, e já subscrito por mais de 70% dos interessados, a virem fazê-lo, com a maior urgência.

São Paulo, 8 de Novembro de 1955

pela COMISSÃO DE CONDÔMINOS:

a) Antonio D. Viggiani

PRESIDENTE

a) Philastolpho de Almeida

SECRETARIO

COMEÇOU O EXPURGO NA S. E. PALMEIRAS

(Leia "Ao bater da tecla..." na 6.ª pagina deste caderno)

A QUEDA DE UM IDOLO

Jair já foi tarde... dizem palmeirenses sinceros, desses que torcem quando o clube vence ou perde. Coisa curiosa: os admiradores do Corintians, do São Paulo, da Portuguesa, enfim, de quase todos os clubes, tambem estão de acordo. Jair, o "mandão" do Parque Antartica perdeu o seu reinado. Foi para o interior e jogará, se quiser, no Botafogo, que, segundo muitos, comprou verdadeiro "abacaxi".

NO ESTADIO DE SÃO JANUARIO O APRONTO FINAL DOS CARIOCAS

Praticamente escalada a seleção da C.B.D. para o primeiro compromisso com os paraguaios — Zizinho comandará a ofensiva

Os esportistas cariocas deverão prestigiar o novo exercicio de conjunto, programado para hoje a tarde, no Estadio São Januario, entre os "cracks" guanabarinos requisitados para a formação do selecionado da C.B.D. que participará do primeiro compromisso com os paraguaios.

No primeiro exercicio, efetuado anteontem, no gramado vascaino, o tecnico Flavio Costa obteve elementos suficientes para escalar o conjunto que terá a incumbencia de defender, contra os guaranis, o prestigio do futebol brasileiro.

PAULINHO E PAVÃO, A ZAGA

Dada a brilhante conduta cumprida por Paulinho e Pavão, não resta a menor duvida de que o binomio da representação da C. B. D. para o compromisso de domingo será constituido com aqueles valores. Veludo, na méta, deverá completar o triangulo final.

Quanto à linha intermediaria, Santos continua absoluto como marcador de pontas. Ora, a diagonal empregada por Flavio Costa é avançada pela esquerda. Admite-se, pois, que o consagrado "crack" será chamado, mais uma vez a prestar o seu valioso concurso. Ivan, como medio direito esteve absoluto no primeiro exercicio, dominando amplamente o seu setor. Quer dizer que a sua posição está garantida. Fato digno de registro sucedeu na disputa do eixo da intermediaria. Dequinha, apontado como o mais cotado para titular, foi superado sensivelmente pelo jovem Zozimo, que desfruta impecavel forma. Calmo, quase imperturbavel, preciso nos passes, seguro nos cortes e antecipações, Zozimo possui ainda o grande predicado de ser um emerito cabeceador. De acordo com informações vindas da "Cidade Maravilhosa", dificilmente Zozimo deixará de ser o titular na contenda de domingo.

ZIZINHO CONTINUA BRILHANDO

Quando da convocação de Zizinho houve algumas criticas. Chegou-se até a comentar que o conhecido profissional, no ocaso da carreira, era convocado apenas para fazer numero. A verdade é que o "Dr. Ziza" resolveu demonstrar que ainda não encontra substituto e muito embora atuasse como centro-avante, fez tudo quanto seria licito esperar de "crack" categorizado. Vale dizer que Zizinho atuou adiantado, enquanto Didi apareceu como o organizador das jogadas, função em que é eximio. Outro valor que impressionou satisfatoriamente e conquistou definitivamente o posto foi o meia direita Valter.

A PROVAVEL SELEÇÃO

De acordo com a produção dos "cracks" no primeiro exercicio, tudo faz crer que o tecnico Flavio Costa escalará para o ensaio de hoje Veludo, Paulinho e Pavão; Ivan, Zozimo e Santos; Sabará, Valter, Zizinho, Didi e Escurinho. Podem estar certos os afeiçoados brasileiros que serão estes os valores que treinarão hoje, no Estadio São Januario e serão eles que arcarão com a responsabilidade de defender o prestigio do selecionado da C.B.D., no primeiro confronto com a seleção paraguaia.

ZIZINHO, o super veterano, "abafou" no treino de ontem. Quer o posto a qualquer custo.

Aguardada com Entusiasmo a Prova "Marechal Deodoro"

Destacados fundistas integrarão as equipes industriarias — Manido o percurso dos anos anteriores — Continuam abertas as inscrições

Ultimam-se os preparativos para mais uma promissora iniciativa do Serviço de Esportes do SESI, que certamente constituirá mais um sugestivo capitulo entre as realizações esportivas no seio da prestigiosa autarquia. Consoante o calendario do ano vigente, será efetuada na proxima terça-feira, a já tradicional prova pedestre "Marechal Deodoro", um concurso atletico que anualmente congrega mais de uma centena de militantes vinculados aos diversos setores da industria paulista.

A interessante corrida, que será efetuada às 21 horas, como ocorreu nos anos precedentes, desenvolver-se-á num percurso aproximado a 6.000 metros, tornando-se por isso acessivel à maioria dos praticantes do pedestrianismo. O trajeto escolhido tambem é dos mais interessantes, desenvolvendo-se quase todo em vias asfaltadas, o que representa apreciavel indice de segurança para os participantes, concorrendo igualmente para o registro de boas "performances".

Diante de uma competição desta natureza, movimentam-se ativamente todos os nucleos esportivos da industria bandeirante, esperando-se que, como nas competições anteriores, a corrida da proxima terça-feira seja prestigiada com a participação de categorizados fundistas nacionais.

O Serviço de Esportes do SESI, continua recebendo inscrições para este concurso de pedestrianismo, devendo os interessados dirigirem-se à sede do Viaduto D. Paulina, 80 — 14.o andar, ou pelo telefone 36-6901, ramal 51. O numero das adesões, segundo apurou nossa reportagem, é dos mais expressivos, esperando os promotores novas inscrições dentro do prazo regulamentar.

O PERCURSO

O percurso estabelecido para a prova pedestre "Marechal Deodoro" é o seguinte: saída — largo Pompéia (frente ao Cortume Franco Brasileiro), seguindo pela av. Francisco Matarazzo, largo Padre Péricles, rua General Olimpio da Silveira, praça Marechal Deodoro, rua das Palmeiras, rua Sebastião Pereira, largo do Arouche, rua do Arouche, praça da Republica, av. Ipiranga e rua São Luiz, com chegada ao Laboratorio Paulista de Biologia.

CORREIO ESPORTIVO

ALVARO MARCA ESPETACULARMENTE — Muitos julgaram que a Ponte ficaria "preta" para o lider. O jogo não foi lá muito facil, mas o Santos venceu com meritos. Na foto vemos Alvaro, depois de passar por dois adversarios, vencer, com muita facilidade, o goleiro pontepretano, assinalando o segundo tento do seu quadro.

"Ases" do Pedestrianismo na Prova do Ginastico Paulista

Será disputada domingo a prova "Dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro" — Ao longo da avenida 9 de Julho os principais lances da competição

Depois de amanhã, por iniciativa do Clube Ginastico Paulista, teremos a disputa da prova pedestre "Dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro", que constitui homenagem-postuma ao saudoso presidente do conselho deliberativo daquela agremiação e um dos incentivadores das praticas esportivas entre nós. No ultimo ano, por ocasião das comemorações do IV Centenario, esta competição foi incluida no extenso programa esportivo, alcançando completo êxito.

Para esta competição, que será cumprida em sua maioria ao longo da avenida 9 de Julho, prevalecerão os dispositivos regulamentares que regem as atividades oficiais da Federação Paulista de Atletismo, sendo admitida a participação de clubes e atletas pertencentes à Subdivisão de Pedestrianismo da mentora maxima bandeirante.

Pelo desenvolvimento que o certame menor do pedestrianismo paulista acusou no corrente ano, espera-se que a competição anunciada para depois de amanhã se revista de grande brilhantismo, de vez que está assegurada a participação dos mais destacados militantes da Subdivisão, todos eles em excelentes condições de preparo, como já tivemos ocasião de observar nos certames da temporada oficial.

Paralelamente ao empolgante "duelo" que certamente se travará pela conquista dos principais postos, na classificação individual, teremos tambem o cotejo entre as turmas representativas dos clubes inscritos. O Goiana, lider absoluto do Campeonato da Subdivisão de Pedestrianismo, estará a postos com seu contingente de experimentados fundistas, tendo à frente Lucas Evangelista, a grande revelação da temporada oficial de 1955.

O percurso desta corrida, que é de aproximadamente 6.000 metros, terá seu desenvolvimento com a observancia do seguinte itinerario: — saida à rua General Couto de Magalhães, 280 (frente à sede do Clube Ginastico Paulista), seguindo pelas avenidas Irradiação e 9 de Julho, até atingir o ultimo canteiro anterior ao tunel 9 de Julho, onde será recolhida a ficha de controle, retornando os participantes pelo mesmo caminho até atingir novamente a sede do clube promotor, onde estará colocado o "funil" para a classificação dos concorrentes.

Além dos premios coletivos destinados às turmas classificadas nos primeiros postos, haverá ainda distribuição de medalhas aos que se colocarem até o 30.o lugar, cuja entrega será procedida logo após a homologação dos resultados pelos dirigentes designados pela Federação Paulista de Atletismo, que na ocasião será representada pelos integrantes do seu departamento de pedestrianismo.

PARABENS, PRESIDENTE!

Mario Beni, que se vê na foto, assumiu a responsabilidade dos destinos da S. E. Palmeiras, num periodo agudo, de grande perigo. Contornou, quanto poude, a situação. Agora, está expurgando, está pondo para fora todos os elementos perniciosos e, por isso, merece parabens.

Sem Problemas o Santos

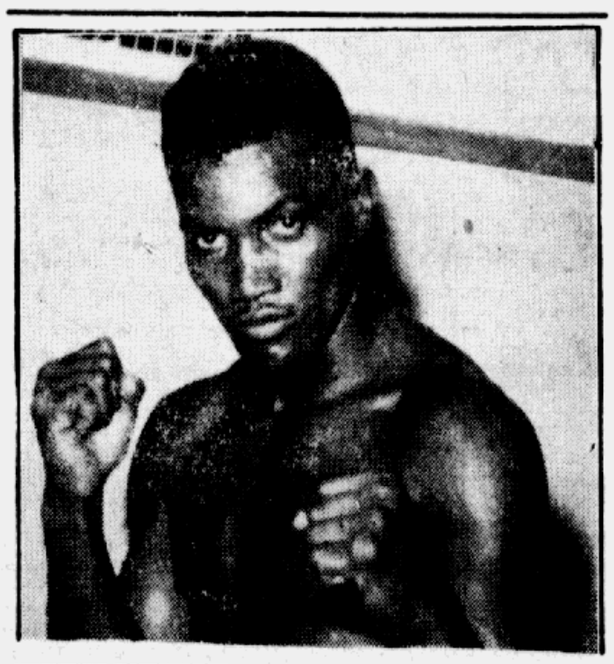
Já se encontram concentrados em Vila Belmiro os jogadores do Santos que assim guardam energias para o jogo contra a Portuguesa.

Ontem foram submetidos a revisão medica estando todos os elementos que formaram ante a Ponte Preta em boas condições fisicas.

Hoje haverá um ligeiro exercicio individual encerrando-se os preparativos dos lideres para o dificil compromisso.

CONCENTRAM-SE OS CORINTIANOS

Na manhã de hoje os jogadores do Corintians treinarão individualmente e em seguida iniciarão o "retiro" em Tremembé. A unica preocupação do tecnico alvinegro é o medio Idario, no entanto, Brandão espera contar com a equipe completa para o encontro ante a Ponte Preta.



Luiz Inacio, um dos pretendentes ao titulo de campeão da categoria peso meio pesado.

Disputam o Titulo Dos Meios Pesados

Não há favorito — Dado o interesse de vitoria, a luta deverá ser das mais renhidas — Mattos em "revanche" — Duas promissoras lutas preliminares

Inicia-se hoje à noite, no ginasio do Pacaembu, um torneio em disputa do titulo de campeão brasileiro da categoria peso meio-pesado, que se encontra vago.

Participarão do certame quatro autenticos valores do esporte das luvas, Paulo Sacoman, Nelson de Andrade, Valdemar Adão e Luiz Inacio, todos eles credenciados à conquista do almejado titulo.

Serão contendores do primeiro encontro Nelson de Andrade, o valente e brioso pupilo do tecnico Paraná, e Luiz Inacio, uma das mais promissoras revelações dos nossos ringues e discipulo dileto do "mestre" Kid Joffre.

A peleja, dado o interesse dos litigantes pela conquista da vitoria, promete um transcurso renhido e fertil em atrativos.

E' dificil prognosticar-se o provavel vencedor, não há favorito, e o triunfo só poderá ser colhido a custa de ingentes esforços e sacrificios.

Para Nelson, a luta terá o sabor de uma "revanche", pois um encontro anterior foi ele derrotado, no 5.o assalto, por nocaute, quando mantinha vantagem por pontos.

A contenda, oferece uma excelente oportunidade aos antagonistas, um para desforrar-se do revés sofrido e outro procurando ratificar o resultado anterior.

Não menos sugestiva será a peleja semi-final em que terçarão luvas, Nelson de Oliveira, o popular "Goiaba", e Antonio Matos, valente esmurrador português.

Na luta travada há duas semanas, o pugilista patricio foi favorecido pelo verito dos jurados que o deram como vencedor por pontos, todavia, publico não achou razoavel essa decisão, protestando com estrepitosa vaia.

Prevemos um combate encarniçado, pois ambos irão empenhar-se com fibra e denodo para colher a vitoria.

Como complemento do programa, serão disputadas duas promissoras lutas preliminares, as quais estão confiadas a Durval Ribeiro, do Nacional, e Abrão de Sousa, do Corintians, pesos medios e Augusto Candido dos Santos, da Portuguesa, e Luiz Silva, do Guarani, da categoria meio-medios.

CAMPEÕES, 15 ANOS DEPOIS — O certame de bola ao cesto, realizado no Recife, culminou com a vitoria espetacular da seleção bandeirante que, na final, superou a carioca por 57 a 41. Os litigantes superaram todos os adversarios, provocando grande sensação no ultimo cotejo. Depois de 15 anos, recuperaram os bandeirantes o titulo maximo de bola ao cesto.

O T.J.D. SUSPENDEU O GUARANI POR 15 DIAS

A mais importante decisão do Tribunal de Justiça Desportiva da F. P. F., na reunião de ontem, foi a penalidade imposta ao Guarani F. C., suspenso por quinze dias. A suspensão foi consequencia das graves ocorrencias durante o prelio que o gremio campineiro disputou com a Portuguesa de Desportos, sendo vencido pela contagem minima. Houve, além de garrafas, pedras e tijolos atirados ao campo, tentativa de agressão ao juiz, sr. Telemaco Pompeu.

O clube punido terá que disputar, durante o periodo da penalidade, os jogos marcados pela tabela, entrando em campo com os pontos perdidos. Seus adversarios, no entanto, terão que vencer para não perderem os pontos.

O "BICHO" DOS LIDERES

Pela vitoria em Campinas cada profissional do Santos foi gratificado com Cr$ 2.000,00, tendo a diretoria prometido identico premio caso o quadro ultrapassar a Portuguesa.

Curiosidades do Mundo

Rossemeyer, volante alemão, um dos mais famosos do mundo, esteve com Nuvolari na Auto Union, representando-a, condignamente. Em janeiro de 1938, ao tentar bater o recorde estabelecido horas antes por Caraciola, na rodovia Dranktfurt e Darmustadt, sacrificou sua vida, desviando-se de um cachorro que cruzou a pista. A seguir, vemos Ettore Bugatti, construtor dos famosos carros de corrida e seus modelos em 1925 e 1926, que conquistaram mais de mil vitorias. Enfim, Achile Varzi, junto a uma "Bugatti", na pista de Monza. Esse volante, durante um treino para o Grande Premio da Suiça, morreu em 1948. (Serviço Ansa).